DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

ASSINATURAS:
Semestral..... Cr$ 80,00
Anual..... Cr$150,00

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel*: André Carrazzoni

ANO III | Dep de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8167 Numero do dia, Cr$ 0.60 — Aos domingos, Cr$ 0.70 — Atrasado, Cr$ 1.00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Domingo, 31 de Outubro de 1918 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 3-8433 — 3-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 777

Voltadas as atenções de todo o mundo para as eleições de terça-feira nos Estados Unidos







Os candidatos à presidencia e vice-presidencia dos Estados Unidos: Thomas E. Dewey e Earl Warren, pelo Partido Republicano; Harry Truman e A. Barkley, pelo Partido Democratico e Henry Wallace e Glen Taylor, pelo Partido Progressista

Harry Truman encerra sua campanha prometendo reatar as conversações com a Russia no caso de ser eleito

Absoluta confiança de Dewey na vitória

NOVA YORK, 30 (UP) — Os candidatos à presidencia dos Estados Unidos por dois partidos historicos, puseram termo a uma ativa campanha eleitoral, pronunciando inflamados discursos perante multidões entusiasmadas nas cidades de Saint Louis e Nova York.

O presidente Harry S. Truman falou no Estado de Missouri, seu Estado natal, enquanto que Thomas E. Dewey dirigiu a palavra ao publico novaiorquino reunido no "Madison Square Garden".

Ambos os adversarios politicos terminaram a sua campanha empenhando-se em uma luta de argumentos sôbre as relações internacionais dos Estados Unidos, questão essa que se supunha que não seria tratada na campanha eleitoral. Todavia, o problema da Palestina e a tensão provocada pela crise de Berlim foram apresentados de uma forma definitiva.

Esses discursos pronunciados por Truman e Dewey representaram os ultimos esforços de ambos para alcançarem o poder e o prestigio da presidencia norte-americana e, com ele, o privilegio de fazer face aos tremendos problemas que o cargo acarreta.

O presidente Harry Truman mostrou-se muito animado e afirmou-se em suas esperanças de triunfar durante os ultimos dias da campanha, apesar do que tenha sido dito anteriormente pelos peritos politicos, os quais se manifestaram contra as possibilidades de que Truman vença. Muitos peritos recordaram a campanha eleitoral de 1928, durante a qual o falecido Alfred E. Smith conseguiu atrair a atenção do povo norte-americano, e, todavia, foi Herbert Hoover que conquistou a presidencia.

BROOKLIN, 30 (AFP) — O presidente Truman proclamou que, se fôr eleito presidente, manterá o principio das conversações com a Russia.

BROOKLIN, 30 (AFP) — Um apelo de ultima hora ao sr. Henry Wallace e seus adeptos foi feito por Truman para que o ajudem a derrotar Dewey, prosseguindo uma politica de paz nos Estados Unidos. Truman fez então a importante declaração de que seu governo manterá as conversações com a União Soviética.

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O presidente Truman está confiante

(Conclusão da 1.a pagina)

Verdadeira batalha de propaganda às vesperas do pleito de 2 de novembro

Carlos Brasil
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca" aos Estados Unidos)

Dentro de quarenta e oito horas o povo norte-americano acorrerá ao mais acirrado pleito presidencial da historia dos Estados Unidos. As eleições de terça-feira proxima são de transcendental importancia, não apenas para a grande democracia do Norte, mas para todas as nações livres do mundo, cujas esperanças de um futuro de paz e segurança residem na firmeza que tem caracterizado as atitudes da maior das grandes potencias no cenario internacional.

Com o objetivo de oferecer aos seus leitores um espelho fiel do ambiente reinante nos Estados Unidos, às vesperas do grande pleito, o JORNAL DE NOTICIAS divulga hoje a segunda correspondencia de seu enviado especial a Nova York.

NOVA YORK, outubro de 1948 — Evidentemente os esforços publicitarios que, nos Estados Unidos, acompanharam todas as grandes campanhas eleitorais não precisam de ser ressaltados para o brasileiro comum, já habituado ao largo uso norte-americano de todo e qualquer veiculo de publicidade, seja lá para que fim for.

Ninguem se impressiona, por exemplo, que um pequeno dirigivel, inteiramente às escuras sobrevôe Nova York deixando apenas observar-se uma faixa luminosa dentro da qual se contam as qualidades de um ou de outro candidato. Do mesmo passo, ninguem estranha que os comicios politicos que contam com a presença de Harry S. Truman ou de Thomas E. Dewey sejam irradiados por imensas cadeias de radio-difusão e, no dia imediato, senão no mesmo dia, que todos os jornais divulguem a integra dos respectivos "speeches" ou um bem elaborado resumo.

E' verdade que o candidato republicano dispõe de maior imprensa do que conta o seu antagonista e, segundo se pode apreender, a "caixa" do seu Partido está bastante melhor municiada de dolares. Mas é curioso notar-se um fato real, possivelmente de dificil compreensão para o brasileiro. Este: tendo programado um "meeting" para Chicago, ali compareceu o presidente dos Estados Unidos e indicado pelo Partido Democratico para continuar na presidencia da Republica.

Os microfones estavam a postos para levar a todos os recantos do país a palavra do candidato, candidato que conhece melhor os segredos de falar, convincentemente, às massas do que o seu opositor. Isso se deve, muito possivelmente, a que o sr. Harry S. Truman trabalha tanto por sua eleição individual como pelo programa e pelos interesses do seu Partido, enquanto o candidato Thomas E. Dewey as mais das vezes nem se lembra que pertence ao Partido Republicano. Mas, diziamos os microfones estavam preparados para colher e transmitir o discurso presidencial. E lá la a oração correndo, atrasada dentro de tempo, quando, subitamente, o orador se viu constrangido a continuar falando, sem que a cadeia de radio-difusão continuasse a irradiar o seu discurso. E' que o tempo adquirido para a transmissão se esgotara e o Comité Nacional do Partido Democratico, que paga as despesas de publicidade, não dispunha de reservas de dinheiro para comprar um tanto mais de tempo adicional que bastasse para levar ao fim a irradiação do comicio. Seria possivel imaginar-se que, no Brasil, alguem cortasse, por motivo assim, um discurso que estava sendo proferido não só pelo candidato ao posto supremo do país mas, igualmente, pelo presidente da Republica?!

AS «CAIXAS» DOS PARTIDOS

Ninguem se pode aventurar

(Conclui na 4.a pagina)

Sangrenta luta no norte da Palestina

Novamente violada a trégua pelos judeus — O govêrno do Líbano acata a ordem de cessar fogo

TEL AVIV, 30 — Os observadores da ONU informaram que o Exercito de Israel está empregando tanques e aviões numa violenta ofensiva para expulsar as forças irregulares arabes do norte da Palestina. Em Paris, nos circulos da ONU, anunciou-se que os observadores das Nações Unidas, na Palestina, ordenaram aos arabes e judeus no norte da Palestina que cessassem fogo precisamente às doze horas.

Não há noticias de que a ordem foi acatada. Os ultimos despachos dizem que prossegue a luta em grande escala, na zona de Monte Carmel. Um funcionario da ONU descreveu a campanha judia como "outro Negev". Ali, o Exercito israelita tomou a praça forte arabe de Beersheba e outro territorio, no curso de uma ofensiva de 10 dias.

Os israelitas lançaram violenta ofensiva no norte da Palestina, às 24 horas de ontem, depois dos ataques preliminares ao longo de uma frente de trinta e dois quilometros, desde Tashiva até o lago Hule. Um porta-voz do governo de Israel, sr. Hamilton Fisher, do Departamento de Imprensa, informou que a luta era mais encarniçada nas imediações do Mediterraneo, ao sul da fronteira libanesa, antigo campo de batalha dos cruzados.

Disse Fisher que a batalha ameaça se converter em luta de grandes proporções. Aparentemente, os judeus estão determinados a eliminar o bolsão arabe dentro da fronteira da Palestina. Os arabes utilizaram o referido saliente como trampolim para atacarem as colunas judias.

Despachos procedentes de Beirute informam que os judeus prepararam uma ofensiva mediante ataques aereos contra os povos arabes na Galiléia. Os aviões deixaram cair boletins, advertindo os arabes para cessarem toda a resistencia, "ou, então, correrão a mesma sorte dos demais refugiados sem lar." Informes libaneses dizem que muitos civis foram mortos ou feridos pelas bombas lançadas sobre as localidades arabes da Palestina, ao longo da

(Conclui na 4.a pagina)

General alemão sequestrado pelos russos

BERLIM, 30 (U.P.) — O jornal "Neue Zeitung", que circula com licença das autoridades norte-americanas de ocupação, revelou esta noite que o general alemão Walter von Seydlitz foi novamente levado para Moscou, sob a custodia de guardas sovieticos.

O novo governo do Peru será reconhecido pelos EE. Unidos

Chegou ontem à capital argentina o ex-presidente Bustamante

LIMA, 30 (UP) — A revolução militar ontem vitoriosa, estabeleceu hoje um governo provisorio presidido pelo lider do movimento, o general Manuel Odrias. Dele fazem parte outros oficiais do exercito.

O presidente deposto, sr. José Luis Bustamante, partiu por via aerea esta madrugada, para a Argentina, para onde foi exilado.

Desse modo, terminou o movimento armado que explodiu há três dias em Arequipa e que ontem, inesperadamente ramificou-se a esta Capital.

Em discurso ao microfone da Radio de Arequipa, pouco depois da meia-noite, o general Odrias disse que a revolução "salvou o país do caos politico" e que o governo provisorio ficará no poder o tempo estritamente necessario para a convocação de eleições presidenciais e para a implantação de um regime de verdadeira democracia."

Apesar de os soldados revolucionarios cercarem completamente o palacio presidencial, ontem, o presidente Bustamante negou-se a renunciar, afirmando que só sairia morto ou prisioneiro. Todavia, pouco depois das nove da noite chegaram ao palacio dois oficiais do exercito com ordens de acompanhar o presidente deposto até o aeroporto. Bustamante abandonou o palacio às onze horas e, à uma hora da madrugada de hoje subiu a bordo do avião que o conduziu até Buenos Aires.

Entrementes, aguarda-se que chegue a esta capital o general Odrias, que está sendo esperado ainda hoje. O general Zenon Noriega foi indicado para presidir provisoriamente o governo. O comandante Miguel Llona foi designado comandante da

(Conclui na 4.a página)

ULTIMAS NOTICIAS

REFUGIOU-SE NA ZONA OCIDENTAL DA ALEMANHA

BERLIM, 30 (U.P.) — A agencia de noticias "A.D.N." revelou hoje que Erich Gniffke, membro do Comitê Central do Partido Comunista na zona sovietica da Alemanha, fugiu para a zona ocidental.

Mukden caiu em poder das forças comunistas após violenta batalha

Anuncia-se que Mac Arthur será enviado à China para auxiliar o general Chiang Kai-Shek — Abandonam a Mandchuria as tropas nacionalistas — Dizimadas 12 divisões governamentais

NANQUIM, 30 (AFP) — A cidade de Mukden caiu em poder das forças comunistas.

NANQUIM, 30 (AFP) — Fontes oficiais confirmam que os exercitos comunistas entraram na cidade de Mukden, capital da Mandchuria.

NANQUIM, 30 (AFP) — A noticia da entrada dos comunistas em Mukden não surpreendeu os circulos nacionalistas, porquanto se tratava de um fato geralmente tido como inevitavel.

Ainda nas ultimas horas, segundo a emissora comunista, as tropas comunistas ocuparam Tieh-Ling, centro estrategico situado a 65 quilometros a oeste da capital mandchu. Segundo a emissora, toda a guarnição nacionalista local foi aniquilada.

Assim, em varias direções, os comunistas foram apertando o cerco sobre Mukden, onde entraram hoje, de acordo com informações de fonte oficiosa.

Antes disso, viajantes procedentes da capital mandchu revelaram que já haviam deixado Mukden os ultimos aviões governamentais, conduzindo a bordo o pessoal do aerodromo local.

Confirma-se tambem, pelo depoimento dos mesmos viajantes, que a retirada dos nacionalistas da Mandchuria encontra grandes dificuldades, em consequencia de terem sido dizimadas, a 27 de outubro, 12 divisões governamentais, a oeste de Mukden.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os meios politicos informados desta capital acreditam que o general Mac Arthur será enviado para junto do marechal Chang Kai Shek a fim de com ele elaborar novos planos de operações militares contra os comunistas.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os meios politicos bem informados acentuam que a recente nomeação do sr. William Bullit, ex-embaixador americano na França, para o posto de conselheiro especial da Comissão Parlamentar de Supervisão do Auxilio ao Estrangeiro tem grande significado pelo fato de que o sr. Bullit é partidario de que se aumente o auxilio militar americano ao governo Chang Kai Shek. O sr. Bullit chegou mesmo até o ponto de preconizar que o general Mac Arthur seja mandado junto de Chang Kai Shek, a fim de com ele elaborar novos planos de operações militares contra os comunistas em operações na Mandchuria.

PEIPING, 30 (UP) — Informa-se que forças comunistas chegaram aos suburbios norte e sul de Mukden, enquanto as tropas nacionalistas se retiravam para o sudoeste, na direção do porto de Yinkow no mar Amarelo. Indicam as informações que se trata de uma verdadeira Dunquerque dos nacionalistas.

PEIPING 30 (UP) — Anuncia-se que o exercito nacionalista chinês está abandonando a Mandchuria, para reforçar as defesas nacionalistas na China Setentrional.

WASHINGTON, 30 (UP) — Informa-se que altas autoridades norte-americanas estão considerando a evacuação das forças navais norte-americanas do porto chinês de Singtao, ameaçado pelos comunistas.

NANQUIM, 30 (UP) — Chang Kai Shek e sua esposa regressaram hoje de Peiping, por via aerea. O generalissimo Chang Kai Shek fôra a Peiping a fim de conferenciar com os seus comandantes sobre a critica situação militar em que se encontra a Mandchuria.



O orçamento e o Plano Salte

O orçamento geral da Republica para 1949 subirá à apreciação do Senado com um pequeno saldo negativo. Depois de muita discussão na Camara dos Deputados, o orçamento federal irá ter àquela outra casa do Legislativo com uma receita orçada em 16.724.165.000 cruzeiros e uma despesa que alcança a 16.702.402.206 cruzeiros. Aparentemente, dada a insignificancia do deficit — 22.217.791 cruzeiros — foi atingido um relativo equilibrio orçamentário. Há uma circunstancia, porém, que logo desfaz a ilusão: no computo das despesas não foram incluidos os onus com que vai arcar o Tesouro e que correrão por conta da majoração dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União. A sensação de alivio que experimentaram os técnicos do Congresso, com a elaboração de uma lei de meios razoavelmente equilibrada, durou como aquelas rosas da imagem velha e revelha. As despesas decorrentes da concessão do aumento se elevarão, no minimo, a 800 milhões de cruzeiros, em numeros redondos. Não vamos indagar de onde o Tesouro sacará recursos para pagar o aumento. Nessa emergência, como em outras, recorre-se logo à conhecida terapeutica fiscal, que consiste em aplicar novas sangrias no contribuinte, elevando-se as taxas de determinados impostos ou inventando-se novos motivos de incidência tributária. A verdade que se deve proclamar, longe de confirmar a boa proporção entre a receita e a despesa, assinala a existência de vultoso deficit real, salvo se se fizer abstração dos 800 milhões de cruzeiros resultantes da adoção das novas tabelas de vencimentos.

Devemos levar em conta ainda que o Plano Salte não acusa a sua presença sensivel no orçamento para o proximo exercicio. Se o Parlamento se dispusesse a conceder as verbas que exige a sua execução, o desequilibrio orçamentário assumiria aspectos de grandeza astronômica. A simples consideração da hipotese fez com que o relator da Receita sofresse um calafrio sideral. Mas por haver consentido na imolação, temporaria ou definitiva, do Plano Salte, o governo federal não merece censuras. Diante do estado de exaustão das finanças nacionais, o Plano Salte veio à baila com a função que comumente se atribui aos mitos. Em realidade, a opinião publica sabia que o país não estava em condições de romper a rotina para se aventurar num salto que, apesar de brilhante, importava em energias superiores às nossas possibilidades. Em lugar de atravessar a ponte, saindo da pobreza dos dias presentes para uma fase de prosperidade social, a nação poderia perder o pé e mergulhar no abismo. No recuo que se está verificando, houve inegável dose de prudência e bom-senso. As circunstancias — "las cosas mudas que estan al redor de nosotros", na frase do pensador espanhol — chumbam-nos à rotina. O Brasil sairá do estreito circulo, que lhe tolhe os passos, mas terá antes de vencer tremendas dificuldades, com paciência, disciplina, coragem e fé. A pobreza é uma excelente escola para os homens e os povos. A questão é aprender os ensinamentos que ela oferece a uns e outros. Nossa história politica, econômica e financeira está cheia de violentas alternativas. Elas nunca nos levaram ao desanimo ou à capitulação. Se o Plano Salte não for obra para fruição do momento, outra geração receberá os seus beneficios ou os beneficios de outra iniciativa da mesma envergadura. A esperança é uma virtude altamente cristã e social.

EM TORNO DAS REALIZAÇÕES DO GOVERNO

Durante as comemorações da "Semana da Democracia", o ministro da Agricultura, a exemplo do que fizeram, em pontos diferentes do país, outros responsaveis por importantes setores da administração federal, pronunciou uma conferencia em Belo Horizonte, na qual analisou alguns dos aspectos principais da obra do governo, nessa nova fase de reconstrução democratica. Nessa exposição, através da qual foi dada aos mineiros uma visão panoramica dos negocios nacionais, o titular da pasta da Agricultura, depois de se referir às dificuldades de toda ordem deixadas ao atual governo pela herança da ditadura, disse que, não obstante a existencia desses entraves, não foram interrompidos pela atual administração os melhoramentos uteis, tendo ainda esta lançado iniciativas que modificarão a face economica e social do país. "Bastaria citar — diz ele — dentre estas ultimas, o aproveitamento da energia eletrica de Paulo Afonso, a instalação de refinarias de petroleo e a intensificação das pesquisas desse e de outros combustiveis, as campanhas educacionais e sanitarias de ambito nacional, a rodovia transbrasiliana, o reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro, o desenvolvimento da cultura do trigo, a defesa sanitaria das plantações e dos rebanhos, a rede de postos agropecuarios, a mecanização da lavoura e tantas outras iniciativas em vias de completo exito." Enumerou, a seguir, o sr. Daniel de Carvalho, numa especie de balanço, as realizações do governo federal no Estado de Minas Gerais, mencionando aí serviços realmente numerosos, com a discriminação dos setores, verbas aplicadas e Ministerios pelos quais foram superintendidos. Verifica-se, pela enumeração feita pelo titular da Agricultura, que, efetivamente, é grande o acervo de serviços e contribuições dado pela União ao grande Estado central, nos setores da educação, da saude publica, do transporte, da agricultura e da pecuaria.

Na parte referente à orientação dada aos negocios peculiares de sua pasta, sem duvida uma das mais importantes nas condições atuais do país, disse textualmente o ministro da Agricultura: "Se quiser resumir, em poucas palavras, a ação desenvolvida no posto que me foi confiado, entendo que poderei dizer que ela se tem orientado, obstinada e firmemente, no sentido de levar o Ministerio da Agricultura para o campo. Como peça de um aparelho administrativo que tende todo para os centros urbanos, tambem ele sofria essa força de atração, de que se originava um grave desequilibrio entre o seu conselho e a sua pratica, motivando generalizada queixa dos agricultores contra serviços oferecidos à distancia."

Forçoso é convir, com efeito, que esta é a orientação que a economia agricola do país mais reclama do governo, através do Ministerio ao qual cumpre proteger-lhe os interesses.

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista:
— "Depois de amanhã, dia 2, o Museu Paulista não estará aberto à visita publica".

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Ainda há poucos dias, foi desembarcado no porto de Santos, procedente dos Estados Unidos, um carregamento de cerca de 10 milhões de quilos de super-fosfato de calcio destinado ao nosso Estado. A proposito desse fato, que não tem significação especial, queremos encarecer aqui a necessidade de ser encarado com mais seriedade, entre nós, o problema da manutenção do solo em condições normais de produtividade. A importação de adubos na escala em que se vem fazendo, pouco significa para as nossas necessidades, se considerarmos que só o Estado de S. Paulo possui uma area avaliada em duzentos mil quilometros quadrados, grande parte dos quais de terras que necessitam de fosforo. Estamos empenhados na tarefa de reerguimento da produção agricola, e pouco obteriamos se contassemos apenas com sementes, arados e mão-de-obra. Ninguem pode deixar de reconhecer que é necessario empenharmos no plano da produção os adubos, se desejamos realmente obter maior quantidade em menor area cultivada. Essa norma de trabalho é a que de fato nos convem, por ser a mais remuneradora. Temos exemplos que nos podem servir de estimulo. No "Campo Experimental de S. Simão", segundo relatam informações oficiais, foram feitas diversas experiencias em culturas sem adubação, com meia adubação e com adubação completa, tendo cabido no grupo das ultimas o recorde da produção, então os grãos obtidos se apresentaram perfeitamente nutridos e ricos. São conhecidos tambem os efeitos regeneradores do adubo fosfatado em canaviais plantados em terras cansadas. Os resultados em tais experiencias demonstraram que as culturas rivalizam aí com as de terra de mata virgem. Ora, S. Paulo possui vários depositos de ostreiras e jazidas de fosfatos de calcio no vale do Jacupiranga, conforme estudos já feitos, e essas reservas devem ser utilizadas, quanto antes possivel, no interesse da restauração da nossa economia agricola. Compre, portanto, aos agricultores, diretamente interessados no assunto, voltar sua atenção para esse importante problema, e mante-lo na ordem do dia até que lhe seja dada a necessaria solução.

COMERCIO DE VERDURAS

O problema da distribuição de verduras nesta capital continua a apresentar os mesmos sintomas de desorganização que tantas vezes têm levado a imprensa a debatê-lo, sem lograr convencer os responsaveis de que já é tempo de se acabar com a exploração que reina nesse setor do comercio de produtos alimenticios. Enquanto no Entreposto Municipal, onde os agricultores não encontram lugar para vender diretamente suas mercadorias, toneladas de legumes são embarcadas nos caminhões da Limpeza Publica com destino ao lixo, nas feiras e quitandas da cidade, e até mesmo nas bancas do Mercado Central, a população vai adquirindo esses produtos a preços positivamente abusivos. E isto acontece, precisamente, por falta de organização de um aparelhamento de transporte capaz de garantir uma distribuição normal de verduras e frutas pelas diferentes zonas da Capital. Por outro lado, as condições do Entreposto, que funciona como centro distribuidor, são as piores que se possam imaginar, a começar pela falta de local onde possam ser admitidos os produtores que desejam vender diretamente as suas safras.

Essa anomalia, de há muito reconhecida pelas autoridades administrativas responsaveis, tem dado causa, como se sabe, a planos de reforma e ampliação, nos quais não é estranha a idéia da construção de um novo edificio para atender aos interesses dos produtores de verduras. Tal projeto, entretanto, não conseguiu até hoje sair do terreno das cogitações, e enquanto isso, o publico consumidor vai arcando com as consequencias dessa situação verdadeiramente lamentavel em que se encontra o serviço de abastecimento de legumes e verduras no municipio da Capital.

COMEDIA ORTOGRAFICA

Embora pareça incrivel, ainda não terminou a comedia ortografica. Cremos que ela remonta a 1911, quando se verificou a primeira tentativa para a adoção de uma grafia simplificada para as nossas palavras. Desde então, houve diversas marchas e contramarchas. Digamos, entretanto, que, ao longo de todo esse tempo, algum progresso sempre se conseguiu e, pelo que se pode imaginar, já não retornaremos aos anacronismos que ainda vigoravam até há vinte anos.

A não ser a acentuação, que nos parece excessiva e extravagante — tanto assim que não logrou ser aceita por nenhum dos nossos orgãos de imprensa — não vemos objeção séria contra o sistema que foi objeto do penultimo acordo entre Portugal e o Brasil e se tornou de uso obrigatorio em nosso país, por ato oficial. Não sabemos por que, entretanto, esse acordo, que tinha conseguido obter a aprovação das duas nações de fala portuguesa, foi revogado.

Estudou-se novo acordo, entre a Academia de cá e a Academia de lá. E, como de cada cabeça é inevitavel nova sentença, muitas das disposições do anterior foram abolidas, introduzindo-se algumas regras que dele não constavam. Disso tudo adveio a necessidade de nova homologação do Congresso Nacional, para oficialização do acordo. No dia 17 ultimo, a Camara Federal aprovou o projeto n.º 1.201, suspendendo a execução do decreto 8.286, que adotara o convenio ortografico. Não sabemos se suspendeu este, que é o penultimo, para aceitar o ultimo, ou se o fez para a adoção de novo sistema. Quer isso tudo dizer que a comedia ortografica continua...

PROBLEMA ORÇAMENTARIO

Concentra-se a atenção dos poderes publicos de São Paulo, tanto o Executivo como o Legislativo, na questão orçamentaria, achando-se em discussão no Parlamento estadual a proposta apresentada pelo primeiro. Reveste-se o assunto de extrema importancia: para o equilibrio entre a receita e a despesa, viu-se o Executivo na contingencia de propôr um aumento de imposto. Manifesta-se pouco disposta a Assembléia Legislativa a aprovar essa majoração — pelo menos é o que se pode concluir dos discursos e declarações de alguns dos seus membros.

O nosso poder legiferante estuda assim a possibilidade de redução de despesas, de modo que se possa conseguir o equilibrio, sem o recurso ao aumento de impostos. Parece-nos louvavel este intuito, mas não deve ele ser levado ao ponto de prejudicar o andamento e conclusão de obras publicas imprescindiveis. Recordemos o que ocorreu no ano passado. Dominada pela paixão partidaria, e sob a influencia do demagogismo, a Assembléia negou ao Executivo recursos para pagamento de encargos, que ela propria havia criado.

O resultado é o que está aí na vista de todos: atravessa o nosso Estado uma situação financeira delicada. Precisamos evitar que se verifique o mesmo para o proximo ano. As condições, que já são precarias, agravar-se-ão certamente. A ninguem, a esta altura, é dado prever a que consequencias poderemos chegar. Tal conjuntura precisa e deve ser evitada. Convençamo-nos todos de que, se a situação do Estado é grave, deve tocar-nos a todos a obrigação de cooperar para que ela melhore.

Esperemos que os estudos a que procedem os parlamentares, possibilitem a redução de despesas, sem prejuizo para os interesses publicos. Será, não há duvida, a melhor solução. Mas, se isto não se tornar possivel, não crie o Legislativo ao Executivo dificuldades que não o serão para esse ramo do poder publico, mas para o proprio Estado, que verá estagnarem as suas forças de produção e periclitar o patrimonio publico.

TENDAS PARA A VENDA DE VERDURAS AO POVO

Ou porque hajam desvirtuadas as suas finalidades, ou porque os fins a que se destinavam não eram na verdade aqueles que foram anunciados, o fato é que os caminhões-barracas instalados nas principais praças da cidade estão servindo apenas a interesses particulares, sem qualquer proveito para a economia popular. Aliás, a experiencia anterior das "barraquinhas", contra as quais tão hostilmente se insurgiram os defensores da estetica na paisagem urbana, demonstrou que qualquer iniciativa nesse terreno exigiria sempre escrupuloso exame da autoridade publica, a fim de que a sua pratica não redundasse em desmoralização para um processo de concorrencia por todos aceito como eficaz. Essa advertencia, entretanto, não foi levada em conta, e o que se viu foi o aparecimento, alguns meses após a extinção das "barraquinhas", de tendas armadas em caminhões, distribuidas pelas principais praças do centro, para a venda, ao que se dizia, de hortaliças e verduras, a preços mais baratos. E estes são os mostrengos que hoje aí estão atravancando as praças, não como tendas de verduras e frutas populares, mas sim como mostruarios toscos de melões, peras e maçãs estrangeiras, alem de batatas holandesas e outros produtos estranhos ao comercio que lhes é permitido. Não sabemos por que a Secretaria de Higiene da Prefeitura, por conta da qual corre a responsabilidade do funcionamento dessas novas barracas, mantem fechados os olhos para o que aí se passa. O que é verdade é que as criticas que se vêm fazendo na imprensa contra a manutenção dos tais caminhões-barracas, sem nenhum beneficio para a economia do povo, são de todo procedentes.

V Congresso Eucaristico Nacional

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Será realizada amanhã a procissão de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que constituirá um dos mais belos espetaculos do V Congresso Eucaristico Nacional.

Novo nucleo operario

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Dutra inaugurou, dentro do programa das comemorações de 29 de outubro, 1.050 casas construidas pela Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, as quais na mesma ocasião foram entregues aos trabalhadores.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de oeste a sul, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 26. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Campinas. Minima, 18, em Pindamonhangaba, Sorocaba e Itú.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 25, e minima, 20, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

À sombra do Jaraguá

O DISCURSO DO PRESIDENTE

No almoço de confraternização das Forças Armadas, no Palacio da Guerra, o sr. presidente da Republica pronunciou um discurso que merece largos comentarios, não só pela sua forma simples e incisiva, como pelos conceitos profundos e definitivos que expendeu.

Ao se ler este discurso sente-se, desde logo, a ausencia daquela retorica premeditada tão comum aos discursos destinados mais a finalidades politicas do que, verdadeiramente, administrativas. Fugiu, propositadamente, o chefe do Executivo, do plano instavel das lutas partidarias, para encarar de frente a sua função de supremo magistrado da Nação e, por isso, acentuou de maneira diafana que o governo adotou como denominador dos seus atos a tolerancia até mesmo com intolerantes.

Bem sabe o sr. presidente da Republica que a justiça e a verdade, em relação aos homens publicos, sobretudo no Brasil, caminham muito devagar, esgueirando-se no cipoal das invejas e das paixões e, por isso, declara que a "historia destes dias só a posteridade poderá fazê-la com o balanço do passado e o julgamento de todos nós". A verdade é que, neste discurso do Palacio da Guerra, o sr. general Dutra traçou as linhas mestras da sua personalidade governamental e estabeleceu o sistema intangivel da divisão dos Poderes da Republica. "Quem julga é o Judi- minima dose de espirito publico gislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa dentro dos limites constitucionais. O governo é vassalo da Legalidade e escravo do Trabalho. Não desejo dividir para dominar, mas unir para administrar".

É preciso que não se tenha a minima dose de espirito publico para não considerar as palavras do sr. presidente da Republica como uma grande profissão de fé democratica e um poderoso penhor de segurança à ordem constitucional do Brasil.

A parte mais notavel do seu discurso, no plano da administração publica, é a em que sustenta, de viseira erguida, a sua politica trabalhista, movida por um dever de consciencia. Antes de quaisquer outras afirmações, desbravando a malicia e as perfidias da politicalha, declara categoricamente que o seu governo não faz, nem quer fazer politica eleitoralista. Desta sorte vai ao encontro do trabalhador para assegurar o que de direito lhe pertence, sem por isso julgar-se credor da sua submissão. "O reconhecimento da Justiça Social não se pode sujeitar às contingencias da politica".

Nestas poucas palavras se condensam, de forma doutrinaria e pratica, todo o programa da melhor e mais sadia das maneiras de se exercer a Justiça Social e o sistema trabalhista de um povo, tal como o preconizam os melhores e mais avançados tratadistas da matéria, arrancando das garras aduncas da politiquice as organizações sindicais, criadas para a defesa das massas operarias e não como massa de manobra para disturbios politicos, dentro da convivencia social.

O discurso do sr. presidente da Republica, no Palacio da Guerra, foi, na verdade e na sua mais especifica significação, um grande discurso.

M. DE GRIMM

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DO RIO

Entrarão novamente em vigor as antigas tabelas de preços das mensalidades dos colegios e dos ginasios

As conclusões do relatório apresentado ao ministro Clemente Mariani — Recomendações do titular — Vão receber o aumento os professores

RIO, 30 (Da sucursal) — A Comissão Especial designada pelo ministro da Educação, para estudo da questão do preço do ensino nas escolas particulares, foi instalada em 28 de maio do corrente ano, havendo apresentado, um mês após, o seu relatorio preliminar, elaborado pelo sr. Lafayette Belfort Garcia. Essa peça que consta de 16 paginas dactilografadas, acompanhadas de numerosos anexos explicativos e tabelas e graficos, faz de inicio, um estudo historico do problema, para proceder depois a analise de seus termos atuais, e propor, enfim, diferentes medidas, subordinadas aos titulos de "Solução de emergencia para 1948" e "Solução organica".

Após solicitar ainda alguns novos dados à Comissão, o ministro Clemente Mariani aprovou as conclusões do relatorio, havendo encaminhado, em consequencia, as providencias imediatas a que essas conclusões se referem, e determinando que se realizem os demais estudos propostos.

As conclusões do relatorio na parte da solução "de emergencia", são as seguintes:

"I — Nos termos em que se encontra a questão e à vista do material colgido e das pesquisas feitas (confronto do custo de vida e dos preços do ensino, nos anos de 1942 a 1948, o confronto do aumento medio de salarios e do aumento obtido por hora-aula dos professores, em estabelecimento de ensino secundario e comercial, no mesmo periodo), a solução de emergencia será a revogação da portaria n.o 19, da C. C. P., a fim de que possam ser aplicados, em relação ao pagamento dos professores, na fixação das anuidades.

II — Para tal, poderá ser, do plano, impedida, de modo geral, a cobrança de contribuições que exprimam, percentagem de aumento acima dos que tenham ocorrido no custo de vida, no periodo de 1942 a 1948.

III — No caso particular de estabelecimentos que hajam iniciado seus trabalhos a partir de 1946, deverá ser feito estudo circunstancial de sua situação, em cada caso."

Na parte da solução organica, ou de carater definitivo, a Comissão propõe seja feita a analise do orçamento de cada uma das instituições de ensino medio, tendo em vista as peculiaridades regionais e as de cada ramo desse grau de educação, que se verifique o custo de vida regional e local, e que se estabeleça, enfim, por essas bases, qual o criterio de modicidade das tabelas das contribuições escolares.

Pondera, por fim, a Comissão que a verdadeira solução organica só poderá ser encontrada tambem com o aumento da rêde de estabelecimentos de ensino gratuitos e semi-gratuitos, destinada a atender à grande massa de estudantes de classes menos favorecidas de recursos, nos termos dos principios da Constituição da Republica.

OUTROS ASPECTOS

E o relatorio conclui da seguinte forma:

"Considerando as ponderaveis dificuldades para rapida criação e manutenção de novos estabelecimentos oficiais de ensino, do tipo mencionado (gratuitos e semi-gratuitos), o que de certo retardaria a solução organica da importante questão, sugeriamos que os poderes publicos entrem em acordo com instituições particulares, de reconhecida idoneidade, com elas contratando a matricula e os estudos dos adolescentes que, intelectualmente capazes, provem falta ou insuficiencia de recursos. A colaboração entre o Estado e instituições particulares de ensino, nessa modalidade, ensejaria maior contato entre educadores e o governo, do que resultaria vantagens para a educação".

"No que diz respeito às escolas oficiais de grau medio, gratuitas e semi-gratuitas, atuais ou futuras, julgamos fundamental que nelas se constitua uma comissão de assistencia, incumbida de proceder às sindicancias necessarias, para a justa distribuição de matriculas".

"Ainda para a solução organica, acreditamos que seria util a organização de uma fundação de carater nacional, — "Fundação do Ensino Medio" — destinada à coleta de recursos indispensaveis ao custeio de matriculas em numero crescente. Entre os recursos com que contaria tal entidade, já foi lembrado que, aumentando-se o valor do selo de educação de Cr$ 0,80 para Cr$ 1,00, fossem para ela encaminhados os recursos resultantes desse acrescimo. Com a possibilidade de receber donativos e legados, essa Fundação viria propiciar oportunidades para o aperfeiçoamento cultural de grande numero de jovens."

RECOMENDAÇÕES

Assim, de acordo com esta solução de emergencia, aprovada pelo governo, o preço do ensino secundario foi descongelado, podendo os diretores de ginasios e colegios porem em vigor somente as tabelas organizadas no inicio do ano. Nestas condições, nenhum estabelecimento poderá cobrar anuidade superior à fixada anteriormente, a não ser que obtenham licença do Ministerio da Educação. Como, entretanto, todos ou a quase maioria dos colegios, ao iniciar o corrente ano letivo, elaboraram suas tabelas, com os aumentos necessarios para atender suas despesas e lucros, poucos serão aqueles a lograr alteração da tabela.

VÃO RECEBER AUMENTO OS PROFESSORES

A solução em causa, provisoria, foi adotada pelo M. E. S. enquanto não forem fixados os criterios para a fixação de um preço modico do ensino em geral, com exceção do superior. E ela se impôs porque do contrario os donos de colegios não poderiam efetuar o pagamento do aumento de salarios dos professores secundarios, ajustado em abril ultimo. Assim, brevemente os mestres vão receber aquela majoração, que deverá ser paga desde a data referida.

PAGARÃO A DIFERENÇA

Em consequencia, os alunos serão obrigados a recolher a diferença entre o preço atual e o tabelado, no começo do ano mas que, em virtude de portaria da C.C.P. foi congelado.

Novas levas de nordestinos para São Paulo

RIO, 30 (Asapress) — Estão chegando do nordeste numerosas pessoas que buscam o sul em demanda de salarios mais remuneradores. Um caminhão com 40 pessoas, inclusive mulheres e crianças, chegou ontem a esta Capital, gastando 15 dias de viagem, de Pernambuco.

Falando à reportagem os retirantes disseram que não há trabalho nos sertões. Muitos desses são de Alagoas e Bahia. O preço da passagem até São Paulo custa 350 cruzeiros, ficando por conta do retirante a alimentação. As condições de higiene são as piores possiveis, pois estão sem banho e mal alimentados durante essas duas semanas.

Reajustamento de salarios do funcionalismo fluminense

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, discursando em Niterol, prometeu para dentro em breve o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico fluminense.

Comemorações pela passagem do "Dia do Comerciario"

Em mensagem, a ABI congratula-se com a classe

RIO, 30 (Da sucursal) — Hoje é a data em que se comemora, em todo o país, o "Dia do Empregado no Comercio". Como sucede todos os anos, um extenso programa de festejos levado a efeito em homenagem aos comerciarios e suas familias, promovidos pelo Sindicato dos Empregados no Comercio e pela Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Homenagem da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a seguinte mensagem ao Sindicato dos Empregados no Comercio: "O "Dia do Comercio" é, para a Associação Brasileira de Imprensa, a oportunidade de exprimir à classe dos empregados no comercio os votos mais sinceros da imprensa brasileira pela melhoria tão merecida de suas entidades de classe e pela felicidade individual de cada um de seus membros. A Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir aos empregados no comercio o reconhecimento, através da imprensa, dos serviços prestados à nação pelos cooperadores tão valiosos do progresso de nossa terra. Estamos certos de que as boas relações, mantidas entre jornalistas e homens do comercio, hão de contribuir valiosamente para que nossos ideais em favor do Brasil se realizem brevemente e do modo mais completo. Saudações cordiais".

Colonia de ferias

O presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comercio, sr. Calixto Ribeiro Duarte, seguiu para São Paulo com uma delegação de empregados no comercio desta capital, a fim de inaugurar, em Bertioga, uma colonia de ferias para comerciarios.

Regressou o sr. John Abbink

RIO, 30 (Da sucursal) — O sr. John Abbink, chefe da missão de técnicos norte-americanos em economia e finanças que ora nos visita e que tinha viajado para os EE. UU. há pouco, movido por objeto de seu interesse pessoal, regressou esta manhã ao Rio no avião internacional.

Foram dar boas vindas a s.s. personalidades brasileiras, representantes oficiais e autoridades diplomaticas.

Reestruturação dos quadros do Ministerio do Trabalho

RIO, 30 (Asapress) — Ao que se informa, a partir da proxima semana, o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, tomará varias medidas de importancia, reestruturando os quadros diretores de seu Ministerio e traçando as normas de sua conduta na frente daquele importante departamento do governo.

A REALIDADE E A FICÇÃO

Genolino Amado

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

Como os leitores paulistas provavelmente já devem saber, dois jornais do Rio, "O Globo" e o "Diario de Noticias", andam agora metidos em polemica furiosissima, com desaforos grossos de parte a parte. E o motivo de tão bravo bateboca impresso é, em ultima analise, a influencia que a literatura de ficção exerce na alma dos seres humanos.

O debate, evidentemente, não está colocado nesses termos gerais, mesmo porque, se assim fosse, não haveria causa para discussão. Gira a controversia em torno de um menor, cujo crime terrivel se procura relacionar com certa revista infantil que esteve em suas mãos pouco antes de tê-las sujas de sangue. Mas, enquanto brigam as duas folhas cariocas, será oportuno considerar o assunto serenamente e num plano mais amplo, esquecendo-se o moço desgraçado, aliás de escassissimas letras, como demonstra nas declarações feitas à reportagem, para lembrar todas as inumeraveis criaturas deste mundo real cuja sorte foi determinada paradoxalmente pelas personagens do mundo ilusorio.

Numa passagem do "Hamlet", já o velho Shakespeare leva o doido principe dinamarquês a indagar de si proprio por que tanto se nos impõe a sugestão dessas figuras quimericas. Se elas não existem, se em verdade nada lhes acon- alegrias de mentira, por que tece, por que rimos com suas sofremos e até choramos com seus infortunios imaginarios? Nem o poeta das maravilhosas intuições conseguiu decifrar o enigma...

Muitos criticos tentam explicar o fenomeno de modo facil demais, dizendo que nos emocionamos em tal caso porque vemos refletir-se nos romances, nos contos, nas peças de teatro, a nossa vida autentica. Dessa maneira, a arte nos restitui o que lhe damos através dos genios criadores. Mas o certo é que nem sempre nos encontramos nas historias que nos divertem ou comovem. Ainda recentemente, um livro de Jack London me obrigou a tremer de susto, a gargalhar, a sentir indignações acesas e subitos alivios consoladores. E a ação desenrola-se nos Mares do Sul, entre os habitantes primitivos daquelas ilhas. E' claro que eu não estava em jogo, que não me identifiquei com aquela gente, que nos seus dramas não descobri nenhum reflexo da minha existencia. E não se alegue que tinhamos em comum o que pertence a toda a humanidade, esse nucleo irredutivel de instintos e tendencias que tanto aparece num pescador polinesio como num cronista sergipano. Tal argumento só prevaleceria se a obra em questão mergulhasse nesse fundo secreto da especie. Tratava-se, porém, de um autor superficial, embora poderoso na estruturação das suas narrativas.

A proposito, é curioso observar que a literatura de segunda ordem nos influencia mais do que a dos grandes mestres. Note-se que Hamlet formula a sua pergunta quando vai ser montada, no palacio de Elsenor, uma farsa de pessimo estilo, através da qual o "humour" shakespeareano satirizava todo aquele genero de peças. Conta-se que, no inicio da epoca romantica, varios suicidios foram provocados pela publicação de "Werther". Entretanto, a novela de Goethe perde nesse ponto para muitos romancelhões de Perez Escrich. Vargas Vila, com a detestabilissima "Ibis", é responsavel por tremendas tragedias suburbanas de sujeitos que nunca leram Stendhal. Costureiras que morrem de amor não imitam Julieta, mas qualquer heroina barata de folhetim sentimental. O rapazola do Rio que matou cruelmente para roubar, o rapazola que motivou a polemica entre os dois jornais, pode ser versado em "Raffles", porém certamente nem sabe que Dostoiewski escreveu "Crime e Castigo", de cujo protagonista, Roskolnikof, ele se tornou a parodia sinistra.

E quem influenciou o proprio Dostoiewski? Por mais absurdo que pareça, a verdade é que o autor de "O Idiota" cultivou a literatura de ficção pelo entusiasmo que lhe despertava Eugene Sue. E era a fase de Balzac e de Flaubert! Mesmo entre homens de genio há dessas verificações desnorteantes. Não é de surpreender, portanto, que a Teoria da Relatividade tenha surgido primeiro na gloriosa cabeça de Einstein quando o renovador da fisica moderna, segundo ele proprio confessou, se deliciava com uma novela secundaria de Wells, isto é, "A Maquina do Tempo". Poderia eu, todavia, citar exemplos mais agradaveis, entre outros, o daqueles dois espadachins italianos que, em pleno Renascimento, se bateram em duelo e mutuamente se feriram de morte porque um achava Tasso maior poeta do que Ariosto e o outro mantinha opinião contraria. Bem, esses dois souberam escolher os autores. Mas, quando expiravam, declararam ambos, em respeito à verdade, que nunca tinham passado os olhos por "Jerusalem Libertada" nem por "Orlando Furioso"...

Visita do general Dutra ao navio escola "La Argentina"

O regresso da belonave a Buenos Aires

RIO, 30 (Asapress) — Zarpou hoje para Buenos Aires o cruzador-escola "La Argentina", que há varios dias estava surto neste porto.

VISITA DO GAL. DUTRA

RIO, 30 (AN) — O presidente Dutra esteve na manhã de hoje em visita ao cruzador "La Argentina", ora no porto desta Capital. S. exa. ali chegou acompanhado do gal. João Valdetaro, chefe do Gabinete Militar; comandante Raul Reis, subchefe do mesmo Gabinete; Carlos Alberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica e do capitão Pedro Passos de Almeida, ajudante de ordens de s. exa. Recebido com as continencias de estilo o presidente Dutra, em companhia do comandante Alberto Leonardi e do embaixador da Argentina, Nicola Accame, passou a visitar as dependencias daquela belonave, sendo por fim homenageado com uma taça de champanha no Salão de Armas. Nessa ocasião, saudou o presidente da Republica o comandante Alberto Leonardi, tendo agradecido, em nome do presidente Dutra, o ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Hildebrando Accioli. Achavam-se, ainda, presentes o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, e o introdutor diplomatico do Itamaratí, conselheiro João Coelho Lisboa.

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT — Para o JORNAL DE NOTICIAS

Afinal, quem somos?

O livro de Pedro Granja, com prefácio de Monteiro Lobato, já se acha em terceira edição. Novas edições alcançará, certamente, pois ele é portador de uma mensagem assaz oportuna nos dias inquietos que estamos vivendo.

Entre dois capitulos, interrompo a leitura e fico a pensar. Em alguns casos, o volume despretensioso representará o papel daquele conhecido ou desconhecido que, nos momentos decisivos, os infelizes topam no caminho sob a forma corrente de um passageiro de bonde ou de um cobrador do gás. Este lhes diz palavras tão boas, tão confortadoras, que, mais tarde, o beneficiado chega a perguntar aos seus botões se "aquilo" aconteceu de fato ou se foi um meio utilizado pelo Inominável para, no momento perciso, socorrer a ovelha aflita. Os que vivem intensamente têm desses encontros; uns os observam, outros não.

Se é verdade que o homem é o lobo do homem, tambem é verdade que, algumas vezes, um cidadão se apresenta a outro como enviado de Deus. "Fulano? Foi Deus quem me mandou..." Ou então: "Beltrano? Deus no céu e ele na terra". Andam por aí, felizmente, os anjos-da-guarda católicos, "daemons" pitagóricos, protetores visiveis e invisiveis espiritas e gurus teosóficos. O nome não vem ao caso. Por seu lado, as religiões, parece, não vão alem da atmosfera; lá de cima, se é que existe lá de cima, a Divindade só vê individuos, não distingue o sabiá-coleira do sabiá-una, a borboleta azul da borboleta amarela, o budista do maometano...

Este mundo está cheio de coisas do outro mundo. Ao redor de mim, eu constato doze "milagres" por dia. Doze? Doze mil! Da rosa que se abriu no meu canteiro à pomba que pousou no telhado do vizinho, da gota de água que tremeluz na folha de malva à estrelinha que sorri no mistério da noite. Só o fato de a gente andar por aqui, neste grãozinho de areia perdido na poeira luminosa dos mundos, já é coiso inverossimel. Habitasse eu em Sirius e alguem me viesse contar a verdadeira história do poeta terráquio, sentado diante da máquina, a escrever página chamada cronica para a ata diurna chamada jornal, provavelmente responderia:

— Não seja bobinho, meu irmão! Sirius é o unico astro habitado. Quem poderá acreditar nas suas descabeladas fantasias?

O mesmo aconteceu no jardim de Crotona quando Pitágoras revelava a alguns discipulos os enigmas do universo e a arrojada, incrivel, teoria do sistema heliocêntrico. E quando Platão, no jardim de Academus, debaixo de um carvalho virente, transmitia aos amigos as doutrinas esotéricas que aprendera no Egito, com os hierofantes.

A verdade ao nascer veste-se de azul, a fim de parecer mentira. Esta idéia não é minha, felizmente, é do habitante da caverna. Surgiu naquele dia em que ele, estando à porta da lura, viu a sua sombra felpuda projetada, a mover-se, na muralha do fundo. O homem, descobrindo que tinha sombra, pensou logo que ele, por sua vez, bem poderia ser a sombra da Divindade. Esse pensamento germinou, tornou-se árvore, cobriu-se de flores. Uma dessas flores, a mais formosa de todas, foi a "pregação nazarena do Reino do Céu". Está resumida no Sermão da Montanha. Para muitos filósofos, o homem até hoje não produziu nada de mais alto. Mas, com o correr do tempo, com a mudança das situações economicas, os concilios foram ajeitando o ensinamento primitivo à necessidade de cada época, até que o veio cristalino se ramificou em multiplas correntes.

Felizmente para nós, os cristãos das catacumbas não desapareceram de todo nas perseguições de Domiciano nem nas transigências feitas nos dois mil anos que se seguiram. Eles ainda andam por aí, com diversos nomes. Nem sempre frequentam os templos. Mas acreditam naquilo a que chamam de reencarnação e na lei que preside a justiça das vidas sucessivas. Para eles, de acordo com a ciência, nós todos somos cidadãos do céu. Nas suas reuniões, que lembram os ágapes da Suburra, ainda hoje se tratam de irmãos, o que é para admirar no seculo do "make money," da bomba atômica e da peste dirigida. Fazem do amor do proximo, da humildade e da doçura suas principais virtudes. Muitos chegam a não comer cadaveres de animais, o que os coloca muito acima do seu tempo. E conseguem realizar a mesma obra, pertençam embora às mais diversas correntes. E' um Francisco de Assim. E' um Roger Bacon. E' um Emerson. E' um Tolstoi. Mas os maiores, com certeza, são aqueles que a Historio esqueceu.

Há mesmo os que são cristãos, 100%, sem o saber. Estão, de preferencia, entre os apedrejados, entre aqueles que não é de bom tom citar o nome. Eu poderia lembrar aqui homens que passam a vida na prisão e no exilio, sacrificando a vida, mais do que a vida, para auxiliar os semelhantes e, no entanto, afirmam a pés juntos, sinceramente, que são ateus. Esses abnegados são as flores mais altas, mais belas, que a humanidade já produziu. Ao pensar neles, recordo as palavras de um escritor português que, estando em Paris por ocasião do falecimento de Jules Renan, entrou na fila e foi ver-lhe o cadáver, exposto à visitação publica. Confessa nunca ter visto máscara mortuária mais serena, mais tranquila, mais feliz. E dessa observação conclui: "Ele devia ter um acordo secreto com Deus". São os homens que tudo dão sem nada esperar, nem mesmo a felicidade prometida para lá da morte. Deus deve sentir uma ternura muito particular por esses ateus. Daí a serena felicidade que a gente admira em sua fisionomia, ao transporem o humbral.

Mas o meu amigo Pedro Granja, em seu livro, trata do espiritismo e dos espiritas. Monteiro Lobato, no prefácio, que é uma página inesquecivel, fez como sempre: esgotou o assunto. Que poderia eu, agora, acrescentar sobre essa familia modesta, de hábitos pacificos, onde há pobres e ricos, brancos e pretos, nacionais e estrangeiros, letrados e analfabetos, felizes e infelizes, e que passa a vida como os amadores de rádio, a "corujar" o céu, a receber mensagens do espaço, a pedir uma caridade para os sofredores da terra? Não sei de nada que esteja mais na indole do nosso povo do que essa doutrina de cordura e fraternidade. Daí a sua expansão. Encontramos espiritas entre os operários das fábricas e os trabalhadores dos campos. Entre profissionais liberais, funcionários publicos, fazendeiros e negociantes. Entre os cientistas, artistas e homens de letras. Estão por toda parte.

Observa-se que nem sempre eles se afastam da religião que antes professavam. O espiritismo muito se aproxima do cristianismo primitivo; não impede que os seguidores frequentem os antigos templos. Na Igreja, no presbitério ou na sinagoga, sentem-se à vontade. Aí penetram cheios de compostura e, nos seus corações, dão nova vida aos ritos que lhes eram familiares. Para eles, todas as religiões são respeitaveis; acreditam que cada individuo tem da Divindade um conceito particular, de acordo com o seu estado de evolução. Por isso, não querendo chocar os outros crentes, dissolvem-se entre o publico religioso de cada país. Mas levam consigo a sua lampada acesa. Quando é possivel, com ela acendem a lampada de um vizinho, bruxoleante ou apagada...

Ao vir da noite, vemo-los por essas ruas em caminho dos "centros" de nomes singelos, ou das casas amigas onde algumas pessoas sentadas gravemente ao redor da mesa de jantar, comunicam-se com os "desencarnados", ofertando-lhes preces, pedindo-lhes uma "caridade" para algum infeliz das suas relações. Ninguem que não se tenha familiarizado com esse meio onde se fala pouco, poderá avaliar o grau de penetração do espiritismo na vida de nossa gente. Há os que confessam a sua fé e os que, como no tempo das catacumbas, preferem guardá-la a sete chaves no cofre do coração. Conta-se que certo membro da Academia Brasileira de Letras, tendo sabido que o seu colega mais próximo era espirita, foi contar de pressa a um terceiro "imortal". Este respondeu-lhe:

— É, sim, espirita; frequentamos o mesmo "centro".

Ainda mais admirado, o poeta foi procurar outros membros da "ilustre companhia" para comunicar a descoberta. Aconteceu que nas casas onde esteve todos se manifestaram espiritas. Dirigiu-se à casa de Coelho Neto. O autor de tantos formosos livros admirou-se de que o colega visitante... não fosse espirita. Então, disse de si para si:

— Estes são poetas, ouçamos os cientistas!

E foi bater à porta do grande Miguel Couto. O criado veio atende-lo.

— Chame o professor. Preciso falar-lhe com urgencia.

— O professor saiu.

— Aonde foi ele, a estas horas?

— Foi ao centro Amor e Humildade; há muitos anos que ele, todas as quintas-feiras, à noite, vai para lá...

Não dou um vintem pela veracidade dessa história, que me foi contada com os nomes de todas as personagens e um luxo principesco de pormenores. Mas, embora no caso de não ser verdadeira, servirá para dar ao leitor uma idéia da penetração do espiritismo na nossa sociedade, até mesmo entre os mais altos representantes das artes, das letras e das ciências. Isso, sem falar nas classes populares. À noite, numa cidade como o Rio de Janeiro, boa parte da população se reparte pelos centros que proliferam em todos os cantos e pelas sessões de caridade que funcionam, largamente, em todos os quarteirões do centro, dos bairros e suburbios.

O livro do meu amigo Pedro Granja, entre outras qualidades, tem a de trazer uma contribuição cientifica a milhões de espiritas brasileiros que, na sua maioria, se guiam pelas razões do coração, que, nesse caso como em muitos outros — ainda são as melhores.

Ameaçam transformar-se em séria crise as ultimas divergencias surgidas na secção paulista do P. S. D.

O sr. Macedo Soares está realmente decidido a abandonar a presidência da Executiva de São Paulo — Considera uma desconsideração pessoal a última reunião da bancada estadual, realizada à sua revelia — Contrário a qualquer concessão em matéria de orçamento — As pretensões do sr. Novelli Junior põem em perigo a paz reinante no Edifício Central

No mesmo dia em que o sr. Oliveira Costa abandonava a liderança da bancada estadual do Partido Social Democratico, insistentes boatos começavam a correr, no sentido de que o sr. José Carlos de Macedo Soares deixaria, tambem, a presidencia da Comissão Executiva daquele partido.

Publicamos a referida informação com a necessaria reserva, por falta de confirmação autorizada. Alguns dias, porem, se passaram, a noticia foi veiculada amplamente pelos jornais do Rio e nenhum desmentido surgiu da parte da Direção Estadual do P.S.D. Isto significa, evidentemente, que a propalada renuncia do sr. Macedo Soares não constitui boato sem fundamento.

Que isto é verdadeiro, podemos adiantar hoje, com base em informações de pessoa intimamente ligada às altas esferas do pessedismo local, embora não possamos publicar o nome desse informante, interessado, por muitos motivos, em mantê-lo em sigilo.

DESCONSIDERAÇÃO PESSOAL

O sr. Macedo Soares está, realmente, disposto a abandonar a direção pessedista de S. Paulo, em virtude de causas proximas e remotas. As primeiras prendem-se à ultima reunião da bancada pessedista, que foi presidida pelo sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado. Entende o sr. Macedo Soares que a realização da reunião em apreço, à sua revelia, com a presença de pessoas estranhas à bancada estadual, constituiu uma desconsideração à sua pessoa e porisso não deseja mais permanecer à frente do partido, neste Estado.

CONTRARIO A QUALQUER CONCESSÃO

Outra razão de aborrecimento para o sr. Macedo Soares é a atitude da grande maioria da bancada estadual, que se dispõe a votar em favor do aumento do Imposto de Vendas e Consignações, ao passo que o antigo embaixador é contrario a qualquer concessão que venha facilitar a obra administrativa do governo de S. Paulo.

Segundo o informante do JORNAL DE NOTICIAS, a renuncia do sr. Macedo Soares é coisa resolvida, restando apenas encontrar uma formula que explique o novo caso, sem desdouro para aquele politico e o proprio partido.

Houve quem sugerisse a elevação do sr. José Carlos ao posto de presidente honorario da Executiva. Tal sugestão não vingou todavia, pois já existem presidentes honorarios demais, e entre eles se destaca o sr. Mario Tavares. A homenagem não teria portanto o carater de excepção que pretende o sr. Macedo Soares.

AS PRETENSÕES DO SR. NOVELLI...

Em face da situação criada, reina grande constrangimento no PSD local, pois os novos casos ameaçam transformar-se em séria crise. O sr. Novelli Junior tem pretensões à sucessão do sr. Macedo Soares e esse simples fato está fazendo surgir tremendas ameaças divisionistas da parte dos adversarios da ala «novellista».

A fim de atenuar, ao menos parcialmente, a crise, o sr. Ulisses Guimarães lançou um apelo ao sr. Oliveira Costa, no sentido de que este deputado volte à liderança da bancada estadual. Falando à nossa reportagem o sr. Oliveira Costa declarou-se disposto a estudar "carinhosamente" o assunto. Se a sua decisão for positiva, restará de pé apenas o problema da presidencia.

BATALHA SUCESSORIA

Tudo indica, todavia, que o sr. Macedo Soares em nenhuma hipotese permanecerá na chefia do partido do Edificio Central. Uma furiosa batalha sucessoria já começa a delinear-se. Depois da proxima terça-feira deverão surgir novidades decisivas sobre o assunto, e então o publico conhecerá as consequencias do atual "impasse".

Jornalista preso no Amazonas

MANAUS, 30 (Asapress) — Foi recolhido à Casa de Detenção o jornalista Aldo de Morais, redator-chefe do semanario «A Luta», que vinha dirigindo pesados ataques ao presidente da Republica e às autoridades nacionais.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de Laranjal Paulista — Presidente, Antonio Vieira Campos; 1.o vice-presidente, Antonio Barbieri; 2.o vice-presidente, José Alves Lima; 3.o vice-presidente, João Jacob; 4.o vice-presidente, José Silveira Lara; secretario-geral, Pedro Pires de Campos; 1.o secretario, Milton Pires de Arruda; 2.o secretario, Izidoro Martins; tesoureiro-geral, João Silveira Lara; 1.o tesoureiro, Pedro Joaquim Silveira; 2.o tesoureiro, Fausto Alves Lima; Procuradores: Antonio Themer e Lazaro Raduan; diretores vogais: Mauricio Giampauli, José dos Reis, José de Moura Campos, José Rodrigues Machado, Demetrio Baffa, Elias Silveira Lara e Darci Rodrigues Alves; Conselho Deliberativo: presidente, Arnaldo Alves Lima; membros: Enéas Rodrigues da Costa, Antonio Fernandes Filho, Francisco Antonio de Souza Campos, Adolfino Alves Lima, Satiro Rodrigues Alves, Sebastião de Arruda Lara, Gastão Rodrigues Alves, José Pires de Lima, Plinio Correa, Rui de Campos Silveira, Benedito Ribeiro Rodrigues, Joventino Manuel de Oliveira, João Vitorio Arteiro, José Campachi, Idilio Pelegrini, José Arnaldo Alves, José Francisco de Lima, Aureliano Arruda Lara, Rubens Alves de Lima, Moacir Alves Lima, Efrem Baffa, Domingos Heurel, Pedro Garcia de Melo, Salvador Pires de Lara, Valdemar de Campos, José de Morais, Paulo Olinto Benetton, Agostinho Vieira e Pedro Francisco de Morais.

Diretório de Tatuapé — O Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista tomou conhecimento dos seguintes reconhecimentos de subdiretórios, feitos pelo diretório distrital de Tatuapé, desta Capital:

Vila Gomes Cardim, presidente, Gaspar Camargo; 1.º vice-presidente, Américo de Almeida; 2.º vice-presidente, Angelo Balbin; 3.º vice-presidente, José dos Santos; 4.º vice-presidente, Francisco Maleval; secretário-geral, Omar Leite; 1.º secretário, João Cascello; 2.º secretário, Mário Braga; tesoureiro-geral, Milton Afonso; 1.º tesoureiro, Manoel Cardoso da Silva; 2.º tesoureiro, Carlos Matheus; 1.º procurador, Roque Belo; presidente do Conselho Deliberativo, Paulo de Melo Carvalho e vice-presidente, Marcondes Loureiro Costa.

Vila Santo Estevam, presidente, José Gomes de Oliveira; 1.º vice-presidente, Antonio Santo Filho; 2.º vice-presidente, Natal Afosa; 3.º vice-presidente, Domingos Balduino; 4.º vice-presidente, Francisco de Oliveira; secretário-geral, Lauriano Basilio; 1.º secretário, Arthur Capeto; 1.º tesoureiro, Tancredo de Souza; 2.º tesoureiro, José Ferrari; procurador-geral, Sebastião Coelho; 2.º procurador, José Maria Guerreiro; presidente do Conselho, Josias dos Santos; vice-presidente do Conselho, Joaquim Mischiato; presidente de honra, Francisco de Ortega Sanches; suplentes de conselheiros, João Groppos, Ascindino Ribeiro Dantas, Antonio Beraldo Gerson de Mello, José Honorio Esteves, Oswaldo Paulo Silva, Geraldo de Abreu e Izolino de Oliveira; Conselho geral: Antonio Benedito Borgo, João Tavora, Oswaldo Cardoso, Braz Fabri, Aristides Fabri, Attilio Borges, Honorio Mastrelle, Augusto Liberti, João Carlos Pardini, Arnaldo Wilson, Francisco Queiroz Santos, Eduardo Capeto, David de Oliveira, Humberto Groppo, Luiz Pino, Gersino Aleixo, Agostinho Rancan, Anibal Pereira dos Santos, Marino Gomes, Antonio Aparecido de Oliveira e Sidney Castro.

Diretório da Casa Verde — O Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, em sua ultima reunião, reconheceu mais os seguintes membros do diretório distrital da Casa Verde: Santo Carioca, José Coran, Afonso Sanches, José Armando Lacava, Issa Saad e Greciano Altiori.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Reunião da Comissão Estadual — Será em Sorocaba, nos dias 6 e 7 de novembro, a proxima reunião plenaria da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, constando da Ordem do Dia a discussão de importantes assuntos, tais como: "A participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas", "O direito de greve" e "A questão agraria", tendo como relatores, respectivamente, os srs. Aristides Lobo, Antonio Costa Correia e Fulvio Abramo. Será realizado, tambem, um grande comicio em praça publica, onde se farão ouvir, entre outros, os deputados federais Domingos Velasco e Hermes Lima, o vereador Cid Franco e o vereador Antonio Medeiros, daquela cidade.

Unificação dos partidos liberais

O SR. OTAVIO MANGABEIRA À FRENTE DE IMPORTANTE MOVIMENTO

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Informa uma matutino que se acha em formação um partido democrata unico, para combater o "queremismo" e acrescenta que estariam à frente desse movimento o governador Otavio Mangabeira e numerosos proceres do P.S.D.

O novo partido agruparia num só bloco a U.D.N. dutrista, o P.S.D. e o P.S.T. do senador Vitorino Freire, além de dissidentes de outras agremiações.

NOTINHA POLITICA

O ESTATUTO

— III —

Uma das extravagancias mais grosseiras do projeto de Estatuto dos Funcionarios estaduais, elaborado pela associação profissional dos referidos servidores, é inquestionavelmente a presença de um Titulo II, onde se lê a seguinte prescrição: "Fica criado o Conselho Superior do Serviço Civil", etc.

O Titulo em apreço fere em cheio os proprios objetivos do Estatuto e a noção que se possa ter acerca de uma lei destinada a estabelecer normas referentes à vida funcional dos empregados do Estado. A simples leitura dos artigos 18 e 19 do projeto e seus paragrafos e alineas, mostra à saciedade, que a materia neles contida nada tem a ver com os direitos e deveres dos funcionarios e não cabe, portanto, dentro do ambito do projeto.

Para mostrar o que significa a presença do Titulo II no Estatuto, formularei um exemplo elucidativo: vamos admitir que amanhã um deputado apresente à Camara dos Deputados, o projeto de um novo Codigo Penal, contendo, a certa altura, o seguinte Capitulo: "Dos Tribunais", vindo em seguida isto: — "Artigo x — Fica instituido em cada comarca um Tribunal de Juri", etc. Contra essa aberração se levantariam todos — já não direi juristas — mas todos os bachareis do país e mostrariam entre outras as razões de ordem teorica e pratica que desaconselham misturar, em legislação, alhos com bugalhos.

Pois é exatamente isto que o projeto mistura e que a Assembleia Legislativa naturalmente separará, criando, se fôr necessario, o Conselho Superior do Serviço Civil, por lei especial.

Convem não esquecer, todavia, que o Conselho em questão, será pura e simplesmente o D.S.P., com nova roupagem e novo rotulo. A proposito: o D.S.P. foi dissolvido pela Constituição do Estado...

MONSIEUR BERGERET

Drama pungente e desolador a vida dos seringueiros no Vale Amazonico

Enquanto nas plantações organizadas da India um hectare comporta dois mil seringueiros, nós temos um pé dessa euforbiacea de 300 em 300 metros — Ainda fazemos agricultura de indio — Restrição que impede a livre circulação do açucar de Pernambuco — Lavouras adquiridas por 800 mil contos e vendidas por 5 mil

Um dos aspectos mais cruciantes da vida rural no Brasil é o que pauta o "modus-vivendi" dos nossos seringueiros, lá nos confins da Amazonia.

Homens que emprestam os melhores de seus esforços na conquista de ouro para o país, vivem esquecidos, à margem da sociedade, com a função unica de desbravar matas, enfrentando mil e um perigos, na luta pela vida que consiste em retalhar as frondosas euforbiaceas, roubando-lhes o latex que se transforma em borracha e consequentemente em ouro.

O primitivismo é, ainda hoje, condição que rege os trabalhos desses artifices da nossa riqueza. Apezar das missões nacionais e estrangeiras que têm ido àquelas paragens, na ansia incontida de colher a riqueza nativa, os metodos e as condições de trabalhos são, ainda, os mais incipientes, não oferecendo nenhuma segurança, nenhum conforto.

UMA VIAGEM AO NORTE

O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotia, neste Estado, empreendeu, há dias, uma viagem de estudos por todo o norte do país, sondando meios que pudessem estabelecer um maior intercambio comercial agricola com os Estados do sul.

Nessa viagem teve oportunidade de entrar em contacto com diversas fontes produtoras, estudando em seus multiplos aspectos as reais vantagens que possam advir das entabolações comerciais entre o norte e o sul do país, no setor agricola. Teve, tambem, ocasião de verificar o grau de adiantamento em que se processam os trabalhos rurais naquela parte do país, voltando grandemente impressionado com a desvalorização do homem que explora os nossos seringais, em proveito de outrem.

Procurando informar aos nossos leitores o que de fato se faz naquela zona e quais as suas possibilidades, o JORNAL DE NOTICIAS foi entrevistá-lo, sendo recebido com a proverbial solicitude que caracteriza o presidente da Cooperativa de Cotia.

MAIS SACRIFICADOS QUE OS DO SUL DO PAIS

Começando a sua palestra, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, diz:

— «As condições de trabalho do produtor nordestino, são tão sacrificadas ou mais, que as dos produtores localizados no sul do país. A carencia de meios e das utilidades indispensaveis ao cultivo da terra, são tão grandes que em alguns dominios colhemos a impressão de que no Brasil ainda se está fazendo a agricultura do indio. Um fato muito eloquente ilustra a tese: enquanto nas plantações organizadas das Indias um hectare é plantado com duas mil arvores produtoras de latex, na Amazonia o seringueiro colhe a borracha sangrando arvores nativas que se escalonam de 300 a 300 metros, no meio da selva, bruta. O mesmo ocorre com a noz do Brasil, mais conhecida por castanha do Pará, encontrada tambem no seio da mata virgem e aproveitada pelo homem nas condições mais dramaticas imaginadas».

ESTUDO SERIO E OBJETIVO

— «Do ponto de vista daqueles que se batem pela estruturação da economia nacional, dentro de uma organização compativel com o melhor aproveitamento da terra e por uma justa paga ao produtor, é forçoso reconhecer que necessitamos de um estudo muito serio e objetivo, capaz de nos indicar as conclusões recomendaveis à exploração acertada dos recursos naturais da região setentrional do país. Não basta falar em borracha, no açucar, na juta, etc. A Bahia, por exemplo, como todos sabem, possui clima e terras apropriados a inumeras culturas de grande interesse imediato. Pernambuco, positivamente, está em condições de melhorar as suas lavouras de cana. O Ceará, prodigioso, é um esplendido centro agricola. E, afinal, parece que já chegamos à idade de um melhor aproveitamento das reais possibilidades do solo da chamada Amazonia.

O que se não pode esperar é que os produtores de açucar pernambucano façam o milagre de estabilizar a sua economia, quando vivem atormentados pela falta de apoio financeiro e com a produção submetida a medidas restritivas que impedem a livre circulação da safra e comprimem os preços de venda do produto, sem conjeturar do exato custo da produção».

MELHOR TRATAMENTO PARA A JUTA

— «A juta amazonense, igualmente, merece um tratamento mais compreensivo, em condições de permitir a sua entrada nos mercados brasileiros, livre da concorrencia da juta indiana para a qual, inexplicavelmente, reservamos fretes e incidencias mais acessiveis. No que se refere à produção de cereais e leguminosas perguuto como será possivel aos Estados do Norte produzi-los, se lhes faltam sementes selecionadas, adubos, orientação tecnica e até mesmo os rudimentares utensilios de trabalho? Nos mercados publicos de Salvador, Maceió, Natal, São Luiz, Belem, Manaus e outros, tive oportunidade de encontrar um arroz de inferior qualidade vendido a preços superiores a Cr$ 5,00 o quilo; repolho a Cr$ 12,00 e 14,00 o quilo; tomates, filhos de sementes degeneradas, a Cr$ 14.00 e 15,00 o quilo; ovos, a Cr$ 12,00 a duzia, e assim por diante».

REPRESENTA UM MILAGRE A PRODUÇÃO AGRICOLA DO NORTE

— «Indagando de pequenos sitiantes que nos ofereciam a mercadoria, ouvimos a resposta contristadora: nunca recebemos auxilio para melhorar ou aumentar a nossa produção. Plantamos e colhemos aquilo apenas que podemos semear. Essa é a verdade em face da qual, representa até mesmo um milagre a continuidade do trabalho da pequena agricultura do norte do país».

LUTA HEROICA DO SERINGUEIRO

Prosseguindo no desfile de suas impressões acerca da vida agricola nos Estados nordestinos, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, diz:

— «A proposito da borracha é interessante saber-se que perto de cem mil seringueiros estão perdidos nas matas da Amazonia, lutando heroicamente pela exploração da hevia. São homens que trabalham, praticamente, em troca de parco alimento de que carecem para o sustento proprio e da familia. O intermediario enriquece, mas eles continuam cada vez mais pobres».

Em palestra com o co-estaduano sr. Felisberto de Camargo, que organizou e está à frente do Instituto Agronomico de Belem do Pará, tivemos o ensejo de conhecer os intimos aspectos do drama da exploração da Amazonia. Está com a razão

(Conclui na 4.a página)

Comemorado em Porto Alegre e no Recife o aniversario da queda do Estado Novo

O ministro Clovis Pestana inaugurou cento e cinquenta casas populares — Declarações do ministro Honório Monteiro à imprensa carioca

RIO, 30 (AN) — Despacho procedente de Porto Alegre, informa que o dia 29 de outubro foi comemorado naquela capital com grande brilhantismo realizando-se varias cerimonias civicas. Como parte integrante dessas comemorações foi inaugurado na manhã de ontem na Vila dos Industriarios um grupo de 150 casas para operarios, tendo comparecido o ministro da Viação sr. Clovis Pestana e outras autoridades. Tambem foi inaugurada a ponte sobre o rio dos Sinos, tendo falado nessa ocasião o engenheiro Egidio de Souza. Por ocasião [illegible] novos melhoramentos [illegible] em Nova Hamburgo o ministro da Viação pronunciou vibrante discurso. Na capital do Estado foi inaugurada uma Caixa Economica Postal, tendo o sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor-regional do D. C. T. falado sobre as realizações do presidente Dutra.

GRANDE ANIMAÇÃO NA CAPITAL PERNAMBUCANA

RIO, 30 (AN) — Telegramas procedentes do Recife informam que as comemorações levadas a efeito naquela capital, durante o dia de ontem, transcorreram animadissimas. As primeiras horas do dia ouviram-se salvas de morteiros nos diferentes pontos da cidade. As 10 horas realizaram-se as solenidades da inauguração do novo edificio da Escola de Aprendizagem de Marinheiros, situ[illegible] os limites daquela capital Olin[illegible] tendo comparecido ao ato o governador Barbosa Lima Sobrinho, almirante Otavio Medeiros, general Candido Caldas, brigadeiro Alves Seco, mons. João Olimpio, representando o arcebispo de Recife e Olinda e que ora se encontra em Porto Alegre e muitas outras altas autoridades. A fita simbolica da inauguração foi cortada pelo governador Barbosa Lima Sobrinho. Durante o correr do dia, varias outras solenidades foram realizadas.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 30 (A. N.) — O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, falando ontem aos jornalistas, sobre as comemorações do dia 29 de Outubro, acentuara seu intuito de comparecer ao recinto da imprensa do Ministerio, por triplice motivo, ou seja: "Primeiro, agradecer à imprensa a colaboração prestada às comemorações da "Semana da Democracia", dando-lhe brilho e concorrendo para o esplendor alcançado. Segundo, enviar a todos os trabalhadores do Brasil, pela participação espontanea que deram às festividades de 29 de Outubro, que assinala o restabelecimento da ordem e reimplantação do regime democratico no Brasil, suas congratulações. E por fim, sendo hoje o "Dia do Comerciario", não podia esquecer essa laboriosa coletividade, a quem tanto deve o país, pedindo que, pelos jornais fossem transmitidas aos empregados do comercio em geral, as saudações muito afetuosas do Ministerio do Trabalho."

Concluindo disse o sr. Honorio Monteiro:

"As festividades de 29 de Outubro demonstraram que as classes trabalhadoras estão integradas no regime democratico e no mesmo tempo traduzem a simpatia e solidariedade que lhes merece o governo do presidente Dutra."

Fatos & Boatos

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR

★ *Passou, ontem, por S. Paulo a caminho do Rio, o deputado federal Flores da Cunha, que vem de uma visita a seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.*

O politico dos pampas, depois de se referir ao assassinato do sr. Virgilio de Melo Franco, que considerou "perda brutal e irreparavel", declarou que, por ocasião de sua passagem por nossa Capital, a caminho do Sul, se avistou com o governador Adhemar de Barros, acrescentando, todavia, não ter tratado de politica com o chefe do governo de São Paulo.

CONSTERNAÇÃO GERAL

★ *Chegou, ontem, a S. Paulo, a fim de passar os dias feriados com a familia, o deputado federal pelo P.S.D., Antonio Feliciano. Falando aos jornalistas, disse que a morte do presidente da secção mineira da U.D.N., sr. Virgilio de Melo Franco, causou profunda e geral consternação no Rio de Janeiro.*

Inquirido sobre a propalada renuncia do sr. Macedo Soares à presidencia da C. E. do P. S. D., declarou nada saber a respeito, pois desde o aparecimento da noticia nos jornais, não pudera falar aos dirigentes do partido. O assunto, contudo, é ventilado na capital da Republica com visos de autenticidade.

FASE PRÉ-LUTA

★ *Encontrando-nos, casualmente, com o deputado Lino de Matos, do P.S.P., com ele palestramos ligeiramente sobre a proposta orçamentaria, assunto obrigatorio nos meios politicos, desde há alguns dias. O procer pessepista não escondeu seu otimismo quanto à discussão da matéria, sendo de opinião que o orçamento não apresenta, no que se refere às divergencias de opinião no Legislativo, as mesmas caracteristicas que cercaram a votação da proposta do ano passado.*

"Criando encargos e negando meios ao Executivo — disse-nos — os parlamentares da oposição impediram que o governo do Estado atendesse a totalidade do interesse publico, o que não se dará este ano. Estamos, porém, numa fase de pré-luta, por enquanto".

"NADA NOS UNE"

★ *O incidente havido entre os deputados Auro Soares de Moura Andrade, lider da U.D.N., e Nelson Fernandes, da bancada do P.T.B. na Assembléia, por ocasião da tentativa udenista de comemorar o 29 de outubro em plenário, abriu ainda mais o fôsso que atualmente separa as bancadas, ontem unidas, para a oposição ao governo.*

Aliás, o célebre acôrdo das oposições nunca funcionou, nem mesmo quando mais acesa ia a batalha do intervencionismo. Um trabalhista, comentando o incidente, esclareceu — "tudo nos separa e nada nos une".

Homenagem ao ministro do Trabalho

RIO, 30 (Asapress) — Os amigos e admiradores do ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, vão lhe oferecer um banquete no proximo mês de novembro, por motivo da escolha de seu nome para aquele cargo.

A morte do presidente da U.D.N. mineira e a posição dos liberais

A vaga do sr. Virgílio de Melo Franco seria preenchida por um pessedista dissidente, no caso de uma fusão envolvendo os udenistas e a Ala Liberal

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — A morte inesperada do sr. Virgilio de Melo Franco poderá influir decisivamente na marcha das negociações que ora se processam na politica de Minas.

A Ala Liberal do P.S.D. mineiro, que possui a bancada mais numerosa da Assembleia Legislativa Estadual, alem de oito deputados federais e dois senadores, vem sendo disputada pelo P.S.D. e a U.D.N.

Com seu habitual desprendimento, que era um dos traços marcantes da sua personalidade, o sr. Virgilio de Melo Franco estava dispostos a renunciar à presidencia do diretorio da U.D.N., de Minas, a fim de ser substituido por um representante da Ala Liberal, como compensação pela adesão dos dissidentes do P.S.D. de Minas ao partido do Brigadeiro.

FORMULA EM ESTUDO

Com o desaparecimento do eminente lider democratico, a formula pela qual ele se vinha batendo está sendo objeto de estudo.

Por outro lado, o sr. Benedito Valadares mostra-se disposto a novas concessões, a fim de atrair às fileiras do P.S.D., os elementos da Ala Liberal, que constituem o fiel da balança da politica de Minas.

O grupo que obtiver o apoio dos liberais, terá nas mãos a direção da politica mineira.

Disposta a Iugoslavia a adotar represalias contra a Hungria

Consequência da expulsão nos últimos dias de membros da sua embaixada em Budapest

LONDRES, 30 (UP) — A agencia oficial de noticias da Iugoslavia «Tanjug», informou que a Hungria expulsou nos ultimos dias, praticamente, todos os membros da legação iugoslava em Budapest precipitando com isso a crise nas relações entre os dois paises.

Soube-se através do informe da «Tanjug» que o governo da Iugoslavia aventou a possibilidade de serem tomadas represalias por esta conduta levada a efeito pelo governo hungaro.

LONDRES, 30 (UP) — O comunicado do Ministerio do Exterior iugoslavo dá a seguinte descrição da nova crise nas relações entre a Hungria e a Iugoslavia.

A crise começou segunda-feira ultima quando a policia hungara entrou no escritorio da «Tanjug» em Budapest e prendeu o secretario da legação iugoslava Dusan Devedzich. Este foi maltratado e ordenado a trabalhar como espião dos hungaros.

A legação protestou contra a prisão do secretario. Em resposta o governo hungaro exigiu, na terça-feira, a retirada de três membros da legação, inclusive o encarregado de negocios Vaso Jovanovich, da Hungria dentro de 24 horas. Os demais dois membros da legação são: Dusan Devedzich, secretario e Djiruca Jojkich, secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Iugoslavia.

Na quarta-feira os três diplomatas expulsos, juntamente com cinco outros funcionarios da legação deixaram Budapest com destino a Belgrado. O grupo foi porem interceptado pela policia hungara na estação da fronteira, onde «foram brutalmente tratados» e «tiveram de ficar de pé durante todo o tempo».

Três pessoas do grupo, inclusive uma mulher, Nina Spasojevich, adida à legação, foram levados de volta a Budapest. Nina foi internada no apartamento do diplomata iugoslavo Lazar Brankov, que desertou do serviço do seu país.

Schuman abandonaria o governo da França

Anuncia o jornal "Le Soir", de Bruxelas — Aproxima-se do seu término a greve dos mineiros

BRUXELAS, 30 (UP) — Um jornal vespertino de Bruxelas, neutro e influente, de nome "Le Soir", publicou ter sabido de fonte autorizada que o primeiro ministro socialista e ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Henri Spaak, ao falar, na reunião de ontem, do Comitê Central do seu partido, expressou o desejo de abandonar o governo.

Era sobejamente conhecido que o "premier" Spaak, de algum tempo a esta parte vinha desejando deixar todos os seus cargos, exceto a pasta de ministro das Relações Exteriores.

Um alto funcionario do governo esclareceu à "United Press" que o ministro Spaak desejava livrar-se de todas as obrigações a fim de dedicar todo o seu tempo aos problemas da União Ocidental e do futuro Pacto do Atlantico Norte".

O jornal "Le Soir", por seu lado, declarou ter sabido de fontes dignas de credito, que Spaak expressou agora o desejo de abandonar ambas as pastas a seu cargo.

PARIS, 30 (AFP) — Tudo indica que está chegando ao fim a greve proclamada vinte e sete dias atrás nas minas de carvão da França.

Apesar das exortações comunistas, os mineiros voltam em numero cada vez maior aos poços ocupados pelo exercito.

Entretanto, aumenta o perigo de uma greve geral dos ferroviarios, portuarios e metalurgicos.

MARSELHA, 30 (AFP) — Os armadores de Marselha decidiram desarmar seus navios. Trata-se de uma grave consequencia da greve de 3.500 trabalhadores maritimos de Marselha, à qual aderiram as equipagens dos navios surtos no porto. Aliás, cerca de 5 mil passageiros em vias de embarcar, principalmente para a Africa do Norte, estão bloqueados no porto em virtude dos movimentos grevistas que o afetam. De acordo com as diretivas sindicais, os doqueiros continuam a trabalhar, mas se recusam a descarregar o carvão.

NOVA YORK, 30 (UP) — O presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, sr. William Green, rejeitou uma moção em favor dos grevistas mineiros na França. Tal proposta fora feita pelo lider dos mineiros norte-americano, John Lewis, que sugeriu a Green se dirigisse a Truman para pedir que fossem suspensos os auxilios à França, caso os mesmos viessem a ser usado contra o mineiros. Em sua resposta, Green diz que é ridiculo acusar Truman de responsavel pelos disparos contra os mineiros da França, acentuando: "Uma acusação dessa sorte e ópoderia ser feita por um comunista, empenhado em destruir o "Plano Marshall".

Nova reunião dos chanceleres para a solução do problema de Berlim

Volta a exigir o Conselho do Povo Alemão — Retirada das forças de ocupação — Manobra soviética para desalojar os ocidentais

BERLIM, 30 (UP) — O Conselho do Povo Alemão, organização comunista que conta com o apoio dos sovieticos, voltou a exigir que o Conselho dos Chanceleres das Quatro Potencias voltem a se reunir e que as nações ocidentais retirem as suas forças militares de Berlim.

O chamado «Comitê Pró-Paz», do aludido Conselho, formulou as exigencias acima referidas em declarações oficiais, nas quais solicitou tambem que se firme um tratado de paz para a Alemanha inteira.

A exigencia da retirada das forças de ocupação é considerada como muito significativa, porquanto ela acentua mais uma vez o objetivo politico dos russos de conseguir com que todas as potencias ocidentais deixem o territorio da Alemanha.

Os observadores ocidentais desta cidade estão inteiramente convencidos de que a criação de um corpo policial com efetivos entre 200 e 400 mil homens, na zona russa, é uma prova de que a União Sovietica apoiaria os comunistas alemães no seu empenho de realizar a «sovietização» da Alemanha caso possam desalojar do territorio alemão os aliados ocidentais.

Acredita-se que a repetição da exigencia, de que os aliados ocidentais saiam de Berlim, seja um resultado direto das acusações formuladas na quinta-feira passada pelo generalissimo Joseph Stalin contra as potencias ocidentais.

O "Comitê Pró-Paz", ramificação do Conselho do Povo Alemão, exortou a todos os alemães para que insistam em seu direito de gozar a paz. O aludido Comitê declarou que isso poderá ser conseguido caso os aliados ajam imediatamente com o firme proposito de realizarem um tratado de paz com o governo de todos os alemães, com bases no acordo de Potsdam. Entretanto, como não existe tal governo, o chamado "Comitê Pró-Paz" e, provavelmente, o Conselho do Povo Alemão — que é dominado pelos comunistas — pretendem representar todos os partidos politicos alemães. Esse Conselho foi organizado pelos comunistas germanicos, sob inspiração e direção sovietica durante o ano passado.

Em declaração oficial, o "Comitê Pró-Paz" afirmou que o povo alemão já se acha em condições de praticar a Democracia dentro da Alemanha. Portanto, o aludido Comitê exige "como se disse nas declarações", a retirada das tropas de ocupação, dentro de um prazo de um ano, depois de ter sido firmado o tratado de paz. Acrescentou-se ainda que a negativa por parte das forças de ocupação, equivaleria a um atentado de anexação colonial e escravidão do povo alemão.

As declarações do chamado "Comitê Pró-Paz", pertencente ao Conselho do Povo Alemão, iam dirigidas a todos os partidos e organizações democratas da Alemanha e estrangeiro, especialmente aos povos democraticos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França. Nesas declarações, o aludido Comitê exortou a essas organizações que exijam de seus respectivos governos que, para o bem do povo alemão, convoquem uma reunião do Conselho dos Chanceleres para se proceder à redação do tratado de daz alemão.



UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
200

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.





★ *Segundo informações fornecidas pelo secretario da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, o Exército, a Marinha, a Força Aérea e o Corpo de Fuzileiros Navais norte-americanos somam, agora, 1.571.881 homens.*

Esse total foi atingido depois do recente alistamento de mais 37.000 homens para as forças armadas do país.

★ A Associação do Transporte Aereo Internacional acaba de publicar estatisticas das atividades das linhas aereas em 1947.

Por essas estatisticas, verifica-se que a "Air France" ocupa o primeiro lugar entre as companhias europeias, e o sexto entre todas as companhias mundiais, tendo transportado, em 1947, 70.795.000 toneladas quilometricas.

★ A Grã-Bretanha dispõe agora de uma unidade medica de microfilmes capaz de reproduzir 25.000 paginas de microfilmes por dia. Está a mesma desempenhando importante papel no fornecimento de informações aos paises da Europa e de outras partes do mundo cujas bibliotecas foram danificadas durante a guerra.

O microfilme foi usado amplamente na Grã-Bretanha durante a guerra, para manter os hospitais de base a par dos ultimos conhecimentos medicos. Depois da guerra, a mesma tecnica tem sido usada para fornecer às bibliotecas dos paises devastados pela guerra copias de revistas medicas e outros documentos de valor para pesquisas medicas. Já foram ajudadas dessa maneira 173 bibliotecas.

★ Uma investigação nos arquivos do Departamento de Estado demonstrou que Marshall foi o primeiro secretário de Estado norte-americano a fazer uma visita oficial ao Papa. Com a revelação de que Marshall visitou o Papa Pio XII, em Castel Gandolfo, a residência de verão de Sua Santidade, nas proximidades de Roma, sugeriu-se que talvez aquela visita estivesse abrindo um precedente. Michael McDermott, chefe da secção de imprensa do Departamento de Estado, declarou que não se lembrava de nenhum caso semelhante, mas tinha a impressão de que Henry L. Stimson visitara o Vaticano em 1932, quando procurava uma solução para a ameaça de guerra japonesa na Mandchuria e no Norte da China. Investigando as memórias do secretário Stimson, "Em serviço ativo na paz e na guerra", McDermott verificou que não havia qualquer alusão a uma audiência papal. Uma grande publicação católica, estudando os seus arquivos, chegou à conclusão de que nenhum secretário de Estado, antes do Marshall, havia visitado o Papa. A autoridade norte-americana de mais alta categoria que já o visitou foi Sumner Welles, quando era subsecretário de Estado, pouco antes de os Estados Unidos entrarem na Segunda Guerra Mundial.

★ Confirma-se oficialmente em La Paz que o governo está negociando um emprestimo de 2.500.000 dolares para a industria petrolifera boliviana. Esse emprestimo será posto à disposição das Jazidas Petroliferas Bolivianas, (empresa estatal de produção de petroleo) para o desenvolvimento dos campos petroliferos de Bermejo. Sabe-se que a produção adicional de combustiveis liquidos que se chegue a obter nesses campos será integral ou quase integralmente exportada para a Argentina.

★ A maior mina de carvão do Chile será equipada com a maior maquina do mundo destinada à ventilação.

Uma encomenda nesse sentido foi feita, recentemente, à firma Waker-Bros, de Wigan, no norte da Inglaterra, que, entre outras coisas, construiu os sistemas de ventilação dos tuneis de Severn e Mersey, na Grã-Bretanha. O novo equipamento de ventilação destinado ao Chile pesa 120 toneladas e tem quatro motores de 10 toneladas, podendo produzir 600.000 pés cubicos de ar por minuto.

★ *Quase todos os olhos artificiais fabricados na Inglaterra, são de matéria plástica e não de vidro. De 5 de julho, quando foi iniciada a execução do Plano Nacional de Saude Publica, até 31 de agosto, o Ministério das Pensões encomendou mais de 500 olhos artificiais, já tendo sido fornecida cerca de metade dos mesmos.*

Outra interessante inovação consiste no uso de matéria plástica transparente para ilustrações de livros pelo processo de "offset". Esse sistema consiste numa folha de matéria plástica na qual o artista faz o desenho ou gravura, sendo a folha usada pelo impressor da mesma maneira que o positivo de um filme. Não somente a impressão posterior mostra uma reprodução exata, como o processo é muito econômico, pois o trabalho de retoque não é necessário.

★ *A Associação Britanica de Medicina pediu a 23.000.000 de ingleses que se abstenham de "correr" aos consultorios e clinicas médicas. Desde que a assistência médica se tornou gratuita, em julho ultimo, de acôrdo com o Serviço Nacional de Saude, os médicos têm vivido sobrecarregados com 25% mais de pacientes do que no mesmo periodo do ano passado. A Associação acaba de distribuir os primeiros exemplares de uma edição de 250.000 folhetos, nos quais explica ao publico que "ninguem pode dar o máximo de si quando está sobrecarregado de serviço". Em consequência, apela para que os ingleses só procurem os médicos em caso de real necessidade.*

O apelo é dirigido ao publico porque os médicos individuais não têm conseguido, em algumas regiões, convencer os pacientes a terem calma e a não frequentarem os consultórios simplesmente porque não precisam pagar nada pelas consultas. A Associação afirma que os clinicos talvez não consigam suportar tanto trabalho, quando o inverno provocar a influenza, os resfriados, doenças da garganta e outras enfermidades comuns nessa estação do ano.

★ A Comissão Economica para a America Latina e a Organização de Viveres e Agricultura, ambas da ONU, deram inicio a uma campanha coordenada para solucionar os problemas relados na America Latina pela escassez de maquinas agricolas, equipamento, adubos, transportes e outros materiais, que prejudicam a produção e a distribuição de alimentos. Os quadros das duas organizações inspecionarão conjuntamente 20 republicas latino-americanas a fim de obterem informações basicas e uma visão geral da situação agricola. Em seguida, farão recomendações tendentes a aliviar o problema alimentar na America Latina, prestando, ao mesmo tempo, importante contribuição no campo internacional, será este o primeiro inquerito no genero a ser realizado.

★ O transatlantico "Brittanic", de 27.000 toneladas, iniciará uma excursão de 45 dias, a partir de Nova York, a 1.º de fevereiro de 1949. Entre os portos compreendidos em seu cruzeiro de 22.000 quilometros figurarão o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevideu, Bahia e Havana.

★ A exposição internacional de veiculos comerciais da Grã-Bretanha, que se encerrou este mês, depois de permanecer aberta durante oito dias no edificio de Earl Court, foi visitada por 130.000 pessoas, isto é mais do dobro das que a visitaram em 1937, ano em que teve lugar a ultima dessas exposições. Compareceram compradores de todas as partes do mundo e os pedidos do Exterior se elevam a quase 20.000.000 de libras esterlinas.

★ Registou-se, no mês de agosto ultimo, uma melhoria em nove meses da população empregada na Grã-Bretanha, segundo dados divulgados agora pelo Ministerio do Trabalho. Esse aumento deve-se, em grande parte, ao ingresso em ocupações dos que deixam as escolas e faz com que a população empregada ascenda a 20.257.000. Durante o referido mês, baixou de 4.500 o numero de desempregados que foi então de 294.300, ou seja 1,5% do total da população industrial. A mão de obra nas industrias manufatureiras aumentou de 44.000, sendo cerca de 4.000 trabalhadores na industria textil; a agricultura experimentou um aumento de 3.000 enquanto que a do carvão permaneceu estacionaria com uma mão de obra total de 765.000. Tambem aumentou em agosto o numero de homens e mulheres ocupados na exportação. Ao fim do mês, o total será de 2.003.000, contra 990.000 ao irromper a guerra.

★ *76 usinas de açucar participam da atual campanha açucareira na Polônia. Planeja-se a produção de 520.000 toneladas de açucar, ou seja 40.000 toneladas a mais do que no ano passado. Tudo indica, entretanto, que o plano será superado.*

★ O Departamento do Exercito norte-americano anunciou que quatro lideres politicos alemães irão aos Estados Unidos observar as normas eleitorais americanas.

Sob o patrocinio da Divisão de Assuntos Civis do Exercito, os visitantes deverão percorrer as principais áreas metropolitanas dos Estados Unidos, como por exemplo Boston, Nova York, Washington e Nashville, onde tomarão contato com o sistema eleitoral em funcionamento. As eleições nos Estados Unidos terão lugar a 2 de novembro.

Os visitantes alemães estarão de volta a seu pais a 20 de novembro, para transmitir a seus concidadãos o que observaram nos Estados Unidos.

★ O sistematico fomento do cultivo de varias plantas produtoras de sementes oleaginosas, tão energicamente levado a cabo pelo governo britanico na Africa, não visa somente a obtenção do oleo, de maneira a aliviar a escassez desse produto que existe em todo o mundo.

A Imperial Chemical Industries, Ltd., da Grã-Bretanha, conseguiu tambem obter uma fibra textil sintetica das mesmas plantas. Essa fibra tem certas vantagens sobre as fibras naturais e o novo material, que é fabricado depois da extração do oleo, é mais barato que a lã.

Essa firma pretende produzir a nova fibra numa fabrica de Dumfries, na Escocia, e espera alcançar, em 1950, uma produção de 10.000 toneladas por ano.

★ Não demorará muito tempo antes que os trens de aterrissagem dos aviões de todo o mundo sejam equipados com o novo absorvedor de choques Dowty que, segundo afirmam os peritos, é um sistema revolucionario e superior a qualquer outro. Durante uma experiencia recente, um avião Bristol de transporte de cargas, equipado com o aparelho Dowty, efetuou 2.000 aterrissagens sem qualquer incidente. O segredo do aparelho é que o sistema hidraulico, no qual se baseia a maior parte dos absorvedores de choque, foi aperfeiçoado no mais elevado grau possivel. O novo aparelho utiliza apenas oleo, em vez de uma combinação de oleo e ar, como no sistema antigo. Os recipientes que amortecem o choque têm de ficar completamente cheios de oleo e todo o cuidado consiste em verificar se isso se dá. Isso significa grande economia de tempo.

Terão os trinta quiosques da Prefeitura Municipal a mesma sorte das barracas e dos caminhões-barracas?

Idéias experimentais submetem o povo às mais duras consequências — Acertará, desta vez, a Prefeitura, com a armação de trinta quiosques? — Enquanto não se anularem os intermediários, os "câmbio-víboras" da alta dos produtos, o problema continuará insoluvel — Teremos, de inicio, figos e uvas de Valinhos...



As barracas que se vêem no clichê foram extintas depois de ficar provado que não serviam ao povo. Vieram, depois, os "caminhões-barracas", que ainda estão pelas praças da cidade, cobrando preços mais caros que as quitandas. Fala-se, agora nos "quiosques", e a pergunta geral é se eles realmente servirão ao publico ou, como as barracas e os "caminhões-barracas", servirão apenas a seus proprietarios

Segundo declarações do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, é possivel que, até fins de novembro estejam em funcionamento, em São Paulo, desde o centro até ao mais longinquo bairro, trinta quiosques para a venda de frutas do produtor diretamente ao consumidor, no louvavel empenho de beneficiar o povo, que poderá adquirir, assim, as mais variadas frutas e hortaliças, por preços verdadeiramente convidativos e ao alcance de sua bolsa. Isso seria francamente ideal se atentarmos para os preços das frutas que são vendidas por aí. Maçãs e péras a 3, 4 e 5 cruzeiros cada uma; uvas a 28 e 35 cruzeiros o quilo; ameixas a 1,50 e 2 cruzeiros cada uma, não se falando em outras e nos melões só mesmo presentes em mesas de milionarios.

Um absurdo!

MAIS UMA EXPERIENCIA

Não se apagou ainda da memoria do paulistano desiludido, a impressão pouco agradavel das barracas que enfeavam toda a cidade e que, com muito custo, desapareceram. Depois, vieram os caminhões-barracas, autorizados pela Prefeitura, para vender verduras e hortaliças a preços infimos, no intuito de favorecer a economia popular, por isso que os mesmos, assim como as barracas foram isentos de impostos, embora, numa concorrencia desleal, enfrentassem os comerciantes estabelecidos. Deveriam oferecer o excesso de produção que, diziam, estava prejudicando os agricultores. Entretanto, desvirtuando as finalidades apregoadas, passaram a vender melões, péras e maçãs estrangeiras, juntamente com batatas da Holanda, cebolas do Rio Grande e varios montes de tomates, misturados, laranjas, ovos e produtos outros encontrados em qualquer quitanda de bairro, pelos mesmos preços. A verdura, que lamentavam estar apodrecendo por falta de colocação, ninguem, até hoje, viu à venda nos caminhões-barracas, os quais, desde cedo, levantam as suas tendas por toda a cidade, como nas festas de capelas, e, o que é pior, sem a menor vantagem para o consumidor. Continuam, ainda, nas mesmas praticas condenaveis das antigas barracas, sem a menor fiscalização, e vendendo o que bem entendem.

ENQUANTO NÃO SE ANULAR OS INTERMEDIARIOS...

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, procurando acertar em beneficio do povo, não deixará, o nosso ver, de «chover no molhado», porque o maior inimigo da baixa do produto são os intermediarios. Autorizando o estabelecimento de quiosques, como declarou, automaticamente surgirão os intermediarios, visto que os produtores não irão vender, eles mesmos, os seus produtos, por diversos motivos que não precisarão vir ao caso. Comprando por um preço, é logico que os intermediarios venderão por outro superior, no objetivo de bons lucros. Acresce, ainda, que, na falta de uma fiscalização rigorosa e sistematica, o abuso impera e, consequentemente, o povo, que deveria ser o beneficiado, é o maior prejudicado. Portanto, a Prefeitura, se quiser mesmo ajudar o povo, no combate às explorações de que vem sendo vitima, tem de ajuizar e executar estas duas coisas: anular, completamente, os intermediarios e estabelecer uma fiscalização rigorosa e sistematica. Caso contrario...

FIGOS E UVAS DE VALINHOS

Assim, teremos, até fins do mês entrante, trinta quiosques espalhados por toda a Capital, os quais, muito embora nos ofereçam um ar de provincia procurarão amenizar a aflitiva e minguada bolsa do povo, na aquisição de generos essenciais e a preços realmente inferiores das mercearias, quitandas, armazens e etc. Teremos, de inicio, figos e uvas de Valinhos, diretamente do produtor ao consumidor. Enfim, aguardemos essa iniciativa da Secretaria de Higiene da Prefeitura.

Estudos geologicos para localizar novas jazidas de petroleo no país

O funcionamento das refinarias nacionais

RIO, 30 (Da sucursal) — O Conselho Nacional do Petroleo remeteu ao chefe do governo o termo de um contrato que assinou com uma firma dos Estados Unidos, a fim de realizar a [illegible] prospecção gravimetrica do país, focalizando estruturas favoraveis à acumulação de petroleo e de gás natural. O chefe do governo aprovou, já tendo devolvido o processo ao C. N. P.

Afirmam os técnicos que, com essa iniciativa, serão em breve localizadas novas jazidas de petroleo, cuja existencia se suspeita no Brasil.

NÃO FALTARA PETROLEO BRUTO PARA AS REFINARIAS NACIONAIS

Contra o argumento sustentado por uma das facções em luta na questão do petroleo, quando da assinatura do contrato para a compra das refinarias que dentro em breve serão instaladas no país, de que o Brasil iria sentir dificuldades para importar o oleo bruto, enquanto não fosse explorado o nosso proprio ouro negro, nada melhor pode existir que a leitura do seguinte anuncio publicado no jornal "La Esfera", de Caracas, Capital da Venezuela, o qual dispensa comentarios:

"O Ministerio do Fomento faz saber aos interessados que aceita propostas para celebração de um contrato de compra e venda de petroleo cru proveniente de Campo das Mercedes, no Estado Guarico.

O contrato se celebrará por um ano e a quantidade a ser vendida será aproximadamente de 50.000 barris mensais. As entregas se farão no fim das aguas profundas de Pamatuanal, a 5 quilometros a Leste de Guanuta, no Estado de Anzoategui. Não serão aceitas propostas abaixo de 72.83 por barril de 32º a 31, FOB Pamatuacual, obedecidas as demais condições de venda do patrimonio nacional. O primeiro carregamento de petroleo deverá ser retirado pelo comprador em fins de novembro. As ofertas deverão ser feitas na Oficina Técnica de Hidrocarburetos do Ministerio do Fomento antes de segunda-feira, 8 de novembro de 1948, às 7,30 horas, quando se procederá à abertura dos envelopes correspondentes.

O I.B.G.E. NÃO TEM...

(Conclusão da 5.a pagina)

geral. E' ele quem fornece as estatisticas para o I. B. G. E. e o serviço do coleta de dados em S. Paulo, é feito com dinheiro de S. Paulo, do qual a maior parte é gasto em outros Estados.

Ainda mesmo que o Departamento Estadual de Estatistica fosse inoperante e se justificasse até certo ponto a sua extinção, o que absolutamente não é o caso, pouco adiantaria essa medida, porque o governo teria de arcar com a despesa grande do pessoal efetivo e de contratos celebrados.

A economia que se fizesse seria insignificante, talvez, seis milhões de cruzeiros. Ora, sr. redator, isso não é nem uma gota dagua no imenso oceano do "deficit" orçamentario.

O interesse de S. Paulo é, não abolir uma repartição, sem a qual o Estado não pode viver, mas, sim extinguir a Inspetoria Federal, que não tem razão de ser, revertendo ao Estado o imposto de divertimentos. Isso sim é que é economia.

De tão desconcertante, é ridicula essa ideia da extinção do Departamento Estadual de Estatistica".

SANGRENTA LUTA NO NORTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

fronteira libanesa. Por outro lado, anunciou-se que o governo libanês apresentou energicos protestos perante os observadores da Organização das Nações Unidas em Beirute contra as violações da tregua por parte do Exercito de Israel.

PARIS, 30 (UP) — Um porta-voz da Organização das Nações Unidas informou que as forças arabes, que operam na região setentrional da Palestina, aceitaram a ordem da ONU de cessar fogo, sendo em consequencia paralisada a sangrenta luta que se desenvolvia na referida frente, em larga escala.

HAIFA, 30 (UP) — Um porta-voz dos observadores das Nações Unidas informou que a ordem do chefe do pessoal da tregua, exigindo que os arabes e judeus cessassem fogo na frente norte da Palestina, às 4 horas da tarde de hoje, não teve como resultado a suspensão das hostilidades. Revela-se que a luta prossegue, e que o governo libanês informou que decidiu acatar a ordem sempre que os judeus façam o mesmo.

FATOS POLICIAIS

Gravemente ferido por um desconhecido — João Sarane, de 52 anos, casado, morador à rua Mauá, Hotel Queiroz, ontem, às 2 horas, na rua Canuto Saraiva, foi atacado e ferido por um individuo não identificado. Em estado grave, pois recebeu varios socos e pontapés, João foi internado no Hospital das Clinicas, sem que pudesse esclarecer o motivo da agressão. O caso foi entregue à Segurança Pessoal.

Seis pessoas vitimas de intoxicação alimentar — Ontem, às 14 horas, por apresentarem sintomas de intoxicação alimentar, foram socorridos pelo posto da Assistência, Julio de Paiva, de 36 anos, seus filhos Douglas, de 7 anos; Perci, de 2; Telma, de 4; Clesua Rodrigues, de 5 anos, Nilsa, de 9 anos, todos domiciliados à rua Jequetinhonha, 121, no Belenzinho. As vitimas receberam os cuidados médicos necessários, sendo a ocorrência registada pelo plantão Central.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na rua Xavier de Toledo, Henrique Bruscato, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Mario Silveira, 10, foi ferido pelo auto particular de chapa n.º 44.85, guiado por Gil Salgado, recebendo em consequência ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na rua Santa Rosa, José Faustino Maltese, de 36 anos, casado, morador à rua D, Gabriela, 10, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P. 33.521, dirigido por Valdemar Sanchez. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada num hospital.

— Na rua Teodoro Sampaio, em frente ao prédio 671, Isabel Farua, de 24 anos, solteira, moradora na mesma via, 755, foi colhida pelo auto A. 41-133, dirigido por Sebastião Gregorio, ficando gravemente ferida. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Augusta, esquina da alameda Tietê, José Duarte, de 16 anos, residente à rua D. Hipolita, 468, quando pilotava uma bicicleta, caiu violentamente ao solo, sofrendo graves ferimentos. O ciclista, depois de socorrido pela Assistencia, deu entrada num hospital.

Drama pungente...

(Conclusão da 3.a página)

esse ilustre campineiro. A lavoura da hevia necessita de uma estruturação que lhe dê estabilidade. E, para isso, precisamos colher borracha plantada, abandonando a velha orientação indigena. Há quem afirme que o exemplo do grande industrial Ford, desaconselha o plantio, diante do insucesso das lavouras organizadas pelo milionario que nelas despendeu para mais de 800 mil contos e terminou vendendo-as ao governo pela insignificancia de 5 mil contos. Felisberto de Carvalho explica as razões do fracasso do empreendimento, que foi exclusivamente o ataque das pragas aos seringais. Afinal nos dá a grande noticia de que já temos a seringueira de enxertia, produto obtido através de prolongados estudos que culminaram na apuração de três elementos fundamentais da especie resistente: o tronco, o enxerto e a copa. Ainda no dominio da operação das qualidades da borracha brasileira merece destaque salientar-se que o Instituto Agronomico de Belem, tem concluido os seus estudos em torno da classificação do produto, determinando de maneira mais positiva possivel as caracteristicas e qualidades de cada tipo de borracha, e bem assim, os recursos habituais de fraude que até há pouco campeava na Amazonia, inferiorizando o produto nacional diante das cotações do mercado mundial.

BOAS PERSPECTIVAS PARA A CULTURA DA FIBRA

Finalizando as suas impressões sobre a vida agricola no norte do país, o presidente da Cooperativa de Cotia, teceu um comentario lisongeiro à cultura da fibra do Amazonas, dizendo:

— "Sobre as culturas novas do Norte penso que os brasileiros devem voltar a melhor atenção para quanto se está conseguindo com a juta plantada na Amazonia. Foi um japonês quem trouxe da India as sementes das quais conseguimos uma unica planta com perfeita caracteristica de adaptabilidade a região. Hoje, essa lavoura prospera no vale do Amazonas, produzindo varias com tamanho superior a 4 metros de altura. Sem cogitarmos da manufatura brasileira que tanto carece da preciosa fibra, é deveras alentador sabermos que os americanos e os industriais europeus acompanham com o maior interesse os resultados da nova atividade produtora, já incorporada em definitivo aos quadros da economia agraria do nosso país.

A juta no Amazonas representa um milagre de rendimento. A meu ver é a grande "revanche" que Deus oferece ao Brasil, contra aqueles que um dia semearam a "nevia brasiliensis" em terras estranhas, fora do Brasil."

Encerramento da legislatura municipal de 1948

RIO, 30 (Asapress) — Encerra-se hoje a sessão legislativa de 1948, da Camara dos Vereadores. Por isso, serão realizadas 3 sessões, pela manhã, à arde e à noite, sendo apreciados numerosos projetos em pauta, entre eles o orçamento da Prefeitura para 1949, que conta com consideravel numero de emendas.

Encerramento da "Semana da Asa"

RIO, 30 (Asapress) — Encerrar-se-á amanhã os festejos da "Semana da Asa", com varias solenidades que se realizarão no Aerodromo de Manguinhos.

Às 20 horas, no auditorio da ABI, efetuar-se-á sessão solene de encerramento.

Falta filmes de Raio X

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que continua aguda a escassez de filmes de raio X no Rio de Janeiro, imperando o mais desbragado cambio-negro sobre eles. O proprio Pronto Socorro não tem filmes para seus serviços, o que ocasiona serios disturbios à vida daquele hospital.

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

RIO 30 (Asapress) — Informa-se autorizadamente que a maioria dos comerciantes atacadistas e varejistas resolveu não impetrar recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Supremo Tribunal do Trabalho, que mandou aumentar os salarios dos comerciarios.

Aberto o Tunel do Pasmado

RIO, 30 (Da sucursal) — O presidente da Republica, acompanhado do prefeito e de altas autoridades, deu hoje o ultimo tiro de perfuração do tunel do Pasmado, abrindo-o de lado a lado. Trata-se da ligação de Botafogo à Copacabana.

O NOVO GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

força aerea, enquanto o almirante Roque Saldias, foi encarregado do comando em chefe da armada.

Quanto aos demais componentes do governo provisorio, nada foi anunciado, todavia, presume-se que sejam os lideres militares que acompanharam o general Odrias.

Informações procedentes de Arequipa dizem que o general Odrias realizou uma extensa conferencia com os membros do seu Estado-Maior, do qual fazem parte os coroneis Osvaldo Berrocal, Daniel Valencia, general Peres Carneto, major Victor Villanueva e capitães Antonio Espinosa, José Vargas e tenente Tdolfo Arriategui, os quais aprovaram a decisão de Odrias de viajar para Lima, por via aerea.

BUENOS AIRES, 30 (UP) — Urgente — Chegou hoje ao aeroporto de Moron, nesta capital, o ex-presidente Bustamante. O aparelho em que viajava o ex-chefe do governo peruano desceu no aeroporto às 20 horas e 52 minutos. Bustamante foi recebido por todo o pessoal da embaixada peruana.

WASHINGTON, 30 (UP) — Informa-se oficialmente que o governo dos Estados Unidos reconhecerá o novo regime militar de Lima, de conformidade com os termos da Resolução de Bogotá, referente às relações diplomaticas entre as republicas americanas.

ANTOFOGASTA, 30 (UP) — Momentos antes de embarcar de avião com destino à cidade de Salta, o ex-presidente Bustamante concedeu breve entrevista à "United Press", tendo manifestado que a revolta chefiada pelo general Manuel Odrias significava "o retrocesso não somente para o Peru como para a America". Bustamante declarou que viajava incognito, preferindo por isso não fazer declarações, contudo, não pôde esconder dos jornalistas o fato de haver sido tomado de surpresa pelo exito do golpe revolucionario, sobretudo quando tomava medidas para sufocar a rebelião. Revelou Bustamante que havia convocado uma assembléia, a fim de dar uma solução democratica ao problema criado pela falta de quorum do Congresso, que impedia a marcha juridica e administrativa da nação, pois não existia a necessaria colaboração entre os poderes Executivo e Legislativo.

WASHINGTON, 30 (UP) — O sr. Alfredo Ferreyros telegrafou ao ministro das Relações Exteriores em Lima, que se demite irrevogavelmente como embaixador peruano em Washington

VERDADEIRA BATALHA...

(Conclusão da 1.a pagina)

a participar de uma campanha politica, na America, sem organizar, com requintes de cuidado, a «caixa». Sem o dolar, de contado, coisa alguma se movimenta. Mas a lei, sabiamente, e no intuito primacial de ocultar que os fabulosos magnatas, que parece disporem de «arvores de dinheiro» sejam os DONOS das eleições, fixa que a contribuição individual não exceda o limite de cinco mil dolares. A medida evita que milhões sejam empregados, isoladamente. Cada partido é obrigado a comprovar a fonte de sua receita e, mesmo nos Estados Unidos, não se podem conseguir muitos nomes singelos capazes de poder contribuir, sem ofensa à lei, com o maximo previsto. Um multimilionario, assim, que poderia, verbi gratia, doar um ou dois milhões de dolares para o Partido de suas conveniencias, vê-se constrangido a não ir alem de cinco mil dolares. E precisa trabalhar muito para conseguir nomes amigos que possam figurar como autores dos donativos. Quem se apresenta como autor de um donativo assim... precisa provar que pode dispor de reservas para efetuá-los. Sabendo-se disso, pode-se compreender, muito mais facilmente, o porquê da mutilação feita quando da transmissão do discurso que o presidente Truman vinha proferindo em Chicago.

UMA PAGINA DE JORNAL

Pouco [illegible] as tendencias [illegible] simpatias de cada jornal [illegible] estão sempre aparecendo [illegible] paginas de materia ineditorial atinentes à politica. Vale a pena, como espetaculo inedito, lê-las. A do «Daily News» — de que nos vamos ocupar — é subordinada à epigrafe: «Pagina da batalha presidencial». Rigorosamente dividida ao meio, tem a sua metade da esquerda encimada pelo aviso: «Provided by the Democratic National Committee», e a outra metade, a da direita, com esta outra advertencia: «Provided by the Republican National Committee». Aproveitando-se de que o emblema dos republicanos é o «elefante», os democratas iniciam o seu setor afirmando «que o que atrapalha o elefante é que ele «nunca esquece... porque realmente nunca aprendeu». E o tema explorado é o da solução do problema da moradia, tão grave nos Estados Unidos que a gente fica até confortado com o fato de verificar que não só só no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, que, encontrar um teto para abrigar a familia, é alguma coisa que só se consegue solucionar com o auxilio da divina providencia ou com o dispendio de alguns polpudos milhares de cruzeiros. A coluna democratica relembra o projeto de lei sugerido ao Congresso pelo presidente Truman e que contou, em seu inicio, com o apoio bipartidario, de tal sorte que o famoso senador Taft aparecia como um de seus autores. Era um projeto destinado a favorecer o emprego de capitais para a construção de casas populares. Afirma o texto, então, que o senador Taft, e com ele os republicanos, quando entenderam que a lei viria dar grande prestigio e popularidade ao chefe do governo norte-americano, abandonaram-no inteiramente. E a lei não chegou a ser votada, sabido que é serem os republicanos maioria no Congresso. E a conclusão do articulista e é a de que o senador Taft desprezou o excelente projeto "em favor de alguma coisa mais republicana... e MENOS democratica". E se acusa, então, o governador Dewey de não haver ainda, em toda a sua já longa campanha, esclarecido a sua opinião em assunto de tamanha importancia. O seu silencio é tomado como apoio apenas aos interesses dos "big-shots", daqueles que querem verbas para a compra ou construção de suntuosas moradias e nunca para ajudar o povo a ter onde morar. E, com todas as letras, se diz que "é assim que Dewey e os republicanos pretendem ajudar os veteranos a viver dignamente." E esta conclusão: "Somente a reeleição do presidente Truman e a escolha de um Congresso Democratico permitirá a solução do primeiro e grande problema, aquele que mais faz sofrer o povo. Por enquanto, veteranos e outros milhares de americanos, estão sendo obrigados a viver uma existencia inferior, em pardieiros imundos ou ao relento, graças ao atual Congresso Republicano, com a cumplicidade de Mr. Dewey." O tom da outra metade da pagina é o mesmo. Apenas o objeto é outro. Acusa-se o presidente da Republica de ter falhado nos interesses da America em Potsdam, quando permitiu que a Russia tomasse para si, na ocupação da Alemanha, não só um vasto territorio, mas, e sobretudo, um territorio que pôs fora do alcance dos Estados Unidos a cidade de Berlim, onde as tropas e os cidadãos "yankees" apenas podem ser abastecidos pelo ar, através de um serviço que custa ao tesouro americano um total de 500 mil dolares por dia e onde já se despenderam mais de 7 milhões de dolares, que poderiam ter sido aplicados utilmente em favor dos cidadãos norte-americanos e de sua vida na comunidade. Esta é a fixação de um ponto material. No setor moral, o menos que se diz é que o presidente Truman, que aprovou, antecipadamente, o celebre discurso comunizante de Henry Wallace, ao sentir a reação popular, condenou o seu secretario e pô-lo para fora do governo. E, assim, termina, depois de perguntar qual será a proxima "bobagem" do presidente Truman: "O presidente dos Estados Unidos não pode ser um homem indeciso, temeroso, sujeito a caprichos e manejavel por mãos alheias. Não podemos admitir novos Potsdams. Um mundo livre reclama uma America forte e uma America forte reclama um presidente de coragem moral, firmeza de atitudes e comprovado tirocinio administrativo.

VOLTADAS AS ATENÇÕES DE TODO...

(Conclui na 4.a pagina)

na sua vitoria de receber 60 milhões de votos nas eleições da proxima terça-feira. Truman espera assim permanecer mais quatro anos na Casa Branca.

Truman partiu para Missouri, seu estado natal, onde deverá falar às 10,30 horas para encerrar a campanha. Na noite de segunda-feira — vespera do pleito — Truman falará de sua casa em Independence, Missouri, por intermedio de quatro grandes cadeias de radioemissoras a todo o país pedindo o voto dos seus concidadãos.

Ao encerrar sua campanha de dois dias na zona metropolitana de Nova York declarou Truman que conta com grande quantidade de votos.

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O candidato republicano, Thomas Dewey, atual governador do Estado de Nova York, espera ser o sucessor do presidente Truman na Casa Branca. Dewey deverá encerrar sua campanha eleitoral com um gigantesco comicio no Madison Square Garden. Seus auxiliares imediatos declararam que Dewey está tão certo da sua vitoria que já está pensando na escolha dos auxiliares de governo. A campanha presidencial está terminando com as melhores perspectivas para os republicanos.

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Diante da grande importancia que o resultado das eleições para o Senado, no proximo dia 2, terá para o futuro da politica dos Estados Unidos em relação à America Latina, a "United Press" fornece, para governo dos leitores deste jornal, uma lista dos doze Estados onde as eleições para o Senado serão renhidamente disputadas pelos republicanos e democratas:

Montana, J. E. Murray, democrata; Thomas Daveis, republicano; Novo Mexico, Patrick J. Hurley, republicano; Clinton Anderson, democrata; Oklahoma, Robert Kerr, democrata; Ross Rizley, republicano; Tennesses, Carroll Reede, republicano; Estes Kefauver, democrata; West Virginia, M. M. Neely, democrata; Chapman Revercomb, republicano; Wyoming, Lester Hunt, democrata; Edward Robertson, republicano; Colorado, E. C. Johnson, democrata; W. P. Nicholsen, republicano; Illinois, C. W. Brooks, republicano; Paul H. Douglas, democrata; Iowa, G. A. Wilson, republicano; Guy Gillete, democrata; Kentucky, John Cooper, republicano; Virgil Chapman, democrata; Michigan, Homer Ferguson, republicano; Frank [illegible], democrata; Minesota, Joseph Dail, republicano; H. H. Humphrey, republicano.

VIDA MILITAR

Encerramento do curso técnico da Escola de Motomecanização

Solenidade presidida pelo ministro da Guerra

RIO, 30 (Asapress) — Na Escola de Motomecanização, localizada em Deodoro, realizaram-se hoje as solenidades do encerramento dos cursos tatico e tecnico do referido estabelecimento de ensino especializado do Exercito. A solenidade foi presidida pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo ainda comparecido à mesma outras altas autoridades, inclusive o embaixador Milton de Freitas Almeida. Durante a cerimonia usou da palara o tenente-coronel Adalberto Pereira dos Santos, comandante da Escola, que fez o relato circunstanciado das atividades do estabelecimento. Dos 65 oficiais que terminaram os cursos da Escola, 5 são do Exercito uruguaio e 2 do Exercito boliviano, 1 do Corpo de Fuzileiros Navais e 1 da Força Publica do Estado de S. Paulo. Tambem foram diplomados 70 sargentos e 9 cabos. Antes da entrega dos diplomas pelas autoridades presentes, o ministro da Guerra pronunciou algumas palavras de estimulo aos novos oficiais e praças especializados em atividades destinadas às unidades blindadas.

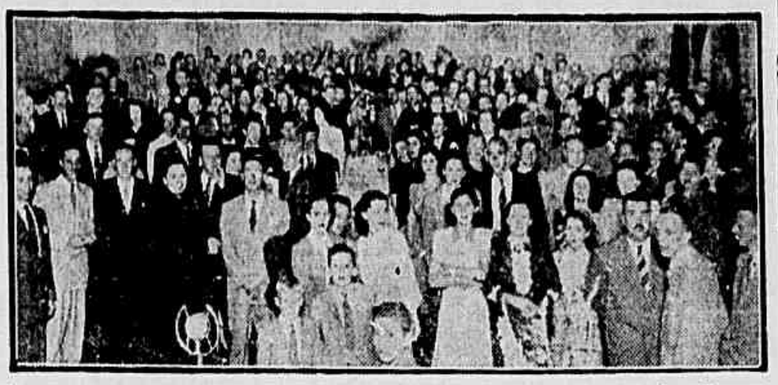
À DISPOSIÇÃO DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

RIO, 30 (Asapress) — Passaram à disposição do Estado-Maior do Exercito os capitães Edgard Bonecassi Ribeiro e Jorge Vieira Neto, que vão se matricular na Escola do Estado-Maior.



Homenagem à memoria de Basilio e Benjamim Jafet

SOLENIDADE REALIZADA NO CENTRO INDEPENDENCIA — DISCURSO DO SR. EDUARDO JAFET



Aspecto tomado no Centro Independencia, quando da homenagem à memoria de Basilio e Benjamin Jafet

Realizou-se no dia 29, no Centro Independencia, sociedade beneficente e cultural, sita á rua Costa Aguiar, 635, no Ipiranga, a solenidade de entrega de titulos honorificos, em comemoração ao 27.º aniversario de sua fundação.

A sessão foi aberta ás 21 horas pelo presidente, sr. Mario Catelli, que, em breves palavras, disse do significado daquela data e o que ela representa para o progresso do Centro Independencia. A seguir, usou da palavra o sr. Marcio Ribeiro Porto, que enalteceu as figuras dos homenageados, mostrando o quanto fizeram pelo desenvolvimento da sociedade e o quanto o Centro Independencia lhes era grato. Em seguida, foram entregues os seguintes titulos honorificos: Presidente Honorario, sr. Joaquim Ferreira da Rocha; Cruz de Honra, Benjamim Jafet e cav. Basilio Jafet (homenagens postumas); Augusto de Macedo Costa e sua esposa, d. Constança Botelho de Macedo Costa; Benfeitor, Alvaro Rodrigues Ladeira (homenagem postuma) e Vitorino Massoneto

Falou ainda o sr. Joaquim Ferreira da Rocha, que agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas.

O presidente, sr. Mario Catelli, convida então todos os presentes para se dirigirem ao salão nobre, onde seriam inaugurados os retratos a oleo de Benjamim Jafet e Basilio Jafet, cabendo ás respectivas viuvas o descerramento das cortinas.

DISCURSO DO SR. EDUARDO JAFET

Falou, no ato, em nome da familia Jafet, o sr. Eduardo Jafet, que pronunciou as seguintes palavras:

«Tenho a honra de vos dirigir, em nome das familias do saudoso Cavalheiro Basilio Jafet e do inesquecivel Benjamim Jafet, nosso tio e nosso pai, levados de nosso convivio pelo destino implacavel, algumas palavras inspiradas nesta homenagem postuma que prestais a estes entes queridos.

Esta Instituição que, enfrentando durante 27 anos todos obstaculos, tem conseguido realizações apreciaveis em prol da coletividade, impressiona a todos que a conhecem, pelo acerto de sua administração. Fundada na prudencia, equilibrio, ponderação e descortinio de seus diretores, mantida pelas altas qualidades morais de todos que têm conseguido sua continuidade administrativa, obteve um sucesso nem sempre alcançado por outras entidades do mesmo genero.

Outro resultado não poderia ser esperado, pois as associações dirigidas por homens forjados no trabalho exercido com honra, têm que, forçosamente, elevar-se no conceito de todos que dedicam um pouco de sua vida ao bem alheio. O que impressiona sobremaneira a todos, é que, no Centro Independencia, fruto do trabalho e ajuda de todos, cada um dando o que pôde dentro de suas possibilidades, grandes e pequenos, ninguem ficou esquecido.

A mais alta distinção, qual seja a categoria de Socio Cruz de Honra, conferida a dois vultos proeminentes da minha familia, não deixa de ser, para todos aqueles que sentem pulsar no mesmo ritmo os corações impulsionados pelo mesmo sangue, uma homenagem profundamente tocante.

O que fizeram por esta Associação o Cav. Basilio Jafet e Benjamim Jafet, tenho a absoluta certeza, foi de boa vontade e altamente acertado. Aqueles dois vultos a que me prendem a memoria e o coração, tinham por principal caracteristica dar, mas, de acordo com os meritos e as necessidades de cada um. Cientes das altas finalidades desta Instituição, não titubearam a auxiliar a todos quantos mourejavam para que ela viesse alcançar seu «desideratum».

O fato de figurarem agora, estes meus inesqueciveis antecessores, no rol dos que tiveram a suprema ventura de receber o grau de Socio Cruz de Honra, constitui para toda a minha familia, posso afirmar, um dos mais gratos acontecimentos e uma honra insigne.

Os seus semblantes hoje inaugurados, permanecerão, na eternidade da pintura, entre os grandes desta casa; cumpre-me portanto, em nome de todos os membros da familia Jafet, oferecer os nossos mais sinceros agradecimentos pela agradavel lembrança do Centro Independencia, de que jamais nos esqueceremos».

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes a essa solenidade familias representativas do Ipiranga, e dentre muitas outras, destacamos as seguintes: viuva Nami Jafet, viuva Basilio Jafet, viuva Benjamin Jafet, Frederico Jafet e familia; Chedid Jafet e familia; Eduardo Jafet e familia; Elias Jafet e familia; Emilio Jafet e familia; Alexios Jafet e familia; Rachid J. Bussah, João Jafet e Nagib Jafet; Rafael Jafet e Anuio Jafet; Elias Assad e familia; Chueri Assad e familia; Alberto Assad e familia; viuva Natal Boralli e filhos; sr. Joaquim Ferreira da Rocha e familia; sr. José Ferreira da Rocha e familia; sr. Carlos Ferreira da Rocha e familia; Nestor Ferreira da Rocha e familia; sr. Marcio Ribeiro Porto e familia; sra Constança Botelho de Macedo Costa e filhos; viuva Alvaro Rodrigues Ladeira e filhos; sr. Omar Fagundes e senhora; sr. Celio Galvão; sr. Justino Castilho; sr. Benjamin Martins; Angelo Antonio Milanesi; Marco Dante Pellegrino e Elias Farhat, assim como representantes de outras entidades civis e esportivas.

Após a solenidade foi oferecido um coquetel aos presentes sendo o brinde feito pelo sr. Joaquim Ferreira da Rocha.

Fere a Constituição a proibição das manifestações publicas de culto da Igreja Catolica Livre do Brasil

Memorial do bispo dom Salomão Ferraz, da Igreja Católica Livre, enviado ao presidente da República e ao Congresso Nacional — A questão em jogo é muito mais séria do que à primeira vista se afigura, e de consequências graves, se não for decidida como a justiça e o bom-senso reclamam

Sob a alegação de que a Igreja Catolica Livre do Brasil, fundada pelo ex-bispo de Maura, d. Carlos Duarte da Costa, não possuia ritos proprios e estaria provocando confusão com a semelhança de indumentaria de seus ministros e das cerimonias pelos mesmos realizadas em seus templos, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara, dirigiu-se ao presidente da Republica, reclamando fossem sustadas as atividades da Igreja nacional.

A reclamação da Igreja Romana fôra motivada, como se sabe, por uma publicação feita pela Igreja Livre, anunciando a realização de uma missa campal, prática contra a qual se opunha, vigorosamente, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Encaminhada a petição ao ministro da Justiça, sr. Adroaldo de Mesquita, resolveu este proibir o funcionamento da Igreja Livre, tendo a ordem sido cumprida pelas autoridades policiais da Capital da Republica: todos os templos daquela Igreja foram fechados.

Não se conformando, como era natural, com o parecer do ministro da Justiça, a Igreja Catolica Livre do Brasil, fundada em São Paulo por d. Salomão Ferraz, sentindo-se ameaçada tambem, por ser, como a do cabido de Maura, divorciada de Roma, a não obedecer ao Vaticano, enviou um memorial ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional, argumentando solidamente as suas razões, de vez que a proibição do ministro da Justiça teria ferido, de maneira chocante, um ato expresso da Constituição Federal, que diz, claramente, no seu Capitulo II, § 7.º:

— "E' inviolavel a liberdade de consciencia e de crença e assegurado o livre exercicio dos cultos religiosos, salvo o dos que contrariem a ordem publica ou os bons costumes. As associações religiosas adquirirão personalidade juridica na forma da lei civil. Por motivo de convicção religiosa, filosofica ou politica, ninguem será privado de nenhum dos seus direitos, salvo se a invocar para se eximir de obrigação, encargo ou serviço impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar-se que ela estabelecer em substituição daqueles deveres a fim de atender escusa de consciencia".

O MEMORIAL DE D. SALOMÃO FERRAZ

Como vemos, é "inviolavel a liberdade de consciencia e de crença e assegurado o livre exercicio dos cultos religiosos" e, "por motivo de convicção religiosa, filosofica ou politica, ninguem será privado de nenhum dos seus direitos", diz a nossa Constituição. Daí, não deixar o ato do ministro da Justiça de causar profunda estranheza, quando, regulados por uma Lei Constitucional, vivemos num pais essencialmente democratico, desfrutando as liberdades impostas e que nos concedem os direitos da Constituição.

Transcrevemos a seguir alguns trechos do memorial encaminhado por d. Salomão Ferraz ao Congresso e ao presidente da Republica. Diz o citado documento:

— "Como cidadão brasileiro nos dirigimos aos principais responsaveis pelos destinos nacionais, na certeza de que as nossas razões, fruto de um pensamento honesto e sazonado, serão levadas devidamente em conta. Trata-se de um "parecer", a nosso ver mal avisado, tendente a colibir à Igreja Catolica Apostolica Brasileira as manifestações publicas do culto e, principalmente, as razões para isso alegadas. Pois alega-se que a Igreja Brasileira não tendo ritos proprios — o que não é bem verdade — não tem direito de exercer livremente as suas atividades publicas. Fazem parte do rito não somente as palavras proprias e as competentes cerimonias, mas tambem a lingua em que o rito é de rigor celebrado. Na Igreja Romana é obrigatorio o uso do latim. Na Igreja Brasileira é forçoso o uso da lingua nacional. Logo são ritos diferentes, ou diferentes expressões do mesmo rito. Na Igreja Romana o ritual é executado pelo celebrante e seus auxiliares no altar. Na Igreja Brasileira o povo todo toma parte no culto na sua propria lingua. Logo são coisas diferentes e inconfundiveis. Mesmo que a Igreja Brasileira adotasse o ritual latino, tal qual se faz na Igreja de Roma, não haveria motivo de censura. O uso do latim não é privativo de ninguem.

RITOS E CERIMONIAS UNIVERSAIS

As cerimonias, em linhas gerais, são as mesmas e não ha razão para mudá-las, porque são de uso universal. A indumentaria dos ministros e as insignias do culto são as mesmas, com ligeiras variantes, como as dos anglicanos os ortodoxos, catolicos armenios, velhos-catolicos, luteranos e outros. Censuravel seria qualquer açodamento em mudar ritos e cerimonias consagradas pelo uso dos seculos. E se a Igreja Brasileira os tem conservado, dá provas apenas de bom-senso e espirito reverente, fraternal, e não esse espirito iconoclasta, que vem demolindo e arrazando tudo, tudo desacreditando, empobrecendo o culto cristão tradicional. A ninguem assiste o direito de reclamar para si, como privilegio exclusivo, o uso de ritos e cerimonias tradicionais, patrimonio comum e livre das almas crentes. Seria um ato de consumada estolidez. Não constituem monopolio de nenhum grupo ou sindicato. Deles não possui ninguem carta-patente. Porém são legitimos laços de unidade espiritual e social. E tanto mais fortes, quando espontaneos e não impostos por qualquer autoridade coercitiva.

A MESMA FE' UNIVERSAL

Não professa nem ensina uma nova religião. S. discorda de Roma no dogma da "infalibilidade papal", é pela razão de ser um dogma moderno, anticatolico, pagão, inteiramente estranho aos credos e ao espirito apostolico da Igreja e por ser o comparsa e o inspirador das modernas ditaduras. A Igreja Brasileira não pretende mistificar o povo, querendo passar como "romana". O seu proprio titulo a distingue imediatamente. E' "brasileira" e não "romana". Basta olhar para o alto da cabeça dos seus padres, sem tonsura, para perceber que eles não são romanos, nem pretendem passar como tais. Somente usam o direito, perfeitamente legitimo, de serem cristãos, catolicos e apostolicos, leais à sua patria, diretamente subordinados a Cristo, o Sumo Pastor, e não a um poderio politico, com sede no estrangeiro.

IGREJA LIVRE NA PATRIA LIVRE

"A questão em jogo é muito mais seria do que à primeira vista se afigura e de consequencias muito graves, se não fôr decidida como a justiça e o bom-senso reclamam. Não tanto pelo fato de ser impedida a celebração de uma missa campal, que seria apenas um incidente, mas pelas razões alegadas que determinaram a medida. Ao poder civil não interessa a questão de ritos e cerimonias e nem ainda minucias doutrinarias, desde que os interessados estejam devidamente instituidos e legalizados, com as suas responsabilidades definidas. E se algum culto deverá ser privilegiado, ou pelo menos olhado com especial carinho pelo poder publico, seria o de uma Igreja Nacional, catolica, desembaraçada de uma instituição que, se foi util ao tempo dos imperadores romanos e seus sucessores, tem-se mostrado inoperante em nossos dias, como é prova a situação da Italia, o pais em que tem a sua sede. Custou a destruição de Jerusalem e o arrazamento do famoso santuario, para que vingasse o sentido universal e livre da propria religião israelita, de que o cristianismo é legitimo e glorioso expoente. A questão de uma Igreja Catolica Nacional, livre, e por isso mesmo mais realmente catolica e apostolica, não é uma questão que interessa apenas a bispos, padres e grupos de fieis isolados, mas é de molde a interessar especialmente os representantes do povo no Congresso Nacional e, muito em particular, o nobre cidadão que ocupa a curul presidencial. Que o poder publico tome interesse por questões desta ordem, sem as entregar aos choques de grupos antagonicos, está certo, procede avisadamente. A vida nacional, como a da humanidade no seu todo, é um só bloco inteiriço, que se deve manter em harmonia em todas suas partes".

O EXEMPLO DA INGLATERRA

"Que belo espetaculo seria, no Brasil, a existencia de uma Igreja Nacional, fiel às tradições universais de fé, culto e ordem, porém, livre para cooperar com o poder publico em todas as obras de assistencia social. Uma Igreja de espirito largo e apostolico, paciente, generoso, sem farisaismo exclusivista, disseminador de odios e intrigas nacionais e internacionais. Em condições de apreciar os reais valores que encerram os varios grupos religiosos para os ajudar a entender os verdadeiros postulados da fé universal e auxiliar o Estado em canalizar-lhes a força para o bem social comum. Uma Igreja dirigida por bispos e padres que sejam cidadãos brasileiros sem equivocos, e não sudditos de Roma. Ai da Inglaterra, se nas ultimas grandes crises não tivera o apoio de uma Igreja nacional, dirigida por bispos e padres integrados na familia e na patria! Pois, tal é a Igreja Anglicana, Igreja catolica, fiel às tradições da fé universal e à reverente expressão do culto. Mas, este, no idioma nacional, com os seus bispos e padres livres para serem constituidos em familia. E que familias, as do clero anglicano! Familias modelares, de que têm saido grandes luzeiros, da Igreja, da patria e do mundo, tais como os Cosmo Lang, os Temple e toda uma legião de grandes vultos e caracteres inteiriços. Uma Igreja que tem o seu centro de unidade universal firmado diretamente em Cristo, em fraternidade com outras, como exemplo, inspiração e fundamento da fraternidade universal de um mundo livre. De uma Igreja em tais condições é que se vem fazendo no Brasil o auspicioso ensaio desde os dias do grande estadista que foi Regente Feijó, e com a sua atual expressão em dois movimentos congeneres: um, iniciado em São Paulo, em 1926, com a legenda de "Igreja Catolica Livre no Brasil" e, outro, em 1945, de que resultou a "Igreja Catolica Apostolica Brasileira".

A VOCAÇÃO DO BRASIL

Não é questão de salvar o prestigio de bispos e padres comprometidos no movimento, mas de marcar uma diretriz segura na vida nacional, como exemplo aos povos vizinhos e aos de outros continentes. Um pais, se tem uma especial vocação, dela não pode fugir sem detrimento. E a vocação do Brasil, nesta questão religiosa, é clara como a luz meridiana. Uma coisa apenas, no momento, é a que esperamos do poder publico: que, de acordo com a nossa Constituição, nos garanta liberdade de expressão e de ação, dentro das normas legitimas, em igualdade com outros que vivem os mesmos fins, em ordem a que, como irmãos, possamos pôr os nossos valores em concurso, para que sejam reconhecidos e aproveitados os que se revelarem mais idoneos. Não pedimos favores. Esperamos apenas que nos tratem com justiça, com equidade e, sobretudo, que nos ouçam no que temos a dizer. Não nos criem dificuldades artificiais, alem dos grandes obstaculos que a impiedade acumulia no caminho dos que pelejam por arvorar na patria o pendão da fé, da disciplina e o dos bons costumes, unica base em que se pode firmar um povo livre."

COMO TIRADENTES

"Avisadamente andou o governo da Republica na questão do petroleo nacional, adquirindo refinarias e tomando as primeiras providencias para que a riqueza do nosso subsolo não venha a cair nas mãos de trustes sem patria, sem alma e sem fé, inimigos de todas as patrias, porque inimigos do povo comum que trabalha, e que tem direito a partilhar nos legitimos frutos do seu labor. E seria agora de estranhar que na questão religiosa, a mais momentosa de todas, elementos do nosso governo se mostrassem não somente impassiveis e indiferentes, mas até com ares de quem vai ceder aos interesses de magnatas mais funestos, porque não se julgam somente senhores dos nossos bens, mas tambem das nossas proprias almas, do nosso proprio feitio moral e nacional. E ninguem ignora o que isto significa: significa a escravidão e a evasão dos nossos recursos em beneficio de um poderio de fora e absorvente. Os recursos economicos, que se escoam, como por imenso oleoduto que vai despejar entre as sete colinas, nada são em confronto com as nossas reservas morais e espirituais de fé e liberdade que estão sendo sugadas e se esgotam, deixando-nos à mercê de extremismos que nos ameaçam de um e de outro lado, como Cila e Caribdes nos mares do Velho Mundo. E não faltam pessimistas que não enxergam a salvação na via media e profunda do espirito cristão e querem empurrar o barco nacional para um ou outro dos escolhos. E não faltam até os que preferem um naufragio... que lhes facilite a pilhagem. Neste mesmo predio, que hoje abriga os representantes do povo em Congresso, esteve preso durante longos meses Tiradentes e daqui foi conduzido à forca — por ter amado a sua patria, opondo-se à evasão dos recursos do povo laborioso e pobre para austentar o fausto de uma corte dissoluta e opressora. Senhores congressistas! A casa em que hoje estais não é mais prisão, mas a casa de legitimos representantes do povo. E estamos certos de que o nosso parlamento, fiel à sua missão e à confiança do povo brasileiro, não permitirá que se abafe a voz da consciencia religiosa nacional, que hoje fala ao pais inteiro, às Americas e ao mundo, pela voz possante de um valoroso prelado nacional — o grande bispo de Maura. Na questão do petroleo prevaleceu a voz da razão e de um patriotismo inteligente. E a questão da Igreja nacional só pode ter igual desfecho. E' esta a nossa fé." — concluí dom. Salomão Ferraz.



O bispo Salomão Ferraz quando, há tempo, concedia uma entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Os judeus atentam, nos Estados Unidos, contra a liberdade de pensamento"

(31-10-48)

Os atos de desespero, praticados pelos sionistas, na ultima cartada que estão jogando, na politica internacional, a fim de conseguirem, depois de dois mil anos de dispersão, transformar a religião judaica em uma nacionalidade politica e realizar o sonho dourado de todos os judeus, ou seja, constituir uma patria na Palestina, são um indice seguro de que a atual batalha, para o estabelecimento do Estado de Israel, é uma luta de vida ou morte, na qual os sionistas apregoam bem alto, o seu fanático "slogan": AGORA OU NUNCA!

Para tanto, têm cometido todos os crimes e assassinatos e praticado todas as ações ilegais, contra tudo e todos, desrespeitando leis e zombando dos paises em cujo seio têm vivido, com todas as garantias e proteção, durante seculos. Já provamos, por mais de uma vez, o modo brutal e ingrato, pelo qual corresponderam os judeus, às ações dos ingleses, seus maiores benfeitores, no seculo XX e, desejamos agora, apresentar um modelo, tipicamente judaico, como eles atentam contra a liberdade de pensamento, nos Estados Unidos, tambem, cujo governo tem procurado, por todos os meios, favorecer o movimento sionista, em prol da projetada patria, na Terra Santa.

A Constituição norte-americana, entre as suas primeiras emendas, recomenda que: "O Congresso não outorgará nenhuma lei, referente ao estabelecimento de uma religião, nem proibirá o livre exercicio de qualquer uma; não cerceará a liberdade da palavra escrita ou falada; não tolherá à população pacifica, reunir-se em assembléias, a fim de solicitar a reconsideração de injustiças, por parte do governo".

Mas infelizmente, as organizações sionistas, na Terra de Tio Sam, têm praticado os maiores crimes, contra a liberdade de pensamento, tanto no rádio, como na imprensa, ou em qualquer assembléia e conferencia e até nas igrejas, tambem.

O metodo dos sionistas, nos Estados Unidos, como em qualquer parte do mundo, consiste em exercer uma pressão financeira, contra todos aqueles que não simpatisam com as suas pretensões, nem rezam pela sua cartilha e, caso os que pensam de forma diferente, sejam escritores, jornalistas ou proprietarios de órgãos de imprensa, a arma usada é dificultar o fornecimento de papel e suspender todos os anuncios dos estabelecimentos comerciais e industriais que, até então, faziam publicar as firmas judaicas.

Um dos casos escandalosos que provocou a ira popular, nos Estados Unidos, contra os metodos sionistas e seu atentado contra a liberdade de pensamento, foi o caso do jornalista John Borg que escreveu no seu matutino "The Bergen Evening Record" um artigo intitulado "O judaismo americano é religião ou uma nação?", o que bastou para despertar as hostes sionistas e as trombetas da sua propaganda, contra esse escritor americano, que no seu referido artigo, nada mais fazia do que consagrar o livre pensamento dos independentes escritores, naquele pais.

O crime do jornalista americano, aos olhos dos judeus, foi o mesmo crime de todos os escritores nacionalistas, em qualquer pais, do mundo, que procuram evitar a intervenção dos seus concidadãos, nos negocios politicos de qualquer outra nacionalidade e, especialmente, diante da situação atual, oriunda do problema da Palestina, em que, os judeus de todas as nacionalidades do globo terrestre, sacrificam os interesses e os direitos de seus paises de origem, em beneficio do absurdo movimento sionista para a fundação de uma patria comum.

A dupla nacionalidade dos judeus, que foi apontada pelo jornalista americano, desmascarando, dessa forma a sua deslealdade para com os paises onde nasceram, tem sido o tema de muitos escritores em outros paises, tambem, sofrendo eles, a perseguição feroz e a pressão diabolica que Mr. Borg sofreu.

Os judeus, que arregimentaram todos os seus esforços e recursos para defender a sua causa irrealizavel, na Palestina, não hesitam em atacar seus adversarios de opiniões, por todos os meios ao seu alcance e, particularmente, pela imprensa e pelo radio, dois meios de propaganda que dominam e manejam com toda eficiencia, para alcançar os fins almejados, não esquecendo das cartas e missivas insultosas, que os adversarios recebem dos fanáticos sionistas, alem de telefonemas, uns ameaçadores, outros convidativos e insinuantes e alguns, propondo vantagens e negociatas, em troca de adesão...

Tal como o ataque à liberdade e independencia do povo árabe da Palestina, esses ataques que os sionistas levam a efeito, contra a liberdade de pensamento e a independencia de opinião que os direitos constitucionais dos paises americanos garantem a seus cidadãos, estão produzindo, na opinião publica mundial, uma repulsa geral e, ao mesmo tempo, uma prevenção proveniente da deslealdade dos judeus e seus atos de desespero, contra todos seus adversarios politicos.

A propaganda sionista, ao querer sufocar a livre manifestação de idéias e pensamentos, está colhendo resultados contraproducentes, pois não é possivel esconder a verdade, nem ensanar o mundo culto de hoje, por mais hábeis que sejam os metodos de propaganda, postos em prática, como não é possivel "tapar o sol com a peneira".

Apesar da preponderancia e dos imensos recursos, dos judeus, postos a serviço da sua causa, a verdade predominará entre as nações e brilhará no firmamento universal, tal como se espera para breve, tambem, a vitoria do direito e justiça da causa árabe, na Palestina, contra todas as forças do mal, reunidas por um pacto de interesses e paixões, momentaneo, que não resistirá à ação das forças do bem, acabando com as nefastas influencias dos judeus e livrando o mundo das suas ameaças e do receio que o domina, diante do perigo sionista e suas atrocidades.

F. D.

O I.B.G.E. não tem elementos para atender às necessidades estatisticas de São Paulo

Interessantes considerações de um leitor do JORNAL DE NOTICIAS sôbre os serviços do D.E.E. e a sua projetada extinção

Escreve-nos o sr. José Vigilante:

"Em boa hora essa ilustrada redação está promovendo uma enquete a respeito da extinção do Departamento Estadual de Estatistica com o objetivo de auscultar e esclarecer a opinião publica.

Quero trazer, assim, o meu concurso a um tão nobre fim e ao mesmo tempo prestar as minhas homenagens a esse importante orgão da imprensa paulista.

Trata-se de um assunto pouco conhecido e sobre o qual emitem conceitos errados, mesmo os que sobre ele versam.

Creio que as linhas abaixo já trazem alguma luz e concorrerão para impedir que assunto tão importante seja resolvido de afogadilho, sem maior exame, como tudo estava fazendo crer.

Penso que possuo elementos, para, em artigos posteriores, pôr à mostra a trama que o Rio de Janeiro quer urdir em S. Paulo: a absorção do Departamento.

O deputado sr. Brasilio Machado Neto, em entrevista nesse jornal, edição do dia 23 do corrente, declarou: "Há organismos administrativos inuteis e quase inoperantes. O Departamento Estadual de Estatistica é um deles, pois o seu trabalho é proficientemente executado pelo I.B.G.E., orgão federal, mantido com verba da União. Por que gastar dinheiro com essa redundancia?"

E' uma grave injustiça deixar passar no silencio uma afirmativa sem base, desprovida de qualquer fundamento. O ilustre deputado do Partido Social Democratico, não conhecendo o Departamento Estadual de Estatistica, só poderia ter sido informado por algum, ou alguns individuos interessados em acabar com uma organização, reputada pelo proprio secretario-geral do I.B.G.E. a melhor do Brasil, e desejosos de se apoderarem das suas excelentes instalações.

As estatisticas de S. Paulo são feitas pelo D.E.E. E' esta repartição que, confeccionando-as, as encaminha para o Rio de Janeiro.

O que há, é o seguinte: em virtude do chamado Convenio Nacional de Estatistica Municipal, o I.B.G.E., por intermedio das Inspetorias Federais nos Estados, faz a coleta dos dados estatisticos, através dos agentes municipais de estatistica, em todos os municipios do Brasil, tendo sido para esse fim criada uma verba auferida no chamado Imposto de Divertimentos.

Esses dados são criticados, emendados e trabalhados pelos Departamentos Estatisticos, que, então, elaboram e publicam as estatisticas.

Aqui em S. Paulo há ainda uma particularidade; nem todos os dados são coletados pelos agentes federais de estatistica. Assim, é o Departamento Estadual de Estatistica quem faz a coleta dos dados da estatistica demografica, da estatistica cultural, da estatistica criminal, da estatistica de veiculos e de tantas outras. As três primeiras estatisticas acima citadas dão anualmente lugar a três valiosos volumes. Em suma, é o D. E. E. quem confecciona e publica todas as estatisticas de S. Paulo e isso muito antes da reprodução no Rio de Janeiro.

Só o imposto de divertimentos, aliás ilegal, arrecada atualmente em S. Paulo, dá uma quantia suficiente para o governo paulista organizar um notavel serviço estatistico e com a vantagem de não precisar receber migalhas do Rio de Janeiro. Esse imposto orça em 80.000.000,00 de cruzeiros, dos quais S. Paulo só vê uma quinta parte. Essa quinta parte é destinada ao pagamento dos agentes estatisticos e à manutenção dessa esdruxula e desnecessaria Inspetoria Federal.

As outras quatro quintas partes servem para pagar estatisticos de outros Estados.

E' preciso que se saiba: o I. B. G. E., com a sua Inspetoria em S. Paulo, não tem elementos para atender às necessidades estatisticas de S. Paulo, não está devidamente aparelhado. Só a mecanização de S. Paulo é muito maior do que a do I.B.G.E. no Rio de Janeiro.

Como se vê, o deputado Brasilio Machado Neto está muito mal informado sôbre o Departamento Estadual de Estatistica, desconhece completamente os formidaveis serviços que presta às instituições paulistas, enfim ao publico em

(Conclui na 4.a pagina)

Obteve o mais completo exito a 1a. Exposição de Desenhos Infantis

O interessante certame organizado pelo D.E.I. encerra-se hoje — Concurso realizado no recinto da Exposição -- Número elevado de visitantes

Encerra-se hoje, às 15 horas, a Exposição de Desenhos Infantis, instalada na Galeria Prestes Maia e organizada pelo D.E.I., que contou com a participação da Secretaria da Educação, Departamento Municipal de Cultura, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, Instituto Caetano de Campos, Instituto Modelo de Menores e Diretoria do Material da Secretaria de Segurança e varias empresas particulares.

Do exito desta iniciativa, diz bem alto a critica favoravel da imprensa, a frequencia do publico e os seguintes dados: Publico, 28.000 visitantes; alunos de escolas publicas e particulares 15.000.

Foram realizadas 18 conferencias cientificas, evidenciando o valor do desenho infantil, não só como elemento artistico, mas, sobretudo, ressaltando o seu valor como forma de expressão pura da mentalidade infantil, interessando na descoberta das tendencias naturais da criança. Testes e pequenas palestras didaticas a cargo da equipe de tecnicos de Expansão Cultural da Divisão de Turismo, do D.E.I., foram realizados durante esse certame.

Coletaram-se ainda, cerca de 2.000 desenhos novos de crianças de São Paulo, através de um concurso realizado no recinto da Exposição e que constituirão material para novas iniciativas no genero.

Aos participantes do concurso serão ofertados cerca de 30 mil cruzeiros em premios constituidos de materiais oferecidos por empresas particulares.

Hoje, como programa de encerramento, serão exibidos filmes educativos ilustrados com comentarios de um competente tecnico municipal de cultura.

Encerra-se, assim, essa util iniciativa da Divisão de Turismo e Expansão Cultural, Secção de Expansão Cultural, do D.E.I. que, abrangendo o setor infantil, procurou mostrar aos professores e ao publico em geral o grande valor do desenho infantil sob todos os aspectos.

No proximo dia 5, às 8,30 horas, no salão nobre do Departamento Estadual de Informações, a profa. Noemy Silveira Rudolfer, catedratica de Psicologia e Orientação Educacional da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo realizará uma conferencia nos testes feitos "sobre a preferencia do publico pelos desenhos expostos", relatando assim os resultados desta primeira Exposição Estadual do Desenho Infantil, palestra essa, sem duvida, de superior interesse.



Poucos serão os beneficiados, na Casa de Detenção, com o decreto de indulto aos criminosos primarios

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouve alguns detentos — Trinta mil condenados, de todos os Estados, pleiteiam anistia geral — O indulto de 29 é o prenúncio de uma aspiração vitoriosa — Querem a volta de um bom companheiro

Entre os presidiarios de todo o pais provocou o mais vivo contentamento a noticia de que o presidente da Repub[illegible] naria, como de fato assinou, um decreto concedendo indulto aos criminosos primarios cuja pena varia entre 1 e 3 anos, mulheres ou menores de 21 anos.

O decreto que o presidente assinara, no dia 29 do corrente, veio, como era natural, de encontro às aspirações dos condenados, os quais, há muito, como é de conhecimento publico, enviaram ao gal. Dutra um memorial em que faziam um apelo em prol de uma anistia para os [illegible] do pais.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, diante do decreto referido, visitou, no [illegible] de anteontem, a Casa de Detenção, com o fim de colher alguns informes sobre a medida, bem como as suas consequencias naquele presidio da avenida Tiradentes.

FALAM ALGUNS DETENTOS TOS

Como não foi possivel ao reporter avistar-se com o capitão Trindade, diretor do estabelecimento, por não se encontrar no momento, procuramos ouvir dois detentos, de serviço na portaria, liberdade essa somente concedida aos presos de otimo comportamento e dignos da confiança da direção da Casa.

Disseram-nos eles:

— "Aqui, a nosso ver, poucos serão os contemplados com o indulto do presidente. Quando muito, dois ou três. Quanto aos menores, que aqui, logicamente, não podem estar recolhidos, estão os mesmos automaticamente indultados, pois contam com o amparo do "sursis", é claro. Entretanto, o ato do presidente da Republica trará inumeros beneficios, proporcionando aos que forem libertados oportunidade de regeneração e possibilidades de não se incriminarem novamente. A medida é, indiscutivelmente, justa".

VENCIDA A PRIMEIRA BATALHA

A seguir, aproveitando-se da presença do reporter, disseram algo sobre um movimento desde há muito pleiteado e já do conhecimento de todos: um pedido, ao gal. Dutra, de anistia geral.

— "O nosso movimento — disseram — foi iniciado pelo companheiro Henrique de Almeida Filho. Graças ao Henrique redigimos um memorial que já foi entregue ao presidente Dutra. Obtivemos, tambem, do sr. Miguel Teixeira Pinto, todo o apoio possivel. O deputado Manoel Vitor prometeu-nos todo o seu interesse e apoio, devendo apresentar um projeto na Camara Federal, em relação ao caso. Recebemos do illustre parlamentar telegrama fazendo-nos essa comunicação. Estamos verdadeiramente satisfeitos com os primeiros resultados da luta. O indulto assinado é a primeira batalha vencida, pois, em parte, satisfaz as nossas aspirações. Como já dissemos, o movimento fôra iniciado nesta Casa, ao tempo em que era diretor o sr. Miguel Teixeira Pinto e abrange a mais de 30.000 condenados de todos os Estados. Temos uma Comissão Pró-Anistia e inumeros são os telegramas e cartas recebidos, de todos os Estados, hipotecando-nos solidariedade".

QUEREM A VOLTA DE UM COMPANHEIRO

Os detentos solicitam, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, ao prof. José Soares de Melo, Juiz das Execuções Criminais, a volta, para a Casa de Detenção, de Henrique de Almeida Filho, o qual, por ordem de serviço fôra para a Penitenciaria do Estado. Desejam, concluiram, receber, juntos, a boa nova da assinatura do indulto, que, confiam, não tardará muito.



PELO INTERIOR

De Sta. Rita do Passa Quatro

Já tivemos oportunidade de registrar varias vezes nesta secção o cuidado e o interesse com que o governo do Estado tem tratado dos problemas do nosso Interior. Atestando essa obra que o Executivo bandeirante vem executando, nos chegam, diàriamente, de grandes e pequenas cidades da hinterlandia, inumeros noticiários que provam cabalmente as iniciativas governamentais em tal ou qual setor da vida municipal, o que vem demonstrar que, apesar das dificuldades com que luta o governo bandeirante para equilibrar as finanças estaduais, não tem ele descurado um só momento dos problemas que afligem o nosso "hinterland".

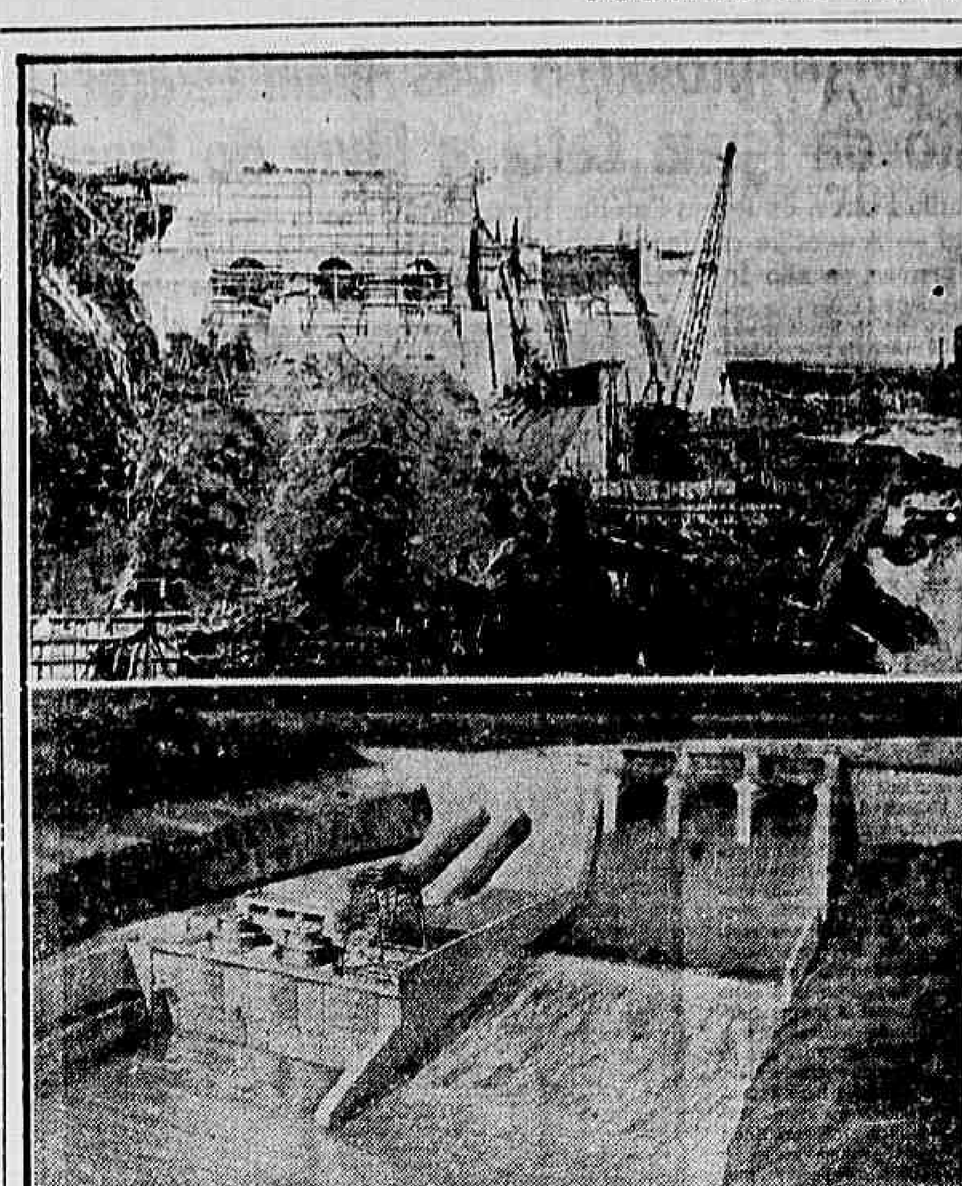
E bastante notório que dentre os setores a que o governo paulista tem dedicado maior assistência se destaca grandemente o que se refere ao amparo fisico dos moradores do Interior. Os empreendimentos realizados neste sentido são inumeros, e receberam a merecida gratidão.

Dentre os vultosos auxilios prestados pelo governo do Estado para estabelecimentos de saude do Interior, tivemos oportunidade de registrar há pouco tempo a verba de Cr$ 200.000,00 enviada ao Hospital Espirita de Marilia. Agora, em recente medida do Executivo paulista, foi concedida uma verba de Cr$ 10.000.000,00, destinada à continuação das obras do sanatorio para tuberculosos, localizado no municipio de Santa Rita da Passa Quatro.

A especializada casa de saude que agora continuará a ser edificada naquele prospero municipio paulista, estava com as suas obras, infelizmente, paralizadas há mais de um ano. Deixando em tangente os prejuizos materiais que este fato acarretou, pode-se avaliar quão grande foi, durante todo este tempo, a sua falta social. A importancia da existencia de tal organização naquela zona do Estado é insofismável. Beneficiará, depois de concluida, a uma vasta região paulista sob os dois aspectos, economico e social.

E, portanto, justificado o jubilo de que está tomada toda a comunidade de Santa Rita do Passa Quatro com essa medida governamental.

S. K. S.



USINA HIDRELETRICA DE AMERICANA — Está em construção no prospero municipio de Americana uma obra que grande repercussão vem alcançando em todo o Estado. Trata-se da Usina Hidreletrica ,que terá inicialmente uma capacidade de 28.430 H.P. e total de 42.600 H.P., que está sendo construida no rio Atibaia, naquele municipio. O seu custo está avaliado em 90 milhões de cruzeiros. A linha de transmissão, de 66 mil volts, de Gavião Peixoto a Piracicaba e de Piracicaba a Americana e Campinas, custará 18 milhões de cruzeiros. Terá uma barragem de 227.8 metros de comprimento e de cerca de 25 metros de altura máxima. Essa barragem criará um reservatorio que armazenará 102 milhões de metros cubicos de água. A altura aproveitada de queda é de 33 metros. Serão instaladas ao ar livre duas unidades geradoras de 14.200 cavalos cada uma, devendo uma terceira, de identica capacidade, ser instalada quando se tornar necessaria. Duas tubulações de aço de 65 metros de comprimento por 4.26 metros de diametro interno, projetarão as águas da barragem sobre as turbinas. A elevação do reservatorio e a descarga da água serão controladas por comportas de 10 metros de largura por 7 de altura. O clichê que estampamos, mostra as obras que estão sendo executadas para a construção desta usina e o aspecto que a mesma deverá ter depois de concluida

Termina hoje o II Congresso Litero-Cultural dos estudantes campineiros

CAMPINAS, 28 (Da sucursal) — Encontra-se em seus ultimos dias de realização o II Congresso Litero-Cultural dos Estudantes Secundarios de Campinas, certame que tem o patrocinio da Academia Literaria Pan-Americana e que decorre com o apoio de todos os gremios estudantinos de nossa cidade. Na sessão plenaria de ontem, acompanhada com o mais vivo interesse pela mocidade estudantina campineira, fez-se ouvir o estudante Mauricio Azevedo Chaves, representante do Clube Pan-Americano do Colegio Estadual, que apresentou uma sugestiva tese sobre o petroleo nacional, não chegando a haver debates em torno da questão. A seguir, o estudante Eni Nardi, da delegação do Gremio "Hilario Magro", abordou uma tese relacionada ao problema educacional do Brasil, sendo o seu trabalho bastante apreciado. Atendendo a uma proposição do estudante Valter Zochio Conti, do Centro Colegial "Culto à Ciencia", os congressistas aprovaram um telegrama de congratulações ao presidente da Republica, por motivo da passagem do terceiro aniversario da redemocratização do Brasil.

Antes do encerramento dos trabalhos de ontem, foi aprovado o programa das solenidades de encerramento do II Congresso de Estudantes Secundarios, que deverão contar com a presença do sr. João de Deus Cardoso de Melo, titular da Secretaria da Educação. Assim, de conformidade com os entendimentos havidos, foi elaborada a seguinte programação, a ser cumprida na manhã de domingo, no termino do interessante conclave: às 8,30 horas, missa solene, na Catedral, celebrada pelo conego Lazaro Mutschelle, com a presença dos congressistas e das autoridades locais; às 10 horas, sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal, sob a presidencia do secretario da Educação, a qual obedecerá um programa que vem sendo caprichosamente elaborado pela comissão organizadora do Congresso Estudantino.

"Dia do Funcionario Publico" — Em comemoração ao "Dia do Funcionario Publico", realizou-se hoje, na sede da Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, uma sessão cinematografica dedicada aos seus associados e familias. Depois de amanhã, das 22 horas, em diante, no salão de festas daquela entidade, haverá um baile comemorativo à efeméride, sendo as danças animadas por Julinho e seus rapazes.

Reunião medica — A Associação Medica do Instituto "Penido Burnier", realizou hoje, em sua sede social, à avenida Andrade Neves, a sua 440.a sessão ordinaria, tendo os medicos Monteiro Sales, Manuel Afonso Ferreira Filho, Roberto Barbosa, Alfredo Martinelli e Guedes de Melo Filho apresentado interessantes trabalhos sobre assuntos medicos, sendo os oradores bastante aplaudidos.

Aniversarios — Hoje: sr. Armando Fronterrota, auxiliar das oficinas do "Correio Popular"; sr. Daniel dos Santos, funcionario da Recebedoria de Rendas do Estado, nesta cidade; sr. Faustino Pinheiro, conhecido corretor nesta praça; menino Rui José, filhinho do sr. Rui de Almeida Barbosa, diretor do Departamento Legal da Prefeitura, e de d. Iolanda Checchia Barbosa; sr. Etzio Turquetti, funcionario da CAP de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas.

Excursão a Rio Claro — A convite da Escola de Comercio e Ginasio Além, de Rio Claro, excursionarão domingo a essa localidade da Paulista os alunos da Escola Tecnica de Comercio Campineira, que ali participarão de varias partidas esportivas contra os colegas rioclarenses. Os excursionistas tomarão parte, igualmente, numa vesperal dançante que lhes será oferecida pelos estudantes de Rio Claro.

Concerto coral — Terá lugar no proximo dia 6, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto coral pelo Coro Sinfonico do Instituto Coral de São Paulo e Orfeon da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, sob a regencia do maestro Alberto W. Ream. Foi elaborado um interessante programa de quatro partes, sendo que os ingressos já se encontram à venda no Municipal.

Cia. de Comedias "Iracema de Alencar" — Estreará no proximo sabado, no Teatro Municipal, a Cia. de Comedias "Iracema de Alencar", que aqui realizará uma temporada de alta comedia.

Nucleo residencial da CAP da Zona Mogiana — Deveria ter sido inaugurado hoje, oficialmente, o nucleo residencial de 46 casas que a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos da Zona Mogiana, em Campinas construiu para os seus segurados. Todavia, em virtude do mau tempo reinante, a cerimonia foi adiada para a manhã de domingo. Após o ato inaugural do aludido conjunto, será solenizada a abertura de alicerces para a construção de uma nova serie de residencias, num total de 34 predios, que se erguerá no bairro do Bonfim, junto ao nucleo que vem de ser concluido, sob a orientação da Carteira Predial daquela Caixa. Fará uso da palavra, na ocasião, o sr. Vitorio Barreto Filho, presidente da CAP.

SEMANA DE COMBATE A SIFILIS — A Fundação Paulista Contra Sifilis fará realizar em Campinas, no periodo de 20 a 28 de novembro proximo, uma "Semana de Combate à Sifilis", sob o patrocinio da Municipalidade, por intermedio do sr. Braulio Mendes Nogueira, chefe do Serviço de Difusão e Cultura, daquela cidade. A Prefeitura de Campinas cedeu, gentilmente, o Teatro Municipal à Fundação Paulista Contra Sifilis para instalar a "Semana", onde será apresentada uma Exposição Educativa Popular de Combate à Sifilis, e em cujo teatro serão levados a efeito dois espetaculos beneficentes nos dias 27 e 28, quando do encerramento do certame. Durante a "Semana de Combate à Sifilis" aquela instituição realizará palestras, conferencias, filmagens, distribuição de cartazes e propaganda, alusivos ao trabalho, no recinto da mostra, em locais previamente cedidos, ao ar livre em praças publicas, em fabricas e nucleos operarios e nos meios estudantis.

TIETÊ

HOMENAGEM

TIETÊ, 27 (Do correspondente) — Em banquete anteontem oferecido ao sr. Luiz Gonzaga de Novelli Junior, no Clube Recreativo desta cidade, estiveram presentes as seguintes pessoas de representação desta localidade, srs.: Ibraim Carlos de Camargo Madeira, presidente do P.S.D., Epaminondas Camargo, vice-diretor da E. N. Joaquim de Macedo, gerente do Banco do Estado, José Pereira, Plinio Rodrigues de Morais, prof. Osvaldo Walter, vice-diretor, Augusto Assis Cruz, secretario, Lafaiete Madureira, Francisco José Rodrigues de Morais, vereador pelo P.S.P. e senhora, Nelson Assumpção Olynto, prefeito municipal e senhora, Olegario de Camargo, presidente do P. R., João José Rodrigues, vereador pelo P. R., Jonas Assumpção, presidente da Camara e vereador do P. R., Franklin Alves de Moura, vereador pelo P. R., Otavio Dal Coletto, presidente da Caixa Economica Estadual, Cipriano de Camargo, Ciro Ross, delegado de policia, Antonio Gonçalves Gonsaga, juiz de Direito, Joaquim Gomes dos Reis Neto, Promotor Publico, Angelo Trevisan, presidente do P.T.N., Miguel Abdalla, do PSD. Discursaram nessa ocasião os srs. Ibraim C. Madeira, Epaminondas C. Madeira, João José Rodrigues e, por ultimo, falou o homenageado que, em brilhante improviso, prometeu em nome do general Eurico Gaspar Dutra, 100 casas populares aos tieteenses. Reina grande alegria por essa promessa.

Terminado o banquete, deu-se por findo a homenagem com uma apresentação lirica da mocidade estudantina local.

OURINHOS

VENDA DE REFRIGERANTES A PORTA DO CEMITERIO

OURINHOS, 25 — E' habito local, que se vem verificando todos os anos, venderem-se refrescos, doces e pipocas, no dia de finados, à porta da necropole municipal. Alem de um desrespeito aos que se cobrem de crepe, como aos proprios mortos, não deixa de ser tambem praxe perigosa à saude da população, que não deve ser permitida pelas autoridades municipais e sanitarias. A venda de bebidas, refrescos e doces à porta do cemiterio, sem um cuidado maior em recipientes anti-higienicos, passando de boca em boca ou lavados às pressas, em agua suja, deve ser proibida, pois é um perigo para todos, um desrespeito aos mortos e não passa de uma ganancia incomedida dos que aproveitam de todos os ensejos para exploração do povo.

Lançamos o nosso veemente apelo ao Centro de Saude local para tomar as medidas cabiveis ao caso.

Camara Municipal — Até que enfim, a nossa Edilidade esteve reunida dia 20, comparecendo 11 representantes do povo à sessão, que durou até as 21 horas. Foi uma sessão trabalhosa, pelo acumulo de materia em pauta, de urgencia, ressaltando o projecto de lei orçamentaria para 1949, com multas emendas e cortes nas verbas declaradamente superfluas, que sobrecarregam os já pesados encargos do municipio. A sessão de quarta-feira foi presidida pelo vereador Joaquim Lino de Camargo Junior.

ITIRAPUÃ

PLEBISCITO

ITIRAPUÃ, 26 (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo o plebiscito deste distrito, tendo comparecido às urnas cerca de 95% dos eleitores qualificados, cujo numero atingiu a 926 eleitores.

Esteve presente ao plebiscito grande numero de visitantes, destacando-se os deputados Vicente de Paula Lima, e Americo Maciel de Castro; srs. Olavo Ferreira Prado, juiz eleitoral da Comarca de Patrocinio do Sapucaí; Rui de Camargo Pires, delegado de policia da vizinha cidade de Franca; José Alves Faleiros Junior, prefeito municipal de Patrocinio do Sapucaí; Antonio Baldijão Seixas, causidico da Comissão Pró-Elevação de Itirapuã à Municipio, e sr. Antonio Arruda, residente em Franca.

Ontem, às 13 horas, no fôro da cidade de Patrocinio do Sapucaí, na presença do juiz eleitoral, sr. Olavo Ferreira Prado, a junta apuradora, procedeu à abertura das quatro urnas, verificando-se na apuração o seguinte resultado: votaram pelo «Sim», 912 eleitores, pelo «Não», 7 eleitores, votos anulados 5, em branco 2. Diante desse resultado insofismavelmente, o povo do territorio de Itirapuã, manifestou o seu desejo de concretizar a emancipação, o que significa mais um passo à frente para a nossa vitoria.

ATIBAIA

Beneficos melhoramentos deverão ser feitos em toda zona bragantina

ATIBAIA, 27 (Do correspondente) — O deputado do P.S.P., sr. Pinheiro Junior, a semana passada, apresentou na Assembleia Legislativa Estadual, uma importante indicação com 10 itens, pleiteando a inclusão da estrada de rodagem Franco da Rocha-Atibaia, via Campo Largo, no Plano Rodoviario Nacional. Pelos 4 itens abaixo transcritos os leitores poderão avaliar a importancia desse melhoramento e quão acertada andavar a administração do sr. Osvaldo Urioste, prefeito sanitario desta Estancia, quando há tempos teve a feliz iniciativa, mandando construir grande parte daquela via de comunicação. O alcance economico dessa estrada para toda a zona Bragantina, é indiscutivel.

Eis, os 4 itens da aludida indicação: Considerando que essa estrada, uma vez em condições tecnicas, beneficiará não só a economia do Estado, do municipio, como facilitará o transito aos turistas que demandam a Estancia climaterica de Atibaia; considerando que essa estrada virá encurtar a distancia entre S. Paulo e Atibaia, alem de suprimir as duas serras existentes na atual estrada oficial (S. Paulo-Atibaia-Bragança); considerando que a finalidade dessa estrada é a ligação de São Paulo-Franco da Rocha-Atibaia-Bragança-Minas, alem das localidades circunvisinhas; considerando finalmente que a ligação rodoviaria Franco da Rocha-Atibaia, será relativamente barata não só pela curta distancia a vencer, como pela natureza favoravel do terreno e ainda porque será possivel aproveitar a maior parte da estrada municipal já existente, etc.

Aniversario da "Gazeta de Atibaia" — Transcorreu a 17 do ultimo o terceiro aniversario desse denodado defensor dos interesses locais, dirigido por um grupo d experimentados jornalistas.

Serviço Social da Industria — Os operarios locais encontra-se bastante satisfeitos com a instalação do Posto 56, que veio atender a uma velha aspiração da classe, trazendo reais beneficios com a diminuição do custo de vida. Aliás, Atibaia como Estancia climaterica tem o seu padrão de vida bastante alto, e a classe operaria com a instalação do referido posto foi bastante favorecida.

Tambem em Bragança Paulista, o Serviço Social da Industria com o seu posto n.o 50, vem atendendo aos justos reclamos da classe menos favorecida; este posto está sob a chefia do sr. Lellis de Brito, que muito se tem distinguido naquele cargo.

Carteiras Profissionais — Esteve nesta cidade solicitado pelo Sindicato dos Operarios Texteis desta, o Onibus Emissor do Departamento Estadual do Trabalho que expediu carteiras profissionais à centenas de operarios.

Bodas de ouro — Transcorreu no dia 21, o 50.o aniversario de casamento do casal Eliseo Corradini, Angela Contesini Corradini, residentes no Bairro da Ressaca.

Aniversarios — Fizeram anos; dia 26, o sr. Juvenal C. de Aguirro, cirurgião dentista; dia 27, d. Diva Margarida Hassen, esposa do sr. Jamil Hassen, vereador pelo P.S.P. local.

Associação Comercial — Acaba de ser fundada, nesta cidade a Associação Comercial de Atibaia com a seguinte diretoria: presidente de honra, Caio Luis Pereira de Souza; presidente do Conselho das Associações Filiadas ea Associação Comercial de S. Paulo; presidente, Avelino de Almeida Bueno, vice, Luiz Passador, 1.o secretario, Carlos de Abreu, 2.o, Nilton Facio; 1.o tesoureiro, Atilio Russomanno; 2.o, Ivo Paulinetti; Conselho Consultivo: José Pires Alvim, Mario Melfi, Jamil Hassen, Antonio Bonine, Vinicio Marco Chiocchetti, Toma Costa, André Granja Carneiro, Antero Pereira dos Santos, Artur Tavares Rodrigues, Tranquilo Luiz Rosa, Abrahão Zigaib, Ciro Chiocchetti, Dino Facio, José Engler Pinto e Caio Brandão.

ITAPETININGA

RECEPÇAO A IMAGEM DE N. S. APARECIDA

ITAPETININGA, 24 (Do correspondente) — Passou por esta cidade, ontem, a comitiva que conduz a imagem de Nossa Senhora Aparecida que irá presidir o 5.o Congresso Eucaristico Nacional em Porto Alegre. As autoridades, alunos das escolas e o povo catolico reuniram-se na avenida Peixoto Gomide, em frente à Escola Normal, em cujo lugar estava erguido o altar que recebeu a imagem de N. Senhora Aparecida. As 21,10 horas, deu-se a chegada da comitiva, tendo a grande massa popular ovacionado delirantemente a padroeira do Brasil. Em seguida, conduzida por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, a imagem foi levada ao altar de recepção. Falou no momento o sr. Vitor Machado, juiz substituto da comarca, que saudou a padroeira. Em seguida usou a palavra o vigario de Aparecida do Norte, que disse das belezas de demonstrações de fé e agradecendo ao povo de Itapetininga as homenagens prestadas. Depois, juntamente com d. Paulo Rolim Loureiro, o povo repetia os pedidos de graça à Mãe de todos os homens, sendo dada a benção em seguida. As demonstrações de fé foram delirantes. O povo comprimia-se para poder ver de perto ou poder tocar a imagem que era conduzida pelo bispo, para o automovel guia da comitiva, de onde seguiriam imediatamente para Capão Bonito, com destino a Porto Alegre.

Escola de farmacia — Itapetininga, que há tempo se vem batendo pela criação da Escola de Farmacia, vê aos poucos concretizada a sua aspiração. Assim é que o prefeito municipal sr. Valdomiro de Carvalho recebeu do deputado Pinheiro Junior, telegrama informando que a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o projeto que cria a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Itapetininga.

FUTEBOL

ITAPETININGA, 25 (Do correspondente) — Defrontaram-se ontem no Estadio José Ravacci Filho, em partida amistosa, os esquadrões da A. A. Atletica de Itapetininga e os da A. A. de Botucatu.

A peleja foi bastante animada, cheia de expectativa e seria mesmo sensacional, não fosse o forte vento que veio prejudicar aquela tarde esportiva.

A A. Atletica local contou com novos elementos como Zé Loiro, ex-defensor da A. A. de Avaré; Balaninho, do Votorantim e Valter, alem de novos valores tirados do Juvenil da Associação local, como Pim e Renê, que bem demonstraram o seu valor.

A A. A. Itapetininga venceu por 2 a 0, sendo aberta a contagem por Valdemar, já na fase complementar. O segundo tento foi marcado por Zé Loiro.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição: A. A. Itapetininga: Bill; Cocada e Isaac; Otavio, Zé Loiro e Pim; Valdemar, Plinio, Renê, Valter e Balaninho. — A. A. Botucatu: Cabelo, Carlito I (Milton) Badolio; Osvaldo, Garzezi, Carlito II; Trajano, Paulo, Gemiglanin (Cacetari), Cobra e Lalito.

Em prosseguimento ao Campeonato Amador do Interior, jogarão domingo proximo, no Estadio da rua Virgilio de Rezende, os quadros Clube Atletico Sorocabana, de Itapetininga e Fortaleza de Sorocaba.

Festivamente inaugurada a Colonia de Férias da Bertioga

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Colaborando para maior brilho das comemorações do "Dia do Comerciario", que transcorre hoje, o Serviço Social do Comercio, instituição mantida pelos comerciantes a serviço dos comerciarios, fez realizar a inauguração da Colonia de Ferias "Ruy Fonseca", que aquele orgão planejou e edificou na Bertioga. Naquele local, onde serão edificadas trezentas casas residenciais, cerca de trinta já se encontram quase prontas. Dispõe a aludida colonia de serviços de agua, luz eletrica e fontes proprias de abastecimento, no que concerne à alimentação. Todo um sistema de granjas, hortas e pomares concorrerá para prover as necessidades alimentares dos veranistas, fornecendo leite, queijo, carne, ovos, verduras, legumes e frutas. O ato inaugural contou com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas do municipio, do Estado e da nação e de diretores das entidades representativas das associações medicas e dos clubes esportivos, de elementos da sociedade, comerciantes, comerciarios e jornalistas. Durante o dia de amanhã, em prosseguimento às festividades, terá lugar um programa de competições esportivas, nas quais tomarão parte numerosas representações de entidades esportivas constituidas de trabalhadores.

Roubou um auto em São Paulo e foi preso em Santos — Aos 15 minutos de hoje, compareceram ao plantão da Policia Central os srs. Mario Alves Gomes, domiciliado à alameda Santos, 73 e Nelson Ary de Camargo, residente à av. Ipiranga, ambos em São Paulo, apresentando a queixa de que o individuo Alexandre da Silva, que se intitula tenente farmaceutico da Força Policial, lhes havia furtado, do primeiro, um automovel marca "Mercury", conversivel, de chapa 3.44.98, de São Paulo e, do segundo, um relogio pulseira de aço cromado. Logo após o registo da queixa ambos se retiraram e passaram a dar umas voltas pelo centro da cidade. Cerca de 1 hora, qual não foi a surpresa dos mesmos, ao encontrar aquele veiculo estacionado na rua General Camara! Imediatamente providenciaram a detenção do esperto individuo, o qual foi recolhido ao quartel do 6.o B. C. da Força Policial, para averiguação do fato. Ao que se presume, Alexandre da Silva deve sofrer das faculdades mentais.

JUNQUEIROPOLIS

PLEBISCITO

JUNQUEIROPOLIS, 24 (Do correspondente) — Realizou-se anteontem nesta cidade, num ambiente de calma e ordem, o plebiscito municipal, que decidiria da criação do municipio de Junqueiropolis. Foram os seguintes os resultados daquele certame: 766 votos a favor, 7 contrarios, 1 nulo, nenhum em branco e 21 abstenções.

Falecimento — Causou grande consternação nesta cidade o falecimento do sr. Vito R. de Oliveira Junqueira, verificado dia 15 passado. O extinto deixa vyiuva e 6 filhos menores.

Aniversarios — Fizeram anos ontem, d. Benvinda Maria de Castilho, encarregada postal, nesta cidade, e d. Aurea Rodrigues Alves.

Novos melhoramentos na cidade — Sabe-se que o sr. Alvaro de Oliveira Junqueira, construirá nesta cidade, um campo de aviação e dará inicio às construções dos predios onde deverão funcionar a Prefeitura Municipal e as Coletorias do futuro municipio.

IPAUÇU

MELHORAMENTOS NA CIDADE

IPAUÇU, 25 (Do correspondente) — Grandes obras de melhoramentos vêm sendo executadas nesta cidade, patrocinadas pelo chefe do Executivo local, que grandes esforços vem envidando no sentido de beneficiar toda a região.

Assim, entre outras obras que grande repercussão vêm alcançando em Ipauçu, a Prefeitura local já adquiriu um caminhão novo que inumeros serviços vem prestando à coletividade desta cidade. Está tambem em construção a ponte do Matadouro Municipal, que será tambem outra obra louvavel do atual governador desta cidade.

Visita do governador — A convite do sr. Genesio Cavezzale, chefe da coligação P.S.D.-P.S.P., deverá visitar Ipauçu, o sr. Adhemar de Barros, que será hospede de honra do sr. Genesio Cavezzale, elemento benquisto em nossa sociedade, que conseguiu a construção da Santa Casa local.

PARAISÓPOLIS

PLANTAÇAO DE CEREAIS

PARAISOPOLIS, 22 (Do correspondente) — Está sendo bastante desenvolvida a plantação de cereais nesta região. Os invernistas e os criadores de gado estão preparando terras proprias para a cultura de feijão e arroz. Entretanto, segundo a afirmação de varios lavradores desta zona, está aparecendo em nossas lavouras um inseto vermelho, semelhante a uma batata, que destroi de preferencia a cultura de arroz. A ultima informação que recebemos a este respeito é procedente da Fazenda Jaboticabal, de propriedade do sr. João Silverio Rosa.

Parque Infantil — Uma comissão, orientada pelo padre Vieira, desta cidade, está construindo diversos grupos de barraquinhas, cavalinhos, rodas-gigantes e outras diversões que irão constituir o parque infantil destinado a divertir as crianças de todas as associações religiosas desta cidade. Esta obra está merecendo os louvores de todos os moradores locais ressaltando-se apenas o desejo que os mesmos manifestaram para que não corte as arvores do antigo jardim para aquelas instalações.

«Casa de Caridade» — Prosseguem em ritmo de grande atividade as obras de ampliação da «Casa de Caridade» local, que já há 30 anos vem prestando valiosos serviços às classes menos favorecidas desta localidade.

Falecimento — Faleceu ontem nesta cidade o sr. João Soares de Toledo, membro de respeitavel familia de nossa sociedade. O extinto deixa viuva e varios filhos.

Homenagem — A fim de participar das homenagens que serão oferecidas ao sr. Milton Campos, presidente do Estado, por ocasião de sua passagem em Itajubá, seguiram para aquela localidade o chefe do Executivo desta cidade e o sr. Roberto Silva, conceituado causidico aqui radicado.

Distribuição de sementes de pisquim e de ingazeiro para sombreamento dos cafezais

Terrenos esgotados e terrenos novos — Sementes e mudas — Sombreamento misto — A Secção do Café da Divisão do Fomento Agricola aparelhada para atender aos interessados

Tendo em vista atender o interesse despertado pelo sombreamento dos cafezais, a Secção do Café da Divisão do Fomento Agricola esta distribuindo sementes de pisquin (Albizzia malococarpa, Benth) — uma das arvores usadas naquele processo.

SOMBREAMENTO MISTO

O sombreamento misto de pisquin com ingaseiros tem sido aconselhado a fim de forçar o crescimento mais rapido deste ultimo, de vez que o pisquin é uma leguminosa de crescimento muito precoce. Com apenas 3 anos, já se pode obter boa sombra sobre os cafeeiros, se as arvores forem devidamente cuidadas nos seus primeiros tempos.

O pisquin oferece uma sombra muito regular, em virtude de sua copada, em dossel, apresentar galhos esparramados e bem distribuidos. Suas folhas, compostas e paripinadas, são constituidas de foliolos miudos, razão porque a sua sombra é perfeitamente peneirada, de modo a oferecer sol e sombra ao mesmo tempo, o que não deixa de ser util ao cafeeiro.

TERRENOS ESGOTADOS E TERRENOS NOVOS

Se o ingaseiro é recomendado para os terrenos já esgotados, em consequencia de sua capacidade de produzir abundante folhedo para a recuperação dos solos (mais de dois quilos por metro quadrado e por ano) o mesmo não acontece com o pisquin, que é mais aconselhaco para os terrenos novos e ainda bem humificados, devido à sua pequena produção de materia organica.

SEMENTES E MUDAS

Cooperando com os lavradores que desejam sombrear seus cafezais com ingaseiros, e a exemplo do que tem feito em anos anteriores, a Secção do Café tambem distribuirá, em cooperação com o Serviço Florestal do Estado, sementes e mudas dessa leguminosa, notadamente do Inga edulis (rabo de mico) e Inga striata (quatro quinas) devendo os interessados fazer seus pedidos pessoalmente ou por escrito àquela repartição — rua 15 de Novembro, 244 — 7.º andar.

SEMENTES DE PISQUIN E DE INGASEIRO

As sementes de pisquin, antes de serem semeadas, devem ser ativadas no seu processo germinativo, por meio de um banho de agua quente (temperatura suportavel pela mão, cerca de 45ºC) e aí deixadas até o dia seguinte. As do ingaseiro — e porque não podem secar sem perder o seu poder germinativo — devem ser semeadas logo após a colheita, pois ainda na vagem se inicia o processo germinativo. Eis por que o lavrador deverá favorecer e não contrariar a germinação, levando quanto antes as sementes para a terra. A Secção do Café fará a distribuição de tais sementes em vagens frescas, despachadas no mesmo dia da colheita, a fim de que não venham a se estragar nas viagens de grande percurso.

Para qualquer informação os interessados deverão se dirigir à Secção do Café — rua 15 de Novembro, 244 — 7.º andar.

"Bolsa" de estudos tecnicos de aeronautica nos Estados Unidos

Serão escolhidos um engenheiro aeronáutico, um mestre mecânico e um mecânico de aviação — Oferta feita pelo consulado-geral Americano — Informações preliminares

Da União de Aviadores Civis comunicam-nos o seguinte:

"O sr. Renato Arens, presidente da nossa Associação, foi procurado pelo sr. Orton Hoover, veterano da aviação e hoje adido ao Consulado Geral Americano para assuntos aeronauticos, o qual, em nome da Embaixada Americana, expôs as bases estabelecidas para a bolsa de estudos para a formação de um engenheiro aeronautico brasileiro, um mestre mecanico e um mecanico de aviação. Justificou ter procurado a UBAC como sendo a entidade particular que representa a aviação civil e que está em condições de divulgar o objetivo em São Paulo e promover a seleção dos candidatos aos cursos especializados.

Para tratar do assunto, promoveu a UBAC, ontem, uma reunião da diretoria, à qual compareceu o sr. Orton Hoover, entregando as bases estabelecidas pelos Institutos Norte-Americanos onde serão feitos os cursos, a expensas do governo norte-americano.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Resolveu a diretoria organizar uma comissão para tratar do interessante assunto, sendo convidados um engenheiro da Companhia Aeronautica Paulista, sr. Gastão Mota; sr. Joaquim Mariano de Menezes, dos "Diarios Associados" e o sr. Sven Urban, da Comissão Tecnica da UBAC. Estes aceitaram a incumbencia, receberam as publicações americanas que regulamentam as bolsas e forneceram os primeiros elementos para serem divulgados pela imprensa. Os interessados poderão dirigir-se à UBAC, onde encontrarão todas as explicações, a partir de segunda-feira, dia 1 de novembro. Damos agora breves informações preliminares.

Curso de engenheiro aeronautico — Será dado pelo Cal-Aero Technical Inst., Glendale, California, para um candidato brasileiro, que tenha 20 a 30 anos, saiba falar e escrever inglês, solteiro, que tenha conhecimentos correspondentes ao exigido para ingresso nas Escolas de Engenharia. A duração do curso será de dois anos.

Curso de mestre mecanico de avião e motores — Será dado pelo Pittsburg Institute of Aeronautics, devendo os candidatos ter de 20 a 30 anos, saberem falar e escrever a lingua inglesa, e terem conhecimentos do nosso curso de ginasio, no minimo, principalmente o que diz respeito à matematica. A duração do curso será de quinze meses.

Curso de mecanico de avião e motores — Será ministrado pelo Embry Riddle International School of Aviation, Miami. Os candidatos deverão ser solteiros, de 21 a 28 anos, saber expressar-se e escrever em inglês. O curso durará catorze meses.

Dos candidatos brasileiros serão aproveitados um para cada curso. As despesas de viagem e estadia estão previstas por conta do interessado, mas o Consulado Americano e a UBAC esperam conseguir que nenhuma despesa fique por conta dos que forem enviados.

Cabe à comissão nomeada pela UBAC selecionar dois candidatos de São Paulo para cada um dos cursos mencionados, os quais entrarão na relação final a ser feita para os candidatos do Brasil.

A diretoria da UBAC não poupará esforços no sentido de obter, com os poderes publicos, que sejam custeados os estudos de mais um candidato brasileiro nos cursos referidos, dada a grande necessidade que temos de tecnicos para a nossa aviação civil e comercial."

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos. Paulista! SERVIÇO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS — Departamento de Educação — Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone. 6-2920

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

Examinando as noticias procedentes dos paises consumidores da nossa rubiacea, somente encontramos confirmação do que vimos dizendo sobre a privilegiada posição estatistica do produto, e sobre o fato de que o Brasil, no momento, é o unico possuidor de regular estoque para exportação. Essa situação continuará até janeiro de 1949, quando outros paises produtores estarão em condições de escoar suas safras. Mantemos nosso ponto de vista de que o mercado de café tanto no nosso país como no estrangeiro, é de inteira firmeza.

Vamos falar somente do porto de Santos de onde recebemos, diariamente, completa estatistica. A animação verificada nestes ultimos dias, mesmo com a noticia propalada e logo depois desmentida da venda de cafés do D.N.C., manteve-se em ritmo acelerado nas vendas do disponivel. Basta verificar que neste mês já foram despachadas 1.179.932 sacas. Acrescentando a esse numero os despachos de hoje, dia 30, que sabemos ser de 90.000 sacas, teremos o total despachado de 1.269.932 sacas num só mês. Compulsando estatisticas antigas verificamos ter sido o maior despacho ocorrido.

Tinhamos razão quando, em retrospectos anteriores, afirmamos que outubro, novembro e dezembro deste ano e janeiro de 1949, seriam os meses de maior exportação para o nosso Estado, estando certo, tambem, o nosso calculo, pelo qual afirmamos que, com o restante da safra 48|49, só teremos café para exportar até junho do proximo ano. Assim, os preços que dia a dia melhoram, continuarão elevados até o termino da exportação da presente safra.

Esse é o lado otimista da medalha, com bons efeitos sobre a nossa lavoura cafeeira. Vejamos, agora, o reverso. Noticias fidedignas recebidas do Interior revelam sem muita duvida que a safra paulista de 49|50 não ultrapassará de 6.000.000 de sacas, em virtude da seca que assolou os nossos cafeeiros dando em resultado grande perda das floradas. A esse minguado calculo devemos acrescentar os efeitos da broca. Apenas uma vantagem decorre da safra diminuta: é a possibilidade de fazer-se uma só e rapida colheita, com um bom repasse logo depois, evitando-se, dessa forma, prejuizos maiores causados pela devastação do malfadado inseto.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 28 do corrente, 3.685.924 sacas; de 1.o até 28 do corrente, 1.038.487 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

safra 47/48	1.655.651
safra 48/49	1.719.359
Total	3.375.010

sacas (do café paulista).

Por procedencia dos demais Estados:

	sacas
Mineiro	166.218
Goiano	37.780
Paranaense	92.564
M. Grossense	14.412
Total geral	3.685.924

O estoque na praça de Santos, em 28 do corrente, era de 2.134.855 sacas. De 1.o a 28 do corrente, deram entrada naquele porto, 866.038 sacas de café paulista, sendo 513.590 pela E.F.S.J., e 353.108 pela E.F.S.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 47/48:

Total despachado	6.447.145
Já liberadas	6.274.648
Falta liberar	172.497

Desta safra estão sendo liberados cafés da serie 17-C-47, dos quais já deram entrada 10.776 sacas, faltando ainda 34.160.

Safra 48/49:

Despachadas

3.061.225	1.a quinz. julho
1.150.129	2.a quinz. julho
611.818	1.a quinz. agosto
332.402	2.a quinz. agosto
687.514	1.a quinz. setembro
758.478	2.a quinz. setembro
606.716	1.a quinz. outubro

	sacas
Total despachado	7.808.282
Já liberadas	1.709.258
Falta liberar	6.099.024

Desta safra estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.709.258 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 28 do corrente, a cifra foi de 3.722.254 sacas. Os 1.o a 28 do corrente, foram exportadas ..... 1.007.542 sacas. Foram despachadas de 1.o de julho a 28 do corrente, 3.887.158 sacas, das quais 1.179.932 sacas no mês corrente.

CAFÉS, DENTRO DE SERIE, DESPACHADOS PARA OUTROS PORTOS

	Rio	Angra
Anteriores	109.757	11.917
1.a quinz. de outubro	63.708	2.450
Total	173.465	14.367

D.N.C. — Despachos fora de serie para o Rio:

Anteriores	352.083
1.a quinz. de outubro	15.239
Total	367.322

A VIDA EM ALGARISMOS

A Argentina adquire tecidos na Inglaterra

O "Boletim da Argentina", publicado pelo nosso Escritorio de Expansão Comercial, em Buenos Aires divulga uma noticia de importancia para o nosso país. Trata-se de um convenio entre aquela nação e a Grã-Bretanha e por meio do qual foi concedido um credito de 1 milhão de libras pela Inglaterra à Argentina. Esse credito será totalmente utilizado na compra de tecidos ingleses e serão as cotas distribuidas de acordo com a praxe, pelo I. A. P.I., ou seja, Instituto Argentino para Promocion del Intercambio.

Os tecidos a serem adquiridos assim, são, brins brancos ou de côr, tecidos de linho ou mescla até 150 gramas inclusive o metro quadrado, idem de mais 150 gramas o metro quadrado, lenços de linho ou mescla sem bainha, lenços com bainha, tecidos de juta, mescla de linho, lonas ou lonetes, impermeaveis ou não, artigos diversos de linho e mescla, tecidos de seda artificial com mais de 85% desse textil, tecidos de seda mescla de algodão com seda artificial, com mais de 40 e até 85% desse textil, tecido de seda natural pura ou com mais 15 %, tecidos de seda mescla de lã com seda artificial, tecidos de seda natural ou artificial e mescla.

Como se vê, são produtos que, senão em sua totalidade, pelo menos em sua grande maioria poderiamos fornecer e já temos mesmo fornecido, principalmente durante a ultima guerra. A consequencia disso será, portanto a diminuição em nossa exportação para aquele país.

Uma das vantagens dos tratados entre nosso país e a Argentina para aquisição da nossa parte de trigo, foi sempre a nossa venda de tecidos para lá. Agora esta oportunidade está desaparecendo, pois, de um lado, estamos restringindo nossas exportações de tecidos e por outro, como se está vendo, é a propria Argentina que está buscando fornecedores para seus mercados em outros lugares.

E' assim que, pouco a pouco, estamos perdendo os mercados que haviamos conquistado com tanto esforço durante a guerra, sem conseguirmos uma contrapartida compensadora em outra atividade qualquer. Trata-se, por conseguinte, de evidente prejuizo para nossa economia e, sobretudo, para nosso comercio exterior, tão carente de aumento e desenvolvimento.

Com esta politica economica não poderemos facilmente chegar a ser a grande nação que desejamos e à qual fazemos jus pelas nossas riquezas naturais e pela laboriosidade do nosso povo.

Notícias de Portugal

Incendio numa casa de lavoura — VILA NOVA DE FAMALICÃO — Um incendio devorou parte da casa de lavoura do sr. Henrique Ferreira Borges de Sá, no lugar de Novais, freguesia do Telhado. Graças aos esforços dos bombeiros o fogo não tomou maiores proporções. Os prejuizos elevam-se a alguma dezenas de contos.

Falecimentos — LISBOA — Faleceram: em Lisboa, d. Ana Leonor Teixeira Pimentel Bicho, viuva, de 85 anos; d. Maria Antonio Vaz, de 67 anos, natural de Bragança; d. Maria Joaquina Pereira, de 79 anos, natural de Estarreja; Antonio Joaquim d'Almeida, de 44 anos, natural de Pampilhosa da Serra; Jacinto Joaquim, de 80 anos, natural de Sernache do Bonjardim; José Nunes da Fonseca, oficial da marinha mercante, de 60 anos natural de Ilhavo; Joaquim Maria Ferreira de 49 anos, natural de S. João da Pesqueira (Vizeu) casado com d. Suzana da Conceição; d. Eugenia de Oliveira Lopes, viuva, de 61 anos, natural de Ovar; d. Maria José Duarte Rosa, de 61 anos, natural de Alfarelos; d. Otilia Soares de Sousa, de 32 anos, natural de Vila Nova da Cerveira; em Coimbra, menina Maria Tereza Bastos Gastão Nunes, de 7 anos, natural de Penacova, filha do sr. Manuel Leal Gastão Nunes; Antonio Alexandre Alves Correia, de 60 anos, comerciante, natural de Castanheira de Pera. Em Anadia, (Alfeloias), Miguel Teixeira, 46 anos, agricultor, natural de S. Mamede de Penafiel; Manuel Ferreira da Costa, comerciante, em S. João da Azenha; Antonio Alves Simões, de 59 anos, comerciante na Moita e natural de Vale de Boi; d. Cecilia de Seabra, de 67 anos, viuva, residente na Fogueira. Em Cosme, proprietario. Em Caldas Guimarães, d. Engracia Vieira Cardoso, residente na freguesia de Brito; José d'Oliveira das Taipas, Eduardo da Costa Cardoso, casado, de 59 anos, proprietario em Alvite. Domingos Leite Correia d'Almeida (Azenha), de 74 anos; no Porto, d. Amelia Ferreira dos Santos Silva Tapada, residente em Quebrantões (Gaia), de 91 anos, viuva; Antonio Jesus Pinto Ferreira, casado. Em Vizeu, Ana de Jesus Ferreira, mãe do proprietario da Praça de Toiros desta cidade; d. Angelica de Almeida, viuva, de 63 anos, natural de Vaipaços; cujos filhos, Alvaro e d. Otilia de Almeida Ferraz, residem no Brasil. Ponte de Lima, d. Sebastiana Ferreira de Barros, viuva, de 89 anos, em Ponte da Barca, d. Maira de Jesus Barreira Cardoso, de 76 anos.

LISBOA — Festejou-se o 37.o aniversario dos Pupilos do Exercito, tendo havido um desfile dos alunos deste estabelecimento de ensino, perante d. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, alem doutras altas individualidades.

Homenagem a pianista português — LISBOA — A Camara Municipal prestou homenagem ao mestre Viana da Mota, aprovando por unanimidade um voto de sentimento pela sua morte, e aceitando a sugestão apresentada pelo vereador Pedro Correia Marques, de ser dado o nome do famoso pianista português, a uma das arterias da capital.

Encontrado morto — ALVERCA DO RIBATEJO — Apareceu morto na via ferrea perto desta localidade, um individuo, que pelos documentos encontrados, se averiguou tratar-se de Joaquim Pereira Marque, de 23 anos, casado, industrial em Valbom. Ao que parece seguia no combolo correio para o Porto e deve ter caido inadvertidamente à linha.

O urso atacou um homem — MERGAÇO — Perto da linha da fronteira com a Espanha, mas do lado espanhol, um urso atacou um homem que passava na estrada. Parece que a fera vinha fugido dum circo qualquer, pois trazia ainda pendurada ao pescoço uma corrente. O atacado, passada a primeira e desagradavel surpresa, tratou de se defender o melhor que pôde com uma forquilha que trazia e com a qual espetou o animal. Este então bateu em retirada, tendo sido mais tarde abatido pelos carabineiros, a tiros de espingarda, mesmo em frente da ponte internacional de Santo Antonio. O atacado era espanhol e ficou muito mordido no braço esquerdo e com diversos ferimentos pelo corpo. Seu estado não é grave.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A. — CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... ECONOMIZE

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

"As mulheres fortes"

Florise Albert, jornalista famosa, deu este nome a um de seus artigos no qual trata do problema da mulher moderna que segue uma carreira liberal.

Passo a transcrever alguns trechos deste seu artigo:

"São advogadas, médicas, farmaceuticas, dentistas... Possuem sua propria casa, pagam patentes, impostos, são responsaveis por seus proprios atos. E os homens que exercem a mesma profissão, encontrando-as dizem familiarmente: "Bim dia. Como vão os negócios?" São as vencedoras da causa feminina e muitas delas, agora já idosas, foram as suas pioneiras.

Há muito adquiriram o direito de discutir como um homem. Fazem-no frequentemente com arpereza. Margarida T..., advogada, possui aos quarenta anos um escritório importante. Diz sem rodeios: "Com o mercado negro tive que defender tantas causas dificeis, que na verdade ganhei muito dinheiro".

O mesmo acontece com as mulheres médicas. Muitas se casam com um médico, um advogado, um farmaceutico encontrado durante seu curso. Mas se tem o coração muito exigente e a ocasião não se lhes apresenta, acham-se então bem estabelecidas na vida, prontas para a luta com armas iguais. Falta-lhes apenas a coragem para se afogarem nas preocupações domésticas. Em nossa época esta coragem exige uma segunda forma de inteligencia, a qual pode ser desprezada por um homem.

É muito raro um homem ficar absolutamente só, não tendo quem lhe prepare as refeições e lhe dirija a casa; se assim vive é porque quer. Pode ir então comer num restaurante. Mas no fundo toda mulher sente necessidade do sossego do lar. Prefere comer, à pressa, qualquer coisa preparada em casa, a pentear-se novamente, à noite, depois de um dia cansativo e tornar a sair...

Ouçamos Matilde B, dentista:

"Ah! como é magnifica a liberdade. Ganho a vida e sou senhora de mim. Mas são geralmente 8 horas da noite quando sai meu ultimo cliente. Penso então em meu colega e vizinho. Vai para casa onde a esposa lhe preparou o jantar. Penso então em minha cozinheira que talvez tenha deixado o assado queimar-se sonhando com o seu bem-amado. Não posso estar no consultorio e em casa!" Ou então: "A mulher foi mais rapida que a civilização.

Libertou-se da escravidão tornando-se igual ao homem, mas não conseguiu libertar-se da escravidão sob forma de legumes a procurar ou camisas a consertar, camas a fazer. Precisamos então levar uma vida dupla e enquanto obturo um dente penso sem querer na pia que está entupida ou que preciso arranjar alguem para cuidar da minha roupa. Não tenho porem, tempo material para cuidar destas coisas. E não posso dizer a meus clientes: "Desculpem-me, mas a empregada vai sair e eu preciso procurar o pão..."

Estes pequenos detalhes da vida quotidiana mostram que uma mulher, qualquer que seja sua situação, nunca conseguirá dedicar-se a ela tanto quanto um homem.

Apesar dos pesares estas vitoriosas só conhecem pequenos aborrecimentos, pois ganhando muito bem, têm com que se fazer servir.

Há outra mais infelizes, as que não possuem negócio próprio ou as que vivem de ordenados, como as jornalistas, que poderão mesmo ser chamadas as "proletarias intelectuais". Muitas se perdem na massa dos anonimos. Outras fracassam. Uma delas às vezes destaca-se do pelotão tornando-se grande reporter. O sucesso a estimula. Sendo mais zelosa e obstinada que o homem, conhece alguns anos de trabalho intenso e de brilhante exito. Mas para isso precisa viajar constantemente, deixando às vezes doces preocupações que na volta não encontra mais...

Então o sucesso torna-se um refugio bastante efemero, pois este mestre caprichoso e exigente não tolera monotonia nem doenças. Uma farmaceutica ou dentista pode assegurar sua velhice com a venda de seus utensilios; mas uma jornalista só possui uma pasta e recordações...

E as pequenas e grandes misérias dos velhos intelectuais são tão rudes para ela quanto para seu vizinho, aquele romancista de notável sucesso em 1900 e agora esquecido. E então à noite sozinha, em seu lar melancolico ela repete aquela celebre frase de Mme. de Stael: "A gloria é, muitas vezes, para a mulher, apenas o luto brilhante da felicidade".

CLAUDIA



Canto de uma sala de apartamento. Moveis em madeira clara, com leve risca verde. Armado desmontavel



Dois graciosos tailleurs de Raphael e Ledoux, muito praticos e que poderão ser usados quase que a todas as horas do dia

A restauração das igrejas de Londres

A reconstrução da primeira das muitas igrejas desta Capital danificadas durante a guerra teve inicio agora. Trata-se de um templo que se acha em um dos mais historicos sitios de Londres. A igreja em questão data dos saxões. Assim, as excavações a serem feitas agora, para a reconstrução, se revestem de um interesse fóra do comum, esperando-se que sejam revelados, nessa ocasião, novos elementos esclarecedores acerca da época da dominação romana na Inglaterra. Muitos donativos do estrangeiro, em material, têm sido recebidos para a reconstrução do templo, considerado como verdadeiro monumento historico. Metais e madeiras, bem como peças outras de variada natureza estão chegando de varios paises, dos Dominios e tambem dos Estados Unidos. Muitas dezenas de igrejas inglesas sofreram danos pelas bombas aéreas, no curso da guerra, a maioria das quais localizada na área de Londres.

Ondulação permanente a frio

Uma firma de Londres, Pin-Up-Cold "Perm-Wave" Ltd., está produzindo uma combinação de soluções graças às quais a ondulação permanente pode ser feita a domicilio. A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" tem a vantagem de dispensar o emprego do calor mecanico ou da eletricidade. De acordo com os entendidos no assunto pode ser feita ondulação permanente em qualquer cabelo, pois a elasticidade natural dos cabelos permite que os mesmos sejam mantidos unelados quando se aplica uma certa pressão sobre o eixo do fio.

O cabelo é constituido basicamente de queratina, especie de proteina ligada em cadeias moleculares. A ondulação do cabelo imprime nova direção às cadeias moleculares da queratina e, obtido isso, a posição deve ser fixada, ou fisicamente, por meio de calor, ou quimicamente, por meio de varios preparados.

A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" executa a tarefa quimicamente, tratando o cabelo ondulado com um agente oxidado para fixar a ondulação de maneira permanente. A solução química é aplicada, por meio de uma escova, às partes do cabelo que estão presas aos onduladores. O tempo da aplicação depende do tipo de solução usada e a fixação se faz com aplicação de uma solução neutralizante de acordo com a duração da ondulação.

FEIRA DE VAIDADES

Novos modelos londrinos de chapéu

por Victoria Chapelle
(Copyright do B.N.S., especial para o JORNAL DE NOTICIAS)



Gracioso vestido primaveril em tecido de algodão imprimé azul palido e branco. Punhos e gravata em cambraia de linho branco

LONDRES — O problema do chapéu, na Inglaterra, é dos que mais preocupam as mulheres em geral. Os preços se elevaram e, em consequencia, muitas mulheres se contentaram em arranjar os cabelos de maneira mais ou menos artistica e não raro com bom gosto. A incognita, pois, do problema reside principalmente em fatores de ordem economica. Assim, começam a surgir sob o imperio das circunstancias, modelos interessantissimos, condicionados aos razoaveis preços que a maioria pode pagar. São chapéus pequenos, com indisfarçavel e bem lançado toque de graça e elegancia, e prestigiados por um dos mais conceituados chapeleiros ingleses, Hugh Barcsford, que se vem dedicando a dar forma a essa nova tendencia ditada pelos preços. Já agora, podem ser encontrados chapéus para todos os gostos e tipos, naturalmente obedecendo a um estilo que, contudo, não exclui a variedade e nada tem de monótono. Sendo em regra pequenos, esses chapéus se apresentam com efeito, de variados feitios uns de pelo com o unico enfeite de uma larga fita, outros com guarnições de tule ou simples véu, em arranjos que fogem aos lugares comuns de estética, outros ainda com abas virada, combinando bem com os vestidos. As côres são em regra discretas, e não exclui o emprego de um acessorio capaz de estabelecer certo contraste, sempre agradavel ao conjunto. A escolha é facil, não bostante a variedade dos feitios; e, tauvez mesmo por isso as mulheres não achem dificuldades em encontrar o modelo que melhor se case ao seu tipo, suas linhas fisionomicas, bem como à sua propria reserva de vestidos, em seus guarda-roupas.

FORNO E FOGÃO

Bombas de creme

2 copos de agua, 1 colher de sopa com açucar, 1 colher bem grande de manteiga, uma pitada de sal, 2 xicaras de chá de farinha, 5 ovos. Na agua leva-se a ferver o açucar, a manteiga e o sal, — e sem deixar de mexer acrescenta-se a farinha. Quando a mistura estiver completamente seca e começar a pegar na panela, retira-se do fogo; deixa-se esfriar um pouco e acrescentam-se os ovos um por um. A massa deve permanecer branda, mas não muito liquida.

Massa para queijadinha

400 grs. de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 1 gema, 1 xicara de leite. Faz-se a massa, acrescenta-se o leite, abre-se e cortam-se as rodinhas que farão as formas. Em cada queijadinha põe-se uma colher de cocada. Forno quente.

Queijadinha com côco

400 grs. de açucar, 1 coco, 12 gemas. Faz-se a calda em ponto de quebrar, juntam-se o côco e as gemas bem batidas. Mexe-se para não empelotar, leva-se ainda ao fogo por 5 minutos.

Bacalhau com creme

Cozinhar em agua 600 grs. de bacalhau a que se tenha tirado o sal. Esfria-se bem, põe-lo em uma caçarola com uma colher de manteiga, 1 pitada de pimenta do reino moida de fresco e quantidade igual de batatas acabadas de cozinhar e cortadas em circulos. Cobrir com leite fervendo e 1 decilitro de creme fresco. Ferver durante 8 a 10 minutos e dispor em uma travessa.

Correio do Coração



Vera-Luria (Araraquara)

Você está perdendo o juizo, menina? Não aceite em absoluto a proposta de seu namorado. Se ele gostasse realmente de você, não lhe faria esse convite de jeito nenhum; ao contrario procuraria convencer a familia dele a recebê-la bem e mesmo — não tomando em consideração a opinião de sua familia-proporia a você casamento. Você deve pensar em sua familia tambem e como se sentiria diante dela se aceitasse o que seu namorado propõe. Diga a ele que se gostar realmente de você, há de propor-lhe casamento e nada além disso. Se não gostar, é bom esquecê-la. E você por sua vez procure se interessar por outro rapaz, neste caso.

Angelina Augusta (Araraquara)

Espere mais um pouco até ver se realmente gosta deste rapaz e se é correspondida. Isto de ele já ter sido noivo não tem importancia nenhuma, se não se casou foi porque certamente não gostava bastante de sua noiva. Se agora a namora e se desejar casar-se com você é muito normal, e natural.

Loirinha Desiludida (Interior)

Espere mais um pouco para ver a atitude deste rapaz. Se ele gostar realmente de você, virá se desculpar um dia. Não dê muita importancia ao que ele faz, conserve sempre a sua dignidade. Quem sabe se ele disse tudo aquilo em uma hora em que estava zangado ou de máu humor! Ou talvez mesmo tenha aproveitado a oportunidade para acabar com tudo e não ir falar com seus pais. Entretanto espere mais um pouco, só o tempo poderá dizer a verdade. Agora se realmente for o fim, não fique triste e não se desespere. Talvez tenha sido melhor assim. Você não perderá mais tempo com quem não a merece, não é verdade? Pode continuar a escrever-me, aqui ficarei às suas ordens.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.



"Incroyable" é o nome deste tailleur de Montaigne em "pied-de-poule" preto e verde, guarnecido de lacinhos de feltro preto, substituindo os botões

Os grandes costureiros parisienses apresentam novos modelos

Prossegue o desfile dos vestidos de primavera e verão.

"BRUYERE" idealizou uma silhueta feminina, fragil e leve, que sua ultima coleção já nos fazia pressentir; busto curto, cintura estrelta, ombros suavemente arredondados. Escolheu os tons "pastel" e verde. Imaginou um lindo vestido de campo, que aliás não parecerá deslocado em Paris; e um avental "chemisier", de pano ou de "imprimé" para o desporto, de lã para de manhã, de sêda para para o chá ou jantar. Seu decote profundo, muitas vezes "banho de sol", é habilmente dissimulado por enerucados, por um bolero ou um colete. Tem vestidos e casacos sem costura, muito cingidos, inteiramente "droit-fil", mas de um "droit-fil" cuja tecnica é completamente nova.

Vestidos de jantar, chics, em lindos estampados; outros com riscas para pequenas recepções no campo, e esplendidos vestidos para grandes recepções, em tafetás e em cetim.

"MARCELLE ALIX" apresenta uma silhueta bastante direita, saias nitidamente longas, muitos vestidos e efeitos de duas peças. As cores e sua harmonização são mimosa o violeta, maravilhosamente escolhidas; os estampados são vivos e frescos, ora são desmaiados. Os "tailleurs" são alegrados por um "jabot" branco, o "jabot" que nossas avós usavam. Lindos vestidos de tarde de jersey mate ou brilhante, um delicioso vestido de linho rosa e "tricot" feito com o proprio fio desfiado; impermeaveis em cores de ovos de Pascoa, confortaveis casacos. Mas quereria falar longamente dos deliciosos vestidos de noite, um de jersey violeta e mimosa, outro de tule preto com motivos de lingerie, ainda outro cor de rosa de um só pano e drapé. E o vestido de interior em tule "angorá" branco aberto sobre uma camisa de noite igualmente branca, de tom de ameixa, lilás, amarelo...

Uma pala com tripla ponta orna a gola e as mangas desta blusa de linho, verde, de Schiaparelli

Pinceladas de côr sôbre -- fundo preto --

A. Delmont

A parisiense é profundamente individualista e o pequeno detalhe, fruto de sua imaginação, é o cunho pessoal com o qual marca o modelo de Patou ou de Lanvin, tornando-o exclusivamente seu.

Ao assistir a um desfile de modelos, o vestido do seu agrado se associa imediatamente em seu espirito aos detalhes pessoais que o acompanharão. E, como todo artista sente mais prazer na criação de suas obras que na contemplação das obras alheias, assim a mulher elegante — artista finta — goza em conceber de antemão combinações engenhosas de acessorios extravagantes que correspondo ao seu caracter ou estado de espirito.

Qual que o preto, constituindo o fundo ideal para todas as fantasias, continue exercendo uma irresistivel atração e seja a base de todos os guarda-roupas femininos.

No meio da diversidade tons que se destinam a alegrar a severidade do vestido preto, duas cores novas surgiram nas ultimas coleções: um amarelo bastante vivo ou que se fazem boleros, cinturões, luvas e chapéus — e toda a gama do lilás, desde o mais forte até o mais palido.

Os casacos, curtos ou compridos, se fazem em todas as cores e fazendas, segundo as circunstancias. Às vezes combinam com algum enfeite preto, de veludo, cetim ou faille. Outras vezes são reversiveis, preto por fora e de cor viva por dentro. Lucila Manguin coloca sobre um vestido de crepon preto um casaco de cor creme inteiramente forrado de renda preta que forma conjunto com um que combina.

As lapelas de seda de cores vivas e desenhos originais se usam com vestidos de lã, sem decote. Tambem as fazendas "bayadere" de listras azuis e cinzentas ou rosadas e brancas, se usam para enfeitar esses vestidos. No entanto, mais frequentemente combinam um vestido de corte singelo e muito sobrio, com um conjunto de luvas, bolsa e chapéu de cores vivas até as cinco da tarde, e de tom "pastel" para a hora do chá, do bridge ou do coquetel. A delicada camurça das luvas casa com o chapéu azul fumaça, rosa ou champanhe. Plumas e tules de tons diversos adornam os gorros pretos, pequeninos e bem presos a cabeça. Parisios multicores enfeitam os grandes chapéus pretos, reminiscencia 1910.

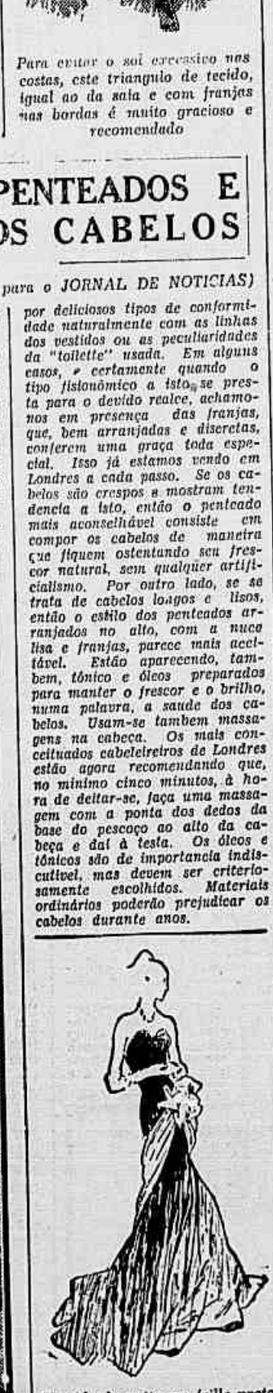
Com fios de côr, porem, mais frequentemente de prata ou ouro, se bordam sapatos, bolsas, luvas, cinturões e mangas. Maud Roser borda a ouro um conjunto de cinturão, bolsinha e luvas de vestido preto, para a noite. Muitas vezes, o ouro se combina com cores vivas: Jean Lanvin apresenta, sobre um vestido preto, comprido e justo, um bolero de veludo verde, bordado a ouro.

E para dar o ultimo toque à toilette preta, as jóias têm sempre uma importancia decisiva. Os colares de perolas, de uma ou mais carreiras, se usam lisos ou enrolados, porem sempre muito altos na base do pescoço. Os elips são perolas, bolas de ouro, pedras preciosas ou tudo o que pode imitar muito bem a jóia verdadeira. (Copyright do Serviço Francês de Informações).

OS NOVOS PENTEADOS E A SAÚDE DOS CABELOS

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Seis meses atrás o retorno dos cabelos curtos parecia impossivel. Todavia, hoje, os cabelos curtos aí estão, na forma de arranjos sobre o alto da cabeça ou, mesmo, de cortes mais audaciosos. Não se trata, está bem visto, de uma repetição pura e simples do passado, mas de uma nova modalidade de cabeleira que, sendo bastante comoda, apresenta uma graça e uma elegancia capazes de compor deliciosos tipos de conformidade naturalmente com as linhas dos vestidos ou as peculiaridades da "toilette" usada. Em alguns casos, e certamente quando o tipo fisionômico a isto se presta para o devido realce, achamo-nos em presença das franjas, que, bem arranjadas e discretas, conferem uma graça toda especial. Isso já estamos vendo em Londres a cada passo. Se os cabelos são crespos e mostram tendencia a isto, então o penteado mais aconselhável consiste em compor os cabelos de maneira que fiquem ostentando seu frescor natural, sem qualquer artificialismo. Por outro lado, se se trata de cabelos loagos e lisos, então o estilo dos penteados arranjados no alto, com a nuca lisa e franjas, parece mais aceitável. Estão aparecendo, tambem, tônico e óleos preparados para manter o frescor e o brilho, numa palavra, a saude dos cabelos. Usam-se tambem massagens na cabeça. Os mais conceituados cabeleireiros de Londres estão agora recomendando que, no minimo cinco minutos, à hora de deitar-se, faça uma massagem com a ponta dos dedos da base do pescoço ao alto da cabeça e daí à testa. Os óleos e tônicos são de importancia indiscutivel, mas devem ser criteriosamente escolhidos. Materiais ordinários poderão prejudicar os cabelos durante anos.



Para evitar o sol excessivo nas costas, este triangulo de tecido, igual ao da saia e com franjas nas bordas é muito gracioso e recomendado

Vestido de noite em faille preto, com grande faixa escocesa. M. Rouff

Londres apresenta a nova "Linha Imperio" para o outono

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Uma linha nova e individual de modas surgirá este outono em Londres. Vislumbres dela já foram vistos, e por tudo o que consta a respeito será provavelmente muito popular. E' o que se poderá chamar silhueta "Novo Império", como o seu titulo sugere, uma linha de cintura mais alta. Tem muitos pontos em seu favor. Para começar, precisa duma quantidade moderada de material em contraste com as saias muito largas introduzidas no começo deste ano; por outro lado será provavelmente muito mais aceitavel pelas senhoras mais velhas que se sentem em duvida quanto ao que é quase equivalente à saia tipo-ballet. A geração mais moça, tambem, aparentemente, pode usa-la com encanto.

A linha de cintura atual não precisa ser demasiadamente acentuada nesta nova silhueta, e como a demarcação não é tão pronunciada, é muito mais facil de se usar.

Esta será uma das surpresas que se exibirão na "Quinzena de Modas" projetada para as ultimas duas semanas de julho em Londres, quando a Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres exibe sua coleção do costume durante a semana final. Outras casas, tanto de vendas em grosso como de modelos, firmas que negociam com joias, peles, perfumes, artigos de couro e modistas lideres fazem exposição de seus produtos e desenhos durante a primeira semana.

GOLA BYRON

Arthur Banks, que é o principal responsavel pelo lançamento da nova linha, leva-a desde seus costumes para a manhã — em que faz a jaqueta metade duma só côr para dizer com a sáia, e a parte de cima listrada inclusive as mangas e botões até uma nova gola virada, muito sugestiva de linha de colo Regência. Para um vestido semiformal a cintura alta vai até uma faixa de cetim por baixo mesmo do seio com a parte de cima listrada, mostrando um decote baixo só na frente, indo nas costas até a nuca e recebendo as mangas raglan. A sáia, com as suas cinco ordens de pregas, parece mais estreita do que é; de fato, torna-se mais facil andar com ela, e não é absolutamente do tipo travado. Por outro lado Banks pensa que a sáia mais larga se presta tambem à linha Império. Isto se consegue introduzindo uma larga cinta nos quadris, ombros caidos e uma adaptação da gola Byron, muitas vezes de tafetá listrado num vestido de côr lisa escura. A larga gola capuz é interpretada em forma dum capuz largo com dois echarpes compridos cujas pontas são metidas para dentro do cinto enquanto que a ponta do capuz é abotoada no vestido.

Para vestidos toilette este estilo oferece grandes possibilidades; tanto os vestidos como os agasalhos. Para os primeiros, gaze chiffon plissado é empregado com muita vantagem; para os segundos uma pequena jaqueta listrada muito curta que é um dos numeros de mais efeito nas golas, a melhor sendo um gracioso capuz com duas estolas compridas até a bainha do vestido. Este agasalho de aspecto romantico é de tafetá de nilon debruado com chiffon, e assemelha-se ao tipo de agasalho que é parte integral duma toilette de soirée.



Vestido primaveril, para mocinha, em cuja confecção entra a combinação de dois tecidos, liso e com "pois"

A INGLATERRA construiu 750.000 novas casas

Quando forem anunciadas as cifras relativas ao progresso da construção de casas na Inglaterra, poder-se-á comprovar que 750.000 casas já foram construidas. Isto foi revelado pelo ministro da Saude, Mr. Bevan, ao inaugurar um novo bloco de residencias nesta capital. Essa cifra representa o alvo já estabelecido pelo governo de coligação. No entanto, Mr. Bevan acrescentou:

"Embora até o fim do mês tenhamos conseguido o alvo relativo à construção de casas, muitas mais serão necessarias para conseguirmos lares para todos os casais britanicos. Provavelmente, os calculos estão errados porque não levaram em conta, com a devida precisão, o entusiasmo matrimonial do povo britanico. Nascem mais crianças e os velhos vivem mais do que antes. Com novas chegadas e menos saidas, o problema da habitação revelou ser mais complicado do que parecia de início.

Falou tambem o presidente do Departamento da Habitação, no Congresso Anual da Habitação. Ele disse: "A despeito das dificuldades foi realizado um esforço imenso na construção de casas desde o fim da guerra. Foi construido elevado numero e, em geral, sua qualidade é bem boa".



Simples e gracioso tailleur de M. ROUFF, em tecido de lã bege claro


ENXOVAIS para NOIVAS em 9 PAGAMENTOS pelo plano da A Feira do Lar Ltda.
"que resolve o problema de seu lar"
Avenida Ipiranga, 901, - s/loja
Tels. 6-5614 e 6-6777 - S. Paulo

MÁQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.
UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBULT" IMPORTADOS DE U.S.A.
CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇAO, 620 — Tel.: 4-9319
Perto da Estação da Luz

CLÍNICA JAWORSKI
REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM
Debilidade geral: fisica, mental e sexual. Depressão moral e cansaço. Disturbios da menopausa — Velhice precoce — Hipertensão.
Drs. Silvino Pacheco e J. Araujo Lopes
RUA MARCONI, 131 — 8.º ANDAR — SALAS 804/5/6
Fones: 4-2296 e 51-6717

Novamente na sua COZINHA...


a purissima
Farinha MARIA
(DE PURO TRIGO)
MARIA
Em todos os empórios e mercearias
GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
RUA SÃO BENTO, 365 - 1.º ANDAR - TEL. 3-2166 - SÃO PAULO

APONTAMENTOS

Sérgio Milliet julgou exagerado o meu ataque ao "Grupo Orfeu" contido numa recente cronica aqui publicada. Acha o critico paulista que, se bem que fundamentadas, as minhas palavras tinham o prejuizo de não admitir a irreverência das novas gerações ante as mais velhas. Aí é que está o engano de Sérgio Milliet. No meu entender, a irreverência é até um traço caracteristico da mocidade. Afirmo mesmo que convem maltratar os tabus. Com o que não concordo, no caso do "Orfeu", é com a maneira de que ele se utilizou para conseguir alguma repercussão. Atacar sem assinatura, lizou para conseguir alguma repercussão. Atacar sem assinatura, através de um "anuncio", não é irreverência. Alem de imbecil, é um gesto covarde.

—★—

Que é que há com as obras completas de Mario de Andrade? E as de Lucio Cardoso?

De tempos em tempos, Manuel Bandeira publica "Poesias Completas", contendo poesias inéditas. Melhor seria que o cantor de "Carnaval" intitulasse assim a proxima edição de sua obra poética: "As Incompletas Poesias Completas de Manuel Bandeira".

—★—

José Tavares de Miranda, sempre inquiéto e revoltoso, quer comandar um movimento contra o "soneto"...Não contra apenas o mau soneto, mas o soneto em geral. Acha ele que o que se poderia fazer, no genero, já foi magnificamente realizado por Petrarca, Camões e Shakespeare. Por falar em Shakespeare: diz-se que o poeta Péricles Eugenio da Silva Ramos está traduzindo os sonetos do famoso dramaturgo.

—★—

Já foram abertas as inscrições para os premios da Academia Brasileira de Letras. Quem concorrerá aos mesquinhos dinheiros oferecidos pela tradicional instituição literária? Afonso Schmidt contou-me que, tendo conquistado varios dos premios do "Petit Trianon", foi ao Rio buscar as notas. Mal deu para as despesas de viagem e estadia, o montante dos prêmios.

—★—

Morreu Franz Lehar. Disse um poeta: "Eu o supunha morto há anos. Possivelmente, na verdade, ele tenha falecido quando estourou o charleston, o rag-time, o jaz. Em todo o caso ele foi uma "valsa latejante".

A gente leva mesmo alguns sustos quando lê certas noticias de falecimento. Quem se lembra, por exemplo, de que fazem parte do numero dos vivos, um Benjamin Costallat, um Berilo Neves?

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"O JOVEM JOSE" (*)

José Geraldo Vieira

Este volume, segunda parte da tetralogia que Thomas Mann criou com o assunto biblico, construindo um admiravel retábulo plastico e literário (e agora traduzido por um dos nossos tradutores mais corretos e lucidos., já não é mais uma confluencia de circunspectos personagens, Labão, Jacob Abraão, etc., e sim a adolescencia mesma do personagem encantador, tão humano através de toda a sua aureola.

Figura bem caracteristicamente judaica, ou melhor biblica, esse irmão de Benjamim toma porem um aspecto quase de personagem mitologico e no mesmo tempo historico, na sequencia da tetralogia, mas aqui, nesta segunda parte, no Isola quase da Biblia, da Historia, de Israel, do Egito, pois ainda é o adolescente cuja vida, cujo destino ainda em crisalida o incluem numa aura dionisiaca, a bem dizer do éfebo, de apolo oriental.

Sabemos o dom que Thomas Mann tem de reaviver coisas milenares. Embora 'como romancista tenha seguido padrões normativos ao estudar a burguesia alemã, e depois, nas pausas do artesanato, tenha criado pequenas novelas admiraveis como estudos singulares de sensibilidade, indole, instinto e superação, sua fama não está na linha mestra dum dado processo de trabalho e sim na variação multipla de sua vocação literaria.

Antes de Kafka, de Wassermann, de Doeblin, era o maior escritor em prosa da lingua alemã e um dos poucos de aceitação ocidental.

Continuou, com responsabilidade notoria, a marcha da literatura alemã, como dicotomização de alta categoria desse tronco e desses galhos cujas origens enobrecem tanto a literatura mundial, principalmente no periodo romantico. De fato, a sua obra, os grandes volumes de serie, ou os diminutos contos inconfundiveis sobre o Meio-Dia e o Oriente, em nada desmerecem o apogeu contemporaneo ou permanente da literatura alemã, mesmo da européia, enfim da ocidental.

Ele é um avanço maximo e um dos melhores registros no manometro de intensidade da atmosfera de cultura emanada do **Aufklarung**, do **Sturm und Drang**, e com justiça seu nome é uma sequencia escrupulosa e sensata da herança de Heidelberg e de Tubingen. Não se pode dizer que uma Alemanha ainda recentemente dando um Thomas Mann, um Rilke, um Fontane, um Wassermann e um Kafka, tenha decaido do patamar onde se levantam, como mitos, figuras do port, ecumênico dum Goethe, dum Herder, dum João Paulo e dum Holderlin.

Por mais diferente que Wassermann e Kafka sejam do autor de **A Montanha Magica** e por mais acrescimos que tenham aposto à teoria e à pratica atual do romance introspectivo, não conseguiram ofuscar e fazer recuar para um segundo plano a figura de Thomas Mann. Ele não é, perante o quadro universal dos romancistas de categoria ao mesmo tempo humana e estética, uma fuga ao passado literario alemão, e nem é, no presente, uma excepção encravada no marginalismo. Ombreia de fato com quaisquer grandes figuras atuais ou passadas não só da **Mitteleuropa** como do ocidente mesmo, e essa situação e esse destaque se comprovam pela analise generica de sua cultura, de seu comportamento, de sua ética, de sua vocação e, objetivamente, pela serie densa, muito seria e marcada do seu artesanato.

Mas esse artesanato que em França e na Inglaterra deixa entrever deveras o operario-literato com programação e tarefa, já em Thomas Mann se caracteriza mais por um dom objetivo de serviço e por uma aura quase poetica e metafisica que, não o aproximando dum Roger Martin du Gard ou dum Galsworthy, o põe em alliteração com um Proust e mesmo com um Faulkner.

Não resta duvida porem que certa classe de trabalhos seus, **Tonio Kroger, Morte em Veneza, Sangue Reservado, etc.**, são aspectos nada alemães como indole de serviço literario ou como modulo alemão de arte, pois parecem mais produto do temperamento meridional. Aliás todas as grandes figuras alemãs literarias a começar por Goethe e Nietzsche, sempre se evadiram um pouco para o Tirreno e o Adriático, senão em pessoa, pelo menos em experimentação plastica e estética, como refrigerio a disciplinas, talvez.

Mas esta tetralogia baseada não em **decor** nem em **background** mas sim em substancia, em essencia e em corpo, no sortilegio biblico, essa obra então é diferentissima de tudo quanto o passado historico da Palestina, da Grecia e de Roma tenha inspirado a ficcionistas mais ou menos recentes. Nada tem das peças classicas aproveitando Dalila, Judite, Raquel, etc., e nem se parece por exemplo com o **Quo Vadis**, os **Ultimos Dias de Pompeia, Juliano o Apóstata**, etc.

Como reconstituição de epoca ainda do **Genesis** — na verdade mais de dez capitulos — não somente é documentação pormenorizada e infiltrada de poesia, como é uma obra-prima de invenção analogica.

Esta segunda parte da tetralogia, na verdade a apodose, mas em tensão e em vigor já a epitese de toda a obra, tem muito de drama, de epopeia, de tragedia mesmo; mas a poesia através da personalidade do jovem José supera os demais aspectos inerentes ao fato narrado. Isto é, o que assombra e interessa não é a sequencia do fato, dez capitulos da Biblia abrangendo a infancia e adolescencia de José, a sua vida, e seu meio, sua tunica, seus sonhos, suas mentiras, sua imaginação, sua amizade por Benjamim, o plano de Rubens, o pacto entre os irmãos, seu lançamento à cisterna, o pranto lancinante de Jacob, a tunica estraçalhada; o que interessa e assombra é que esse personagem admiravel, mas já milenarmente lendario, pois pertence não aos tomos todos do Pentateuco mas apenas às partes medias do Gênese, tenha sido evocado, exumado, ressuscitado sua real presença, vida, influencia e indução, enquanto lemos este livro, se apresentando perante nós não como uma emanencia conseguida por mito e lenda, mas sim sua existencia sendo quase atual, não perante o mundo e esta epoca, mas como corpo antiquissimo emergindo até aqui, vivo, recente, tão real, tão infante, tão adolescente, tão poetico, tão dionisiaco e orfico que jamais se cuidaria que tal poeta pudesse um dia ser o que foi na côrte severa do Egito.

Ora, conseguir isso plasticamente em literatura, e com as mãos dum Thomas Mann é artesanato que toca as raias quase da liturgia.

* **Thomas Mann. Tradução de Agenor Soares de Moura. Editora Globo. 1948.**

RETRATO

CIRO DOS ANJOS

Ciro dos Anjos nasceu a 5 de outubro de 1906, em Montes Claros, Norte de Minas. Ali fez os seus primeiros estudos e permaneceu até os dezoito anos de idade.

O pai, que na adolescencia fundara e dirigira um jornal, era professor da Escola Normal da cidade e velho latinista, da boa cepa de humanistas do Caraça. A mãe, da familia Versiani, de ascendencia italiana, era senhora culta e dedicava-se à musica.

Foi na pequena biblioteca da Escola Normal que Ciro dos Anjos veio a ter contato com autores cujo descobrimento lhe causou viva emoção na adolescencia: Machado de Assis, Anatole France, Eça de Queiroz, Alexandre Herculano. Quando menino, o autor de "O Amanuense Belmiro" tambem redigia jornalzinhos, que o vigario da paroquia fazia imprir na sua tipografia, gratuitamente.

Aos dezoito anos, Ciro dos Anjos foi prestar exames de humanidades no Ginasio Estadual de Belo Horizonte e passou a residir naquela Capital, onde cursou a Faculdade de Direito, diplomando-se em 1932. Nessa época, seus autores prediletos foram Stendhal, Proust, Dostoievsky, Gide e Valéry.

Depois de formado, exerceu alguns cargos publicos de responsabilidade, dentre os quais os de Diretor da Imprensa Oficial e de Presidente do Conselho Administrativo do Estado. Escreveu sempre na Imprensa, notadamente artigos de caráter literário.

Em 1936, publicou o seu primeiro romance, "O Amanuense Belmiro", que foi recebido com muita simpatia pela critica e cuja edição mineira se esgotou rapidamente. Segunda edição foi tirada pelo livreiro José Olimpio, dado o êxito alcançado pela obra. Acha-se, tambem, de há muito esgotada.

O romance "Abdias" veio a lume em 1945 e tambem se esgotou em pouco tempo. Atualmente, Ciro dos Anjos escreve um novo romance.

Em Belo Horizonte, participou do grupo literário a que pertenceram Carlos Drumond de Andrade, Guilhermino Cesar, João Alphonsus e Emilio Moura.

Transferiu-se para o Rio em 1946, ali continuando sua vida a receber a dupla direção que teve na provincia: a administração publica e a atividade literária. É, atualmente, um dos diretores do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado. "Lugar simpático para um velho amanuense..." como disse, há tempos, em entrevista a um jornal do Rio.

TEMPO E ESPAÇO

ATIVIDADES DO CLUBE DE POESIA

Cumprindo o seu programa de difundir os novos valores, o Clube de Poesia apresentará, dentro em breve, a sua primeira edição. Para iniciar sua coleção de "Cadernos de Poesia", o Clube escolheu os poemas de Ciro Pimentel, jovem poeta de S. Paulo.

O Curso de Poetica, tão bem iniciado com a palestra de Eurialo Canabrava, terá prosseguimento com uma conferencia de Sergio Milliet, que fará a "Analise da Poesia Moderna".

Os nomes dos demais conferencistas convidados para proferirem o Curso de Poetica e as teses propostas pelo Clube são os seguintes: "O hermetismo da poesia moderna", Jorge de Lima; "Poesia e Psicanalise", Roger Bastide; "Metro e Rima", Pericles Eugenio da Silva Ramos; "Poesia e Tecnica de Expressão", Manuel Bandeira; "Imagem e Metafora", Osmar Pimentel; "O Mito e a Realidade", Carlos Burlamaqui Kopke; "Poesia e Estetica", Tristão de Ataide; "A Poesia Critica", Almeida Sales; "Como se faz um Poema", Guilherme de Almeida; "As Novas Dimensões da Poesia", Oswald de Andrade; "Evolução Historica da Poesia Brasileira Mucio Leão; "A Semana de Arte Moderna", Menotti del Picchia; "A Função Social do Poeta", Candido Mota Filho; "Sociologia e Poesia", Antonio Candido; "Poesia e Politica", Sergio Buarque de Holanda e "A Questão da Poesia Pura", Rolland Corbisier.

NOVO ROMANCE DE CECILIO CARNEIRO

"Pecado nos trópicos", de Cecilio J. Carneiro, será a proxima seleção do "Livro do Mes". Por certo o nome do autor não é desconhecido do publico brasileiro, após o expressivo sucesso de seu livro "A Fogueira", publicado originariamente em inglês, sob o titulo "The Bonfire", por importante editora norte-americana. O jovem escritor brasileiro havia concorrido ao Premio de Literatura Continental, tendo o seu livro obtido honrosa classificação de um juri severo, formado por intelectuais americanos de reconhecido prestigio, presidido por John dos Passos. Farrar & Rinehart, livreiros de Nova York, decidiram então editar o romance, que teve a sua edição rapidamente esgotada.

O tema de "Pecado nos trópicos" é totalmente diverso do de "A Fogueira". Trata-se de uma historia de amor, que tem como cenario a Amazonia. Embora realizando um romance fortemente original, não há como não deixar de aproxima-lo das melhores paginas de Somerset Maugham sobre as ilhas dos mares do sul. Antenor, principal personagem do livro, não sabe quem escolher: se o amor puro de Malu', uma caboclinha por quem se apaixona, ou a india Caruba, maravilhosa criatura que é toda sexo e volupia. A eterna historia do amor sagrado e amor profano.

DISSEMINAÇÃO DO LIVRO

De uma entrevista do professor e filosofo Guido de Ruggiero:

— Todos sabemos das grandes dificuldades que hoje se opõem à circulação do livro. Igualmente não ignoramos o que pode o livro, como elemento de confraternização dos povos. Licito, portanto, já é concluir que se torna indispensavel afastar essas dificuldades, para que possa o livro desempenhar sua elevada missão em prol de um melhor entendimento entre os homens.

— Para isso, que propõe?

— Que o livro não seja considerado simples mercadoria, igual a qualquer outra mercadoria, a todas as outras mercadorias. Que, atendendo ao fato de o livro representar principalmente um valor espiritual e não tanto um valor economico, a ele dispensem os governos o tratamento que merece e, pois, favoreçam por todos os meios a sua disseminação."

"A EPOCA"

"A Epoca", orgão oficial do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, acaba de publicar o seu numero de agosto. A revista está agora sob a direção de Ledo Ivo, o poeta de "As Imaginações". Seu "Editorial" é quase uma plataforma de ação, uma mensagem de fé e esperança endereçada à juventude acadêmica, afirmando que "a todos os moços compete a tarefa de investigar os seus desejos e principios, a utilidade de seu espirito e os meios necessarios à aplicação de sua personalidade, a fim de que se possa dizer depois que fomos uma geração que tomou o partido da vida e do Direito."

A revista publica bons estudos

(Conclui na pagina seguinte)

LIVROS PARA LER

ROMANCES

A ação de "A Nova Madalena", obra-prima do romance inglês e que deu perduravel fama ao seu autor Wilkie Collins, principia, quando, com motivo da guerra, uma bela enfermeira, Mercy Merrick, e uma linda moça inglesa, Grace Roseberry, se encontram por acaso num posto francês de vanguarda. Enquanto esperam condução para a retaguarda, Grace diz que vai à Inglaterra a fim de assumir o posto de dama de companhia de Lady Janet Roy, a quem não conhece pessoalmente, mas com quem está aparentada pelo casamento do pai, enquanto Mercy conta — para horror da outra — que vem de um refugio da pobreza londrina e que já esteve na prisão. Nesses entrementes, um obus alemão cai na sala onde elas se encontram e mata Grace. Mercy aproveita a oportunidade para adotar a identidade de outra. Os alemães ocupam o posto avançado e deixam que Mercy prossiga o seu caminho para a Inglaterra, com destino à casa de Lady Janet.

Mercy é bem acolhida por Lady Janet e em pouco fica noiva de Holmcroft, correspondente de guerra que a ajudou a transpor as linhas alemãs na França. A jovem aventureira não sabe, porém, que o medico alemão que primeiro viu Grace Roseberry constatou apenas morte aparente e conseguiu salvar a paciente que meses depois volta à cena.

Julian Gray, pastor que havia impressionado fundamente Mercy quando no Refugio, vai visitar Lady Janet, por ter recebido cartas do consul inglês contando a historia da verdadeira Grace Roseberry, que no hospital de Mannheim falava muito na tia. Mas, ao chegar, apresentam-lhe Mercy, com o nome de Grace. Mesmo assim Julian lê a carta. Todo mundo supõe tratar-se de uma aventureira, de uma impostora, quando não de uma louca. De repente, a verdadeira Grace apresenta-se em casa de Lady Janet. Maltratada por todos, Grace exalta-se. E' quando Mercy, que de nada sabe, volta de um passeio e dá com a outra.

"A Nova Madalena", romance tão popular na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, de Wilkie Collins, foi publicado pela Editora Vecchi. A tradução é de J. da Cunha Borges.

* * *

Hamilton Cochran, célebre romancista americano, criou um tipo originalissimo de proscrito impetuoso em David Ashby, mais conhecido desde as Indias Orientais Holandesas até a Costa do Ouro pela alcunha de Capitão Ébano. Com um minimo de consciencia para perturbá-lo, aquele ex-cavalheiro da Virginia estava envolvido em um tráfico odioso por certas razões conhecidas dele proprio.

Do conflito travado entre o amor, o ódio, a inveja e os sofrimentos, — o que há de melhor e de pior em a natureza humana — Hamilton Cochran tirou uma extraordinaria historia de escravatura e violencia, no mar e em terra. O enredo empolgante emparelha com o cenario turbulento, que vai desde as Caraibas até aos rochedos traiçoeiros e às feitiçarias que infestam a pequena ilha holandesa de São João.

"O Capitão Ébano" é um drama de amor e de odio, de heroismo e de traição. Tem por heroina a loira e encantadora Chloe Lindsey, filha de um mercador ianque, a qual despreza a escravatura e esforça-se por não amar David Ashby. Mas seria o mesmo que qualquer dos dois esforçar-se por não amar o mar. Até que enfim o amor de Chloe, o imperativo da sua propria consciencia e uma ultima e amaldiçoada viagem de volta da Costa Negra convertem o indomavel traficante em um pacifico plantador.

Os contratempos e aborrecimentos continuam, porém, atingindo o auge com a sangrenta revolta dos escravos das Indias Ocidentais, que foi tirada da realidade histórica e é aqui magnificamente descrita pela pena eximia de Hamilton Cochran. O enredo adquire cunho dramatico e trágico ao entrarem em cena os renegados Reginald Gibb, antes oficial da marinha de guerra de Sua Magestade Britanica, e a bela Mona Tangeard, que se converteu em alta sacerdotisa da magia negra.

"O Capitão Ébano", foi esmeradamente traduzido por C. F. Casanovas de Freitas e acaba de ser publicado pela Editora Vecchi.

* * *

HISTORIA

Paulo Setubal foi um apaixonado da Historia do Brasil. Rebuscou o nosso passado e, com seu estilo colorido, numa linguagem nova e viva, escreveu uma obra em que palpita o



Brasil de ontem. Ao reconstituir as penetrações bandeirantes atingiu, muitas vezes, o climax das epopeias. Há como que um entusiasmo euforico — quase um espanto — nas suas narrativas baseadas na bravura, coragem e impeto daqueles que, em suas caminhadas heroicas, lançaram as bases de uma civilização brasileira.

Ao receber Paulo Setubal, na Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito em 1934, na vaga de João Ribeiro, disse o grande jurista e historiador Alcantara Machado: **"Poeta, sois o cantor comovido, suave, dó que São Paulo encerra de mais extreme e castiço — o interior, a fazenda, o caboclo. Romancista, buscais inspiração nas cronicas em que se conta ingenua ou enfaticamente como se edificou o Brasil. De sorte que até hoje nenhuma pagina escrevestes em que não lateje o sentimento da nacionalidade".**

"Os Irmãos Leme", quarto volume da "Coleção Saraiva" figura entre os mais atraentes e sugestivos livros de Paulo Setubal. E' uma historia brutal e movimentada que se desenvolve num cenario de paixões e odios, de sorrateiras artimanhas e violentas decisões, e numa sociedade primitiva e aventureira. E' a historia de dois irmãos que aterrorizavam, de dois regulos sanguinarios, que se haviam tornado o espantalho e a ira do povo. Mas é tambem o romance de Sebastião Fernandes do Rêgo, astucioso aventureiro, homem cinico e conhecedor de todos os ardis, que, chegando pobre ao Brasil, terminou a vida riquissimo, pois conseguiu ajuntar, numa capitania sertaneja de 1710, alguns milhares de contos de reis! E' o romance dos roubos, falcatruas e desmandos desse reinol que chegou a ser Provedor-mor da Fazenda Real. E é ainda a revivescencia agil e emocionante do Brasil colonial, com seus homens valentes, suas cidades em formação, com toda a sua vida social adolescente.

Para Agripino Grieco **"as narrações do sr. Paulo Setubal estão cheias de crispações de vida e certos lances parecem fixados por alguem que tambem andou pelas monções e assistiu de perto a muitas das aventuras que narra".**

"Os Irmãos Leme", empolgante romance historico, conquanto complete a cronica de "O Ouro de Cuiabá", constitui leitura totalmente independente, de enredo proprio, tendo em comum com o outro, apenas o ato de ser mais um capitulo da historia da descoberta das minas de ouro no Brasil.

ANTOLOGIA POETICA

Sombras noturnas

À hora em que a fronte docemente inclinas
E do sono as pesadas pálpebras se fundem,
Eu vejo a escada.

À hora em que cantam os galos
E o tempo no fôsso agoniza,
Eu sinto passos rangentes
Talados na escada.

Enquanto viajas no reino das nuvens
E os gênios do espaço teu corpo aveludam
Eu ouço o desfile das sombras
Na rude e infinita escada
Para o destino nenhum...

És pedra, não ouves
Que a dura palavra irrompe no ar,
Desfere seu canto partido
Para amanhã renascer.

(O poema é de José Escobar Faria, que acaba de publicar, por intermédio da Editôra Brasiliense Ltda., o volume "Os Dias Iguais").

A IMPORTANCIA DO LIVRO

Uma casa sem livros é como um quarto sem janelas. Nenhum homem tem o direito de educar os seus filhos sem cercá-los de livros, caso ele tenha meios para tanto. Este é um erro cometido por muitos pais, que, sem consciencia de sua falta, prejudicam os seus filhos. As crianças aprendem a ler sem o perceberem, quando se encontram rodeadas de livros. O amor ao estudo e à sabedoria nasce da leitura, e cresce por meio dela. E o amor ao estudo, num espirito juvenil, é quase que uma garantia contra a excitação inferior das paixões e dos vicios.

Heinrich Mann

Um bom livro ensina-te o que deves fazer, instrui-te sobre o que deves evitar e mostra-te o fim a que deves aspirar.

São Bernardo

Os livros são os verdadeiros niveladores. A todos os que os usam fielmente, eles dão o convivio e a presença espiritual dos maiores e dos melhores da nossa raça.

Channing

Dar um livro a alguem não é apenas uma gentileza, é um elogio.

Séneca

Aquele que estuda, lê e pensa, pode divertir-se inocentemente e distrair-se alegremente em qualquer tempo e em qualquer situação em que se encontre.

Barnow

Um bom livro é um legado precioso que faz o autor à humanidade.

Addison

LITERATURA INFANTIL

DESENHOS

Recente lançamento de "Edições Melhoramentos": "Como Desenhar Animais" (Esboços Zoológicos), de Otto Geismar.

Trata-se de obra realmente original, que encontra oportunidade e passará a ter um lugar obrigatorio nas bibliotecas particulares, como nas salas de aula, seja do curso primario, ginasial ou pré-normal. E' notorio o interesse que possuem os professores em familiarizar os seus discentes, desde logo, com as mais variadas formas animais, seja como conhecimentos genericos, ou como introdução ao estudo da morfologia zoologica.

Prefaciando a primeira edição alemã, o dr. D. E. Heck, antigo diretor do Jardim Zoológico de Berlim, recomendou-a vivamente aos professores e estudantes da Historia Natural. E no prefacio da presente edição brasileira, o dr. A. Couto de Magalhães, chefe da Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal do Estado de São Paulo, escreveu: "... um trabalho de real valor para o estudo simplificado dos animais alem de focalizar atitudes peculiares a cada um dos bichos, dando-lhes feições reais e sugestivas". "Aconselho aos alunos e mestres das escolas o utilissimo livro do sr. Geismar, que é um dos raros homens que se especializaram na dificil arte de retrar os animais na sua posição tipica e inconfundivel".

HISTORIAS

Uma literatura falsa, prejudicial e com orientação pedagogica irrisoria destinada à infancia, poderá criar entre nós uma distorsão generalizada no espirito e no carater da criança brasileira. Os pais, educadores, e todos quantos se responsabilizam pela escolha de leituras infantis, devem olhar para esse problema com a seriedade devida. Dêem livros realmente bons às crianças e verificarão que elas responderão com um entusiasmo mais sadio e forte.

Lucia Machado de Almeida foge a todas as más qualidades, apontando o seu talento no sentido oposto, emprestando aos seus livros um senso excepcional de bom gosto e de perfeito conhecimento da psicologia infantil.

Dotada de conhecimentos especializados, capaz de fixar científica e artisticamente o ambiente que deliberou escrever, a autora compôs em "Na Região dos Peixes Fosforescentes" varias historias que acontecem no fundo do mar, tendo como personagens os estranhos seres fosforescentes que habitam os abismos marinhos e, como heroina, a pequena Piabinha.

O livro é profusamente ilustrado pela desenhista Rita Bluver.

Saiba que:

- BEN-HUR, famoso romance de Lewis Wallace, alem de estar traduzido para varias linguas européias e orientais, tambem foi transcrito para o alfabeto Braile.
- LETRAS E ARTES, suplemento do jornal carioca "A Manhã", comentando a inclusão do romance **O Amanuense Belmiro**, de Ciro dos Anjos, na "Coleção Saraiva", afirma que essa "será uma feliz oportunidade para que o nosso grande publico conheça e admire um dos mais notaveis romances da literatura brasileira".
- ONDINA FERREIRA, autora de Navio Ancorado, nasceu em Araraquara.
- PÉRICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS, o poeta de "Lamentação Floral", é o atual diretor da "Agencia Nacional".
- GRACILIANO RAMOS, o grande romancista de "S. Bernardo", foi diretor da Imprensa Oficial do Estado de Alagoas e atualmente é inspetor do Ensino Secundario no Rio de Janeiro.
- MAURICE BARING, célebre escritor inglês, era, quando morreu, em 1945, general da R.A.F.
- CIRO DOS ANJOS, nome literario de Ciro Versiani dos Anjos, nasceu em Montes Claros, Minas Gerais.

LIVROS A SAIR

"Cabra Cega", novo romance de Lucia Miguel Pereira, de quem se reeditará, em breve, "Amanhecer".

•

"O Romance Russo", celebre ensaio de Melchior de Vogue, em tradução de Brito Broca.

•

"Cogumelos", contos de Breno Acioli.

•

"Antologia de Contos de Novos Escritores Brasileiros", organizada por Saldanha Coelho e prefaciada por Otto Maria Carpeaux.

•

"Cantigas de Encurtar Caminho", poemas de Olegario Mariano.

CANHENHO DE PORTUGUÊS

Etimologia

Não, não se amofine o meu longânime leitor, que não vou atochá-lo de leis fonéticas, de metaplasmos e quejandos. Almejo apenas tocar de leve, mui de leve, nesse intrincado assunto, e isso mesmo, de maneira prática, oferecendo à curiosidade de um punhado de leitores, alguns exemplos.

Etimologia (verdadeiro sentido literal de uma palavra) é a parte da Filologia que trata do histórico do vocábulo, quer quanto à forma, quer quanto à significação.

Outrora, para se achar a origem de um termo, era suficiente que houvesse, entre o étimo e o vocábulo, semelhança de sentido ou de forma. Daí se originaram falsas etimologias, algumas delas bem interessantes. Tal, por exemplo, a que derivava, por semelhança de sentido, a palavra cadáver, da frase latina ca (ro) da (ta) ver (mibus) que quer dizer carne dada aos vermes. Ou aquela que ia buscar a etimologia de larápio, em o nome daquele juiz romano Lucius Amarus Rófilus Apius, venal como que, o qual dava sentença favorável a quem mais lhe pagasse e que assinava abreviadamente: L. A. R. APIUS, donde, o larápio português, designando o ladrão, o gatuno, o ratoneiro.

Há também aquela do nome próprio Vasconcelos, de que nos fala o Pe. Bernardes. Para não lhe tirar o sabor de seu classicismo, translado-a, ipsis litteris: "Quanto ao apelido Vasconcellos... diz que, mandando um rei de Leão a certo cavalleiro à conquista de uma praça de mouros, elle lhe obedecia de má vontade, por temer que, em ausencia sua, lhe ganhasse certo rival, ou competidor, uma senhora com quem pretendia casamento; e que o rei, alcançando este seu receio, lhe disse: Vas con velos; mas vai, que eu te guardarei. E assim o fez, casando-o depois com ela; e daqui tomaram seus filhos por sobrenome Vasconcellos".

Com o progresso de nossos dias, esse estudo histórico só pode estear-se em bases sòlidamente cientificas e não em mera parecença. A etimologia nos revela coisas interessantes.

Cemitério, por exemplo, prende-se ao verbo grego **coimau** que significa estender-se sobre o leito, deitar-se, dormir. O substantivo coimaterion derivado dêsse verbo quer dizer lugar onde se dorme, dormitório. Mas já na própria lingua grega tinha êle a acepção que lhe damos de lugar onde se enterram os mortos. Êle há, entretanto, nisso uma bem parecida semelhança, pois já lá disse um poeta latino: "quid est somnus gélidae nisi mortis imago? — (Que é o sono senão imagem da fria morte?). E no cemitério dormimos nosso último e eterno sono. Quem se lembra, ao falar de mausoléu, do rei da Cária, Mausolo, cuja viuva mandou construir, para perpetuar-lhe a memória, monumental jazigo?

Bacoreja-me que o leitor já me está tachando de merencório, quiçá de lúgubre, por vir falar-lhe de mortos, de sepulcros e de necrópole. Talvez a proximidade do dia de Finados, inconscientemente, me tenha levado a tal. Por isso por aqui me fico. E vamos levar ao cemitério onde dormem o sono da morte nossos entes queridos, não só a lagrima da saudade, mas tambem o refrigério duma prece.

Prof. JOÃO EVANGELISTA FRANCO

RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE



Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 21 DE MAIO Nº 529 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA
Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO
Resultado Oficial do Sorteio de 27 de Outubro de 1948

Loteria Federal — 1.º premio	N.º	26.672
Loteria Federal — 2.º premio	N.º	19.592
PLANO LABOR "A" — Premio principal	N.º	92.672
PLANO NACIONAL — " "	N.º	92.672
PLANO PREVIDENTE — " "	N.º	592.672

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1948.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

A CIDADE EM 7 DIAS

OS GRÃ-FINOS DA REBOUÇAS

Fernando Góes

Os acontecimentos de fora se refletiram sobre a cidade, nos ultimos sete dias, ofuscando os casos mesquinhos que aqui se passaram. A noticia que nos veio de Franco da Rocha, dando conta de uma sublevação de internados no Manicomio Judiciario, ocupou a atenção dos paulistanos e a primeira página dos jornais. E nem estavamos ainda refeitos do acontecimento sensacional, quando do Rio, quebrando a calma do feriado de 29 de Outubro, estouraram alguns telegramas informando que Virgilio de Melo Franco havia sido assassinado. Sem jornais, apenas as estações de radio dando noticias laconicas do brutal acontecimento, a cidade ficou em suspenso, numa grande tensão, numa terrivel expectativa. Aquele Melo Franco moço, de uma familia cuja caracteristica é a inteligencia e o carater tambem, era um velho conhecido nosso, desde os tempos da revolução de 30. Verdadeiro D'Artagnan da politica, esgrimia sempre em defesa das boas causas, das causas nobres. Intemerato e desambicioso, era um dos poucos lideres politicos que desprezava os grandes cargos, as posições de relevo, contentando-se em tornar maior seu nome ilustre através apenas de ações e atitudes pessoais dignas, e não através da gloria efemera que os encargos governamentais possibilitam. E, destinado a uma morte mesquinha — assassinado por um ladrão vulgar, um tipo reles — soube engrandece-la, lutando corajosamente, de revolver em punho, e matando o seu assassino. E de Virgilio de Melo Franco se pode dizer o que, no geral, quase não se pode dizer de toda gente: morreu como viveu, como homem.

* * *

Acontecimentos como esse se passando no Rio de Janeiro, que importancia posso eu dar ao tenebroso crime do rio Pinheiros, que se verificou, logo após, não ter sido crime e nem tenebroso? Policiais apressados, técnicos apressados e reporteres mais apressados ainda, alarmaram a cidade gritando aos quatro ventos que na ponte do rio Pinheiros havia se perpetrado mais um crime horripilante. Os criminosos, depois de terem arrastado o cadaver da vitima sobre o leito da ponte, haviam-no atirado ao rio. E examinaram o sangue que estava pelos arredores, e encontraram fios de cabelo, donde concluiram que o cadaver, seguro pelos pés, fôra arrastado, a cabeça rolando sobre o asfalto. Tenebroso! Horrivel! Barbaro! foram alguns dos adjetivos empregados em letras garrafais pelos vespertinos. Ninguem se lembrou, entretanto, de empregar o unico vocabulo adequado ao caso: Estupidez! ou ainda: Burrice! pois não se tratava de crime nenhum, mas sim de um cachorro que fôra atropelado e atirado ao rio...

* * *

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos está de novo no cartaz. E o publico está vivendo numa confusão dos infernos, pois diariamente se noticia que a C.M.P. está se desentendendo com a C.E.P. por causa de uma portaria da C. C. P. sobre as tarifas da C.M.T.C. Tantas letras, meu Deus, e não se resolve nada. Tudo porque o sr. Sales Pacheco, da C. E. P., não quer permitir que o sr. Brasil Bandecchi, vice-presidente da C. M. P., faça a C. M. T. C. reduzir o preço das passagens de onibus e bondes, conforme uma velha portaria da Comissão Central de Preços. O sr. Sales Pacheco, que eu não sei quem é mas me parece um desses cidadãos que se colocam sempre contra o povo, por uma questão de principio ou de habito, o sr. Sales Pacheco ameaçou até de pedir demissão do seu cargo, se a questão dos preços dos transportes fosse resolvida pela C. M. P. E por que tal rompancia? Apenas porque o sr. Sales Pacheco sabe que se o negocio cair nas mãos do sr. Brasil Bandecchi e do sr. Janio Quadros, era uma vez dez-tostões por passagem de onibus e quinhentos réis para dar uma voltinha de bonde. O que ninguem entende é por que, que um homem como o sr. Sales Pacheco, que está atrapalhando um negocio tão importante, como esse da redução de tarifas da C. M. T. C., continua no seu posto, tendo pedido demissão — só p'ra inglês ver — de um cargo do qual já devia ter sido demitido.

* * *

As comissões de preços andam abafadas. Não é só a C. M. T. C. que as preocupa. Agora, voltou de novo a carne a perturba-las. Aos poucos, os açougues estão ficando sem carne, e alguns chegam mesmo a não mais abrir as suas portas, porque não têm o que vender. E a razão disso foi explicada numa movimentada reunião de marchantes, açougueiros, membros das comissões e o secretario de Higiene da Prefeitura. Agentes da Prefeitura carioca andam por S. Paulo comprando toda a carne existente por preços elevadissimos, e transportam-na para o Rio completamente livre de fretes ferroviarios... Se o leitor não entendeu, se acha um absurdo, um escandalo, aconselho-o a ler de novo o periodo que escrevi, que está bem claro. A obscuridade é do proprio negocio, ou antes, da manobra que está preocupando a nossa população. E como resolver a questão? E' o que ninguem ainda sabe. O que se sabe é que os cariocas têm o seu bifezinho diariamente, o seu assado, e nós aqui em S. Paulo não temos nada, nem sequer um pouco de mar...

* * *

Num palacete da avenida Rebouças foi descoberta uma quadrilha de ladrões grã-finos. Rapazes da sociedade, filhos-familia, como se diz, para diferença-los dos outros, que por serem pobres não são filhos-familia... dedicavam-se ao esporte da chantagem, do furto e dos crimes em geral. Viviam à larga, gastando como nababos, em altas orgias, com vinhos e mulheres em profusão. E, bem vestidos e com mércuris cites 1949, enganavam o proximo de todo jeito. O acaso fez com que a policia descobrisse as artimanhas desses grã-finos, trancafiando alguns de seus cumplices, pois os chefes do bando estão foragidos. Diante de um tal fato, porém, é preciso ter cuidado com os grã-finos. Vivemos em uma época que não sabemos, ao tratar com um homem bem vestido, morador no Jardim America, com um carro de luxo e habitos de rico, se estamos diante de um aventureiro ou de um cidadão de bem. Que hoje em dia o luxo serve para encobrir toda a sorte de baixezas. E assistimos a uma coisa que não se explica: dantes os pobres roubavam e eram punidos pelos ricos, que eram as vitimas. Hoje os ricos roubam os pobres que são as vitimas... e são punidos por quem?

XADREZ

PROBLEMAS

A. VISSERMANN



Mate em dois lances

Posições: 2B2T1b-4p3- 5c2-1P6-2p1r1PP-R1Dc3t-6P1--2BT1C2

J. I. RIETFELD



Mate em dois lances

Posições: R3C3-3p1D1p-8-1T2c3-4rC1t-T5Pb-B4B2-3t3d

ENGELS VAI A PIRACICABA

Convidado pelo Clube de Xadrez de Piracicaba, o mestre internacional Ludwij Engels conduzirá, no dia 6 de novembro, uma sessão de partidas simultaneas contra 30 elementos locais, constando ainda do programa de permanencia daquele forte enxadrista em Piracicaba outras provas.

CAMPEONATO DO ESTADO

O vencedor das provas finais do Campeonato Paulista, Antonio Elvino Pink clasificou-se para disputar com Lourenço Cordiali o titulo do Campeão do Estado, em poder deste desde o ano passado. O regulamento para o encontro já foi feito pela Federação Paulista de Xadrez, sendo o titulo disputado nas seguintes condições: Inicio das provas no dia 23 de novembro, na séde do clube de Xadrez S. Paulo: duas partidas por semana, ás terças e sextas-feiras; juiz Klaus Heilbrunn, do Departamento Técnico, sendo vencedor da prova aquele que alcançar primeiro 3 pontos; em caso de empate, a primeira vitoria decidirá o titulo.

ASSIM JOGA UM ESPECIALISTA

O Gambito da Dama é uma abertura muito forte e o jogador das pretas encontra geralmente grandes dificuldades na sua defesa. Vemos na seguinte partida o grande mestre Gideon Stahlberg, jogando com as peças pretas e mostrando-nos como é aparentemente facil de conseguir a iniciativa nessa temida saida. Stahlberg jogou esta miniatura em ocasião de uma visita ao Chile, no ano 1947, sendo o adversario um dos mais fortes enxadristas daquele país.

G. D. — DEFESA Nimroindia

Schroeder	Stahlberg
1. P4D	C3BR
2. P4BD	P3R
3. C3BD	B5C
4. P3R	....

Continuação de Rubinstein: As brancas têm, alem da jogada do texto, outras continuações boas: D3C, D2B e C3BR etc.

4.	0—0
5. B3D	C3B!

Uma jogada elastica com idéia bem definida: Avance do PR.

6. CR2R	P4D
7. 0—0	P3P
8. BxP	P4R
9. P5D	C2R
10. P4R	C3C
11. D2B	....

Este lance está fora do ambiente posicional e permite o seguinte ataque: Era de considerar B5CR.

11.	C4T!
12. P3TD?	....

Assim as brancas ajudam o ataque adversario. Melhor logo R1T.

12.	B3D!
13. B3R	C(4)5B
14. R1T	C5T!
15. CxC	....

Se agora 15. P3CR simplesmente D4C.

15.	PxC
16. B4D	P6B!
17. P3C	C3C
18. C5C	B6T
19. TR1R	B7C+
20. R1C	....

As brancas se julgam bem defendidas e realmente era muito dificil prever a maneira genial como o mestre sueco conduz o ataque. Somente mais dois lances e as pretas estão obrigados a entregar as armas.

20.	C5B!!

Ameaça mate com C6T e se PxC, BxP seguido de BxP+ e D5T+ tambem com mate inevitavel. Um lance precioso!

21. P4TR	....

Não defende porque segue outro lindo sacrificio.

21.	DxP!!

As brancas abandonaram.

TEMPO E ESPAÇO

(Conclusão da pagina anterior)

juridicos e é grandemente valorizada com colaborações literarias de Cecilia Meireles, Murilo Mendes e Otto Maria Carpeaux.

"ANGUSTIA"" NA CHECOSLOVAQUIA

Angustia, o romance mais famoso de Graciliano Ramos, e consequentemente uma das obras mais importantes da moderna ficção brasileira, vai ser traduzido e publicado na Checoslovaquia. A casa Sfinx Publishers Ltd., de Praga, capital daquele país europeu, acaba de contratar com o romancista brasileiro a tradução do seu livro, que assim transpõe mais uma vez as fronteiras nacionais.

LEDO IVO E O "GRUPO ORFEU"

O poeta Ledo Ivo, uma das mais belas vozes da nova geração de poetas, pertence ao conselho diretor da revista "Orfeu". Essa publicação estampou, em seu ultimo numero, um anuncio que é tambem um irresponsavel ataque ás gerações de 22 e 30, um ataque direto e infantil a Carlos Drummond de Andrade, cuja obra o coloca entre os maiores poetas americanos. Em rapida entrevista á imprensa carioca, o autor de "Ode e Elegia" protestou a "sua viva e veemente reprovação" á atitude do "grupo Orfeu". Disse o poeta que somente teve conhecimento do ataque após a saida da revista e considerou os termos do "anuncio" como reveladores da "mais precaria visão literaria e humana".

Não era de estranhar essa declaração do poeta Ledo Ivo. Ele não poderia mesmo concordar, não so com o ataque, mas tambem com a redação que lhe foi dada, escrita num mau português, português de Loanda.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Instituto de Medicina Positiva
CLINICA JAWORSKI
AVISO
JÁ está funcionando esta clinica, de regeneração geral do organismo, para tratamento dos envelhecidos e debilitados por excesso de qualquer natureza, físicos, mentais ou sexuais, hipertensão, insonia, cansaço, anemias, menopausa, etc.
Orientação cientifica do dr. Silvino Pacheco. Direção clinica do dr. Araujo Lopes. Rua Marconi, 131, 8.º, salas 804/5/6 — Fones: 4-2203 e 51-6717 — Marcar hora.

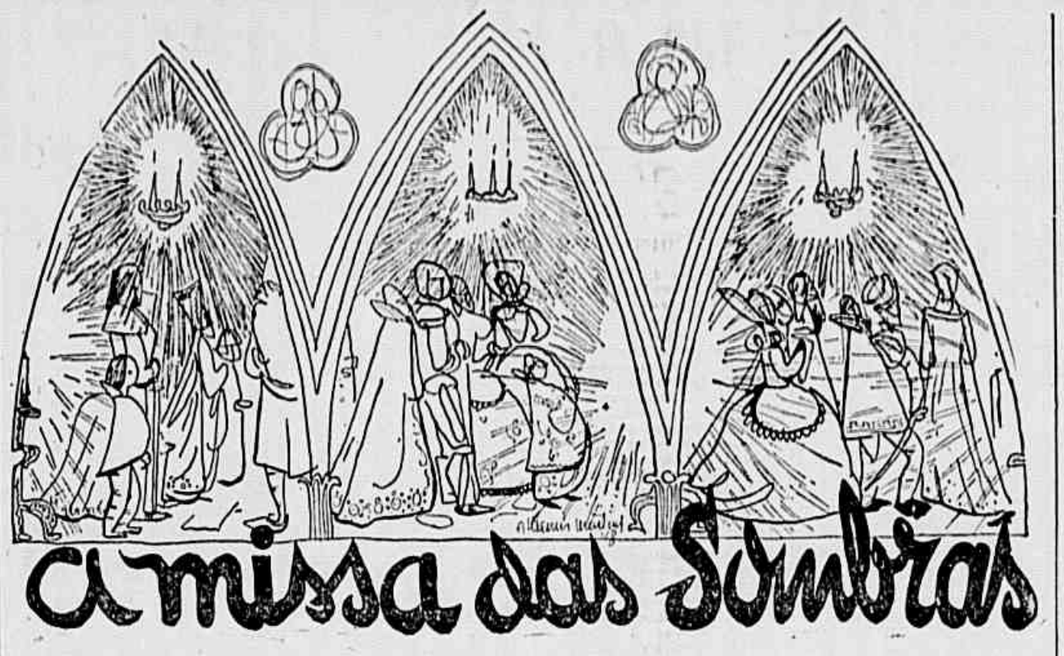


Ilustração de ALDEMIR

ANATOLE FRANCE

Eis o que o sacristão da igreja de Santa Eulália, em Neuville-d'Aumont, me contou debaixo da latada do Cavalo-Branco, numa bela noite de verão, bebendo uma garrafa de velho vinho, á saude de um morto muito abastado, que ele havia enterrado honrosamente naquela manhã mesma, sob um tecido cheio de belas lágrimas de prata.

— Meu finado e pobre pai (quem fala é o sacristão) foi, em vida, coveiro. Era de humor agradavel, e isso sem duvida decorria de sua profissão, porque se tem reparado que as pessoas que trabalham nos cemiterios possuem espirito jovial. A morte não os atemoriza absolutamente; jamais se preocupam com ela. Eu, que lhe estou falando, senhor, penetro num cemitério, á noite, tão serenamente quanto no caramanchão do Cavalo-Branco. E se, por acaso, encontro um espectro, não me inquieto absolutamente com isso, porque refilito que ele pode perfeitamente ir cuidar de seus negocios, da mesma forma que eu dos meus. Conheço os hábitos dos mortos e seu caráter. Sei a tal respeito coisas que os proprios sacerdotes ignoram. E o senhor ficaria surpreso se lhe contasse tudo o que tenho visto. Mas, nem todas as verdades são proprias para serem contadas, e meu pai, que todavia gostava de narrar historias, não revelou a vigesima parte do que sabia. Em compensação, repetia muitas vezes as mesmas narrativas e, ao que eu saiba, relatou bem umas cem vezes a aventura de Catarina Fontaine.

Catarina Fontaine era uma velha senhorita que ele se lembrava de ter visto em criança. Não me surpreenderia se ainda houvesse na região até uns três anciões que ainda se recordem de ter ouvido falar a seu respeito, porque ela era muito conhecida e considerada, embora pobre. Morava na esquina da rua das Freiras, na torrezinha que o senhor ainda pode ver e que depende de um velho palacete meio arruinado, que dá para o jardim das Ursulinas. Há nessa torrezinha figuras e inscrições meio apagadas. O falecido pároco de Santa Eulália, Levasseur, dizia ai estar escrito em latim que **o amor é mais forte que a morte.** O que se refere, acrescentava, ao amor divino.

Catarina Fontaine vivia sózinha nessa pequena habitação. Fazia rendas. O senhor sabe que as rendas de nossa região eram antigamente muito afamadas. Não se conheciam parentes ou amigos seus. Dizia-se que amara, aos dezoito anos, o jovem cavaleiro d'Aumont-Cléry, com quem noivara secretamente. Mas as pessoas de bem não queriam acreditar absolutamente nisso e diziam tratar-se de uma historia que fôra imaginada porque Catarina Fontaine lembrava mais uma senhora, que uma operaria, conservava sob seus cabelos brancos os vestigios de uma grande beleza, possuia um ar triste e que se lhe podia ver na mão um desses anéis em que o ourives colocou duas mãozinhas unidas e que era costume outrora os noivos trocarem. O senhor saberá, daqui a pouco, o que isso significava.

Catarina Fontaine vivia santamente. Frequentava as igrejas e, todas as manhãs, qualquer que fosse o tempo, ia ouvir a missa de seis horas em Santa Eulalia.

Depois, o velho cônego parou em frente a Catarina Fontaine que procurou em seu bolso, sem nele encontrar, um real. Então, não desejando recusar sua dadiva, tirou do dedo o anel que o cavaleiro lhe dera na véspera de sua morte, e atirou-o na concha de cobre. O anel de ouro, ao cair, ressoou como um pesado badalo de sino e, ao ruido atroador que ele fez, o cavaleiro, o cônego, o oficiante, os acólitos, as damas, os cavaleiros, toda a assistencia desapareceu; os cirios se apagaram e Catarina Fontaine ficou sózinha nas trevas.

Tendo concluido assim sua narrativa, o sacristão bebeu um grande copo de vinho, ficou um instante a meditar e depois prosseguiu nestes têrmos:

— Contei-lhe esta historia exatamente como a ouvi muitas vezes de meu pai e creio que é verdadeira porque corresponde a tudo o que tenho observado das maneiras e dos costumes peculiares aos defuntos.

Convivi muito com os mortos desde minha infancia e sei que eles costumam voltar a seus amores.

E' por isso que os mortos avarentos vagam, á noite, nas proximidades dos tesouros que eles esconderam durante sua vida. Montam boa guarda á volta de seu ouro; mas os cuidados que eles tomam, longe de lhes servirem prejudicam-nos e não é raro descobrir-se dinheiro enterrado na terra, pesquisando-se o sitio frequentado por um fantasma. Da mesma forma, os finados maridos vem atormentar á noite suas mulheres casadas em segundas nupcias, e eu poderia indicar muitos que vigiaram melhor suas esposas depois de mortos do que o haviam feito em vida.

Esses são dignos de censura, porque, em boa justiça, os defuntos não deveriam ser ciumentos. Mas lhe estou contando o que tenho observado. Por isso é que se deve ter cuidado quando se desposa uma viuva. Aliás, a historia que lhe relatei tem sua comprovação no seguinte fato:

Na manhã seguinte a essa noite extraordinaria, Catarina Fontaine foi encontrada morta em seu quarto. E o suiço de Santa Eulália encontrou na salva de cobre que servia para o peditorio, um anel de ouro com duas mãos juntas. Aliás, não sou homem que conte historias para fazer rir. E se pedissemos outra garrafa de vinho?... lê

(De "Os Mais Belos Contos Terrorificos", coletanea publicada pela "Editora Vecchi").

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

FOI AQUELE BEIJO...

Rosalvo de Salles
Do "Departamento de Saude"

Não vamos falar contra o beijo! Não seriamos capazes de cometer ou praticar tal absurdo, combatendo a expressão mais suave do carinho, da amizade ou, sobretudo, do amor! Limitar-nos-emos a fazer referencias ao seu papel preponderante na transmissão de certas molestias infecto-contagiosas. E' conhecida por demais a propaganda que os sanitaristas fazem, combatendo o perdigoto lançado contra o nosso rosto; por menor educação que possua um individuo, ele sente verdadeira repulsa quando é alvo dos perdigotos de outra pessoa, doente ou não; é defesa natural, reflexa, que até na propria criança é motivada pelo determinismo psiquico. O beijo traz muito maiores perigos e a luta profilática contra os prejuizos que ele pode causar é muito mais dificil.

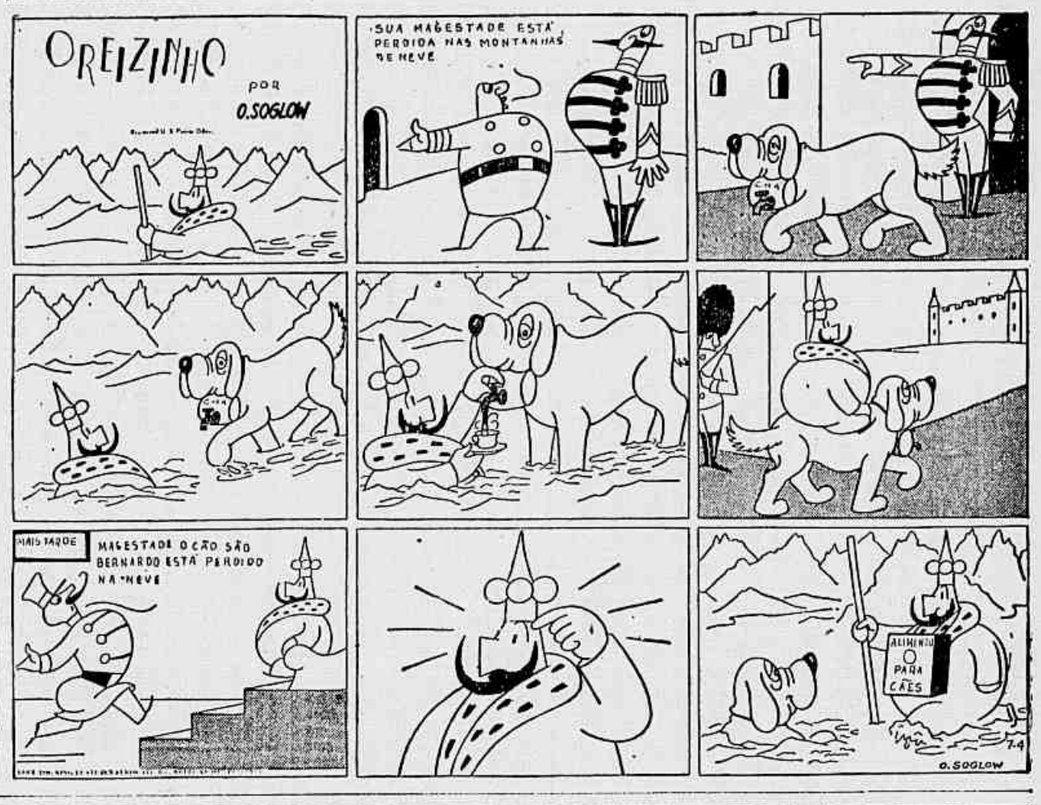
Vejamos, por exemplo, o caso daquela avozinha que é portadora de uma bronquite cronica, a cuja tosse matutina já se habituaram os ouvidos dos componentes de sua familia, bronquite essa que mascara uma tuberculose latente, não diagnosticada ou tratada porque "velho vai mesmo morrer e não precisa de médico"; ela não larga um minuto o seu netinho; é a pessoa na familia que cuida dele porque os seus pais passam o dia inteiro no trabalho fora de casa; quando a criancinha está doente, ela se multiplica, o seu carinho agiganta-se expressando-se em cuidados extremos e beijos em maior numero; a resistencia organica na criança que já é fraca **ex natura**, diminui com a doença e lá se vai ela recebendo os bacilos da vovó que com as noites perdidas ao seu lado, sofre uma crise de reativação de sua molestia; tempos depois, levada a criancinha ao médico porque não come e não engorda, tem uma febricula impertinente e está amarelinha, descobrem-se umas adenites mediastinicas; inicia-se um drama familiar em torno do assunto porque o conjuge, filho da velhinha, não quer acusar a mãe como fonte do terrivel mal; não há medico que descubra essa fonte se não lhe contam direito a historia da doença da criancinha.

Consideremos o caso daquela mocinha muito elegante, muito rosada, muito cheia de vida que foi visitar uma criança cuja difteria ainda não foi diagnosticada porque a paciente se acha sob os cuidados do pratico da farmacia da esquina; encontra-a com febre e abatidinha; esmera-se em carinhos e beijos, carregando-a durante todo o tempo da visita "para aliviar um pouco a familia"; na hora da despedida, mais agradinhos e mais beijinhos na pobre vitima; temos aí portanto uma perfeita portadora de bacilos da difteria que tem a sorte de não contrair a doença porque as suas defesas não permitem; mas ela precisa ir abraçar o sobrinho que naquele dia completa três anos; arma-se de presentes, carinhos e beijos e vai visita-lo; dias depois, esta outra criança que recebeu na titia beijos e presentes de bacilos de Lucifer, apresenta uma sintomatologia completa de crupe, por contagio indireto. Casos como estes se apresentam continuamente nos consultorios e Centros de Saude; os papais ficam surpresos e apalermados, custando a acreditar nas afirmações do medico sobre a fonte da perigosa molestia... quando consegue descobri-la.

Infelizmente existe muita gente por este Brasil afora que julga ser a sifilis tão-somente transmitida pelo contato sexual; é erro gravissimo se pensar assim; pior do que isto é muitas pessoas que sabem ter sifilis e que esta pode se transmitir pelo beijo, andarem espalhando beijos a torto e a direito, sem sentirem uma dorzinha lá na consciencia. Basta uma simples solução de continuidade nos labios ou nas faces de quem os recebe, para se dar o contagio desta molestia multiforme; as conhecidas alfas, as comisaurites, as glossites são portas capacitadas para a entrada no organismo do **treponema pallidum**, o seu parasita causador. Nem sempre o individuo se torna portador da lesão primaria, o protossifiloma de Frado Valadares; ha mais de trinta anos, Fournier, celebre dermatologista francês, se referia á "sifilis decapitada", isto é, á sifilis sem a lesão inicial, sifilis que só chega ao conhecimento da vitima em fase secundaria ou terciária, com grande surpresa do portador. O beijo pode transmitir a infecção luética sem as caracteristicas primarias. O exame pré-nupcial que já vai entrando em pratica corrente, embora se limitando a exames de sangue que os interessados fazem "com medo da sifilis", tem revelado fatos surpreendentes em noivos (de ambos os sexos) que, nem por sombra, apresentam sintômas clinicos objetivos deste mal.

Quanto á transmissão da gripe pelo beijo, ela é conhecida e o assunto é longo; já é do dominio publico. E que diremos das classes menos esclarecidas da qual fazem parte individuos que nunca usaram uma escova de dentes, pessoas que são portadoras de cáries dentarias que gritam ansiosamente por um dentista? Imaginemos os prejuizos que trazem os beijos partidos de labios que tais! O beijo não pode ser combatido nem evitado; é parte integrante da vida humana, é expressão sentimental e suave. Mas cuidemos de higieniza-lo porque se ele traz delicias, provoca tambem, muitas vezes, miserias organicas com grandes e tristes reflexos morais!...

S. Paulo, 31-10-1948.



SEMANA POLITICA = Drama, Extremismos e Alegria Civica = DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A morte do ilustre presidente da secção mineira da UDN, sr. Virgilio de Melo Franco, ocorrida em circunstancias dramáticas na madrugada da ultima sexta-feira, veio emocionar a opinião publica e os setores dirigentes da politica nacional. Nem mesmo os adversarios mais combatidos pelo lider udenista de Minas deixaram de tornar publica a sua desolação em face do atentado brutal que teve como consequencia o desaparecimento de um dos homens mais brilhantes e combativos dos quadros dos nossos partidos liberais.

Em consequência, um trágico imprevisto veio transformar completamente o panorama de uma semana de festas civicas, destinadas a celebrar a queda do regime estadonovista, ocorrida em 29 de outubro de 1945.

Nenhum carater politico teve, é evidente, o crime. Todavia, suas consequências atingem duramente a vida politica nacional, privando-a da cooperação de um dos valores mais positivos de que dispunha a nova democracia brasileira.

* * *

As comemorações de 29 de outubro restringiram-se quase exclusivamente aos setores oficiais. Numerosas obras publicas foram inauguradas. E, no Rio, o gal. Dutra e o ministro Trompowsky pronunciaram discursos nos quais ao lado da apologia ostensiva do golpe de 45 e do regime democrático vigente, foi feita tambem a defesa velada da administração do atual presidente da Republica. Os extremismos foram atacados, a fim de que se chegasse á conclusão — embora não mencionada — de que o cancelamento do registro do PCB e a cassação dos mandatos foram realmente atos e atitudes democráticas.

Esta doutrina — que é aliás a que sustenta o PSD — leva-nos a considerar a conveniência de uma lei que venha definir o que se deva entender por extremismo, pois, do ponto de vista oficial, já existem, além do extremismo vermelho, outros de varias cores (e não apenas o verde).

Se amanhã o PTB for considerado um partido extremista, que ninguem estranhe, pois, o seu enquadramento não é dificil. Basta alegar que ele pretende restaurar o extremismo estadonovista... Na hora em que se marcha para a sucessão presidencial, não é de espantar que apareçam em campo as armas mais extravagantes. A politica é, por definição, a guerra em que vale tudo...

É evidente que ao governo da Republica não interessa extremar-se tanto na defesa da castidade democratica. Há porém aproveitadores de todas as situações, para os quais nenhuma palavra é proferida em vão.

* * *

Embora tenha desistido de comemorar a data que assinalou a deposição do seu lider, os queremistas não fizeram silêncio em face da alegria civica oficialmente instituida. No Senado o sr. Salgado Filho — que vem fazendo, infalivelmente, o jogo da propria candidatura á sucessão do gal. Dutra — ergueu a voz contra a decretação do feriado e ameaçou mundos e fundos com o poder do PTB. O sr. Alencastro Guimarães, num jornal do Rio, assinalou o colorido "melancolico" da data, e não o fez sem razões pessoais e sem melancolia. E, nas fronteiras do sul, o proprio senador de Santos Reis quebrou o seu silêncio para agradecer, irreverentemente, o estardalhaço levantado em torno do seu nome.

É dificil verificar se realmente as cerimonias da ultima sexta-feira aproveitaram á influência queremista. A opinião publica é oscilante e varia de acordo com as circunstancias do momento. Há entretanto um meio de combater aquele influência: a realização de uma obra administrativa á altura dos atuais problemas, compreendendo a complementação constitucional e especialmente a revogação total da politica de restrição de créditos, que vem provocando no pais uma crise da qual poderão advir, num futuro proximo, as convulsões sociais mais violentas e imprevisiveis.

Outro fator de prestigio do regime vigente será a sua prática sincera, com a supressão dos cacoetes ditatoriais que ainda o marcam e que se traduzem em ameaças intervencionistas, violencias, negação do direito de greve, controle sindical, etc.

* * *

Em S. Paulo, o tema politico da hora que passa é a proposta orçamentária. A bancada pessedista da Assembléia Legislativa continua dividida e em crise. Dois sucessos assinalaram, na semana finda, a inquietação que agita o PSD local: a renuncia do sr. Oliveira Costa á liderança da bancada e a anunciada demissão do presidente da Executiva, sr. Macedo Soares, demissão que ainda não foi, aliás, confirmada.

Essa inquietação resulta da posição contraditória que assumiram os deputados pessedistas em face do problema do aumento do imposto de vendas e consignações. Enquanto muitos deles apoiam o aumento, embora em bases diversas, outros o combatem totalmente e apregoam a compressão de despesas como remédio unico para as dificuldades do Orçamento.

Os udenistas seguem aproximadamente a linha dos pessedistas que negam qualquer acrescimo. Depois de um exame minucioso da proposta orçamentaria, chegaram á conclusão de que bastará comprimir as despesas para remediar a crise. E elaboraram mesmo um projeto de lei financeira, cheio de detalhes burocraticos.

Esse projeto estabelece, entre outras, proibições ao provimento de cargos publicos isolados e de carreira, invadindo assim a esfera de atribuições do Poder Executivo.

Além disso, como toda a medida geral, não atende a casos particulares, que muitas vezes se oferecem no serviço publico, exigindo solução.

O exame superficial do projeto em apreço mostra, além de tudo, que se o mesmo for aprovado, varios preceitos constitucionais serão praticamente revogados, pelo menos por um ano.

* * *

No que diz respeito ao aumento de impostos, não anunciou ainda a UDN uma decisão definitiva. Sobre o assunto já começaram, aliás, a pronunciar-se as associações de classe e tudo indica que as divergencias serão fortes. A tendencia vitoriosa será certamente a favor de um aumento sensivelmente inferior ao solicitado pelo Executivo.

* * *

Raramente as atitudes politicas do gal. Goes Monteiro oferecem oportunidade a aplausos. Todavia, respondendo a um reporter carioca, nos primeiros dias da semana finda, o senador alagoano soube colocar com clareza, nos devidos termos, a questão da sucessão presidencial, desfazendo boatos e insinuações que somente poderiam aproveitar a golpistas.

Afirmou em sintese o sr. Pedro Aurelio que a sucessão presidencial é assunto regulado na Carta Magna e que, assegurar a posse do candidato eleito, será tarefa da Justiça Eleitoral, não competindo ás Forças Armadas interferir no assunto. Essas declarações devem ser aplaudidas, não porque constituam alguma novidade ou alguma decisão, mas pelo fato de esclarecerem as duvidas de certos elementos de baixa compreensão politica, que continuam a atribuir ás Forças Armadas o papel de tutoras da Nação.

E' evidente que o Exercito, a Marinha e a Aeronautica não estão interessados em passar por donos da Republica. Seus deveres — que são de grande responsabilidade — estão definidos em lei. Acima dessas corporações existe, entretanto, a soberania popular, com poderes para escolher — bem ou mal — o futuro Chefe de Estado e exigir a posse daquele que fôr escolhido.

Se há candidaturas consideradas inconvenientes, caberá, é óbvio, aos partidos verdadeiramente democraticos, combatê-las pelos meios legais e confiar no eleitorado que, em sua grande maioria, é democrático.

* * *

O que devemos evitar no momento é que se estabeleça um clima de desconfiança na democracia e nas soluções democráticas de governo. A experiencia estadonovista não deve ser esquecida. A democracia não é má pelo simples fato de nem todos os problemas serem resolvidos de um dia para o outro. E tem, acima de tudo, a vantagem de se poder discutir os problemas e pedir sua solução, sem que isto seja considerado "agitação esteril" ou procedimento "inconveniente á segurança do regime", de acôrdo com a linguagem de outrora...

Que possa a "Semana da Democracia" servir ao menos de ponto de partida para a pratica sincera e eficiente do regime inaugurado pela Constituição de 18 de setembro, e neste caso não precisaremos mais de uma semana democratica, pois estaremos definitivamente na era da democracia...

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
"FECHADURAS MERLI"
Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de ARI FALCONI, e comentários de PEDRO DE ANDRADE, o encontro:
CORINTIANS vs. SANTOS
sob o patrocínio da
"A CONFIANÇA LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", do
QUINA PETROLEO MAY QUEEN
— um produto de alta classe, das
— para direção de automoveis, e da
"CASA MUNDIAL"
— em sua liquidação atômica.

RESENHA DA SEMANA

"OBRIGADO, DOUTOR!" — Art-Palacio — Filme Nacional — Direção de Moacir Fenelon. Interpretes: Rodolfo Mayer, Lourdinha Bitencourt, Hebe Guimarães e Modesto de Souza. — Apesar de toda a expectativa, apesar da propaganda de que veio precedida, apesar de ter sido premiada pela critica carioca, "Obrigado, Doutor!", produzida e dirigida por Moacir Fenelon, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bitencourt, Hebe Guimarães e Modesto de Souza, nos principais papeis, em exibição no Art-Palacio, é uma pelicula fraca e cheia de defeitos. Se se a cotejar com o que tem sido produzido em outros cinemas, evidentemente os defeitos se avolumam assustadoramente. Mas, se se a cotejar com o que foi feito até hoje no cinema nacional, forçoso é reconhecer que se trata de uma das melhores e mais seguras realizações do cinema nacional. "Obrigado, Doutor"! é o que se pode qualificar de filme limpo e honesto. Vê-se que Moacir Fenelon, um dos poucos homens que levam o cinema brasileiro realmente a serio, procurou dar ao filme o melhor de seus esforços e de sua capacidade artistica.

* * *

"CADA QUAL COM SEU DESTINO" — Ritz — S. João — Filme Italiano. — Direção de Mario Bonnard. Interpretes: Aldo Fabrizzi, Anna Magnani e Peppino de Filippo. Uma das principais caracteristicas do cinema europeu e, notadamente, do cinema italiano, é erigir para assunto de seus argumentos as coisas mais prosaicas e banais. E os seus herois, ao contrario do que se verifica na maioria das produções norte-americanas, ainda na fase romantico-sentimental, são escolhidos em qualquer meio, por pobre ou insignificante que sejam. Exatamente nisto é que começa a diferença entre romantismo e realismo, pois enquanto o primeiro procura exaltar o que há de belo, escondendo o que há de feio, o segundo pretende apresentar a vida tal qual é. Os herois de "Cada qual com seu destino", por exemplo, são [illegible], uma verdureira e um barbeiro, e nem por isso há falta de poesia e de sentimento. Ao contrario, há poesia e sentimento do mais puro e autentico quilate. Além do trabalho de Fabrizzi e Ana Magnani, sobre os quais é superfluo emitir opinião, pois o publico não ignora que se trata, possivelmente, dos dois maiores atores do cinema, italiano, deve-se salientar o trabalho de Peppino de Fillipo, irmão do celebre teatrologo e ator italiano, Eduardo de Fillipo. Peppino que se vem impondo ao cinema, como se impôs ao teatro, está soberbo no papel do "barbeiro" napolitano. Sua interpretação coloca-o à altura de Fabrizzi e Magnani. Direção muito boa.

* * *

"VALE DO DESTINO" — Marabá — Filme americano — Interpretes: Ida Lupino e Dannc Clark. A historia se desenrola numa das regiões mais interessantes dos Estados Unidos. Drama vigoroso, onde a linguagem cinematografica possui uma limpidez digna de nota. Filme que agrada.

* * *

"QUANDO OS DEUS AMAM" — Ipiranga — Filme americano — Interpretes: Rita Hayworth e Larry Parks. Pelicula do genero "revista", no qual, convenhamos, os norte-americanos são mestres. Até o tecnicolor é bom. Numeros de dança excelentes e musicas agradaveis. Historia sem grande importancia.

* * *

"VENDAVAL DE PAIXÕES" — Bandeirantes — Filme norte-americano — Interpretes: Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne. Reprise agradavel. Historia sem consequencia, cujo mérito está mais nos seus atores do que, propriamente, no desenrolar dos acontecimentos. Tecnicolor cheio de defeito.



SIGNE HASSO, a encantadora atriz sueca que, como suas conterraneas, Greta Garbo e Ingrid Bergman, vem conquistando um dos primeiros lugares no cinema de Hollywood. Ainda há pouco o publico paulista teve o ensejo de aplaudi-la em "Fatalidade", ao lado de Ronald Colman

CINEMA

A 20th CENTURY-FOX APRESENTA

"O TREVO DA SORTE"

(The Luck of the Irish)

Película da 20th Century-Fox — Produção de Fred Kohlmar — Direção de Henry Koster — Argumento de Philip Dunne, baseado numa história de Guy e Constance Jones

ELENCO:

Stephen Fitzgerald	TYRONE POWER
Nora	ANNE BAXTER
Horace	CECIL KELLAWAY
D. A. Augur	LEE J. COBB
Frances	JAYNE MEADOWS
Taedy	J. M. KERRIGAN
Higginbotham	CHARLES IRWIN
Cornelius	PHIL BROWN

Parece inadmissivel que um "homenzinho"... um mago chamado Horace, gorduchinho e velho, para ser mais exato... pudesse mudar o curso da vida do impetuoso Stephen Fitzgerald. Mas... foi a pura verdade! Pois o sujeitinho era mesmo um feiticeiro completo, chapéu de copa alta, casaco guarnecido de botões de metal, calças curtas pelo joelho e sapatos de fivela, curvos nas biqueiras, e penetrou no duro até o fundo da alma de Fitzgerald.

Fitz, é claro, tambem procurava iludir-se com o proprio sucesso. Fingia acreditar nele. Mas o que fizera fôra apenas abandonar um lugar de correspondente estrangeiro, pessimamente pago, e voar para Nova York, para redigir discursos politicos e orientar uma campanha politica — por uma soma fabulosa — para um ricaço cujas idéias e principios ele passara a maior parte da vida combatendo!

Mas Fitz estava certo de que desejava sucesso financeiro... e trabalhar para D. C. Augur o magnata da publicidade, era um meio certo de consegui-lo!

A principal razão por que chamara Fitz, explicou Augur em seu reluzente gabinete, fôra porque Fitz, em seus comentarios sobre os discursos de Augur, preparatorios para a sua entrada no Congresso, pusera sempre o dedo justamente nos pontos fracos de Augur.

Fitz respondeu friamente que, se pusera apenas o dedo nesses pontos fracos, fôra por descuido... pois podia ter metido neles até o pé inteirinho!

Por outro lado, já que Augur estava disposto a lhe pagar o que parecia ser metade do Tesouro dos Estados Unidos, quem era Stephen Fitzgerald para recusar?

Felicissimo, Augur apertou uma das três duzias de botões que havia sobre a mesa, e não se sabe de onde materializou-se na sala um cavalheiro com cara de peixe morto chamado Higginbotham, que trazia na mão as chaves de um apartamento que arranjara para Fitz e na ponta da lingua as informações de que já fôra pedido um criado à Agencia de Emprego Acme, e o numero do telefone da doce filha do sr. Augur, Frances. E parecia que Frances, que Fitz conhecia perfeitamente bem, queria falar com ele imediatamente...

*

Sentado frente a Frances ao jantar, naquela noite, Fitz refletiu contrafeito que a familia Augur o tinha bem nas mãos. E agora esta Frances... tão gostosa!... com aquele jeitinho de torcer o queixo que perturbava mesmo a qualquer um...

No momento ela perguntava se ele gostara do novo apartamento, que fôra decorado por ela propria. Fitz foi forçado a confessar, com certa timidez, que mudara as pinturas surrealistas, cheias de olhos e angulos, da sala para o banheiro.

Zangadinha, ela insistiu com ele para que lá fossem imediatamente, a fim de repôr as obras de arte em seus devidos lugares. E lá foram...

Depois de devolvidas as telas às paredes competentes, Frances se chegou para cima de Fitz e lhe fez ver que sentira tremenda falta dele... terrivel! Nessa altura tocaram a campainha da porta...

Fitz abriu, entrando um homenzinho de chapéu de côco, guarda-chuva e maleta... um sujeitinho gorducho, de cara enrugada, mas que assim mesmo parecia jovem.

Quando ele explicou que viera da Agencia de Empregos Acme, Fitz percebeu que havia algo de perturbadoramente familiar naquele irlandês roliço.

Logo que Frances saiu, um tanto resfriada, Fitz passou a se ocupar com a criatura. Mas só conseguiu saber que se chamava Horace, aparentemente porque sempre gostara desse nome, e que tinha enraizado amor e capacidade por um bom uisque irlandês.

Fazendo caretas, Fitz foi para a cama, inconscientemente apalpando a moedinha de ouro que sempre levava no bolso.

*

Aquela moeda chegara as suas mãos em circunstancias estranhas. Enquanto viajava de automovel através da Irlanda, para tomar o avião que o traria a Nova York, seu carro enguiçara. Perambulando pela mata, em busca de alguma fazenda, Fitz encontrara um homenzinho, vestido com roupas antiquissimas de outras regiões, consertando um sapato. O homem deu-lhe explicações para que pudesse chegar a uma isolada aldéia à beira-mar,onde poderia esperar alguns dias, até que houvesse condução para o aeroporto mais proximo.

Na tal aldeia, Fitz se hospedara numa pequena estalagem, dirigida por uma bela moça irlandesa chamada Nora. O proprietario era um velho malandrão chamado Taedy, por demais apaixonado do uisque para cuidar do negocio. E foi este Taedy quem disse a Fitz que ele estivera conversando com um feiticeiro, e que Fitz bem poderia tê-lo forçado a lhe mostrar o seu pote de ouro. Com a inconveniencia, no entanto, de que se o ouro fosse mal empregado, se transformaria em pedra em suas mãos. Fitz achou graça na tolice...

No dia seguinte, porém, saiu a passeio pelas matas, à procura do sapateiro, para certificar-se de que era mesmo de carne e osso.

Ao encontra-lo, rindo-se, intimou-o a lhe mostrar o seu pote de ouro. Um tanto relutante, o velhote obedeceu. Perplexo, Fitz lhe disse que guardasse o ouro.

Agradecido a ponto de lagrimas, o feiticeiro, caso o fosse mesmo, fez questão de que Fitz ficasse com uma moeda, para dar sorte.

De volta à estalagem, já havia condução e Fitz partiu, já sem vontade, uma vez que ficara preso aos encantos da beleza irlandesa de Nora. E tambem ela parecia afeita a Fitz.

E o espantoso era que, naquele momento, ali no seu rico apartamento novaiorquino, Fitz seria capaz de jurar que acabara de falar com o feiticeiro... que o feiticeiro se denominava Horace e alegava ser um cavalheiro para servir cavalheiros!

Deveras perturbador ser servido por um homem de antecedentes tão duvidosos! Principalmente quando Horace mostrou plena desaprovação, ao saber que Fitz estava noivo de Frances Augur.

Perturbador tambem sentir que fôra coagido e subornado a um noivado que não pretendia, comprado a pêso de ouro para um trabalho que nunca deveria estar fazendo.

E então, um dia, quando Horace o conduzia para o escritorio, o carro enguiçou, misteriosamente e Horace o impeliu para a mais proxima estação subterranea.

E com quem havia Fitz de se encontrar, senão Nora!?

Depois de alguma luta conseguiram os dois se livrar da multidão, passando em seguida a uma longa palestra por sobre um guizado irlandês.

Nora explicou que viera à America para resolver as complicadas posses de um seu tio há pouco falecido, que perdia por excesso de parentes.

Olhando para aquele rosto lindo, bondoso, tristonho, Fitz sentiu-se feliz. Já agora se sentia capaz de esquecer seus compromissos com os principios que ultimamente defendia e com a firme determinação de Frances, que queria ver o seu sucesso... e o dela.

Por um brevissimo instante ele imaginou se Horace não teria algo a ver com aquele encontro. Mas não... se acreditasse nisso, teria de acreditar tambem que perdera a cabeça!

Naquela mesma noite, Nora levou Fitz ao casamento da filha do genro do primeiro de um seu velho amigo da Irlanda, e Fitz passou horas maravilhosas naquele salão de recepção — que era um bar da Terceira Avenida — até que foi obrigado a olhar bem nos olhos de Nora e lhe dizer que estava satisfeito com o emprego que ocupava. Nora, no entanto, bem sabia que ele não acreditava no que estava fazendo, e o magoava profundamente... e isso era surpresa... saber que ela podia pensar mal dele.

Mas havia outra magoa ainda maior reservada para ele... o para ela... quando foi forçado a lhe dizer que estava noivo da filha do patrão. Ver o brilho se esvair dos olhos dela era mais do que Fitz podia suportar...

Depois que ela o deixou, ele, nervoso, tirou do bolso a moedinha de ouro e atirou-a no ar. Quando a apanhou de novo, sentiu algo estranho na mão... Coisa bem compreensivel — uma vez que a moeda se transformara numa velha pedrinha negra.

De volta ao apartamento, Fitz encontrou um Horace entristecido que logo manifestou sua intensão de retornar à Irlanda... Seu nariz ansiava pelo cheiro da terra, sua garganta seca por um gole de uisque irlandês...

Fitz exigiu que ele confessasse ser o feiticeiro em pessoa, afirmando que o herdeiro da familia Fitzgerald ficara meio demente desde aquela noite nas matas da Irlanda.

Horace concordou quanto à veracidade da primeira. Quanto à segunda, porém, alegou que Fitz estava de fato um tanto fraco da cabeça, mas continuava são como sempre fôra. Ele havia oferecido ouro a Fitz; não preferisse pedra.

E murmurando que aquilo tudo era um profundo golpe em seu prestigio, uma vez que se afeiçoara a Fitz, Horace entrou tristonho na cozinha e desapareceu, em meio a um zumbido semelhante ao som de gaitas de fole.

*

Foi um purificado Stephen Fitzgerald quem compareceu àquela noite ao banquete politico, e um homem estranhamente inabalável quem ouviu D. C. Augur anunciar oficialmente, ao fim do discurso, que Stephen Fitzgerald assumiria o controle dos negocios publicitários de Augur, quando o proprio Augur fosse para o Congresso.

Fitz ergueu-se lentamente e correu os olhos pelo salão. Sacudiu a cabeça, estontecado, pois todas as faces presentes pareciam transformadas em centenas de Horaces. Horace olhando-o esperançoso... Horace incitando-o...

Quando começou a falar, no entanto, sua mente estava clara e suas palavras saíram vigorosas.

Quando afinal terminou o discurso, já ninguem mais duvidava de que não haveria qualquer especie de Fitzgerald na direção da empresa de publicidade do velho Augur; como tão pouco na direção da familia da filha de Augur... jamais... acontecesse o que acontecesse!



JOHN WAYNE, outro dos herois de "Vendaval de Paixões", a reprise a que São Paulo está assistindo com indizivel prazer

Estrela inglesa num filme francês

LONDRES, 28 (BNS) — Patricia Roc, a "estrela" de "One Night With You", "Johnny Frenchman", "Canyon Passage" e outros filmes de J. Arthur Rank, partiu para Paris, onde aparecerá em "Retour", ao lado do famoso Louis Jouvet, Noel Noel e de Françoise Perier.

Será essa a primeira vez que uma atriz de renome, inglesa, trabalha num filme falado em francês e filmado em Paris.

Educada num convento da Luz, Patricia fala fluentemente o francês com um perfeito sotaque parisiense.

Novo papel de Valerie Hobson

LONDRES, 28 (BNS) — Valerie Hobson, a inesquecivel "estrela" de "Grandes Esperanças", o grande filme de David Lean, e que, muito em breve será vista em "Blanche Fury", assinou contrato com J. Arthur Rank para desempenhar o principal papel feminino na produção da Ealing "Kind Hearts and Coronets".

Miss Hobson aparecerá ao lado de Dennis Price, Alec Guinness e Jean Greenwood naquela comedia satirica de assassinatos, em que Guinness desempenha os papeis de todas as oito vitimas. Miss Hobson faz o papel de mulher de uma das vitimas que só acaba casando com o assassino de seu marido, Price.



RAY MILLAND, um dos herois de "Vendaval de Paixões", o filme que está sendo exibido no Bandeirantes

Um cômico num papel sério

LONDRES — Anatole de Grunwald, produtor de "The Winslow Boy", cuja filmagem foi recentemente terminada em Shepperton, foi criticado em alguns circulos por ter confiado ao grande ator comico Basil Radford um papel sério, no caso o de um solicitador. A verdade, porém, é que não foi essa a primeira vez em que Basil Radford desempenhou um papel sério, pois não se póde esquecer seu notável desempenho em "The Way to the Stars", (Neste Mundo e no Outro).

A propósito, é interessante lembrar que Basil Radford está muito metido em assuntos forenses, ultimamente, pois em "The Blind Goddess" desempenha o papel de um procurador da Coroa.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO, S/A.
Rua de Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS | DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS | NÃO PERCA TEMPO — PAGUE COM CHEQUE



"OS INCONQUSTAVEIS" — Após um longo periodo de descanso, (nada menos de três anos), volta Cecil B. De Mille, um dos melhores diretores no genero, a oferecer aos seus admiradores, uma obra-prima da cinematografia norte-americana, "OS INCONQUISTAVEIS" que tem à frente de seu "cast" a figura mascula de Gary Cooper e a beleza suave e encantadora de Paulette Goddard. A pellicula baseia-se num fato historico e põe em tela aspectos da luta heroica dos norte-americanos na unificação da pátria. É uma produção da Paramount, que o publico terá o ensejo de vêr, em breve, num de nossos cinemas

"Hamlet" através do mundo

LONDRES, 12 (B.N.S.) — O filme de Laurence Olivier, "Hamlet", produção Rank, continua a sua viagem triunfal pelo mundo. Este mês, entrou no seu decimo quinto mês, no Teatro Odeon, de Londres; constituiu a atração maxima nos famosos Festivais Internacionais, em Boston, nos Estados Unidos; bateu "recordes" na America do Sul, e na Australia, bem como nas cidades de Amsterdam, Paris e Bruxelas; e recolheu unanimes aplausos nos jornais de toda a Italia, tanto pertencentes à imprensa esquerdista como à conservadora e direitista.

Os mais novos atores cinematográficos da Inglaterra

H. H. Wollenberg

(Copyright do B. N. S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS

LONDRES — A fim de evitar que os mesmos atores representem a mesma espécie de papeis, é essencial ter uma possibilidade de escolha tão ampla quanto possivel, de modo que as personagens sejam objeto da melhor interpretação, em lugar de serem apenas atribuidas a atores que já representaram à perfeição esse papel, em oportunidades anteriores. Uma personagem de filme não é uma marionete, mas um individuo e deve ser apresentada ao publico como tal.

Portanto, a distribuição dos papeis é um aspecto muito importante do exito de um filme e isso já foi plenamente compreendido pelos diretores de filmes britanicos. Com grandes reservas de astros, estrelas e extras, sem contarmos os talentos do teatro, grandes e pequenos, os produtores cinematográficos britanicos dispõem de uma ampla possibilidade de escolha para atribuir o papel indicado ao melhor ator possivel.

Alguns atores como James Mason, Eric Portman, Michael Redgrave, Rex Harrison, Robert Donat e David Niven já conseguiram fama mundial. Muitos deles dividem seus serviços entre Hollywood e Londres. Outros sobem pela escada que leva à gloria. Seus nomes não são ainda conhecidos dos publicos da America Latina ou da India, por exemplo, mas sua crescente popularidade na Inglaterra continua, e não passará muito tempo sem que sejam aclamados onde quer que se projetem seus filmes.

Dois desses atores atingiram a fama num periodo extraordinàriamente curto. Há pouco mais de um ano, os nomes de Kieron Moore e John McCallum pouco significavam. Kieron Moore, de 23 anos, irlandês, teve seu primeiro papel no Dublin Abbey Theatre, vindo depois para a Inglaterra a fim de participar duma ou duas peças irlandesas. Visto por um amigo de Korda, logo lhe foi atribuido o papel principal do mordomo italiano em "Man About the House", adaptação do romance de Francis Brett Young. Sua atuação como o sinistro Salvatore foi tão notável que lhe foi confiado mais um papel de destaque: o de um jovem veterano da guerra, cuja experiência lhe produziu um desequilibrio psiquico, em "Mine Own Executioner". Totalmente diferente foi de novo sua atuação em "Anna Karenina", produção de Alexander Korda, na qual faz o papel de amante de Anna, Vronsky. Com essas três atuações, Kieron Moore elevou-se de tal modo, que se está tornando um dos mais populares entre os jovens atores ingleses. Seu proximo filme, para Korda, será "I Bought a Mountain".

John McCallum, jovem australiano, estava a caminho de Hollywood quando se deteve na Inglaterra, a fim de obter alguma experiência no teatro de Shakespeare. Seu primeiro papel no cinema foi em "The Root of All Evil", mas atingiu a fama em "The Loves of Joanna Godden", da Earling, filme em que aparece como fazendeiro. Seu papel seguinte foi o de preso foragido em "It Always Rains on Sunday", e em "Miranda", no papel de pintor.

A RAF foi a causa de que Richard Attenborough se tornasse astro cinematográfico. Seus estudos na Real Academia de Arte Dramática foram interrompidos pela guerra, mas quando foram solicitados rapazes para participar no filme "Journey Together" sobre a RAF, Richard Attenborough foi escolhido para representar o papel do jovem piloto. Os produtores cinematográficos tomaram conhecimento da atuação artistica deste sincero e jovem ator de boa aparencia, e não passou muito tempo sem que pudesse continuar a carreira que havia escolhido. Um filme seguiu-se a outro, e Richard tornou-se astro em celuloides com "The Guinea Pig", no qual representa o papel de um rapaz pobre enviado, como experiência, para uma escola cara.



RAIMU, o grande e divino RAIMU, que a morte há pouco arrebatou aos vivos, gloria do cinema francês e gloria do cinema mundial, tal como aparece em "O ETERNO MARIDO"

Amor fóra da Tela

LONDRES — Donald Houston que desempenhou seu primeiro papel cinematografico em "The Blue Lagoon", filmado em grande parte nas Ilhas Fiji, anunciou seu noivado com a jovem atriz Brenda Hogan, de 19 anos.

Os dois jovens conheceram-se no ano passado, durante uma temporada teatral em que representaram "Dr. Jekill and Mr. Hyde" (O Medico e o Monstro), em que Houston desempenhava o papel principal.

Brenda Hogan já efetuou varias temporadas teatrais nas cidades do norte da Inglaterra e tambem desempenhou um pequeno papel no cinema em "The Magic Bow".

Móveis em 9 PAGAMENTOS pelo plano da A Feira do Lar Ltda.
Que resolve o problema de seu lar
Avenida Ipiranga, 901 - sobrado
Tels. 6-3614 e 6-6777 - S. Paulo

Rita Hayworth e sua carreira

Rita Hayworth deseja ser atriz, durante toda a sua vida.

"Não sou eu a unica a ter o germe do cinema em meu sangue. Muitos de nós do cinema e do teatro possuimos esse germe. E felizmente muitos bons artistas, são flexiveis, capazes de mudar de genero de papel que interpretam, prendendo dessa forma a atenção e preferencia do publico durante muitos anos".

Um destes exemplos é Ethel Barrymore. Logo no começo do seculo Ethel já tinha alcançado uma grande fama, sendo que hoje ela ainda é uma grande estrela e muito querida. Lionel Barrymore, irmão de Ethel induziu a Companhia a comprar essa historia de amor, numa pequena ilha do Pacifico meridional, para sua primeira atuação de diretor, naquele estudio. A guerra, porém, veio perturbar os planos de Launder que, entrementes, se juntou a Sidney Gilliat, formando ambos a Individual Pictures. Finalmente, no começo deste ano, Launder levou Jean Simmons e um pequeno grupo de interpretes para as ilhas Fiji, onde gastou meses na filmagem da historia, cujos estagios foram concluidos em Pinewood. "The Blue Lagoon" será distribuido na Inglaterra, pela Universal-International.

A televisão revela a vida microbiana

LONDRES, 13 (B.N.S.) — A Grã-Bretanha acaba de demonstrar que os germes das doenças podem ser vistos pela televisão. A British Broadcasting Corporation cooperou com o diretor do Instituto Francês de Filmes Cientificos, sr. Painleve, na interessante experiencia que acaba de entrar para a historia da medicina. A vida que gera numa gota de agua suja foi fielmente transmitida ao publico pela camera de televisão. O sr. Painleve usou a mesma tecnica que tem aplicado com tanto sucesso na produção de filmes cientificos. A experiencia constituiu parte dos trabalhos relacionados com o Congresso Internacional de Filmes Cientificos que se reuniu em Londres. Esse certame foi patrocinado pela UNESCO e assistido por delegados de 26 nações, com um observador da União Sovietica. Foram estudados os meios de se fazer um maior uso do filme na pesquisa cientifica, na medicina e na cirurgia. Discutiu-se tambem sua aplicação no ensino da ciencia da medicina, nas escolas e nas universidades. Possivelmente, será criada uma filmoteca internacional em beneficio dos cientistas de todo o mundo.

Terminada na Inglaterra a filmagem de "The Blue Lagoon"

LONDRES, 12 (BNS) — A filmagem final do tecnicolor de J. Arthur Rank, "The Blue Lagoon" que se passa no sul do Pacifico, foi terminada recentemente nos Studios Pinewood. Isso coroou uma velha esperança de quinze anos, de Frank Launder. Quando ele entrou para a Gainsborough, em 1935, induziu a Companhia a comprar essa historia de amor, numa pequena ilha do Pacifico meridional, para sua primeira atuação de diretor, naquele estudio. A guerra, porém, veio perturbar os planos de Launder que, entrementes, se juntou a Sidney Gilliat, formando ambos a Individual Pictures. Finalmente, no começo deste ano, Launder levou Jean Simmons e um pequeno grupo de interpretes para as ilhas Fiji, onde gastou meses na filmagem da historia, cujos estagios foram concluidos em Pinewood. "The Blue Lagoon" será distribuido na Inglaterra, pela Universal-International.

Premiado varias vezes o filme britanico "Hamlet"

LONDRES, 14 (B.N.S.) — A Organização J. Arthur Rank de Nova York foi identificada por cablograma de que os cinco maiores premios do Festival Internacional de Filmes de Veneza foram conferidos a produções suas. O Grande Premio Internacional para o melhor filme do ano coube à produção de Laurence Olivier "Hamlet". O Premio da Critica Italiana para a melhor pelicula do ano passado, foi premiado pela "Hamlet". Por seu desempenho como Ophelia no mesmo filme, Jean Simmons de 19 anos, mereceu o premio para a "Melhor Representação do Ano".

O trabalho de camera de Desmond Dickinson em "Hamlet" mereceu o premio para a melhor fotografia do ano.

John Bryan, vencedor do Premio da Academia de Hollywood do ano passado, foi premiado pela "melhor direção artistica do ano" por seu trabalho no filme de David Lean-Ronald Aeame — "Oliver Twist".

Donald Houston envelhece e rejuvenesce

LONDRES, 29 (B.N.S.) — Donald Houston terminou seu trabalho como jovem companheiro de Jean Simmons numa ilha dos Mares do Sul, em "The Blue Lagoon" e já iniciou o desempenho do principal papel masculino na nova peça "The Queen Came By", de autoria do consagrado teatrologo R. P. Deledertield, cuja cuja peça "Worm's Eye View", alcançou grande sucesso em Londres.

A principal diferença entre os papeis desempenhados por Donald em "The Blue Lagoon" e em "The Queen Came By" é que, no primeiro, como Michael, Donald envelhece, passando dos 9 anos para os vinte e tantos, ao passo que no outro rejuvenesce, pois começa com 60 anos e acaba com 17.



"UM DIA NA VIDA", filme italiano, dirigido por Alessandro Blazetti, com Amadeo Nazzari, Mariella Lotti e Dina Sassoli, nos principais papeis, é a nova grande produção que o cinema peninsular nos envia, confirmando a pujança de sua arte e de seu gosto. Mais do que uma pelicula, "UM DIA NA VIDA" é, nos dias que correm, uma mensagem de fé e de amor na humanidade, e a exaltação da paz universal. A composição plastica das imagens atinge um dos pontos mais elevados da cinematografia italiana. Dentre em breve "UM DIA NA VIDA" será exibido nesta Capital

ESPETACULOS

TEATRO

"Terra do Yayá"

Embora estivesse finalizando a sua temporada no Teatro Santana, o que realmente se dará hoje, mesmo assim a Companhia Chianca de Garcia renovou anteontem o cartaz, apresentando a revista "Terra de Yayá", da autoria de Chianca de Garcia e J. Maia. Muita gente deve ter estranhado tal fato, pois não é comum, em qualquer conjunto, a representação de peça nova nos ultimos três dias de espetaculos da temporada. Mas isso não tem a minima importancia e o cronista, que não vê motivos para censurar o criterio da orientação, apenas regista o fato e nada mais.

A peça de Chianca de Garcia e J. Maia segue a praxe observada, geralmente, pelos nossos revistografos, que costumam batizar seus trabalhos com nomes, que não têm nada que vêr com as revistas. "Terra de Yayá" que poderia muito bem apresentar uma verdadeira exaltação à Bahia, quase nada possui nesse sentido. O assunto, no entanto, oferece vasto material para ser aproveitado, mas os autores da revista com referencia à terra baiana, apenas encenaram uma fantasia musical que, por sinal, é de conteudo bem inexpressivo. Feito esse reparo, que se impôs à evidencia, não se pode deixar de reconhecer em "Terra de Yayá" um espetaculo bom, onde predomina certo gosto na fatura de diversos quadros, se bem que alguns fossem já bastante conhecidos do publico. Num ponto, todavia, tudo falha lamentavelmente e isto quanto às charges politicas que, com suas caracteristicas idiotas e ridiculas, só servem para irritar a paciencia do espectador. Há ainda outro fato que merece registo, pois durante a dialogação entre os personagens do quadro "Os beijos", quando um dos mendigos afirma que está fazendo ponto na porta da Igreja da Candelaria, o seu companheiro entra com esta "fala": — "Oé, você, então, deixou de fazer ponto no largo do Arouche?" Tenham paciencia, mas a "gafe" é imperdoavel, injustificavel, inadmissivel, em se tratando de lugares situados em cidades bem distantes.

Do trabalho de Chianca de Garcia merecem destaque os quadros "A velha Lapa", de grande sabor evocativo, "Como se faz um samba", não se podendo esquecer a segura atuação do cantor Mario Marcos, que interpretou "Santa Lucia" e a aria "Il Pagliacci". (O que eu me implico e não posso concordar é ele ter aparecido em cena com camisa de malandro, para cantar trechos liricos). Virginia Lane, como sempre, é uma atriz que não tem competidora no genero de canções brejeiras. Colé, Ripolin e Armando Nascimento defenderam satisfatoriamente a parte comica e Aurea Paiva colaborou eficientemente. A marcação do corpo de baile esteve regular e a orquestra sob a direção de Vicente Paiva não destoou. Bom guarda-roupa e os cenarios muito bonitos, embora alguns repetidos.

"Terra de Yayá", apesar dos defeitos aqui apontados, é, em suma, um espetaculo agradavel, constituindo mesmo um passatempo para quem não fôr muito exigente em exibições dessa natureza.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Prosseguindo em sua temporada o "Grupo de Teatro Universitamental" apresenta, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", com Cacilda Becker no papel central. Dia 4 de novembro proximo, grande estréia de "O Baile dos Ladrões", de Jean Anuilh, pelo "Grupo de Teatro Universitario".

"TERRA DE YAYA", EM TRES SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, encerrando a sua temporada, apresenta novamente, hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Terra de Yayá", de autoria de J. Maia, em 2 atos e 23 quadros, desempenhando os principais papeis Virginia Lane, Salomé, Ripolin, Colé, Armando Nascimento e outros.

A ESTREIA DOS "ARTISTAS UNIDOS", 4a FEIRA, NO TEATRO SANTANA

E' já na proxima quarta-feira, que estreará, no Santana, o conjunto teatral "Os Artistas Unidos", que conta à sua frente com a atriz Henriette Morineau. "Uma rua chamada Pecado", versão brasileira, realizada por Carlos Lage, do original norte-americano de Tennesse Williams "A street car named Desire", é a peça que servirá para a apresentação de "Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em S. Paulo. Trata-se de um espetaculo despertador das emoções mais variadas, pois que a ação ora decorre alegre, mesmo comica, ora dramatica, contribuindo essa complexidade para torná-lo mais interessante e atraente aos olhos do publico, que tem sua atenção presa ao desenrolar das cenas de seus dois atos. Além de Henriette Morineau, que tem a seu cargo, na protagonista, uma nova criação artistica das mais expressivas, figuram no elenco Graça Melo, um ator que vai travar conhecimento com nossa platéia pela primeira vez, Flora May, Maria Castro, Dary Reis, A. Fregolente, Margarida Rey, Orlando Guy, Jacy Campos e Nieta Junqueira.

"CARA MAL FEITA" EM TRES SESSÕES HOJE NO CINE ODEON

A Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, atualmente ocupando a sala vermelha do Cine Odeon, levará à cena novamente hoje às 15, 20 e 22 horas, a revista "Cara mal feita", da autoria do deputado Manuel da Nobrega, na qual tem destacado desempenho Dercy Gonçalves, Spina, Zaira Cavalcanti e outros.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, instalado à rua da Mooca, esquina d. Glicerio, dará hoje, às 15, 17 e 20,45 horas, três espetaculos, com a apresentação de famosos artistas internacionais.

NINO NELO NO CIRCO TEATRO MEDICI

Nino Nelo e sua companhia de espetaculos para rir, representarão hoje, à noite, no Circo Teatro Medici, a peça "Carregados e... com muita honra".

A COMPANHIA DE REVISTAS CHIANCA DE GARCIA NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, que amanhã encerra a sua temporada no Teatro Santana, vai realizar uma serie de espetaculos no Teatro Colombo, cuja estréia está marcada para depois de amanhã, com a revista "O mundo em cuecas", da autoria do deputado Barreto Pinto.

RADIO

Novela Sertaneja

Fernando Balerone, o brilhante "broadcaster" paulista que, há bom tempo, pertence ao "cast" efetivo da Radio Cultura, já foi por mim focalizado nesta coluna, onde se procurou mostrar aos leitores o merito dos seus trabalhos no sem-fio, merecendo referencia especial a criteriosa orientação por ele imprimida nas suas criações humoristas. E isso porque Fernando Balerone foi e continua sendo um dos raros artistas do radio, que sabe fazer graça sem abusar da pornografia, podendo sem duvida, servir de exemplo aos que se dedicam a esse genero ingrato e dificil. Eu tenho acompanhado a sua atuação na Radio Cultura e até hoje não encontrei, em seus programas humoristicos, qualquer historia ou fatos que pudessem comprometê-lo perante a opinião publica, uma vez que seus "scripts" se apresentam sempre e invariavelmente lavados de qualquer imoralidade.

Mas, Fernando Balerone que vem caminhando de sucesso em sucesso na sua carreira artista, não é, apenas, um excelente humorista, pois costuma realizar outros trabalhos de bom quilate. Uma das suas ultimas criações na Radio Cultura é a Novela Sertaneja que, logo de inicio, conquistou a simpatia popular, contando-se aos milhares os apreciadores e admiradores desse genero, que aplaudem com entusiasmo a magnifica iniciativa de Balerone.

E agora, o festejado homem do radio vem de colher um dos maiores triunfos da sua carreira. Anteontem, por motivo de encerramento do "role" que estava em cartaz na Novela Sertaneja, a vitoriosa criação de Fernando Balerone para a Radio Cultura, houve cenas sensacionais diante do Palacio do Rad.o. O auditorio e todas as dependencias da sede da PRE-4 estavam completamente ocupados e lá fora, uma enorme multidão estava ansiosa para ver de perto os artistas que interpretavam os capitulos do "script" de Balerone. E o programa que era apenas de 15 minutos, às 19 horas, teve que demorar mais de meia hora para contentar a todos.

E durante todo o tempo da irradiação do capitulo, ninguem se afastava do seu lugar, tendo a direção da emissora colocado microfones e alto-falantes na sacada do Palacio do Radio, de onde todo o "cast" da Novela Sertaneja saudou e agradeceu o publico, que interrompeu, por momentos, o transito naquele quarteirão da Avenida São João.

Aí está o fiel relato da espetacular vitoria de Fernando Balerone que, com o sua Novela Sertaneja, toda enfeitada das adoraveis emoções da vida sertaneja, arrastou incalculavel massa popular até a sede da Radio Cultura, que ali foi, para, de publico e razo, ratificar com seus aplausos, o merito de mais essa estupenda realização do talentoso "broadcaster".

MARIO JULIO

MUSICA

ALTEA ALIMONDA

Segue amanhã pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio de Janeiro, de onde embarcará, no dia 2, no vapor "Brasil" para os Estados Unidos, a violinista patricia Altea Alimonda.

Uma vez mais a jovem "virtuose" e embaixatriz da musica brasileira, levará às cultas platéias do exterior o testemunho de nossa evolução artistica.

Desta vez Altea Alimonda apresentar-se-á no Town Hall, de Nova York, no dia 23 de dezembro, sob os auspicios da "National Concerts". Nesse concerto — a que deverão comparecer a maioria dos artistas que, como ela, excursionaram pelos campos de batalha do Pacifico e da Europa, dando concertos para recreio dos soldados em campanha — Altea Alimonda tocará com violino genuinamente brasileiro, fabricado em São Paulo, já considerado pela critica européia como instrumento verdadeiramente admiravel.

Terminado seu compromisso em Nova York, a violinista patricia dará varios concertos em algumas importantes cidades estadunidenses, seguindo, depois, a convite de instituições artisticas locais, para Quebec e Montreal, onde se exibirá nas suas mais famosas salas.

A nova excursão da conhecida "virtuose" durará cerca de três meses, devendo Altea Alimonda estar, em janeiro, de regresso ao Brasil.

PREMIO PARA O AUTOR DA MELHOR OPERA BRASILEIRA

RIO, 30 — O prefeito desta Capital sancionou a lei da Camara dos Vereadores instituindo o premio de cem mil cruzeiros para o compositor da melhor opera brasileira inedita.

Dr. Araujo Lopes

ANTES de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração da sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR. Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas. Tratamento por processos rapidos para todas as molestias internas, nervosas, mentais e as da pele de causa interna. Rua Marconi, 131, 8.º, salas 604/5/6. — Fones: 4-2208 e 51-5717.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1846

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

- ALHAMBRA — 13,30 — "Corpo e alma", John Garfield — "Barbeiro de Sevilha" (proib. 10 a.).
- ART-PALACIO — 14 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer.
- AVENIDA — 14 — "Luz à humanidade", Jimmy Lydon — "Fronteira de fogo" — (proib. 10 a.).
- BABILONIA — 13,35 — "Orquidea branca", Barbara Stanwyck — "Invento engenhoso" (proib. 14 a.).
- BANDEIRANTES — 12,45 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — (proib. 10 a.).
- BRASIL — 14 — "A canção do sul", des. col. Walt Disney — "Canção da alvorada".
- BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Canção do bosque", Gino Bechi — "Morro voraz".
- BROADWAY — 14 — "O mundo é meu", Ida Lupino — (proib. 14 a.).
- CAPITOLIO — 13,50 — "Trader Horn", Harry Carey — "Uma romantica aventura".
- COLONIAL — 13,35 — "Recordações", Susan Hayward — "Serenata prateada".
- CRUZEIRO — 14 — "Trader Horn", Harry Carey — "Natal no acampamento".
- ESMERALDA — 14 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer.
- HOLLYWOOD — 15 — "O vale do destino", Ida Lupino — (proib. 14 a.).
- IPIRANGA — 13,40 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth.
- LUX — 14 — "Reconciliação", Van Johnson — "Que rei sou eu?" (proib. 14 a.).
- MAJESTIC — 13,40 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth.
- MARABA' — 14 — "O vale do destino", Ida Lupino — (proib. 14 a.).
- METRO — 14 — "A dança inacabada", Margaret O'Brien.
- ODEON (S. Azul) — 14 — "A taça da amargura", James Mason — "Na ponta da espada" (proib. 18 a.).
- OLIMPIA — 14 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Uma aventura no Panamá" (proib. 14 a.).
- OPERA — 14 — "Os palhaços", Alida Valli.
- PARAMOUNT — 13,50 — "Orquidea branca", Barbara Stanwick — "Canção do bosque" (proib. 14 a.).
- PARATODOS — 14 — "Mãe", Alma Flora — (proib. 14 a.)
- PAULISTA — 14 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "Filho do sol" (proib. 10 a.).
- PEDRO II — 13,45 — "Os anjos e o negromante", Leo Gorcey — "Vingança de irmão" — (proib. 10 a.).
- PHENIX — 14 — "O vale do destino", Ida Lupino (proib. 14 a.).
- PIRATININGA — 13,40 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Cinzas do passado" (proib. 14 a.).
- RECREIO (Cidade) — 13 — "No fim da picada", Tom Keene — "Segunda oportunidade" — (proib. 14 a.).
- RECREIO (Lapa) — 14 — "Valentão da zona", John Hall "Gondola do diabo" (proib. 14 a.).
- RITZ (Consolação) — 15 — "O vale do destino", Ida Lupino (proib. 14 a.).
- RITZ (S. João) — 14 — "Cada qual com seu destino", Anna Magnani.
- ROSARIO — 14 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer.
- SABARA' — 15 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth.
- STA. CECILIA — 14 — "Orquidea branca", Barbara Stanwyck — "Na ponta da espada" (proib. 14 a.).
- STA. HELENA — 13 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges — "O Vale dos fantasmas" (proib. 10 a.).
- STO. ANTONIO — 13,50 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "A volta do fantasma" (proib. 14 a.).
- S. BENTO — 14 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Finorio do pano verde" — (proib. 14 a.).
- S. CAETANO — 13,50 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Prisioneiro do mar" (proib. 10 a.).
- S. PAULO — 13,50 — "O filho do sol", Jon Hall — "Que rei sou eu" (proib. 10 a.).
- S. PEDRO — 14 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Prisioneiro do mar" (proib. 14 a.).
- UNIVERSO — 13,50 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Aventuras no Panamá" (proib. 14 a.).

TEATROS

- ODEON (S. Vermelha — 15, 20 e 22 — "Cara mal feita".
- SANTANA — 15, 20 e 22 — "Terra de Yayá", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

- ARETHUZZA (Carandirú) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
- COLISEU ARGENTINO (Rua da Moóca) — Atrações internacionais e elegantes, leões, elefantes, cachorros, etc
- SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Rancho Fundo" e variedades com Henrique e Arrelia.
- PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "O carneiro do batalhão" e variedades.

EXPOSIÇÕES

Galeria Domus — A rua Vieira de Carvalho, 11, exposição do pintor francês Flexor.

Galeria Itá — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição do pintor alemão Rupert Kelner.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de antiguidades.

Exposição E. di Cavalcanti — Na sede em construção do Instituto de Arquitetos do Brasil-Departamento de São Paulo, à rua Bento de Freitas, esquina da Gal. Jardim.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Sociedade Positivista de São Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

CONFERÊNCIAS

"O Fetichismo e o politeismo conservador" — Será realizada hoje, pelo sr. C. Haberbeck Brandão, às 10 horas da manhã, à rua General Jardim, 234, uma conferencia promovida pela Sociedade Positivista de S. Paulo sobre "O Fetichismo e o Politeismo conservador".

"Picasso sem literatura — Foi marcada para o dia 3 de novembro, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a conferencia do sr. Léon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, intitulada "Picasso sem literatura" que, por motivo de força maior, havia sido suspensa.

"Classificação decimal das contas" — Promovida pelo Departamento de Expansão Cultural, do Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, será realizada dia 12 de novembro, às 20,30 horas, no salão "Frederico Hermann Jr.", dessa entidade, uma conferencia a cargo do prof. Clodomiro Furquim de Almeida subordinada ao tema "Classificação decimal das contas".

"Reparações de Guerra" — A convite da União Cultural Brasil - Estados Unidos e representando o Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Roberto Mendes Gonçalves realizará no dia 5 de novembro, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à r. Santo Antonio, 487, uma palestra sôbre o tema: "Reparações de Guerra". O conferencista é chefe do Gabinete do ministro Raul Fernandes, tendo em 1947 tomado parte ativa na Conferencia para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, realizada em Petropolis.

"Iberia Literaria" — Patrocinado pelo Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto", realiza-se no proximo dia 5 de novembro, às 20,30 horas, na "Sala João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, uma conferencia do prof. Silveira Bueno, sobre o tema: "Iberia Literaria". A entrada será franca.

"A Mulher, obra suprema da Criação" — A Fundação Paulista Contra Sifilis, dando prosseguimento a campanha de profilaxia e orientação que vem intensificando constantemente, fará realizar no recinto da Exposição Educativa de Combate à Sifilis, instalada à rua 24 de Maio, 50, no dia 3 de novembro próximo, às 18,30 horas uma conferência sobre o tema: "A Mulher, obra suprema de Criação". Pronunciará a referida conferência, o bispo D. Salomão Ferraz, que se destinará exclusivamente à senhoras e a entrada será franca, havendo depois exibição de filme educativo, colorido e de longa metragem.

"O Problema Orçamentario do Estado de São Paulo" — Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no proximo dia 5 de novembro, sexta-feira, às 20,30 horas, em sua sede social, Edificio Martinelli, 21.º andar, pelo sr. José da Costa Boucinhas, uma palestra subordinada ao tema: "O Problema Orçamentário do Estado de São Paulo".

EDUCAÇÃO E CULTURA

SOCIOLOGIA ORNAMENTAL

Os estudos sociológicos, em nosso meio, tem obedecido, em regra geral, a uma orientação eminentemente superficial e acadêmica. Ao passar em revista o que, nesse terreno, se vem fazendo deparamos, antes de mais nada, com a preocupação do CURIOSO e do PITORESCO. As exceções — algumas das quais honrosissimas e do mais alto interêsse — são infelizmente raras, e os sociólogos oficiais vêm agindo de tal maneira, que os seus trabalhos dão a impressão de se limitar a sociologia unicamente ao folclore.

Tais reflexões nos ocorrem em vista do desprezo com que, da parte dos professores e conhecidos estudiosos da matéria foi tratada aquela interessantissima descoberta de uma população primitivamente organizada, na Ilha do Monte do Trigo. Em qualquer dos paises onde não imperam as esterilizantes diretrizes de cultura ornamental aqui existentes, o fato teria indubitavelmente despertado, entusiasmadas pesquisas e vivos debates.

Os lideres da sociologia cabocla, entretanto, não se dignaram sequer encarar o assunto. Era sua obrigação esclarecer o publico a respeito, mesmo que o fizessem unicamente para mostrar a improcedência das sensacionais revelações publicadas. Nada disso aconteceu. Os sociologos continuaram encerrados nas suas torres de marfim, preocupados unicamente com danças e ritos africanos e de outras origens. Para isso haverá porventura contribuido o fato de não figurar, entre os primeiros comentadores da descoberta, nenhum dos elementos que integram o "cenáculo" universitário. E tudo está a indicar que, em sociologia como em outras atividades intelectuais aqui permanecemos no regime altamente indesejável das igrejinhas, sem falar do comprometedor receio em enfrentar os problemas atuais e concretos.

EDUCADOR

REIVINDICAÇÕES DE PROFESSORES PRIMARIOS

Reunidos, anteontem na sede dos Funcionarios Publicos de São Paulo, os professores primarios trataram de sua reivindicação maxima que é a equiparação de vencimentos aos dos professores do Distrito Federal. A sala estava repleta. As professoras Benedita Ribas Furtado, Elvira Diogo da Rocha Medeiros, Henriqueta Soares da Costa e os professores Paulo de Novais Carvalho e Afredo Gomes expuseram detalhadamente as reivindicações da classe.

CONCURSO DE QUIMICA

Estão abertas, na Escola Politecnica, até 17 de dezembro proximo, as inscrições para o concurso de docencia livre da Cadeira n.o 28, "Quimica Organica; Quimica Tecnologica Inorganica, assim como para a cadeira no 11 — Hidraulica, Hidraulica Urbana e Saneamento. Os canditatos poderão obter esclarecimento na Secretaria, das 16 às 17 horas e aos sabados, das 10 às 11 horas todos os dias uteis.

EXAMES DE QUARTO ANO NAS ESCOLAS PARTICULARES

Relativamente aos exames de quarto ano nas escolas primarias particulares, comunica-nos o Departamento de Educação que não poderão fazer parte das respectivas bancas autoridades escolares ou professores primarios que tenham interesses em estabelecimentos de ensino particular, localizados dentro do respectivo distrito.

Os diretores e professores de cursos particulares que acompanhem suas classes poderão estar presentes, não lhes sendo permitida, contudo, a menor interferencia nos trabalhos.

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM JUNDIAI

Sobre o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos em Jundiaí, o sr. Delegado de Ensino da região, o prof. Oscar Augusto Guelli, informa ser "valiosa a cooperação de todos os jundiaienses" à iniciativa, que se desenvolve em auspiciosas condições, prometendo ao seu termo um resultado compensador às lutas e ao carinho dos batalhadores". Contando com a boa vontade d. seus auxiliares e do professorado e o apoio das populações dos municipios que compõem sua região escolar, pôde o prof. Oscar Augusto Guelli instalar 81 cursos de alfabetização de adultos, com a matricula aproximada de 2.500 alunos. As comissões municipais de educação d. adultos continuam a prestar integral apoio às autoridades escolares, quer no movimento financeiro quer na promoção da propaganda e de outras tarefas exigidas pela Campanha. Na parte da propaganda há a salientar a cooperação dos seguintes jornais jundiaienses: "A Folha", "A Comarca", "O Jundiaiense", os correspondentes dos diversos jornais de São Paulo, os serviços de alto-falante, merecendo, igualmente, especial destaque a contribuição da Radio Difusora de Jundiaí (ZYE-6) "que com grande elevação de vista pôs seu microfone ao dispor dos responsaveis pela Campanha, irradiando palestras e programas especiais, bem como admitindo a irradiação de trechos civicos alusivos à Cruzada". Quanto ao movimento financeiro, no periodo correspondent. ao primeiro semestre do corrente ano, foram inumeros e valiosos os donativos de particulares ou entidades, sendo de notar a contribuição trimestral de Cr$ 900,00 de cada uma das firmas seguintes: "Azem-Fabrica de Tecidos", Domingos Del Nero e Clube Jundiaiense; Cr$ 2.000,00 do sr. Candido Pereira Lima, Cr$ 1.000,00 dos srs. Luis Emanuel Bianchi e Silvio Lara Pupo; há ainda a renda de varios festivais, entre eles o recital da srta. profa. Judith Monte, cujo resultado liquido foi de Cr$ 1.170,00. O total arrecadado no primeiro semestre, em toda a região, se eleva a Cr$ 33.513,50, importancia que está sendo empregada na aquisição de material didático e utensilios aos alunos.

Notas Catolicas

A existencia de uma vida futura

II

"Nunca empreenderia eu tamanhos trabalhos se acreditasse que a minha gloria deve acabar com a minha vida. Porém, não sei como o meu espirito, elevando-se acima de si mesmo, parecia crer que era, ao sair deste mundo, que principiava a viver."

(Catão)

Tinha bem razão de assim pensar e dizer o grande pensador romano, pois, de que vale a vida se não contar com uma recompensa, pelas suas ações, na futura existencia, ou seja, naquela vida que aspiram todos os confiantes, na eternidade? Continuando, e sempre nos conceitos que formava sobre a vida terrena, Catão exclamava: **"O' feliz do dia em que sairdo eu do limo da terra ou deste corpo, tomar o meu vôo para a divina assembléia dos espiritos que me precederam."**

O genial pensador naturalmente palmilhou mundos, estudou os homens, apreciou a criação das coisas terrenas, conviveu com a criatura humana e meditando na riqueza da natureza, criada por Deus para servir ao homem, se convenceu da **existencia d. uma vida futura**, como recompensa da que se viveu na terra. A natureza humana foi feita à imagem de Deus para o servir, adorar e, um dia, voltar para a eternidade, gozar a paga de seus trabalhos, porque o homem é servo do Criador e, como tal, tem contas a Lhe prestar.

* * *

Não esqueçamos que daqui a dois dias comemora-se, universalmente, o Dia dos Finados. Não há quem não tenha entes queridos já na eternidade. Ignoram, porém, onde eles se encontram. A Deus é que compete dar-lhes a merecida morada, e a nós resta o dever de por eles orar honrando as suas memorias, fazendo atos de piedade dignos do Senhor em homenagem àqueles que nos precederam para a eternidade.

Não devemos descuidar das obrigações que temos para com a nossa propria existencia; temos que sacrificá-la para torná-la digna da misericordia do Senhor que por nós morreu, para nos salvar do inferno eterno, onde há condenação sem apelação! onde as esperanças morrem!... e jamais haverá vidas...

* * *

O fiel, crente, devoto cristão não sofre medo porque estará ele apto para receber o chamamento final deste mundo para o ingresso no paraiso da vida futura. Esta é a vantagem que gozam os fieis soldados de Cristo: receberem a morte como a propria vida, porque vivem para ganhar a eternidade, ou seja a vida que Jesus Cristo preparou para os seus eleitos que souberam sacrificar-se para merecer a habitação dos justos. Não sofram receios nem terrores. Galharda e estoicamente enfrentam as humilhações, as calunias, as mortificações e até o martirio para a gloria de Jesus, Nosso Senhor. Compreendem que a natureza d. suas almas é imortal e como tal confiam **na existencia de uma vida futura** que é a celestial e perene.

MIGUEL HELOU

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

1.o Campeonato Paulista de Paraquedismo, em Sorocaba

Transferido o local das provas em consequência das péssimas condições atmosféricas — A ordem dos saltos

Devia realizar-se no dia 23 do corrente em Cumbica, conforme fora amplamente noticiado pela imprensa desta Capital, o primeiro campeonato de paraquedismo, entretanto em face das pessimas condições atmosfericas reinantes na base de Cumbica, foi o mesmo transferido.

No entretanto recebemos hoje a noticia de que o presidente do Aeroclube de Sorocaba, evidenciando mais uma vês o espirito esportivo e avançada mentalidade aeronautica dos pilotos sorocabanos — convidou os paraquedistas de São Paulo a realizarem o referido campeonato naquela cidade no proximo dia 13. Esta noticia alviçareira provocou grande entusiasmo nos meios aeronauticos paulistanos e os organizadores do I Campeonato Paulista de Paraquedismo almejando prestar merecida homenagem ao sr. Jurandir B. Rocha e assim expressarem a sua gratidão convidaram-no para arbitro de honra deste sensacional Campeonato.

A ORDEM DOS SALTOS

Os saltos serão realizados na seguinte ordem: 1.a prova — Brigadeiro Samuel Ribeiro; 2.a prova — Cel. Vicente Faria Lima, 3.a prova — Armando Brussulo. Disputarão o campeonato as seguintes equipes:

Aeroclube de São Paulo — Turma A — Odair S. das Dores, Osvaldo Martins e João Mitenauer. Turma B — Remelvi Libutti, Newton Vieira de Morais e Fausto Barbosa. Turma C — Edel Ferreira Dottori, Alfeu Rodrigues do Patrocinio e Tomas Sapata Camas. Turma D — Luiz Gabriel Wertane, José Santos Granvosky, Argue Argondizo.

Clube de Regatas Tietê: — Turma A — Alberto Rocha Machado Araujo, Francisco Lopes e Graciano Bifuco.

Aeroclube de Rio Claro — Ansaldo Gianini.

Aeroclube de Araraquara — Osvaldo Martins.

Aeroclube de Jau — Francisco Lopes.

Aeroclube de São Paulo — Turma Feminina — Celeste Guarinelo, Delfina Weldkin, Romilda Alvarenga, Iris Gallu, Zelinda de Moraes e Ada Leda Rogato.

Atuarão como juizes os senhores: Cel. Vicente Faria Lima, Thierry de Rezende, Raul Monteiro, Renato Rugai e Izabel de Paula Silva.

Como fiscais os senhores: Zacarias Iaconelli, Casemiro Oszerny e Augusto N. Grocco. Como balizados: Luiz de Andrada e Ildo Tomaz. Como lançadores de paraquedas sonda: Manuel de Oliveira, João Oscar Nelson e Walter Pimpinatti. Atuará como piloto de ligação o instrutor Sebastião da Silveira Simões.



SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Antonio Ramos Leite, Meneses Drumond e Valter Martinez.

Sras.: Leonida Pratignani da Cunha, esposa do sr. Geraldo Teixeira da Cunha; Opalina Cupertino de Castro, esposa do sr. Pinto de Castro; e Fausta Pereira Sposito, esposa do sr. Vicente Sposito.

Srtas.: Maria Helena Venezuela, filha do sr. Eduardo Venezuela e de d. Silvia Venezuela; e Elsa, filha do sr. Manoel Andrade e de d. Eulian Andrade.

Meninos: Roberto, filho do sr. Roberto Calasso e de d. Helena Calasso; e Mario, filho do sr. Mario Teles e de d. Lidia Teles.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Carlos Augusto, filho do sr. José Eduardo de Sousa Lima e de d. Suzana de Sousa Lima.

— Maria Luisa, filha do sr. Antonio de Almeida Trigo e de d. Edile Trigo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Edmar Pereira, filho do sr. Carlos Pereira e de d. Edmeia Pereira e a srta. Maria Aparecida de Barros, filha do sr. Fernando de Barros e de d. Marta de Barros.

CASAMENTOS

Pompeu Hyppolito-Caccuri — Dia 9 de novembro proximo, às 9 horas, na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, do sr. Antonio Edving Caccuri, filho do sr. José Maiorano Caccuri e de d. Francisca Pagliuso Caccuri, com a srta. Gaby Pompeu Hyppolito, filha do sr. Antonio Hyppolito e de d. Teodora Pompeu de Toledo Hyppolito.

HOMENAGENS

Sr. Fadlo Haidar — Amigos e admiradores do sr. Fadlo Haidar, medico e intelectual, oferecer-lhe-ão um jantar, no dia 18 de novembro proximo, às 20 horas, no Automovel Clube. As adesões serão recebidas pela seguinte comissão: srs. Anis Simão Racy, Chafic Maluf, Eduardo Saigh, José Kalil e Rafael Jafet.

Jubileu do prof. Flaminio Favero — Realizar-se-á de 29 de novembro a 4 de dezembro, nesta Capital, a IV Semana Paulista de Medicina Legal, comemorativa do jubileu professoral do dr. Flaminio Favero.

As adesões podem ser enviadas pelo telefone 8-2978, das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas, diariamente.

Prof. Silveira Bueno — Colegas, amigos e admiradores do prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa da Universidade de S. Paulo, por motivo do transcurso do seu qüinquagesimo aniversario natalicio e vigesimo quinto de magisterio, prestar-lhe-ão uma homenagem em local e data a serem oportunamente determinados.

As listas de adesões encontram-se na portaria de adões encontram-se na portaria da Faculdade de Filosofia e na Livraria Saraiva.

Ernesto Antonio Matera — Os medicos veterinarios da turma de 1935, homenagearão hoje, em local e hora a serem oportunamente anunciados, o sr. Ernesto Antonio Matera, por ter obtido, em concurso, o titulo de livre-docente da cadeira de Patologia e Clinica Cirurgica e Obstetricia da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 7-3030, ramal, 14, e 7-8935.

EXCURSÕES

Cruzeiro Turistico ao Norte — Cresce, nos Estado sulinos, o interesse em torno do 7.º Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil e que tem por fim levar até à Amazonia algumas centenas de brasileiros do sul. Desta vez, a tradicional viagem será feita em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, que tomou a seu cargo organizar a bordo, uma grande Exposição-Feira de produtos da industria paulista. Viajará a bordo do navio do Lóide Brasileiro — em que se fará a excursão — o Corpo de Baile do Teatro Municipal desta Capital, que se exibirá nas principais cidades do itinerario Santos-Manáus-Santos. A escolha dos lugares obedecerá à ordem cronologica dos pedidos de inscrição.

CONVESCOTES

Ipase Clube — O Ipase Clube fará realizar no dia 7 de novembro proximo, na sede de campo "João Higino Batista", na Fazenda Itupu, na Riviera, uma reunião de confraternização, dedicada aos seus associados e convidados. Informações, com a srta. Hilda Pereira Leite, diretora social do Ipase Clube, na sede da entidade, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, sobreloja.

"Avant-Premiéres" beneficente — Como vem sendo feito todos os anos, serão distribuidos brinquedos e agasalhos às crianças pobres da Capital, no dia 25 de dezembro, dia de Natal, no Palácio dos Campos Eliseos. A fim de arrecadar a verba necessaria à aquisição desses brinquedos e agasalhos, serão realizadas todos os domingos, no Cine Ipiranga, sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, "avant-premières" em beneficio do "Natal das Crianças Pobres".

FESTAS E BAILES

Centro Estudantino "Carlos de Carvalho" — O Centro Estudantino Carlos de Carvalho", fará realizar hoje, um vesperal dançante, no salão do Esporte Clube Pinheiros, com inicio às 14 horas. Orquestra Pan-Americana. — Convites, à rua Santa Teresa, 15 — Telefone: 2-3654.

Circulo Militar de São Paulo — Em comemoração à "Semana da Asa", o Circulo Militar de São Paulo, dedicará aos oficiais da Aeronautica sediados em São Paulo, e familias, um vesperal dançante, hoje, das 17 às 22 horas, no salão de festas do Gremio Civico Tamandaré, à praça da Republica 64, 8.o andar. Os socios do Circulo, acompanhados de pessoas de suas familias, terão ingresso com o recibo numero 9. Os oficiais da Aeronautica terão livre ingresso, com pessoas de suas familias, ainda que não façam parte do quadro social do Circulo.

Centro Associativo Fazenda Estadual — O Departamento Social do Centro Associativo Fazenda Estadual, em comemoração ao seu 10.o aniversario de fundação, fará realizar no proximo dia 6 de novembro, no salão do Clube Portugalia, à avenida São João, 126, um baile com inicio às 22 horas, dedicado aos associados e exmas. familias.

Baile do Petroleo — A Comissão Universitaria Paulista Pró Defesa do Petroleo, fará realizar no dia 7 de novembro proximo, o baile de apresentação das candidatas ao Concurso da Rainha do Petroleo, do qual participam as Escolas Superiores e Colegios da Capital.

Os convites para o mesmo devem ser procurados com as Comissões de Defesa do Petroleo das escolas, ou à rua Riachuelo, 233, das 20 às 21 horas.

Jantar-dançante — Realizar-se-á dia 10 de novembro proximo, nos salões do Automovel Clube, um jantar-dançante em beneficio das obras de assistencia à infancia desamparada da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo.

A iniciativa da diretoria dessa instituição de caridade, tendo à frente as sras. Marina Resende do Amaral e Ernestina de Paula Fonseca, conta com o patrocinio de outras senhoras da sociedade paulistana. Prestarão tambem seu concurso à festa, interpretando numero de danças, as srtas. Nelita Alves de Lima, Doris Dawson e Verinha Muller, além das alunas de Maria Olenewa.

Os salões do Automovel Club. serão decorados por d. Noemia Di Cavalcanti.

Os convites, com direito ao jantar, estão sendo vendidos ao preço individual de Cr$ 250,00, podendo ser feita reserva de mesas, desde já, pelos fones: 4-4486, 51-1309 e 8-2966.

Baile Noite da Primavera — Grande interesse vem demonstrando a sociedade paulistana pelo baile de gala "Noite da Primavera", a realizar-se no dia 13 de novembro, nos salões do C. A. Paulistano, patrocinado pelo Centro de Quimica "IX de Julho", em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

As reservas de mesas e os convites poderão ser obtidos nas seguintes casas comerciais do centro: Casa Primavera, rua Marconi, 139; Casa Anglo-Brasileira e Casa São Nicolau.

Os convites poderão ser encontrados ainda com as "patronesses" da festa.

Baile do Café — Realizar-se-á dia 13 de novembro, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu, o Baile do Café, em beneficio do Departamento de Assistencia e Presidencia do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina. Os salões serão ricamente ornamentados — "boite" — condução especial partirá da Praça Ramos de Azevedo. Presidente de honra: d. Leonor Mendes de Barros.

No baile será coroada a rainha do Baile do Café.

Baile Branco — Promete revestir-se de grande brilho o "Baile Branco" que um grupo de senhoras e senhoritas, pertencentes à A. S. A. (Associação das Antigas Alunas do Ginasio "Bento Agostinho"), está organizando para o dia 13 de novembro proximo, no "Colonial", e no qual serão apresentadas à sociedade Paulistana, as suas jovens novas associadas. São elas: Ana Celina Novais, Ana Maria Almeida, Ana Maria N. Ferraz, Analva Pimentel, Beatriz Jafet, Cecilia de Campos, Dora Melo, Denis Jafet, Edith Fonseca, Helena Galvão, Helena M. Teixeira de Castro, Irene Fuzaro, Lia Vidigal, Liliane Van Parys, Lêa Ubaldo Caluby, Mdria Alice Lara Camargo, Maria Celeste Machado, Maria Helena Arens, Maria Helena Rizzo, M. Helena Bloen Rodrigues Dias, Maria Isabel Almeida Prado, Maria Isabel Viana, M. de Lourdes Lopes, M. de Lourdes Nogueira, M. Lucia Bosisio, M. Lucia de Freitas, M. Luiza Fuzaro, M. de Nazareth Maciel Assumpção, M. Regina Sampaio Doria, M. Stella Ferraz, M. Stella Pirajá, Marina de Cunha Bueno, Marina Luzia Cavalcanti e Cavalcanti, Marina Queiroz de Moraes, Marina Villares, Marjorie Leonard, Marlene Becker, Nicoletta Poletti, Pauline Roach, Sonia Vasconcelos, Silvia Mendes de Almeida, Silvia Assumpção, Vera Lucia de Freitas Corrêa e Vilma Rudge.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ELVIRA MARTINS PORTELLA — Ontem, aos 33 anos, casada com o sr. Edmundo Alves Portella. Deixa os irmãos: Casemiro, Maria, José, Manoel, Leonor, Rosa e Dionisio. Enterro ontem no Brás.

SRA. ELIZABETH MARI — Ontem, aos 25 anos, viuva do sr. Miguel Mari. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. José Kolecik e Ana, casada com o sr. Estefani Gyurcsics. Enterro hoje, às 9 horas, da Praça Rio dos Campos, 25, para o Araçá.

SR. HUMBERTO MENEGUETTI — Ontem, aos 67 anos, viuvo de d. Duzolina Meneguetti. Deixa os filhos: Rosa, Nilde, Bruno e Neli. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ercilia, 52 (Vila Mattios), para o Brás.

SR. ORESTES ARLIANI — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Tereza Arliani. Deixa os filhos: Eduardo, Julio, Adelia, Marcelina, Aurora, Lidia, Margarida. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ATALIBA FERNANDES — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Josefina Fernandes. Deixa os filhos: Octavio, casado com d. Rosa Fernandes; Alvaro, casado com d. Dirce Fernandes; Nestor, casado com d. Conceição Fernandes; Oswaldo, Oneide e Romeu. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Leopoldo de Freitas, 63, para o Brás.

SR. JOSE' MICELI — Ontem, 67 anos, casado com d. Amelia Scala Miceli. Deixa uma filha: Assumpta Miceli, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Lino Coutinho, 1.012, para o Brás.

SRTA. JULIA NARDUZZI — Ontem, aos 21 anos, filha do sr. Raymundo Narduzzi e de d. Antonieta Narduzzi. Deixa uma irmã, Neyde. Enterro hoje, às 13 horas, da Rua Barra Bonita, 37, para o Brás.

SR. LUIZ PASCHOALÃO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Leopoldina Paschoalão. Deixa os filhos: Ivo, Ivete e Julia. Enterro hoje, às 9 horas, da Travessa Intendencia, 30, para o Brás.

SRA. PASCOA TESO — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Vitor Teso. Deixa os filhos: Jacomo, casado com d. Maria Rodrigues Teso; Pedro, casado com d. Ida Meireles Teso; Ada, casada com o sr. Carlos de Campos Sobrinho; Sofia, Maria, Miquelina e Emilia Teso, solteiras. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. HUGO BIOLCATTI — Ontem, aos 65 anos, viuvo de d. Elisa Biolcatti. Deixa os irmãos: Paulo, casado com d. Dolores Biolcatti; Julio, casado com d. Matilde Biolcatti; e José Garibaldi, casado com d. Ana Biolcatti. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Celso Garcia, 1.613, para o Brás.

SR. JOSE' RODRIGUES BRANCO JR. — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Teodora Ferreira de Camargo Rodrigues. Deixa os filhos: Dorival, casado com d. Antonia Rodrigues Branco; Decio, Dirce, Luiza, Dina e Dinorah Rodrigues Branco, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Desembargador do Vale, 701, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. CAROLINA ANGELICO GRANZOTO — Anteontem, aos 43 anos, casada com o sr. Jorge Granzoto. Deixa as filhas: Margarida, Lourdes e Inês Angelico Granzoto. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ALBERTO PEREIRA CALDAS — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Eva Lopes Caldas. Deixa uma filha, Ana Maria Lopes Caldas. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SR. LUIZ MARCILIANO DA SILVEIRA — Ontem, aos 89 anos, viuvo de d. Ana Siqueira Mota da Silveira. Deixa as filhas: Maria, viuva do sr. Joaquim Olindo Carvalho; Brizabela, casada com o sr. Antonio Batista; e Marcilia, viuva d. sr. Ralph Hardt. Enterro ontem, no Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Amélia Barreto Cesar, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), de 1.º aniversário.

— Maria Haddad, às 9 horas, na igreja de São Francisco, de 7.º dia.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Medalha do Mérito Jornalístico

Em solenidade que se revestiu de grande brilhantismo, a Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo realizou, ontem, às 20,30 horas, em sua sede social, a entrega das medalhas do "Merito Jornalistico", conferidas a diversos profissionais.

Aberta a sessão, o sr. Dario de Barros, depois de realçar a preocupação da entidade em estreitar cada vez mais as relações de amizade entre os todos os trabalhadores da imprensa e radio de São Paulo, disse que, cumprindo disposições estatutarias e resolução do Conselho Deliberativo, a Associação tinha, naquele momento, a honra de reconhecer e premiar os meritos de militantes ilustres da nossa imprensa.

Em seguida, procedeu-se à entrega das medalhas aos seguintes jornalistas: Luiz Silveira, Miguel Arco e Flexa, Antonio Constantino, comendador Mario Guastini, Plinio Gomes Barbosa, Aires Martins Torres, Venceslau Arco e Flexa, M. Nascimento Junior, J. F. Melo Nogueira, Dario de Barros, José Benedito da Mota e Candido Mota Filho.

Em nome dos agraciados, o sr. Luiz Silveira agradeceu a homenagem.

Encerrando a cerimonia, o sr. Dario de Barros apresentou os agradecimentos da Associação pelo comparecimento das autoridades e da numerosa assistencia, fazendo, ao finalizar, um convite aos presentes para visitar as dependencias da entidade.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Aparelhos para diafilmes destinados aos cursos de educação de adultos

Noticias do Ministerio da Educação e Saude informam que estão em desembaraço, no porto do Rio, varias centenas de aparelhos cinematograficos para a projeção de diafilmes e destinados aos cursos de educação de adultos de todo o país, distribuidos proporcionalmente às necessidades de cada Estado. Acrescentam as mesmas noticias que o diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos, prof. Lourenço Filho, que quando diretor-geral da instrução publica em São Paulo revelara acentuada simpatia pelo uso do cinema educativo, está providenciando o preparo de numerosos diafilmes sobre educação civica, higienica e de conhecimentos de geografia e praticas agricolas. Ouvido a respeito dessa nova iniciativa, o diretor do Serviço de Educação do Departamento de Educação, de São Paulo, prof. Waldomiro Prado Silveira, declarou que a mesma merecia os maiores louvores e que tudo o que estiver ao seu alcance será feito em prol da mais larga difusão desse metodo de ensino, que reputa do mais alto e poderoso valor educativo.

TRABALHADORES QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO GRAÇAS A' CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Campanha de Educação de Adultos já teria prestado um grande beneficio ao país se conseguisse apenas «alfabetizar»... Entretanto, não é possivel, a um adulto recen-alfabetizado, ficar nessa primeira fase de sua instrução. Sua condição de adulto, com interesses ligados à necessidade de saber ler, escrever, leva-o a progredir sensivelmente nessas tecnicas, integrando-o cada vez mais no seio da comunidade a que pertence. Numerosos testemunhos dessa verdade têm sido revelados ao Serviço Nacional de Educação de Adultos, através de relatorios, depoimentos, cartas etc. Ainda há pouco, vinte e um comerciarios e industriarios do vizinho Estado do Paraná, que aprenderam a ler e a escrever em 1947, nos cursos da Campanha de Alfabetização de Adultos, e que neste ano prosseguem em seus estudos, enviaram uma carta ao Ministerio da Educação e Saude com agradecimentos pelos beneficios que já vêm colhendo em suas respectivas ocupações, graças à instrução recebida. Essa carta constitui tambem prova de que os alfabetizados continuam a frequentar a escola, prosseguindo em seus estudos, ao contrario do que supunham os vaticinadores pessimistas.

Alberto Nobrega manteve-se na liderança do concurso

J. Godoy e P. Vaz estão atacando — Progride L. Gonzalez — Prognósticos dos profissionais para as corridas desta tarde

Hoje será cumprida mais uma etapa do concurso de palpites, que o JORNAL DE NOTICIAS está patrocinando e no qual concorrem os profissionais do turfe paulista. Para conhecimento dos interessados e do publico, vão aqui publicados os prognosticos dos joqueis e treinadores.

A. Attianezi (148)
Voadora II - Valkiria
Strong - Garopa
Abanero - Coran
Mineapolis - Fradique
Orvalho - Jaza
Hamlet - Camerino
Drop - Jaty
Calouro - Delgada
Orenio - Sombra

A. Bernardini (131)
Dendaya - Valkiria
Caviar - Hecuba
Coran - Abanero
Harpia - Mineapolis
Emirana - Toutinegra II
Itaituba - Hamlet
Drop - Jaty
D. Ouro - Hadifah
Orenio - Flautin

A. Cataldi (118)
Valkiria - Voadora II
Cabotino - Caviar
Abanero - Malandrinho
Mineapolis - Jaborandy
Orvalho - Emirana
Hamlet - Hederéa
Fiorela - Drop
Hadifah - Delgada
Orenio - Potentado

A. Molina (126)
Aquarela - Dendaya
Caviar - Hecuba
Iogui - Gibelino
Jaborandy - Mineapolis
Emirana - Diamantino
Jaca - Hamlet
Drop - Jaguara
Halcon - D. Ouro
Orenio - Mombiam

A. Nobrega (163)
Jangada - Valkiria
Hecuba - Cabotino
Gibelino - Coran
Fradique - Mineapolis
Orvalho - Diamantino
Hamlet - Hederéa
Drop - Bugmar
D. Ouro - Galga
Orenio - Mombiam

A. Rocha (121)
Rigmach - Valkiria
Strong - Cabotino
Coran - Gibelino
Jaborandy - Mineapolis
Orvalho - Emirana
Jaca - Hederéa
Hausto - Jaguara
Galga - Halcon
Visagem - Sombra

A. Tucillo (118)
Valkiria - Cap. Marvel
Strong - Garopa
Abanero - Iogui
Harpia - Fradique
Diamantino - Mis Taipa
Hederéa - Hamlet
Drop - Harakiri
Halcon - Calouro
Orenio - Sombra

C. Artur (114)
Valkiria - Voadora II
Caviar - Hecuba
Abanero - Coran
Mineapolis - Harpia
Sinclair - Emirana
Hamlet - Jaca
Drop - Jaguara
Hadifah - Calouro
Orenio - Mombiam

C. Morgado (113)
Já Sei! - Valkiria
Strong - Vagabond
Coran - Gibelino
Jaborandy - Harpia
Orvalho - Emirana
Jaca - Hederéa
Hausto - Drop
D. Ouro - Delgada
Mombiam - Bouquita

C. Padilha (146)
Rigmach - Valkiria
Garopa - Vagabond
Coran - Iogui
Janota - Aladin
Sinclair - Toutinegra II
Cacuri - Hamlet
Drop - Chiclet
D. Ouro - Halcon
Orenio - Sombra

D. Altran (107)
Jangada - Aquarela
Strong - Vagabond
Coran - Iogui
Harpia - Jaborandy
Emirana - Jaza
Hederéa - Gazela
Jaguara - Jaty
Hadifah - Halcon
Orenio - Mombiam

E. Campozani (119)
Voadora II — Valkiria
Cabotino - Strong
Coran - Abanero
Mineapolis - Harpia
Orvalho - Toutinegra II
Hederéa - Hamlet
Drop - Helvita
D. Ouro - Hadifah
Orenio - Sombra

F. B. Oliveira (121)
Rigmach - Dendaya
Cabotino - Strong
Abanero - Malandrinho
Sinclair - Toutinegra II
Itaituba - Hederéa
Boneca - Hausto
Halcon - Hadifah
Bouquita - Visagem

F. Fernandes (61)
Rigmach - Jangada
Strong - Cabotino
Coran - Gibelino
Jaborandy - Harpia
Jaza - Orvalho
Hederéa - Itaituba
Boneca - Hausto
D. Ouro - Calouro
Orenio - Existencia

F. Navarro (142)
Cap. Marvel - Bimbo
Flip Junior - Strong
Malandrinho - Gibelino
Fradique - Jaborandy
Jaza - Toutinegra II
Hamlet - Hederéa
Drop - Bugmar
D. Ouro - Calouro
Orenio - Visagem

F. Sobreiro (125)
Valkiria - Dendaya
Caviar - Strong
Abanero - Gibelino
Harpia - Fradique
Toutinegra II - Jaza
Hederéa - Hamlet
Drop - Harakiri
D. Ouro - Hadifah
Orenio - Sombra

H. Molina (120)
Valkiria - Cap. Marvel
Caviar - Hecuba
Abanero - Iogui
Fradique - Janota
Jaza - Emirana
Hederéa - Itaituba
Drop - Fiorela
Halcon - Delgada
Orenio - Sombra

H. Perazzo (94)
Cap. Marvel - Valkiria
Hecuba - Cabotino
Malandrinho - Coran
Janota - Fradique
Parker - Kid Glove
Cacuri - Irussú
Boneca - Hausto
Calouro - Halcon
Orenio - Visagem

J. B. Ivo (118)
Cap. Marvel - Aquarela
Cabotino - Strong
Abanero - Coran
Fradique - Mineapolis
Emirana - Jaza
Hamlet - Hederéa
Drop - Harakiri
D. Ouro - Delgada
Orenio - Existencia

J. Canales (128)
Dendaya - Voadora II
Caviar - Strong
Gibelino - Malandrinho
Fradique - Jaborandy
Diamantino - Emirana
Hamlet - Hederéa
Drop - Chiclet
Delgada - Boa Noite
Orenio - Sombra

J. Duarte (116)
Valkiria - Rigmach
Strong - Caviar
Abanero - Malandrinho
Aladin - Fradique
Orvalho - Emirana
Hederéa - Jaca
Drop - Hausto
D. Ouro - Halcon
Orenio - Sombra

J. F. Brett (98)
Valkiria - Aquarela
Garopa - Vagabond
Gibelino - Malandrinho
Mineapolis - Aladin
Toutinegra II - Orvalho
Hamlet - Hederéa
Harakiri - Fiorela
Calouro - Halcon
Mombiam - Existencia

J. Godoy (160)
Jangada - Valkiria
Garopa - Hecuba
Coran - Malandrinho
Mineapolis - Jaborandy
Emirana - Toutinegra II
Hamlet - Hederéa
Jaty - Drop
Calouro - Delgada
Orenio - Sombra

J. Mariani (125)
Já Sei! - Valkiria
Caviar - Hecuba
Abanero - Gibelino
Fradique - Janota
Jingo - Toutinegra II
Hederéa - Jaca
Dehassi - Drop
Halcon - Calouro
Sombra - Orenio

J. Nascimento (156)
Voadora II - Jangada
Strong - Hecuba
Coran - Abanero
Mineapolis - Harpia
Orvalho - Diamantino
Camerino - Hederéa
Drop - Vila Franca
Calouro - D. Ouro
Orenio - Sombra

L. Avino (154)
Voadora II - Dendaya
Caviar - Strong
Coran - Malandrinho
Mineapolis - Harpia
Emirana - Jaza
Jaca - Hederéa
Drop - Jaty
Hadifah - Boa Noite
Orenio - Sombra

L. Gonzalez (155)
Já Sei! - Voadora II
Strong - Cabotino
Gibelino - Abanero
Harpia - Mineapolis
Orvalho - Diamantino
Itaituba - Hederéa
Drop - Hausto
Halcon - Calouro
Sombra - Orenio

L. Osorio (239)
Jangada - Valkiria
Garopa - Cabotino
Malandrinho - Gibelino
Mineapolis - Harpia
Toutinegra II - Diamantino
Hederéa - Hamlet
Drop - Jaguara
D. Ouro - Halcon
Orenio - Carreiro

M. Branco (112)
Valkiria - Voadora II
Garopa - Cabotino
Gibelino - Abanero
Jaborandy - Mineapolis
Orvalho - Diamantino
Jaca - Hederéa
Drop - Hausto
Halcon - Hadifah
Mombiam - Sombra

M. Farrajota (120)
Valkiria - Cap. Marvel
Garopa - Hecuba
Abanero - Gibelino
Harpia - Fradique
Sinclair - Diamantino
Camerino - Irussú
Helvita - Harakiri
Delgada - Boa Noite
Orenio - Sombra

M. Cataldi (141)
Aquarela - Rigmach
Caviar - Cabotino
Abanero - Malandrinho
Harpia - Jaborandy
Orvalho - Jaza
Hamlet - Itaituba
Drop - Hausto
Halcon - D. Ouro
Orenio - Sombra

N. Monteiro (102)
Rigmach - Voadora II
Strong - Cabotino
Malandrinho - Coran
Jaborandy - Aladin
Toutinegra II - Diamantino
Hamlet - Hederéa
Drop - Vila Franca
Halcon - D. Ouro
Visagem - Mombiam

N. Pereira (132)
Jangada - Rigmach
Garopa - Caviar
Iogui - Coran
Jaborandy - Harpia
Emirana - Diamantino
Hamlet - Hederéa
Bugmar - Drop
Calouro - D. Ouro
Orenio - Sombra

Om. Reichel (158)
Cap. Marvel - Voadora II
Caviar - Garopa
Coran - Abanero
Jaborandy - Mineapolis
Emirana - Diamantino
Jaca - Hamlet
Hausto - Drop
Calouro - Hadifah
Orenio - Visagem

Olavo Rosa (139)
Já Sei! - Valkiria
Caviar - Strong
Abanero - Coran
Fradique - Mineapolis
Jaza - Emirana
Jaca - Hederéa
Drop - Chiclet
D. Ouro - Hadifah
Orenio - Existencia

Otav. Rosa (147)
Jangada - Rigmach
Strong - Hecuba
Coran - Malandrinho
Harpia - Mineapolis
Parker - Emirana
Hederéa - Itaituba
Drop - Jaguara
Calouro - Hadifah
Orenio - Existencia

P. Taborda (99)
Jangada - Aquarela
Cabotino - Hecuba
Malandrinho - Iogui
Janota - Jaborandy
Orvalho - Diamantino
Camerino - Jaca
Helvita - Jaguara
Hadifah - D. Ouro
Existencia - Mombiam

P. Vaz (160)
Dendaya - Valkiria
Cabotino - Garopa
Gibelino - Abanero
Fradique - Mineapolis
Orvalho - Emirana
Hederéa - Hamlet
Drop - Hausto
Delgada - D. Ouro
Orenio - Visagem

R. Benitez (145)
Jangada - Rigmach
Cabotino - Strong
Gibelino - Coran
Harpia - Aladin
Orvalho - Jaza
Cacuri - Itaituba
Boneca - Hausto
Calouro - D. Ouro
Orenio - Mombiam

R. Cesar (127)
Voadora II - Já Sei!
Cabotino - Vagabond
Malandrinho - Abanero
Jaborandy - Fradique
Emirana - Toutinegra II
Hamlet - Gazela
Drop - Harakiri
Calouro - Boa Noite
Orenio - Mombiam

R. E. Martinez (147)
Dendaya - Voadora II
Strong - Caviar
Gibelino - Malandrinho
Fradique - Aladin
Emirana - Jingo
Hederéa - Jaca
Drop - Chiclet
Delgada - Hadifah
Sombra - Orenio

S. Godoy (114)
Bimbo - Cap. Marvel
Vagabond - Cabotino
Malandrinho - Coran
Jaborandy - Harpia
Emirana - Jingo
Itaituba - Cacuri
Helvita - Drop
Calouro - Delgada
Orenio - Mombiam

V. Martin (108)
Dendaya - Jangada
Garopa - Hecuba
Malandrinho - Abanero
Mineapolis - Harpia
Emirana - Sinclair
Itaituba - Hamlet
Dehassi - Hausto
Delgada - Boa Noite
Sombra - Orenio

Resumo das indicações em cada pareo

E' o seguinte o resumo das indicações em cada pareo:

1.º PAREO	
Cap. Marvel	4
Bimbo	1
Rigmach	5
Aquarela	2
Dendaya	5
Jangada	8
Já Sei!	4
Valkiria	9
Voadora II	5
2.º PAREO	
Caviar	11
Strong	12
Cabotino	8
Flip Jr.	1
Garopa	8
Hecuba	2
Vagabond	1
3.º PAREO	
Abanero	13
Coran	12
Gibelino	8
Ioqui	2
Malandrinho	8
4.º PAREO	
Aladin	1
Fradique	9
Jaborandy	10
Janota	4
Mineapolis	10
Harpia	9
5.º PAREO	
Diamantino	2
Jingo	1
Orvalho	14
Parker	2
Sinclair	5
Emirana	11
Jaza	4
Kid Glove	0
Toutinegra II	4
Miss Taipa	0

6.º PAREO	
Cacuri	3
Camerino	3
Hamlet	13
Irussú	0
Itaituba	5
Gazela	0
Hederéa	12
Jaca	7
7.º PAREO	
Drop	26
(Chiclet	0
(Boneca	4
Harakiri	1
Hausto	3
Bugmar	1
Dehassi	2
Dispa	0
Fiorela	1
Helvita	3
Jaguara	1
Jaty	1
Vila Franca	0
8.º PAREO	
(Hadifah	5
(D. Ouro	12
Halcon	9
Calouro	11
Delgada	5
Boa Noite	0
Galga	1
9.º PAREO	
Flautin	0
Mombiam	3
Existencia	1
Orenio	32
Potentado	0
Sombra	4
Carreiro	0
Bouquita	1
F. Stars	0
Visagem	2

MOVIMENTO SINDICAL

Sindicalização dos empregados industriais do Estado propõe, na Câmara Federal, o deputado Damaso Rocha

Substitutivo ao projeto Mangabeira — Os sindicatos reger-se-ão pelos seus próprios estatutos — Proibição de qualquer atividade partidária — Delegados sindicais junto às empresas — Inovações

Na Comissão de Legislação Social da Camara, o deputado Dâmaso Rocha emitiu voto em separado sobre as eleições sindicais, em que conclui por um substitutivo ao projeto do deputado Mangabeira.

SINDICALIZAÇÃO PARA OS OPERARIOS DO ESTADO

No artigo 1.o, paragrafo 1.o, o substitutivo Dâmaso Rocha estipula que o direito de se sindicalizar é extensivo aos empregados dos serviços industriais do Estado.

Se tal dispositivo vingar, todos quantos exercem atividade nos serviços industriais do Estado, como ferrovias, companhias de mineração, de extração em geral, pedreiras, de calçamento, de arruamento, de construções em geral, etc., poderão sindicalizar-se.

O direito à sindicalização, no caso, não poderá vir desacompanhado de outro direito — o de serem os trabalhadores em serviços industriais do Estado considerados incluidos na Consolidação das Leis do Trabalho, para todos os efeitos legais.

LEI ESPECIAL PARA O FUNCIONARIO PUBLICO

Pelo substitutivo Dâmaso Rocha, a sindicalização dos funcionarios publicos e dos empregados de autarquia fiscal ou previdencial reger-se-á por lei especial.

REGER-SE-ÃO PELOS SEUS PROPRIOS ESTATUTOS

Estabelece mais o substitutivo que os sindicatos, observadas as prescrições da nova lei, gozarão da mais ampla autonomia e liberdade e reger-se-ão em tudo o mais pelos seus proprios Estatutos.

CONSAGRA A UNIDADE SINDICAL

Art. 3.o — Dentro do mesmo ambito territorial, não poderá haver mais de um sindicato da mesma profissão ou da mesma atividade economica.

Quando não houver sindicato da mesma profissão ou da mesma atividade economica, o ingresso poderá ser feito no sindicato similar ou no conexo.

PROIBIÇÃO DE QUALQUER ATIVIDADE PARTIDARIA

Art. 7.o — E' proibido ao Sindicato ter qualquer atividade partidaria ou permitir qualquer manifestação dessa natureza, em sua sede ou nas suas reuniões.

Paragrafo 1.o — A diretoria que exercer tais atividades ou permitir que elas se exerçam dentro do Sindicato, ainda que por cessão onerosa ou gratuita de sua sede, será destituida, nos termos desta lei.

Paragrafo 2.o — Nenhuma restrição às atividades sindicais poderá ser estabelecida nos estatutos, salvo as determinada por esta lei.

Em outro artigo, assegura que nenhum associado poderá ser expulso do sindicato, nem privado de seus direitos, ou eximido das suas obrigações, em virtude, simplesmente, das ideias politicas, filosoficas ou crenças religiosas, professadas fora da sede do sindicato.

AMPLIA OS DIREITOS SINDICAIS

Alem dos outorgados pelos estatutos, o associado gozará dos seguintes direitos:

a) tomar parte nas assembléias;

b) ser eleito para qualquer cargo;

c) receber assistencia;

d) preferencia, em igualdade de condições, para emprego nas empresas de serviço publico ou que mantenham contratos com os poderes publicos;

e) preferencia, em igualdade de condições, nas concorrencias para a exploração de serviço publico ou fornecimento à repartição publica ou entidade a elas assemelhadas.

DESIGNAÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS JUNTO AS EMPRESAS

Aos sindicatos devidamente reconhecidos nos termos do substitutivo, será facultado designar delegados sindicais junto à empresa em que trabalhem associados seus e que terão a função de:

a) Dar assistencia aos empregados junto às empresas;

b) Velar pelo cumprimento das condições do trabalho, bem como aplicação das leis trabalhistas;

c) Estabelecer uma constante ligação entre os empregados da empresa e a direção do sindicato.

Os delegados sindicais serão devidamente credenciados pela entidade e o seu numero obedecerá à seguinte proporção: um para as empresas até 200 empregados; 2 para as de mais de 200 até 500; 3 para as empresas que tenham mais de 500 empregados.

CRIA A CAMARA SINDICAL

O substitutivo ao projeto Mangabeira cria a Camara Sindical, como orgão supervisor de toda a organização sindical brasileira. A Camara funcionará no Rio, sob a presidencia do diretor da DOAS, Divisão de Organização e Assistencia Sindical. Compor-se-á de 12 membros e terá três turmas:

Turma de Organização Sindical; Turma de Enquadramento Sindical; Turma de Contribuição Sindical.

Cada Turma terá: um representante dos empregados, dos empregadores, dos profissionais liberais e do governo federal.

CRIA A PROCURADORIA SINDICAL

Por ultimo, o substitutivo cria a Procuradoria Sindical, que funcionará junto à Camara Sindical. Em cada Estado haverá uma Procuradoria Regional.

RESULTADOS DO CONCURSO DE ROBUSTEZ DOS FILHOS DOS SEGURADOS BANCARIOS

O Instituto dos Bancarios realizou em sua sede propria, dia 29 ultimo, interessante concurso de robustez infantil entre as crianças dos bancarios de São Paulo, com os seguintes resultados:

1.a Categoria — Classe A — de 3 meses a 1 ano — Alimentação natural: 1.º — Lincoln, filho de Geraldo Alves Ferreira — Titulo da Sulacap - Cr$ 20.000,00; 2.º — Manoel filho de Manoel dos Santos — Premio Cr$ 500,00; 3.º — Suely, filha de Antonio Morgado — Premio Cr$ 200,00.

Classe — B Alimentação artificial: 1.º — Claudia, filha de Claudio Marcondes — Titulo da Albacap - Cr$ 6.000,00; 2.º — Magda Mara, filha de Fabio Montenegro — Premio Cr$ 500,00; 3.º — Maria Tereza, filha de Paulo Luigi — Premio Cr$ 200,00.

Classe C — Alimentação mista — 1.º — Maria Cecilia, filha de Mario Veridiano da Silva — Titulo da Kosmocap, Cr$ 1.000,00; 2.º — Flavio, filho de Waldemar Simões Chaves — Premio de Cr$ .... 500,00; 3.º — Adalberto, filho de Adalberto Rocha Paranhos — Premio de Cr$ 200,00.

2.a Categoria — de 1 a 2 anos: 1.º — Maria Silva, filha de Carlos Moraes Jovino — Premio de Cr$ 1.000,00; 2.º — Marisa Maria, filha de Oswaldo Crippa — Premio de Cr$ 500,00; 2.º — Regina Celia, filha de Darcy Thomaz — Premio de Cr$ 500,00; 3.º — Neusa Maria, filha de David de Jesus — Premio «Ginko».

3.a Categoria — de 2 a 4 anos: 1.º — Jorge Alberto, filho de Jorge A. Martins Tinel — Premio Bancional, Cr$ 1.000,00; 2.º — Claudio, filho de Waldemar Simões Chaves; Premio de Cr$ 500,00; 3.º Durval, filho de Augustinho Gomes — Premio de Cr$ 200,00.

4.a Categoria — de 4 a 4 anos e meio: 1.º — Vera Lucia, filha de Franklin do Amaral — Premio de Cr$ 1.000,00; 2.º — Antonio Sergio, filho de Orestes Bernardo Padua — Premio de Cr$ 500,00; 3.º — Luiz Augusto, filho de José Lino Cesar Portugal — Premio de Cr$ 200,00.

5.a Categoria — Gemeos: 1.º — Maria Silvia e Amelia Lucia, filhas de Oswaldo Miranda — Premios — Cr$ .... 1.000,00, Premio Moreira Sales e 5 Obrigações de Guerra, Premio Banco Comercial.

2.º Lugar — Maria Lucia e Maria Ignês, filhas de Antonio Vieira da Silva, Premio de 1 Caixa de Leite Ninho e 1 Apolice Paulista Consol. de Cr$ 200,00, Premio Banco da America.

Os premios acima foram distribuidos pelo sr. Romeu Leão Cavalcanti, medico-chefe do I. A. P. B. em São Paulo; José de Morais Melo, delegado do Instituto, e sr. Paulo Demoro, representante do sr. Aderbal Novais, presidente do I. A. P. B..

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo está avisando aos interessados que em dezembro proximo deverão ser realizados exames para que os praticos de enfermagem se habilitem, perante o Serviço de Fiscalização Profissional.

Os profissionais interessados poderão preparar os seus papeis na propria sede social, na rua do Carmo, 57, 3.º.

Os que tiverem sido aprovados nos exames anteriores deverão pedir a expedição e registro de seus titulos profissionais. E todos quantos provarem, com atestado de diretor clinico de hospital, o efetivo exercicio da enfermagem, de 1929 a 1934, farão jus ao licenciamento de enfermeiro, sem prestar exames.

Para todos esses casos, o Sindicato está à disposição dos associados.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

COMICIOS MARCADOS PARA HOJE

Iniciando a quinzena de divulgação das resoluções tomadas na I Convenção Nacional de Defesa do Petroleo realizada recentemente na Capital Federal, o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo realizará na noite de hoje, às 20 horas, um comicio na Praça Sete de Setembro.

Comicios em Marilia e em Santo Anastacio — Os Centros de Defesa do Petroleo de Marilia e de Santo Anastacio farão realizar hoje naquelas cidades dois grandes comicios que levarão ao conhecimento do pôvo as resoluções tomadas na I Convenção Nacional de Defesa do Petroleo.

Reestruturado o Centro de Defesa do Petroleo de Campinas — Realizou-se ontem, às 20 horas, na sede da Associação Campineira de Imprensa, uma nova reunião do Centro Municipal de Estudos e Defesa do Petroleo, a fim de serem preenchidas as vagas existentes na Diretoria. Após ser debatida a questão, ficou a Diretoria assim constituida: presidente, dr. Pedro Magalhães Junior; vice-presidente, prof. Vilagelin Neto; 1.º secretario, prof. João de Oliveira Toledo; 2.º secretario, Hugo A. Mantelato Galio; 1.º tesoureiro, Carlos de Araujo Pimentel; 2.º tesoureiro, João Rodrigues Serra; Direção de Organização e Propaganda, José Bernardes Vargas, Helio Dias Soares e Moisés Forner.

Ficou resolvido ainda que no proximo dia 15 de Novembro, às 20 horas, no Largo do Rosario será efetuado um grande comicio relativo à campanha do petroleo, co ma participação de diversos oradores

DIVERGENCIAS ENTRE...

(Conclusão da 1.a pagina)

Muitos lideres gregos estão ainda famintos do comercio livre, com seus lucros fabulosos, num país onde falta tudo como a Grecia. Compreendo que os Estados Unidos não tolerariam tal programa, estão tentando investir a Camara do Comercio com os poderes monopolisticos do controle das importações, juntamente com a União dos Importadores, atribuindo-lhes o direito de distribuir licenças de importação entre seus membros. Evidentemente, os homens que receberiam essas licenças, seriam. os mesmos que fizeram anteriormente lucros fabulosos à custa da economia grega.

Trava-se uma constante batalha entre a missão norte-americana e o governo grego, a proposito dos efetivos e do equipamento do exercito grego. Quase todos os funcionarios publicos que palestraram com este correspondente frisaram a necessidade de um exercito maior, com o efetivo de 300.000 a 400.000 homens, para promover a guerra contra os rebeldes em todas as frentes.

Os gregos pediram tambem varios esquadrões de aviões de ataque A-26, mais e mais pesados canhões de até 105mm. howitzer, e enormes quantidades de armas automaticas e de munições.

Os norte-americanos, entretanto, insistem em que o exercito de 132.000 homens, os novos recrutas no total de 16.000 e uma guarda nacional de 50.000 homens, são suficientes. Acham que o orçamento grego não poderia suportar um exercito maior, de modo que qualquer aumento teria que ser pago pelos Estados Unidos. Os norte-americanos insistem, tambem em que o exercito grego tem potencia de fogo mais do que suficiente para enfrentar os rebeldes.

Aliás, procuraram induzir os gregos a dissolver sua milicia da aldeia, no intuito de reduzir os encargos do orçamento. Suspeitam, tambem, de que certos setores da milicia sejam fonte de abastecimento para os rebeldes. Muitos dos membros da milicia são homens indisciplinados, descontentes ou desempregados, que pilham as aldeias entregues a sua defesa e que, nalguns setores, mantem estreitas relações com os guerrilheiros.

O governo grego comprometeu-se a dissolver as milicias (MAY e MAD), em novembro ultimo, quando foi assinado um memorandum nesse sentido, voltando a prometer que as dissolveria, a 1 de agosto. Mas as duas organizações continuam a crescer e estão-se tornando cada vez mais poderosas em certos setores.

Outra batalha em desenvolvimento entre os gregos e os norte-americanos é a que se trava em torno do orçamento. De acordo com o programa da ACE (Plano Marshal) para a Grecia), 50 bilhões de dracmas (aproximadamente 5.000.000 de dolares) decorrentes da venda de importações financiadas por essa organização na Grecia, seriam destinados ao orçamento. As autoridades gregas procuraram aumentar essa soma, mas os norte-americanos firmemente fizeram ver que qualquer novo fornecimento de dracmas da ACE ao orçamento implicaria na redução dos fundos destinados ao custeio interno da reconstrução e da reabilitação. Nesse caso, uma vez que os gregos não teriam suficientes fundos para financiar sua parte do programa, a recomendação para o fornecimento de dolares da ACE teria tambem de ser reduzida.

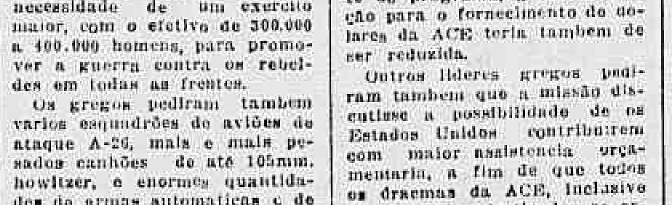
Outros lideres gregos pediram tambem que a missão discutisse a possibilidade de os Estados Unidos contribuirem com maior assistencia orçamentaria, a fim de que todos os dracmas da ACE, inclusive os 50 bilhões destinados ao orçamento, pudessem ser usados na reconstrução. Isto, por sua vez, viria capacitar os gregos a aumentar sua solicitação de dolares da ACE, porque teriam mais dracmas para pagar o custo interno da reconstrução.

A missão observou sem reservas que nenhuma parcela da verba norte-americana destinada à ajuda militar poderia ser usada para cobrir despesas internas com as forças armadas e que nem uma só dracma da ACE poderia ser usada para finalidades militares.

Curso de Esperanto

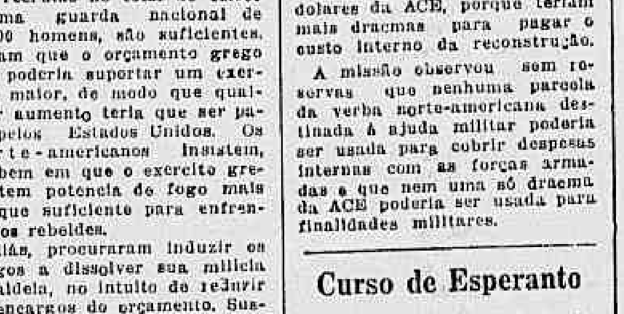
Patrocinado pelo São Paulo Esperanta Klubo, acha-se em funcionamento o seu Curso de Esperanto por correspondencia, dirigido por professores especializados e que se destina não só aos interessados da Capital como tambem do Interior e de outros Estados.

A obtenção de formularios sobre o Curso de Esperanto pode ser conseguida, bastando que escrevam para o São Paulo Esperanta Klubo, caixa posta 5.888, São Paulo, mencionando: Curso por correspondencia.



PASSA-TEMPO

SALTO DE CAVALO



A figura acima deve ser percorrida como o cavalo salta no xadrez. Saltando corretamente o leitor poderá obter uma frase de Oscar Wilde.

SOLUÇÃO

TELEGRAMA DE SILABAS

Zelo é a origem da felicidade

1. Zebra
2. Otelo
3. Poema
4. Cortina
5. Ipiranga
6. Emden
7. Cartaz
8. Tafeta
9. Licor
10. Partida
11. Cavidade
12. Pandeiro

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

Hoje, às 9,45, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, Escola Dominical. As 11 horas pregará o Rev. Guilherme Kerr, prof. da Faculdade Presbiteriana de Teologia, em Campinas. As 20 horas o prof. Emile G. Leonard, da Faculdade de Aix, Marseille e da Universidade de S. Paulo, pronunciará uma conferencia sobre "A reforma e as experiencias do protestantismo brasileiro".

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 18,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 16,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs. de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M. e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania

NAB — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 13,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 720, 10,00, 12,30, 16.00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 1300. Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs. do Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá. Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba, chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs. do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7.30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7.45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs. de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10: chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevidéu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga, às 8,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH, não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M. 2-5988; 3-5166; ITAU, 3-7191; NAB 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE.

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CIVEIS

11.a Vara — Julgando procedente a ação que Rubens Pinto de Carvalho move contra Paulo rFotes; homologando a composição feita na ação ordinaria que a S. A. Hoteleira e Agricola "Rancho Alegre" move contra Szjandla Wasserman; anulando a ação ordinaria movida por Francisco Rola Buja contra F. Neto e outros.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Converteu em diligencia o julgamento da ação ordinaria que Julio Puccinelli move contra a Fazenda Nacional; manteve em recurso de agravo a decisão no executivo que a Fazenda Nacional move ao Frigorifico Armour do Brasil Ltda.

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Aparecida Bento Manoel e Francelina Bento da Silva, processadas por ferimentos leves, foram absolvidas; Bernardo Aristides Boni, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção, obtendo "sursis" por 2 anos.

6.a Vara — Foram denunciados: Nilo de Alencar, José Antonio Duarte, José Pinto, Narciso Pereira de Godoy, acusados de estelionato.

8.a Vara — Foram denunciados: José Gomes Martins e Osvaldo Rodrigues Faria, sob a acusação de furto.

Dois bilhões de cruzeiros de benefícios

O Instituto dos Industriarios está construindo em São Paulo os conjuntos residenciais da Moóca, de Santo André e de Osasco, com um total de mais de 5.000 moradias, muitas das quais já alugadas por preços modicos aos trabalhadores da industria.

No dia 20 de outubro, novos blocos de moradias foram concluidos na Moóca e em Santo André, com a presença de diversas altas autoridades.

Falando na ocasião, o delegado local do Instituto teve ensejo de acentuar que em diversos outros pontos do país estavam sendo concluidas novas residencias para os trabalhadores da industria e que o montante dos pagamentos de benefícios efetuados pelo Instituto deverá atingir, em novembro, a respeitavel soma de dois bilhões de cruzeiros.

Vemos por aí que o Instituto dos Industriarios está cumprindo suas finalidades.

SEÁRA ESPIRITA

Instala-se hoje o Congresso Espírita Interestadual

Chegaram ontem a S. Paulo as delegações de varios Estados que participarão do Congresso Espirita Centro Sulino, a instalar-se às 20,30 horas de hoje, no salão do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, sito no largo S. Paulo. Objetiva o congresso o estudo e debates de problemas do movimento espirita nacional, principalmente no que tange à unificação do mesmo nos diversos Estados e afinal no plano nacional.

DELEGADOS DOS ESTADOS

São os seguintes os delegados que representarão os diversos Estados no Congresso Centro-Sulino: do Rio Grande do Sul, cel. Helio de Castro, tenente-coronel Pedro Michelena, João Pompilho de Almeida Filho e Francisco Spinelli; do Paraná, João Ghignoni e Francisco Raitani; de Santa Catarina, Tiago Vieira de Castro e Osvaldo Melo; de Minas Gerais, Camilo Rodrigues Chaves, Bady Elias Cury e Noraldino Melo de Castro; Estado do Rio, prof. Leopoldo Machado, que representará tambem os Estados de Sergipe, Ceará e Pará; Alagoas, J. J. Cordeiro; Distrito Federal, Lauro Sales; Mato Grosso, general Pedro Pinho; Bahia, J. Herculano Pires; Pernambuco, Euripedes de Castro. O Conselho Consultivo das Mocidades Espiritas do Brasil, com sede na Capital do país, tambem se fará representar.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Edital de concorrência publica para a venda da draga "Vera Cruz"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber por este edital de concorrência publica, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem numero.

As propostas de compra serão recebidas no Escritorio da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de Setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

ANTÔNIO A. FREIRE
Inspetor-Geral.

Halcon tem destacada "chance" na prova principal

Voadora II, Cabotino, Coran, Harpia, Orvalho, Hamlet, Hausto e Orenio, nossas indicações nas demais carreiras desta tarde — Grande interêsse em torno do "Betting Duplo", que deverá atingir meio milhão de cruzeiros

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.000 metros — A's 13,00 horas
CAPITÃO MARVEL — É o ex-Agravo. Tem velocidade inicial e pode ser dos primeiros.
BIMBO — Reaparece sem maiores pretensões.
RIGMACH — Serve como indicação para os azaristas.
AQUARELA — Não é das mais credenciadas. Não cremos.
DENDAYA — É veloz e está bem na distancia. Há muita fé em sua vitoria.
JANGADA — Para o placé não é mal lembrada.
JÁ SEI — Excluida por alguns rivais. Só como surpresa.
VALKIRIA — Uma das forças da carreira.
VOADORA II — Estreante. Tem capacidade para ganhar aqui.

2.º Pareo — 1.500 metros — A's 13,30 horas
CAVIAR — Já esteve melhor que atualmente. Não nos agrada.
STRONG — Fracassou nas ultimas corridas. Mesmo assim não deve ser de todo desprezado.
CABOTINO — Nesta turma sua chance é das maiores. Defenderá nosso prognostico.
FLIPP JUNIOR — Não é adversario para ser temido.
GAROPA — Tem a distancia a seu favor. Pode chegar com os primeiros.
HECUBA — Ganhou muito facil de Dansarino. Mesmo aqui está apta a vencer.
VAGABOND — Tudo contra. Não agrada.

3.º Pareo — 1.500 metros — A's 14,00 horas
ABANERO — Trabalhou muito bem. Competidor perigoso.
CORAN — Tambem volta em bom estado. Vai figurar destacadamente.
GIBELINO — Suas condições não se alteraram. Pode aparecer com exito no final.
IOGUI — Tem corrido mal. O retrospecto não o credencia.
MALANDRINHO — Constitui uma indicação viavel para os azaristas.
IRIS — Não será apresentada.

4.º Pareo — 1.500 metros — A's 14,30 horas
ALADIM — Há rivais melhores no pareo. Não deve ter grandes pretensões.
FRADIQUE — Trabalho muito bem. Possui numerosos partidarios.
JABORANDI — Correu com destaque domingo, secundando Jamuri. Há fé.
JANOTA — Tem atuado de maneira inexpressiva. Não agrada.
MINEAPOLIS — Tem muita chance êste. Vem de um bom segundo para Lirce.
HARPIA — Reaparece em otimas condições de preparo. Pode perfeitamente ser a ganhadora.

5.º Pareo — 1.000 metros — A's 15,00 horas
DIAMANTINO — Bem na raia e na distancia. Pode ser dos primeiros.
JINGO — Deverá apenas fazer numero.
ORVALHO — Reaparece bem. Nossa indicação.
PARKER — Suas condições são quase as mesmas da estréia. Azarão.
SINCLAIR — Tem velocidade inicial. Todavia, está correndo pouco.
EMIRANA — Bem no percurso. Sua chance é grande.
JAZA — Vai com um bom piloto. Sinal de que há fé.
KID GLOVE — Veloz e frouxa. Não agrada.
TOUTINEGRA II — Poderá ser das primeiras a finalizar o percurso.
MISS TAIPA — Nada tem feito que a recomende.

6.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,30 horas
CACURI — Completamente condenado pelo retrospecto.
CAMERINO — Outro que não deve ter pretensões.
HAMLET — Acaba de secundar Boa Noite. É a força do pareo.
IRUSSÚ — Reapareceu modestamente. Pouco deverá fazer.
ITAITUBA — Pode e deve produzir mais. É capaz de colocar-se.
GAZELA — Vem de atuações inexpressivas. Não gostamos.
HEDERÉA — Foi segunda para Rondel. Uma das fortes candidatas.
JACA — Prejudicada na ultima corrida. Está em boas condições de preparo.

7.º Pareo — 1.000 metros — A's 16,00 horas
DROP — Secundou Samara há uma semana. Grande rival.
CHICLET — Nada de util deverá produzir.
BONECA — Tambem não deve ter pretensões.
HARAKIRI — Algo melhor. Para placê é viavel.
HAUSTO — Progrediu bastante e defenderá nosso prognostico.
BUGMAR — Tem alguma chane na carreira. Placê aceitavel.
DEHASSI — Deverá apenas fazer numero.
DISPA — Chance remota. Não agrada.
FIORELA — Estreante. É capaz de chegar com os da frente.
HELVITA — Reaparece cotada como simples azar.
JAGUARA — Vem melhorando. Não é de todo impossivel.
JATY — Bem trabalhado. Há algumas esperanças.
VILA FRANCA — Forma no rol dos azares.

8.º Pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas
ALVINEGRO — É duvidosa sua apresentação.
HADIFAH — Anda bem. Competidor dos mais perigosos.
DIVISA OURO — Otimo reforço para a "poule".
HALCON — Muito bem trabalhado. A nosso vêr será o ganhador.
CALOURO — Melhor agora. Rival de primeiro plano.
DELGADA — Subiu de turma. Aqui é mais dificil, mas não impossivel.
BOA NOITE — Os adversarios são bem mais fortes. Não cremos.
GALGA — Não nos parece concorrente perigosa.

9.º Pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas
ANDANTE — Não será apresentado.
FLAUTIM — Reaparece. Não deve ter pretensões.
MOMBLAM — Com peripecias favoraveis, poderá ser das primeiras no final.
EXISTENCIA — Conserva o estado. Serve como azar.
ORENIO — Se largar bem, dificilmente será derrotado.
POTENTADO — Em decadencia. Não agrada.
SOMBRA — Continua bem preparada. Excelente placê.
CARREIRO — Pouco tem feito. Serve apenas como azar.
BOUQUITA — Nesta companhia sua chance é pequena.
FIVE STARS — Para um placê é aceitavel.
VISAGEM — Não nos parece concorrente perigosa.

TURFE CARIOCA

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos realizados ontem, no Hipodromo da Gavea, no Rio de Janeiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Paca Pano em 1.º e Olympus em 2.º. Não correu: Icaro. Vencedor, Cr$ 17,00; dupla, Cr$ 32,00; placês, Cr$ 12,00 e 16,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Beatriz em 1.º e Sunray em 2.º. Vencedor, Cr$ 341,00; dupla, Cr$ 86,00; placês: Cr$ 1..,00 e 57,00

3.º PAREO — 1.500 metros — Jacomi em 1.º e Ariró em 2.º. Não correu: Diolan. Vencedor, Cr$ 37,00; dupla, Cr$ 49,00; placês: Cr$ 19,00 e 24,00

4.º PAREO — 1.600 metros — Chesterfield em 1.º e Montese em 2.º e Hypnos em 3.º. Vencedor, Cr$ 31,00; dupla, Cr$ 61,00; placês: Cr$ 15,00, 18,00 e 16,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cerro Claro em 1.º, Miss Henriette em 2.º e Itaí em 3.º. Não correu: Garrida. Vencedor, Cr$ 119,00; dupla, Cr$ 59,00; placês: Cr$ 28,00, 15,00 e 13,00.

6.º PAREO — 2.000 metros — Classico "Alfredo Santos" — Hamdam (L. Rigoni) em 1.º e Jabuti (J. Mesquita) em 2.º. Vencedor, Cr$ 37,00; dupla, Cr$ 32,00; placês: 15,00 e 13,00

7.º PAREO — 1.500 metros — Desconfiado em 1.º, Birigui em 2.º e Hunter Prince em 3.º. Vencedor, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 41,00; placês: Cr$ 13,00, 12,00 e 15,00.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Timote levantou a melhor prova de ontem

EM GRANDE DIA O JÓQUEI PIERRE VAZ, QUE TOTALIZOU QUATRO TRIUNFOS — RESULTADO GERAL DOS PAREOS

O tordilho Dansarino, favorito na prova que deu inicio à reunião, ganhou de ponta a ponta e com bastante facilidade. Conduziu-o o joquei Pierre Vaz. Artilheiro, atacando no final do percurso, classificou-se em segundo lugar, ficando Perfumado em terceiro.

* * *

Niquelado foi o vencedor da prova seguinte. O gaucho acompanhou o "train" dos mais ligeiros e na reta liquidou-os de passagem, para obter uma expressiva vitoria. Biriba, que se destacou entre os demais, terminou na segunda colocação, com pequena vantagem sôbre Denodado.

* * *

Pierre Vaz registou sua terceira vitoria consecutiva na prova seguinte, por intermedio de Indomito. Esse parelheiro venceu de ponta a ponta, mas no final foi quase alcançado por Guayassu. O "olho mecanico" acusou, porém, pequena vantagem para Indomito. Em terceiro, Ponteiro.

* * *

Timote, tambem sob a condução de Pierre Vaz, levantou a prova principal do "meeting". O filho de Ptolemy seguiu na frente até os 800 metros, onde atacou, para depois colocar-se na liderança. O favorito Percal classificou-se em segundo, precedendo Legendary Maid, Forasteiro, Diagonal e Retumbante.

* * *

Confirmando seu segundo para Dryade, Aprumado levantou o quinto pareo da reunião, dirigido por A. Nobrega. Barbaro, que desta vez "queria", levou o castigo, perdendo no final da prova. Al Arussa chegou em terceiro lugar.

* * *

O potro estreante Amianto ganhou a prova central dos beetings. Atacando no final a ligeira Jaçanã, o filho de Trunfo logrou sobrepujá-la pouco antes da meta. Classificou-se em terceiro lugar Bug Ugue.

* * *

Para encerrar a reunião, a vitoria de Fugitivo com Forragel em segundo, tendo sido necessaria a intervenção do "olho mecanico", a fim de constatar vantagem para Fugitivo. Lampeão foi bom terceiro.

* * *

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o pareo — 1.000 metros — Dançarino (2) — P. Vaz, 58 ks., 1.o. Artilheiro (5), Ot. Reichel, 56 ks., 2.o. Perfumado (4), A. Lucca, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Hippo, Guaçu, Analy e Urvilla. Tempo: 60 3|10. Diferenças: Varios corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 18,00 — Placês (2) Cr$ 13,00 — (5) Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 356.300,00. Cuidador: J. Godoy.

2.o pareo — 1.600 metros — Niquelado (4), P. Vaz, 56 ks., 1.o. Biriba (5), A. Altran, 54 ks., 2.o. Denodado (2), O. Reichel, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Lysandro, Gladiadora e Blindado. Tempo: 119". Diferenças: dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 55,00. Placês: (4) Cr$ 31,00 — (5) Cr$ 46,00 — Apostas: Cr$ ..... 454.570,00. Cuidador: W. P. Mendes.

3.o pareo — 1.400 metros — Indomito (1), P. Vaz, 58 ks., 1.o. Guayassu (5), R. Pacheco, 54 ks., 2.o. Ponteiro (7), A. Altran, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Serio, Bilitis, Boleiro, Vinho Bom, Manduba e Macegão. Tempo: 93"4|10. Diferenças: 1|2 focinho e três corpos. Vencedor, Cr$ 27,00. Placês: (1) Cr$ 15,00 (5), Cr$ 42,00, (7) Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ .... 567.890,00. Cuidador: W. Mendes.

4.o pareo — 1.300 metros — Timote (2), P. Vaz, 58 ks., 1.o. Percal (1), Om. Reichel, 58 ks., 2.o. Legendary Maid (5), O. Rosa, 50 1|2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Forasteiro, Diagonal e Retumbante. Tempo: 83. Diferenças: dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: (2) Cr$ 17,00 — (1) Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 547.380,00. Cuidador: M. Branco.

5.o pareo — 1.600 metros — Aprumado (1), A. Nobrega, 56 ks., 1.o. Barbaro (2), W. O. Silva, 53 ks., 2.o. Al Arussa (5), E. Silva, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Igapó, Chereta, Discada e Jubiloso. Tempo: 103. Diferenças: 1|2 corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 33,00. Placês: (1) Cr$ 19,00 — (2) Cr$ 28,00. Apostas: Cr$ 680.100,00. Cuidador: P. Taborda.

6.o pareo — 1.000 metros — Amiantho (1), O. Rosa, 55 ks., 1.o. Jaçanã (10), R. Pacheco, 55 ks., 2.o. Bug Ugue (3), J. Nascimento, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Kaki, Itanna, Maracatí, Beatriz, Lundum, Cleveland e Quartan. Tempo: 60 2|10. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (1) Cr$ 13,00 — (10) Cr$ 17,00 — (2-3) Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 588.870,00. Cuidador: J. D. Ivo.

7.o pareo — 1.400 metros — Fugitivo (6), O. Rosa, 52 ks. 1.o. Forragel (2), P. Vaz, 56 ks., 2.o. Lampeão (8), F. Sobreiro, 49 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Maripá, Vulcão, Ilo, Tachira, Arranchador e Feudal. Foi retirado: Astro. — Tempo: 94 — Diferenças: cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 38,00 Placês: Cr$ 16,00 — Cr$ 14,00 — Cr$ 32,00 — Apostas: Cr$ .... 679.140,00. Cuidador: O. Enriquez. Total de apostas: Cr$ 3.873.450,00. Concursos: Cr$ 314.340,00. Porcões: Cr$ 18.700,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES
16 vencedores, com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 875,00.
BOLO DUPLO
8 vencedores, com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 3.636,30.
"BETTING" SIMPLES
106 vencedores. Rateio: — Cr$ 173,50.
"BETTING" DUPLO
109 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.955,70.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros. Ks.
(1 Sunshine, L. Coelho . 56
1)
(2 Explosiva, J. Graça . 56
(3 Indigena, N. Mota . . 56
2)
(4 A. Régia, A. Ribas . 56
(5 Lizete, P. Coelho . . 56
3)
(6 Isis, G. Costa . . . 56
(7 Loba, J. Ferreira . . 56
4)
(8 Mariposa, O. Macedo 56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.300 metros. Ks.
1 Loreta, F. Irigoyen . 55
(2 Helas, D. Ferreira . 55
2)
(3 Amaralina, J. Portilho 55
(4 Hazi, J. Carvalho . . 55
3)
(5 V. S., Ferreira . . . 55
(6 Arari, L. Rigoni . . 55
4)
(7 F. B. B., G. Costa . 55

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros. Ks.
1 Kit, B. Ribeiro . . . 56
2 Piratinha, L. Rigoni . 54
(3 Havano, N. Mota . . 52
3)
4 Fiacre, J. Carvalho . 52
(5 Helper, J. Mesquita . 52
4)
(6 Puri, J. Araujo . . 52

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.600 metros. Ks.
1 Bozambo, R. Freitas 55
" R. Verde, D. Ferreira 55
(2 Irish Star, G. Costa 55
2)
(3 Jerivá, O. Ullôa . . 53
(4 W. Post, S. Ferreira 55
3)
(5 Estampido, I. de Sousa 55
(6 Iturbi, L. Rigoni . . 55
4) 7 Cauteloso, V. Andrade 55
(8 Jurujuba, V. Lima . 53

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros. Ks.
(1 Ganges, P. Coelho .. 52
1) " Três Pontas, X. X. . 52
(2 Guido, J. Mesquita . 52
(3 Guapeba, R. Latorre 54
2) 4 Tamandaré, Andrade 54
(5 Destemor, X. X. . . 52
(6 Flexa, D. Ferreira . 54
3) 7 J. Chico, J. Portilho 54
(8 D. Fernando, L. Rigoni 52
(9 Grão Mogol, C. Brito 56
4)10 D. Pedro II, W. Cunha 52
(" Sanguenolth, N. Mota 50

6.º PAREO — As 16,40 horas — Premio "General Angelo Mendes de Morais" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
(1 Tirolesa, F. Irigoyen 60
(" Scaramouche, X. X. . 51
1) 2 Maran, V. de Andrade 54
(3 C. Magno, J. Araujo 50
(" Lacrau, X. X. . . . 50
(4 Bel Ami, S. Ferreira . 50
(5 Teddy, R. de Freitas 54
2) 6 Pioneiro, S. Batista . 50
(7 Saravan, L. Rigoni .. 57
(" Palina, N. Mota . . . 50
(8 Goleiro, J. Carvalho . 52
(" Guarns, Não correrá . 57
(9 Brote, N. Monteiro .. 52
3)
(10 Hulha, O. Ullôa . .. 56
(11 Hivon, X. X. . . . 52
(" Libérrimo, O. Macedo 50
(12 Rumoroso, J. Portilho 54
(" Clarão, J. Mesquita . 54
(13 Pepito, X. X. . . . 50
4)
(14 D. Alberto, X. X. . . 50
(15 Caxambu, D. Ferreira 54
(" M. Revuelto, G. Costa 56

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros. Ks.
(1 Itaim, O. Ullôa . . 56
1)
(2 Trimonte, P. Coelho . 52
(3 Gavial, R. de Freitas . 56
2)
(4 Acutanga, D. Ferreira 54
(5 Hastapura, L. Rigoni 54
3)
(6 Lumen, J. Morgado . 56
(7 Pepito, A. Aleixo . . 56
4) 8 Estalo, A. Ribas . . 56
(9 Haramun, G. Costa . 56

Palpites GÁVEA

Sunshine ...... Lizete
Hazy .... Loreta
Piratinha .... Kit
Bozambo . Irish Star
Guapeba .... Ganges
Goleiro ..... Saravan
Itaim .... Gavial

Espírito de porco
Ray



Palpites do JORNAL DE NOTICIAS
CIDADE JARDIM

Voadora II ..	C. Marvel . . .	Valkiria
Cabotino . . .	Hecuba	Strong
Coran	Gibelino	Abanero
Harpia	Mineapolis . . .	Fradique
Orvalho	Diamantino . .	Emirana
Hamlet	Itaituba	Jaca
Hausto	Drop	Bugmar
Halcon	Calouro	Hadifah
Orenio	Momblam . . .	Sombra

Sugestão
para a acumulada do leitor
CABOTINO
HAMLET
HALCON
ORENIO

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o Pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00. Dist. 1.000 mts — (Grama). Ks.
1 Capitão Marvel, M. Souza 58
2 Bimbo, A. Lucca 58
3 Rigmach, L. Lobo 58
4 Aquarela, A. Françoso ... 56
5 Dendaya, S. Ribeiro 56
6 Jangada, R. Benitez 56
7 Já Sei!, L. Osorio 56
8 Valkiria, P. Vaz 56
9 Voadora II, J. Costa 56

2.º Pareo — A's 13 e 30 — Cr$ 20.000,00. Dist. 1.800 mt. Ks.
1 Caviar, N. Pereira 58
2 Strong, J. O. Silva 58
3 Cabotino, A. Cataldi 56
4 Flip Junior, M. Carvalho 54
5 Garopa, P. Vaz 54
6 Hecuba, S. P. Ribeiro .. 54
7 Vagabond, J. Nascimento . 54

3.º Pareo — A's 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mt. Ks.
1 Abanero, O. Rosa 58
2 Coran, E. Silva 58
3 Gibelino, P. Vaz 58
4 Iogui, R. Pacheco 58
5 Malandrinho, M. Souza . 58
6 Iris, não correrá 56

4.º Pareo — A's 14 e 30 hs. — Cr$ 40.000,00, Dist. 1.500 mt. Ks.
1 Aladim, J. Nascimento ... 55
2 Fradique, O. Rosa 55
3 Jaborandy, Ot. Reichel .. 55
4 Janota, R. Pacheco 55
5 Mineapolis, A. Altran ... 55
(6 Harpia, R. Corrêa 53
7 Hazy, não correrá 53

5.º Pareo — A's 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.000 mts. — (Grama). Ks.
1 Diamantino, A. Tucillo .. 58
2 Jingo, W. Mazala 58
3 Orvalho, O. Reichel 58
4 Parker, E. Silva 58
5 Sinclair, A. Altran 58
6 Emirana, P. Vaz 56
7 Jaza, O Rosa 56
8 Kid Glove, M. Cataldi .. 56
9 Toutinegra II, M. Carvalho 56
10 Miss Taipa, F. Sobreiro .. 54

6.º Pareo — A's 15 e 30 — Cr$ 25.000,00. Dist. 1.500 mts. Ks.
1 Cacuri, A. Altran 56
2 Camerino, J. Nascimento . 56
3 Hamlet, M. Souza 56
4 Irussú, N. Pereira 56
5 Itaituba, A. Lucca 56
6 Gazela, E. Silva 54
7 Hederéa, L. Osorio 54
8 Jaca, Ot. Reichel 54

7.º Pareo — A's 16 hs. — Cr$ 35.000,00. Dist. 1.000 mts. — (Grama). Ks.
1 Drop, O. Rosa 55
(2 Chiclet, E. Silva 55
(3 Boneca, Ot. Reichel 53
4 Harakiri, A. Altran 55
5 Hausto, O. Reichel 55
6 Bugmar, F. Sobreiro 53
7 Dehassi, W. Mazala 53
8 Dispa, R. Benitez 53
9 Fiorela, A. Lucca 53
10 Helvita, S. P. Ribeiro ... 53
11 Jaguara, L. Lobo 53
12 Jaty, P Vaz 53
13 Vila Franca, J. Nascimento 53

8.º Pareo — A's 16 e 40 — Cr$ 25.000,00, Dist. 1.600 mt. Ks.
(1 Alvinegro, X. X. 58
(2 Hadifah, S. P. Ribeiro .. 54
(3 Divisa Ouro, F Sobreiro 50
4 Halcon, R. Pacheco 58
5 Calouro, O Reichel 54
6 Delgada, O. Rosa 52
7 Boa Noite, N. Pereira ... 50
8 Galga, J. Costa 50

9.º Pareo — A's 17 e 10 — Cr 18.000,00. Dist. 1.500 mt. Ks.
1 Andante, não correrá 58
2 Flautim, A. Altran 58
3 Momblam, A. Nobrega .. 58
4 Existencia, P Vaz 56
5 Orenio O. Reichel 56
6 Potentado, A. Cataldi ... 56
7 Sombra, S. Godoy 56
8 Carreiro L. Osorio 54
9 Bouquita, N. Pereira 52
10 Five Stars, F. Sobreiro .. 52
11 Viagem, M. Souza 50

Nota: — O "Betting" duplo tem um saldo nesta corrida de Cr$ 110.652,00.

Lembretes para o turfista

Com novo nome, o Agravo vai correr no primeiro pareo de hoje. Chama-se agora Capitão Marvel o pilotado de Miguel Sousa. Animal veloz, pode o gaucho ser o primeiro a cruzar a linha de sentença.

* * *

Está bem preparada a Voadora II, que debutará na prova inicial da reunião. O aprendiz José Costa será o piloto da estreante.

* * *

A despeito de ter subido de turma e do aumento do percurso, a egua Hecuba está em condições de repetir o facil exito que obteve ao reaparecer há poucas semanas, quando se impôs de ponta a ponta a Dansarino e outros.

* * *

Trabalhou em condições animadoras a potranca Harpia. Essa crioula do haras "Riachuelo" foi apresentada em publico pela ultima vez no prado da Gavea, onde estreou vencendo na semana do "Sweepstake".

* * *

O aprendiz J. Carvalho está no Rio de Janeiro, sendo esse o motivo porque não atuará esta tarde no prado de Cidade Jardim.

* * *

A unica vitoria de Orvalho em São Paulo foi obtida em pista pesada. Sendo esse o terreno de hoje, é bastante provavel novo sucesso do pilotado de Omario Reichel.

* * *

Se confirmar sua atuação de domingo passado, o cavalo Hamlet não deixará batido a pista na sexta carreira do programa. Continua sendo muito bom o estado do "runner up" de Boa Noite no Premio "Jockey-Club do Paraná".

* * *

Deve alcançar um movimento aproximado de meio milhão de cruzeiros o "Betting" Duplo" da reunião de hoje, pois há um saldo de Cr$ 110.652,00. Os turfistas estão entusiasmados com a perspectiva de levantarem a "bolada"...

* * *

Acusou nitidos progressos, após a corrida da estreia, o potro Hausto. Os rivais terão de correr muito para suplantar esse companheiro de Guaraz.

* * *

A raia pesada é favoravel a Halcon. O defensor do "Stud" Lineu de Paula Machado pode, pois, derrotar seus adversarios na prova mais interessante da jornada.

* * *

Se largar, Orenio será o ganhador do ultimo prelio do programa. Está tinindo o pensionista de dom Ramon Rojas.

TROTE EM REVISTA

A reunião de hoje em Vila Guilherme

Reabrir-se-ão na tarde de hoje os portões do Hipodromo Paulista do Trote, em Vila Guilherme, a fim de que seja realizada mais uma reunião da Sociedade Paulista de Trote.

Sete pareos formam o bom programa, destacando-se a sexta carreira, na qual deverão participar: Promessa, Rubi II, Sonhador, Virtous, Geme e Fleet. O pareo final dará oportunidade a nova apresentação de Moon Light, que vem fazendo excelentes corridas.

O programa é o seguinte:

1.o Pareo — 14 horas — 2.550 metros
1 Guarani II, A. Carpinelli
(2 Facon, A. D. Pinto
2)
(3 Macaco, C. Scafuro, 20 mts.
(4 Marujo, A. Carbonari
3)
(" Garota, A. Luiz
(5 Coati, F. Bosco, 60 mts.
4)
(6 Altair, P. Santoni, 20 mts.

2.o Pareo — 14,35 horas — 2.550 metros
1 Napoleão, Saul, 60 mts.
2 Fidalga, S. Aranha
(3 Fidalga II, A. Carpinelli
3)
(4 Menino, A. D. Pinto, 20 mts
(5 Chicharrão, J. Belfiore, 20 mts.
4)
(6 Segredo II, A. Oliveira, 40 mts.

3.o Pareo — 15,10 horas — 2.550 metros
(1 Cantor, A. Carpinelli
1)
(2 Dreamboy, F. Bosco 20 mts.
(3 Tala, P Ramos, 40 mts.
2)
(4 Brasil, A. Luiz, 20 mts.
(5 Lola, A. Luiz, 20 mts.
3)
(6 Iáia, J. Belfiore, 20 mts.
(7 Azulão, Saul, 20 mts.
4)
(8 Boneco II, R. F. dos Santos 20 mts.

4.o Pareo — 15,45 horas — 2.550 metros
1 Tumbo, J. Belfiore
2 Vermont, N. Hipolito, 80 mts.
(3 Freddy, A. Carpinelli, 40 mts.
3)
(4 Sleeper, R. F. dos Santos, 60 mts.
(5 Vera, A. Giannoni, 20 mts.
4)
(6 Festin, A. D. Pinto, 20 mts.

5.o Pareo — 16,20 horas — 2.550 metros
1 Particular, A. Giannoni, 20 mts.
2 Fresado, E. Andreini, 40 mts.
(3 Joni, A. Carpinelli
3)
(4 Don Fabian, S. Aranha, 20 mts.
(5 Flete, J. R. da Silva, 60 mts.
4)
(6 Fa Presto, V. Papaléo, 90 mts.

6.o Pareo — 16,55 horas — 2.550 metros
1 Promessa, A. Giannoni
2 Rubi II, A. Fusco, 40 mts.
(3 Sonhador, A. Carpinelli
3)
(4 Virtous, P. Santoni, 40 mts.
(5 Geme, Arão
4)
(6 Fleet, A. D. Pinto, 100 mts.

7.o Pareo — 17,30 horas — 2.550 metros
1 Excelente, L. Macarini, 60 mts.
2 Gata, J. R. da Silva, 60 mts.
(3 Conforme, A. Giannoni, 40 mts.
3)
(" Worthy-Chap, A. Fusco
(4 Day Dreamer, M. Andreini, 80 mts.
4)
(5 Moon Light, S. Aranha, 40 mts.

PALPITES TROTE

Altair ..... Guarani II
Chicharão .. Fidalga
Lola .... Tala
Vera .... Freddy
Joni .... Flete
Rubi II .... Geme
Moon Light ..... Gata

EDITAL
Folhinhas Scheliga S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Senhores Acionistas da FOLHINHAS SCHELIGA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua Anhanguera n. 436, às 14 horas do dia 5 de Novembro p. vindouro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social;
b) Reforma dos Estatutos que se fizerem necessarios;
c) Outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 28 de Outubro de 1948.
A DIRETORIA.
(29—31—4)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Atos do governador do Estado na Pasta da Educação

Atos de 23 do corrente mês

Foi transferido, de acôrdo com o artigo 6.º, do Decreto n.º 17.532, de 5|9|1947, o exercicio das professoras que prestam serviços junto a instituições particulares:

d. Philomena Amalfi, do Instituto "João e Rafaela Passalacqua", na Capital, para a Escola Paroquial São Domingos, tambem na Capital; d. Dirce Wagner da Cunha Castro, da "Casa Pia de São Vicente de Paulo", na Capital, para o "Instituto João e Rafaela Passalacqua", tambem na Capital; d. Araci Rosa, da "Casa Pia de São Vicente de Paulo", na Capital, para a Escola Paroquial São Domingos, tambem na Capital; d. May Mourão, do Grupo Escolar que funciona junto ao Educandario "D. Duarte", da Liga das Senhoras Catolicas, na Capital, para o Instituto de Ensino "Armando Araujo", tambem na Capital.

Foi dispensado, a pedido, o sr. Genesio de Assis, Inspetor Escolar, Padrão "O", com sede em Araçatuba, das funções de substituto do sr. Otilio de Meira Lara, delegado do Ensino, Padrão "P", da Delegacia do Ensino de Lins, para que foi designado por ato de 5, publicado a 13 de janeiro do corrente ano.

Foram designados:

nos termos do artigo 381, do Decreto n.o 17.698, de ...... 26|11|1947, o sr. João Pedro do Nascimento, Inspetor Escolar, Padrão "O", com sede em Lins, para substituir o sr. Otilio de Meira Lara, delegado do Ensino, Padrão "P", da Delegacia do Ensino da mesma cidade;

nos termos do artigo 380, do Decreto n.º 17.698, de 26|11|1947, o sr. Dorival O. Luz, Diretor — Padrão "M", do Grupo Escolar "Prof. Jorge Americano", de Lins, para substituir o sr. João Pedro do Nascimento, Inspetor Escolar, Padrão "O", com sede na mesma cidade;

nos termos do artigo 378, do Decreto n.º 17.698, de ...... 26|11|1947, os diretores — Padrão "M", de Grupos Escolares:

Sebastião de Oliveira Reis, do de Ubirajara, em São Pedro do Turvo, para exercer a direção do Grupo Escolar "Expedicionario Brasileiro", na Capital, presentemente vaga; Eugenio José Lacaze, do do Bairro dos Meninos, em São Bernardo do Campo, para exercer, a partir de 20 de setembro ultimo, a direção do G. E. "Campos Sales", na Capital, presentemente vaga;

nos termos do artigo 387, do Decreto n.º 17.698, de ...... 26|11|1947, para substituir Diretores — Padrão "M", de Grupos Escolares, durante os seus impedimentos, os seguintes Diretores — Padrão "M", tambem de Grupos Escolares:

Joaquim Osias de Syllos, do de Jales, em Fernandopolis, para o sr. João Soares Filho, do "Prof. Mariano de Oliveira", na Capital; André Ferreira, do de Vila Emilia, em Presidente Bernardes, para d. Maria Barbirato Barbosa, do de Artur Alvim, na Capital; Teofilo de Souza Filho, do "Manuel Rodrigues Ferreira", em Itapui, para o sr. Aurelio de Souza, do "Aristides de Castro", na Capital; e João Soares Filho, do "Prof. Mariano de Oliveira", na Capital, para o sr. José Getulio Escobar Bueno, do "Artur Guimarães", tambem na Capital, a partir de 21 de setembro ultimo.

Atos de 25 do corrente mês

Foi concedida fiscalização preliminar ao Conservatorio Musical de Araçatuba, de acôrdo com o artigo 4.º, do Decreto n.o 9.798, de 7|12|1938, e designada para a fiscalização do mesmo, d. Maria Paes da Costa, contratada, por decreto de 2, publicado a 3|7|1948, para exercer funções de Fiscal no Conselho de Orientação Artistica de São Paulo.

Foram designados:

nos termos do artigo 380, do Decreto n.o 17.698, de 26|11|1947, o sr. Orlando Simonetti, Diretor — Padrão "M", do G. E. "Romão Puiggari", na Capital, para substituir o sr. Benedito Ferreira de Albuquerque, Inspetor Escolar, Padrão "O", da 3.a Delegacia do Ensino da Capital.

nos termos do artigo 377, do Decreto n.º 17.698, de ...... 26|11|1947, o sr. Domingos Pisani, Diretor — Padrão "M", do G. E. "Carlos Gomes", da Capital, para substituir o sr. Orlando Simonetti, Diretor — Padrão "M", do G. E. "Romão Puiggari", tambem na Capital;

nos termos do artigo 591, do Decreto n.º 17.698, de ...... 26|11|1947, d. Elza Cera Francez, professora primaria do G. E. de Tanabi, atualmente à disposição do Colegio Estadual "Franklin D. Roosevelt" da Capital, para substituir, a partir de 3 de agosto ultimo, d. Irene Renzi Cera, Professor Secundario (Trabalhos Manuais — secção feminina e de Economia Domestica — secção feminina), Padrão "L", do referido Colegio Estadual.

Atos de 26 do corrente mês

Foram removidas, por permuta, nos termos do artigo 372, do Decreto n.º 17.698, de ...... 26|11|1947, as professoras primarias d. Nilda Matarazzo, do G. E. de Vila Emilia, em Presidente Bernardes, e d. Olga Caldeira, do G. E. de Cerqueira Cesar, ambos de 2.º estagio.

Foi designada, nos termos do artigo 377, do Decreto n.o 17.698, de 26|11|1947, d. Helena Duarte Silva, professora primaria do G. E. de Taboão, em Itapecerica da Serra, para substituir, a partir de 13 de maio ultimo, d. Iracema Gonçalves Gazl, Diretor — Padrão "M", do referido estabelecimento.

Foram apostilados os seguintes titulos:

Em 16 do corrente, o de d. Dirce Vilalva, professora primaria do G. E. de Cafelandia, para declarar que, em virtude de casamento, passa a assinar-se — Dirce Vilalva Barros Leite;

Em 25 do corrente, o de .... 11|10|1943, do sr. Faustino Costa Junior, Professor (Desenho) — QE — PP — II — Padrão "K", lotado na Escola Tecnica "Getulio Vargas", da Capital, para declarar que foi posto à disposição do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — (SENAI) — Departamento Regional de S. Paulo, de acôrdo com o artigo 19, do Decreto-federal n.o 10.009, de 16|7|1942, combinado com o paragrafo 1.º (e não segundo, como constou), do artigo 213, do Decreto-lei n.º 12.273, de 28 de outubro de 1941, modificado pelo Decreto-lei n.º 13.417, de 17 de junho de 1943;

Em 26 do corrente, o do sr. Renato Jensen, Professor (Geografia do Brasil e Historia do Brasil) — QE — PP — II — Padrão "K", lotado na Escola Industrial de São Carlos para declarar que foi automaticamente efetivado no cargo de que é ocupante, de acôrdo com o artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, de 18|9|1946.

Foram apostilados, em 26 do corrente, os titulos das funcionarias adiante mencionadas, para declarar que, em virtude de casamento, passam a assinar os seguintes nomes:

Amneris Bottene Huffenbaecher, a Professora Primaria, em estagio probatorio, com exercicio na escola mista de Praia Grande, em Ilhabela, d. Amneris Bottene; Emilia Vieira Villas Boas Creire, a Professora Secundaria (Educação Fisica — Secção Feminina), lotada na Escola Normal e Ginasio Estadual de Piraju, d. Emilia Vieira Villas Boas; Heny Dias Amaral, a Professora Secundaria (Educação), interina, lotada no Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Cardoso de Almeida", de Botucatu, d. Heny Dias Rollim; Jamile Berbare Parente, a Professora Primaria do Grupo Escolar "Visconde de Itauna", da Capital, d. Jamile Berbare; Maria Apparecida Brandão Mertins, a Professora Primaria do G. E. de Taquari, em Birigui, d. Maria Apparecida Brandão; Virginia Franco Ferraz de Campos, a professora primaria do G. E. "Rodrigues Alves", na Capital, d. Virginia de Sá Franco.

Atos de 26-10-1948, expedidos com aprovação do Governador do Estado, nos termos do artigo 41, do Decreto-lei n.º 12.273, de 28-10-1941, e em carater excepcional:

declarando à disposição das repartições adiante indicadas, sem prejuizo dos vencimentos e das demais vantagens dos cargos exercidos pelos interessados:

do Gabinete do Secretario do Estado dos Negocios da Educação, pelo prazo de trinta dias, a partir de 11 do corrente mês, d. Auta Rollim, Professor Secundario (Trabalhos Manuais — secção feminina — e de Economia Domestica — secção feminina), Padrão "L", lotada na Escola Normal e Ginasio Estadual de Itapeva;

da Delegacia do Ensino de Jaboticabal, pelo prazo de um ano, as professoras primarias d. d. Francisca Braga Bruno, do Grupo Escolar de Lusitania, no mesmo municipio, e Rita Aleixo de Souza da 2.a escola mista da Colonia São José (Fazenda São Martinho), em Guariba;

da Delegacia do Ensino de Santos, pelo prazo de um ano, o sr. Lauristano Olintho de Carvalho, professor primario da escola masculina da Enseada, em Ubatuba;

do Gabinete do Secretario de Estado dos Negocios da Educação, a partir de 24 do corrente mês de outubro e até 31 de dezembro deste ano, o sr. Lauro Costa, Diretor, Padrão "R", lotado na Diretoria Geral da mesma Secretaria;

do Ginasio Estadual de Caconde, pelo prazo de um ano, d. Maria da Conceição Pellegrini Ribeiro, professora primaria da escola mista do Bairro da Bocaina, no mesmo municipio.

prorrogando, por um (1) ano, os prazos pelos quais se encontram, sem prejuizo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos efetivos, à disposição das seguintes Repartições:

da Escola Industrial de São Carlos, dd. Alice Bordini Marino, professora primaria do Grupo Escolar "Dr. Antonio de Moraes Barros", em Itápolis; e Antonia Tirzah Sanches Dinucci, professora primaria da 1.a escola mista da Fazenda Serra D'Agua, em Araraquara;

da Superintendencia do Ensino Profissional, o sr. Florindo Nilo Brasil Della Santina, Mestre (Curso de Marcenaria), Padrão "K", lotado na Escola Industrial "Francisco Garcia", de Mococa;

da Delegacia do Ensino de Jaboticabal, d. Lucia Buck da Silva Costa, professora primaria da escola mista do Bairro da Aparecida, no mesmo municipio;

do Gabinete do Secretario de Estado dos Negocios da Educação, d. Maria José Mondego Moraes Barros, Assistente Técnico, Padrão "Q", lotado no Departamento de Educação Fisica;

da Escola Normal e Ginasio Estadual "Carlos Gomes", de Campinas, d. Olga Anna Bolliger Teixeira de Camargo, professora primaria do Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", da mesma cidade;

..da Escola Industrial "Julio Cardoso", de Franca, d. Thereza Soares Pinheiro, Escriturario, classe "I", lotado na Superintendencia do Ensino Profissional.



JORNAL DE NOTICIAS
NOTICIAS DE TUDO & DE TODO O MUNDO
TOME UMA ASSINATURA COM O AGENTE LOCAL.
ASSINATURA ANUAL Cr$ 150,00

Numa luta de grande importancia para o campeonato pelejarão hoje em Pacaembu o Corintians e Santos

O ENCONTRO ENTRE OS ALVI-NEGROS SE AFIGURA DOS MAIS PROMISSORES — CORINTIANOS E SANTISTAS ESTARÃO NUMA CARTADA DECISIVA — NÃO EXISTE FAVORITO — VALUSSI, HELIO, RUI E NORONHA FORMARÃO NA EQUIPE DE JORECA — COM O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O SÃO PAULO E O PALMEIRAS, JOGARÁ O GREMIO DE VILA BELMIRO

Mais uma partida empolgante terão os aficionados do futebol paulista neste campeonato pródigo de pelejas sensacionais. O torneio bandeirante, parece que alinhou uma série magnifica de lutas expressivas, num fio e o entregou ao publico para que o fosse desfiando numa sequência excitante de emoções. Assim é que, há apenas uma semana depois de um cotejo de grande marca, já os fãs estão diante de outra luta que tem tudo para os galvanizar. Corintians e Santos, velhos e tradicionais rivais, estarão frente a frente na tarde de hoje, lutando em circunstancias dramáticas. Há muito que um encontro entre os dois alvi-negros não assumia a importancia que caracteriza o choque que hoje travarão no Pacaembu. Entre a rivalidade que distingue essa luta existe algo que deverá levar ao paroxismo o despreendimento dos dois conjuntos na luta pela vitoria. Corintians e santistas lutarão hoje por um objetivo altamente significativo e que vem sendo a razão principal de toda uma campanha de esforços, lutas e sacrificios neste ano que corre: a conquista do titulo de 1948. O Santos está na liderança, tendo em sua companhia um esquadrão não menos categorizado, o São Paulo F. C. e o Corintians encontra-se em segundo lugar, distanciado a apenas três pontos dos ponteiros. No confronto de hoje, portanto aquele que vencer dará mais um passo decisivo na sua marcha pelo "cetro". Para ambos o resultado da peleja desta tarde é de suma importancia. Os corintianos se triunfarem, terão desalojado o onze praiano e ao mesmo tempo garantido sua posição para as proximas jornadas, quando tentará derrubar o outro lider. O triunfo do Corintians representará para o Santos um verdadeiro desastre, pois sua derrota terá dupla significação, eis que beneficiará e não pouco o outro ponteiro do certame. Por outro lado, se a vitoria pertencer aos santistas, todas as ilusões do clube do Parque São Jorge terão se esboroado, para dar lugar à uma realidade chocante para seus fãs. A equipe ficará completamente fóra de cogitação quanto à conquista do titulo. Como se depreende, pois, não é sem grandes razões que corintianos e alvi-negros praianos se prepararam com desmesurado acuro e tambem não são demasiadas as justificativas para o enorme interesse que polariza o publico quanto a esse cotejo. Corintianos e santistas jogarão na tarde de hoje uma cartada decisiva e as circunstancias imperiosas não lhes permitem nem ao menos empatar. O vulto da batalha fica bem distinguido, portanto, tão somente nesta ultima assertiva.

NÃO HÁ FAVORITO

Antecipar qual dos dois conjuntos será o vencedor é tarefa dificilima. Isso porque, nesse prélio não existe favoritismo e tanto um como o outro contam com possibilidades imensas de triunfo, xos e inibições que contraem ao pizar o gramado do Pacaembu. Esses argumentos, todavia, não procedem, pois neste mesmo campeonato o Santos conseguiu belos feitos jogando na Capital, inclusive aquela lidima vitoria marcada sobre o Palmeiras. Ademais, o Santos está na liderança e é para defende-la que lutará. E quando um quadro luta nessas condições, esquece-se de complexos, de fatores campo e torcida contrarios, para se concentrar unica e absolutamente num objetivo obsedante: a vitoria. Em sintese, um lider é um quadro que não sofre de complexos e não será amanhã, numa peleja decisiva, que os santistas haverão de os contrair. Porisso, estamos com as opiniões que não acreditam em complexos para os santistas, advindos do fato do jogo ser em Pacaembu. Os fatores primaciais que influirão no resultado final dessa contenda somente poderão ser o acerto técnico, a acometividade e o espirito de luta que distinguir um dos litigantes. E, como ambos possuem estes requisitos em grande e identica quantidade, não será possivel se antecipar qual será o vencedor.

Depois dos treinamentos intensivos desta semana, Joreca escalou o seu quadro. O mesmo terá a melhor constituição que os corintianos poderão aspirar. Os titulares que estiveram afastados da equipe por motivos imperiosos, Helio, Rui e Noronha e mais Valussi o jovem aspirante que ganhou o posto na equipe principal, estarão em ação. Os quatro ostentam forma técnica e fisica magnifica, sendo portanto o seu aproveitamento um fato digno de jubilo. O quadro corintiano já está escalado e será o seguinte: Bino, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

Com o mesmo conjunto que derrotou recentemente o S. Paulo e o Palmeiras, jogará o Santos. Brandão não introduziu nenhuma modificação em sua equipe, mantendo na mesma os jovens Leonidio e Dinho e o experimentado Paulo. Dessa forma será o seguinte o quadro santista: Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

O Santos justamente merece ser apontado como o esquadrão mais regular do torneio; acumulou vitorias jogando sempre dentro de uma caracteristica destituida de opulência e ostentação, porém invariavelmente positiva. Os corintianos já têm uma historia diferente neste certame. Começou bem o certame o gremio do Parque S. Jorge, depois entrou a fracassar, reabilitou-se amplamente e já agora desfruta de excelente forma. E, como águas passadas não movem moinhos, podemos dizer que o onze corintiano está em igualdade de condições com o Santos, isso sob o ponto de vista técnico. Muita gente alega que o fator campo terá influência tremenda no curso da partida. Afirmam que os alvi-negros praianos não conseguem reprimir os comple-

Luta equilibrada entre Tietê e Floresta na 3.a rodada oficial da atual temporada

Atletica, Floresta, Penha, Piracicaba, Saldanha, Santista, Vasco, Tietê e Corintians, as agremiações inscritas no grande torneio náutico — O programa geral

Teremos hoje, pela manhã, em Jurubatuba, a realização da 3.a regata oficial da atual temporada. O certame nautico conseguiu reunir em torno de sua disputa as principais agremiações da capital e de Santos, ou sejam em numero de oito clubes, todos participando dos 16 pareos programados sendo que em muitas das provas, Tietê e Floresta se encontram com duas guarnições inscritas.

FAVORITO O TIETÊ

Dado o preparo dos seus remadores e a quantidade de seus militantes inscritos no torneio, podemos apontar o Tietê como favorito, devendo por isso mesmo ser o vencedor na contagem geral. O Floresta estava credenciado tambem à vitoria. Todavia à ultima hora verificou-se a deserção de alguns seus remadores que aproveitando-se dos feriados da proxima semana se ausentaram da Capital. Com isto diminuiu de muito o poderio dos alvi-celestes. Mesmo assim o Floresta irá disputar a regata palmo a palmo, o que por certo terá influencia decisiva para que o publico assista renhidas disputas.

A PROVA CLASSICA "WASHINGTON LUIS"

Juntamente com o concurso nautico, será disputada a prova classica "Washington Luis", destinada exclusivamente aos veteranos, com mais de 40 anos de idade, prova esta que será corrida em sentido inverso a 4 remos com patrão, na distancia de 1.000 metros. Até este momento se encontra à frente com um maior numero de vitorias o C. R. Santista.

O PROGRAMA GERAL

São os seguintes os pareos das regatas desta manhã:

1.º pareo-extra: 9 horas — 1.000 metros — veteranos — out-rigger liso a 4 remos com patrão: 1.º 9,10 hs. — 1.000 metros — principiantes — out-rigger trincado a 2 remos com patrão; 2.º, 9,30 — 1.000 metros — estreantes — Yole france — 4 remos; 3.º, 9,40 — 1.000 metros — noviços — single-scull trincado; 4.º, 9,50 — 1.000 metros — noviços — out-rigger trincado a 2 remos com patrão; 5.º, 10,10 — 1.000 metros — principiantes — out-rigger trincado — 4 remos com patrão; 6.º, 10,20 — 1.000 metros — estreantes — double canoe, 7.º, 10,30 — 1.000 metros — noviços — out-rigger trincado — 4 remos com patrão; 8.º, 10,50 — 1.000 metros — principiantes — Yole franche a 4 emos com patrão; 9.º, 11,20 — 2.00 metros — qualquer classe — out-rigger liso a 4 remos com patrão; 10.º, 11,30 — 2.000 metros — juniors — out-rigger liso a 2 remos sem patrão; 11.º, 11,40 — 2.000 metros — qualquer classe — single-scull; 12.º, 11,50 — 2.000 metros — qualquer classe — out-rigger liso a 2 remos com patrão; 13.º, 12.00 — 2.000 metros — juniors — out-rigger liso a 4 remos sem patrão; 14.º, 12,10 — 2.000 metros — juniors — double skiff; 15.º, 12,30 — 2.000 metros — qualquer classe — out-rigger a oito remos com patrão.

Prossegue esta tarde a disputa da 4.a Olimpiada Universitaria

PELA MANHÃ SERÃO EFETUADAS AS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS E A TARDE AS PROVAS FINAIS DE ATLETISMO

Prosseguirá esta tarde a disputa das provas da 4.a Olimpiada Universitaria Paulista, que promete um desenrolar dos mais empolgantes. O programa organizado é extenso e incluirá a disputa de atletismo, natação, saltos ornamentais, water-polo, remo, voleibol, bola-ao-cesto, futebol, esgrima, tenis e xadrez. Haverá ainda disputas de box a jiu-jitsu' que entretanto, não contarão pontos para o resultado final.

Pela primeira vez nos desportos universitarios competirão as moças que estudam em nossas escolas superiores. Nada mais justo. Foram assim abertas as portas para o elemento feminino universitarios no campo dos esportes. As moças estrearão nesta Olimpiada nas provas de atletismo, natação, tenis, bola-ao-cesto e voleibol.

Outra inovação apresentada é as lutas de box e jiu-jitsu, que serão disputadas em três rodadas.

O PROGRAMA

Hoje serão realizadas as seguintes competições:

Hoje, às 9 horas — Saltos Ornamentais — C. R. Tietê; às 14 horas — Atletismo (final) — C. R. Tietê. — Novembro 1, às 15 horas — Xadrez; às 15 horas — Box e Jiu-jitsu — Pacaembu; às 20 horas — Polo Aquatico — Pacaembu: às 20 horas — Volley-ball — C. A. Paulistano. — Nov. 3, às 15 horas — Esgrima — C. R. Tietê; às 15 horas — Foot-ball — Pacaembu; às 20 horas — Bola-ao-Cesto — Pacaembu; às 20 horas — Natação — Pacaembu. — Nov. 4, às 15 horas — Tenis — C. A Paulistano; às 15 horas — Bola-ao-Cesto — Pacaembu; às 20 horas — Polo Aquatico — Pacaembu; às 20 horas — Volley-ball — C. A. Paulistano. — Nov. 5, às 15 horas — Esgrima — C. R. Tietê às 15 horas — Foot-ball — Pacaembu; às 20 horas — Volley-ball — Pacaembu'. — Nov. 6, às 15 horas — Tenis — C. A. Paulistano; às 15 horas — Box e Jiu-jitsu — S. S. Palmeiras; às 16, horas — Foot-ball — S. E. Palmeiras às 20 horas — Bola-ao-Cesto. — Nov. 7, às 9 horas — Remo — C. R. Tietê; às 14 horas — Baile do Atleta — Pacaembu.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Dê o seu donativo para a Associação Paulista de Combate ao Cancer a Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Preste Maia).

Contra o xV de Novembro joga esta tarde o Rio Branco F. C.

A peleja será em disputa da "Série Preta" da Segunda Divisão Profissional — Grande interêsse em torno do embate

AMERICANA, 31 (Do Correspondente) — O esquadrão do campeão do Centenario, o Rio Branco desta cidade, hoje em seu gramado á rua Fernando Camargo, pelejará com o 15 de Novembro, de Piracicaba, lider da tabela da série preta do campeonato do Interior. O embate está sendo ansiosamente esperado, pois ambos os quadros ostentam otimas condições fisicas e todos esforços envidarão para a conquista da vitoria.

O Rio Branco, que ocupa no presente certame o 4.º lugar, é um quadro de todo respeito e de muito valor e já no ano anterior, quebrou a invencibilidade do Batatais F. C. por 3 a 1, este que durante quase dois anos não conhecia derrota, sendo cognominado de "Fantasma da Mogiana". Esperam os riobranquenses (e o bruguinos tambem) que mais um lider seja derrubado. O quadro riobranquense deverá ser mais ou menos o seguinte salvo modificação de ultima hora: Cola; Rosalem e Dilo; Orlando-Santo Antonio e Sebastião; Reis, Garcia, Oswaldo, Caio e Garro. O trio final é constituido de elementos jovens, mas experimentados em pugnas de grandes responsabilidades. Orlando que veio para o Rio Branco como zagueiro, está se adaptando muito bem na aza media direita e nos ultimos jogos é um elemento que se tem desempenhado ao inteiro contento. Santo Antonio é o centro medio em que todos depositam muita confiança. Sebastião é o jogador completo na sua posição de medio esquerdo, muito inteligente e que entra campo dando tudo que sabe para as cores do clube, e que na giria futebolistica se diz "dar o sangue", e de fato ele súa a camisa na defesa das cores preto e branco. No quinteto atacante sobressaem-se Reis, Caio e Osvaldo. Garcia entrará por estar Canhoto completamente fóra de forma. Garro irá para a ponta esquerda. Tudo depende da tatica que técnico Garro adotará para esse partida, queremos crer que não irá fazer experiencias num jogo de grandes responsabilidades, do qual poderá se saber a noite o futuro campeão.



Orlando, Colinha, Bem, Santo Antonio, Tião, Rei, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Caio, componentes do Rio Branco F. C., de Americana

Vasco da Gama e America pelejam esta tarde em General Severiano

Disposto a manter sua posição na tabela o clube de São Januário — Os demais cotejos da rodada do certame guanabarino — Fluminense e Bonsucesso jogam amanhã

Quatro pelejas darão prosseguimento esta tarde ao returno do Campeonato Carioca de Futebol. As diretorias do Fluminense e do Bonsucesso entraram em acordo em resolverem transferir para a noite de amanhã em Alvaro Chaves a contenda, o que quer dizer que o aficionado guanabarino terá ensejo de presenciar apenas quatro pelejas esta tarde. O cotejo de maior atração da rodada de hoje do certame carioca será disputada no gramado de General Severiano entre as equipes do Vasco da Gama e do America. Os quadros estão escalados e serão os seguintes:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

AMERICA — Vicente; Joel e Jalves; Hilton, Spinola e Gamba; Maxwell, Maneco, Cesar (Ranulfo), Nivaldinho e Jorginho.

FLAMENGO VS. S. CRISTOVÃO

Esta tarde em seu gramado o Flamengo receberá a visita do S. Cristovão. Deseja o rubro-negro se reabilitar amplamente do revez que conheceu contra o Vasco da Gama e tudo fará para ser bem sucedido. Os quadros jogarão assim constituidos:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Nelson, Geraldo e Jair; Foguinho, Paulinho, Souza, Jarbas e Magalhães.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Compromisso dificil terá o Bangu no campo de Conselheiro Galvão. O quadro de Domingos da Guia medirá forças com o Madureira e como é natural precisará se empregar a fundo para não ser surpreendido. As equipes atuarão assim organizadas:

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Eunapio, Jorge e Adir.

BANGU — Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

EM CAIO MARTINS

Em seus dominios o Canto do Rio, disposto a apagar a má impressão deixada em sua ultima apresentação, medirá forças com o Olaria. A peleja se afigura bastante equilibrada e deverá portanto ter desenrolar dos mais interessantes. Os quadros serão estes:

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor (Dionisio), Carango, Geraldino, Raimundo e Helio (Valedmar).

OLARIA — Delio; Osvaldo e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

O JOGO DE AMANHÃ

Para o cotejo de amanhã à noite contra o Bonsucesso, o Fluminense como não poderia deixar de ser vem sendo apontado como o favorito. A equipes atuaram assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 100, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Spinell, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

Na piscina do Pacaembu, hoje a disputa do Concurso de Natação Infanto-Juvenil

NUMEROSOS OS PARTICIPANTES — LUTA EQUILIBRADA PARA A CONQUISTA DA VITORIA NA CONTAGEM GERAL

Na piscina do Pacaembu, será efetuado hoje pela manhã, a disputada do 1.o concurso de infanto-juvenis de natação da atual temporada. O certame promete agradar, pois grande numero de clubes estará presente, o que promete uma inauguração brilhante para a temporada. Tietê, Floresta, Nitro-Quimica, Saldanha da Gama, Tenis Clube Paulista, alem de outras agremiações enviarão seus militantes para disputar as primeiras colocações.

O Campineiro enviou suas inscrições, mas, estas foram rejeitadas por terem entrado fóra do prazo.

Temos como novidade no certame o fato de diversos nadadores terem passado de classe, o que representa uma oportunidade para alguns iniciantes na modalidade que consagrou a nossa Inesquecivel Maria Lenk.

Um dos motivos de preocupações da diretoria da F. P. N., porém, é o estado da agua da piscina do Estadio Municipal, pois consta que a mesma está muito suja, quase impraticavel.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas no I Concurso Aquatico Infanto-Juvenil são as seguintes: 1.a prova — 100 metros, nado livre, aspirantes; 2.a prova — 50 metros, nado de costas, meninas, juvenis; 3.a prova — 50 metros, nado de peito, juvenis; 4.a prova — 50 metros, nado livre, meninas, juvenis; 5.a prova — 50 metros, nado de costas, infantis, 6.a prova — 100 metros, nado de peito, aspirantes; 7.a prova — 50 metros, nado livre, meninas, juvenis; 8.a prova — 50 metros, nado de costas, juvenis, 9.a prova — 50 metros, nado de peito, meninas, infantis; 10.a prova — 50 metros, nado livre, infantis; 11.a prova — 100 metros, nado de costas, aspirantes; 11.a prova — 50 metros, nado de peito, meninas, juvenis; 12.a prova — 50 metros, nado livre, juvenis; 14.a prova — 50 metros, nado de costas, meninas, infantis; 15.a prova — 50 metros, nado de peito, infantis; 16.a prova — 400 metros, nado livre, aspirantes.

1.ª Semana Paulista Contra a Tuberculose

A tuberculose é uma molestia cujas consequencias fatais facilmente podem ser evitadas; para isso é necessario que a molestia seja descoberta em seu periodo inicial, o que só poderá ser feito pela radiografia.

Contribua, pois, cidadão, para a luta contra a PESTE BRANCA:

1.º — Fazendo a radiografia dos pulmões ao menos uma vez por ano;

2.º — Por meio da vacinação pelo B.C.G., com o que se consegue evitar o aparecimento da tuberculose nas crianças e mesmo em adultos.

Aconselhe, portanto, a vacinação pelo B.C.G. de todas as crianças recem-nascidas e para a vacinação das crianças maiores recorra ao seu dispensario mais proximo.

1.º CONCURSO DE SALTOS PARA INFANTO-JUVENIS

Na piscina do Tietê o certame oficial da F.P.N.

Realiza-se hoje, às 9 horas, na piscina do Tietê, a disputa do 1.º concurso de saltos ornamentais para os infanto-juvenis, da atual temporada.

O torneio, todavia, não está despertando grande interesse, uma vez que somente duas agremiações se inscreveram para disputá-lo, ou sejam Pinheiros e Floresta, enquanto que o Tietê, uma das forças nesta categoria, não competirá.

O PROGRAMA

As provas que serão disputadas, com os respectivos inscritos, são as seguintes:

1.a prova — trampolins: infantis, meninas, Pinheiros; Ingried Metzner e Edith Perezinha Kohl.

2.a prova — trampolins: infantis, masculino, Pinheiros: Heinz Springskies, João M. Schmitt e João Bross; Floresta: Carlos Mazella, Ismael Camin, Milton S. Franco e Vitorio Maroder.

3.a prova — trampolins: juvenis, feminino, Pinheiros; Ingried Hanitzsch, Inge Burladd, Ingried Metzner.

4.a prova — trampolins: juvenis, masculino, Pinheiros; Haroldo Guimarães e Newton Starck.

5.a prova — plataformas: juvenis, feminino, Pinheiros; Ingried Hanitzsch e Inge Burslaff.

6.a prova — plataformas: juvenis, masculino, Pinheiros; Haroldo Guimarães e Newton Starck.

AGUARDADA COM INTERESSE A EXIBIÇÃO DO PALMEIRAS EM S. JOAQUIM DA BARRA

O alvi-verde medirá forças esta tarde com o E. C. São Joaquim — Promete ser movimentada a luta

Na tarde de hoje, o publico esportivo de São Joaquim da Barra assistirá a um cotejo bastante expressivo. O Palmeiras, com um excelente conjunto, se exibirá nessa cidade, enfrentando o seu quadro mais representativo. O adversario do clube do Parque Antartica será o onze da A. A. São Joaquim da Barra, cujo poderio é conhecido em toda sua zona como dos mais assinalados.

Os aficionados dessa cidade estão empolgados com as perspectivas que a luta em questão lhes oferece, pois tudo faz crer o Palmeiras e a A. A. São Joaquim da Barra disputarão uma pugna renhida e movimentada.

COMO JOGARÁ O ALVI-VERDE

Conforme já noticiamos, desde quinta-feira que está escalado o quadro palmeirense para esse compromisso. Felix Magno organizou uma excelente equipe, não obstante a mesma não conte com alguns titulares. Será a seguinte a formação do quadro alvi-verde para essa contenda inter-municipal: Oberdan, Palante e gengo; Agripino, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Mario Miranda.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Favoritos os "lusos" santistas na peleja contra o Nacional

Diminutas as possibilidades dos ferroviários — Modificado o conjunto da rua Comendador Sousa

No estadio da av. Pinheiro Machado, em Santos, lutarão hoje à tarde, os conjuntos da Portuguesa santista e o do Nacional, em prosseguimento do campeonato profissional da cidade. Essa luta poucos atrativos desperta de antemão, pois o gremio ferroviário possui pauperrimas credenciais, surgindo como uma presa das mais faceis para os companheiros de Brandãozinho. Dispondo de indiscutiveis prerrogativas de superioridade, os lusos praianos surgem como francos favoritos ante o Nacional e, tão somente se a ilógica voltar a exercer sua influência, é que o gremio da rua Comendador Souza escapará à mais uma derrota. Ademais, o Nacional encontrará não poucas dificuldades no fato de os lusos santistas estarem sequiosos por vencer, eis que ainda aspiram uma colocação honrosa neste certame, pois estão com dezessete pontos perdidos na setima colocação. Todas as perspectivas do encontro desta tarde na terra de Braz Cubas são favoráveis aos locais, cuja vitória já é tida como coisa certa, tão matemática como dois e dois são quatro...

DIFICILMENTE REEDITARÁ o FEITO DO TURNO

No primeiro turno, como todos estão lembrados, o Nacional vendeu o seu direito de "mando" à Portuguesa santista e, contra a espectativa geral, não se deixou sobrepujar lutando em Ulrico Mursa. Um empate pela contagem minima foi o resultado da contenda no primeiro turno e os ferroviários surpreenderam com uma ótima atuação. Agora o Nacional voltará a se defrontar com a "briosa" na mesma cancha e é justo que não se imagine a confirmação por parte dos nacionalistas daquele feito. Como já acentuamos acima, pode-se ter quase como absolutamente certo que desta feita o Nacional não conguirá sequer um empate. No primeiro turno ainda o quadro alvi-celeste estava produzindo melhor, o que não acontece neste momento, quando vemos o onze de Dedão atravessando deplorável periodo de deficiência técnica. Ao contrário, os lusos estão em muito recomendáveis condições fisico-técnicas e, portanto, deverão tirar uma ampla revanche do empate conhecido na primeira etapa do certame. E isso não acontecerá no caso de termos uma surpresa, dessas surpresas tão do gosto do ilogico futebol...

ESCALADO O CONJUNTO LUSO

O conjunto luso já está escalado. Sua constituição será a mesma das ultimas partidas. Moacir esteve na iminencia de ser substituido, em vista de sua fraca atuação contra o São Paulo, mas o técnico Picabéia resolveu dar-lhe uma oportunidade de reabilitação. Dessa maneira será o seguinte o conjunto da Portuguesa santista: Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bóta, Moacir e Duzentos.

MODIFICADO O NACIONAL

Depois da atuação fraquissima a luta contra o Palmeiras, o técnico ferroviário Nagle resolveu introduzir varias modificações em seu conjunto, a fim de melhorar sua produção. Assim é que Wallace voltou ao centro da linha média, retornando Inglês para a asa-média esquerda. Passarinho foi substituido na ofensiva, a qual passou a ter a seguinte constituição: Paulo, Zé Carlos, Charuto, Flavio e Turelli. Será a seguinte, portanto, a formação do quadro que enfrentará a Portuguesa santista: Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Paulo, Zé Carlos, Charuto, Flavio e Turelli.

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.

Resultado geral do SORTEIO realizado em 27 de Outubro de 1948

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 26.672 — Três algarismos 672
2.º Premio da Loteria Federal 19.592 — Dois algarismos 92

NUMERO PARA SORTEIO 92.672

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 92.672
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 02.672
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 12.672
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 22.672
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 32.072
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 2.672.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 672.

O proximo sorteio será realizado em 27 de Novembro de 1948.

A GERENCIA

Instituto de Beleza

Urgente. Vende-se. Bem montado com otima freguesia, com gás, telefone e moradia. Rua Cons. Brotero, 1012. (31)

Tecidos Rayon por Atacado
ALFREDO DIB
RUA SANTO ANDRÉ, 78
1.º andar —:— Sala 104 —:— Fone: 2-6506
São Paulo

Confortavel residência no Brás

Recentemente reformada, com 22 metros de frente, 4 dormitorios, grande sala de jantar, moderna sala de banhos, quarto para empregada, jardim, 4 garagens etc. entrega-se desocupada, ver e tratar com o proprietario: Rua Uruguayana, 381 — Preço Cr$ 480.000,00. (29-30-31-2-4)

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS



REBELLO JUNIOR
— o homem do goal inconfundivel —
Irradiará HOJE,
a partir das 15 hs.,
Corintians vs. Santos
Comentários de
Bruno Sobrinho
RADIO BANDEIRANTES PRH-9

PELA VARZEA

Exibe-se esta tarde no Rio de Janeiro a equipe principal do Lar Brasileiro

SEGUIU ONTEM PARA A CAPITAL DA REPUBLICA A DELEGAÇÃO DO GREMIO BANCARIO — 21 DE ABRIL VS. RECORD — RIO VERDE VS. PROGRESSO PAULISTA — PRIMAVERA VS. ESPADA DE OURO — GAUCHO CLUB VS. REX CLUB — GREMIO FILEPO VS. PAULISTA — VASCO DA GAMA VS. CONFIANÇA — PAULISTA VS. PIQUERI — OUTROS JOGOS

Seguiu ontem em trem especial para a Capital da Republica, o Clube Atletico Lar Brasileiro de São Paulo, gremio dos funcionarios do Banco que lhe empresta o nome, a fim de jogar, com o seu homonimo da matriz, a segunda partida de futebol em disputa da taça "Fernando Diniz", trofeu este ofertado pelo sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, contador-geral do referido estabelecimento bancario, em homenagem ao gerente local.

A iniciativa desse empreendimento deve-se à atual diretoria do Clube Atletico Lar Brasileiro, de São Paulo, a qual vem desenvolvendo operosos esforços em prol da agremiação.

No primeiro prelio, realizado em São Paulo, em março deste ano, sagraram-se vencedores os paulistas pela contagem de 2 a 0, sendo que, em caso de vitoria no segundo jogo no Rio de Janeiro, ficarão os mesmos de posse definitiva da taça em questão.

21 de Abril vs. Record

Em seu campo, à rua Altino Arantes, Vila Mariana, em encontro em que estarão frente a frente os conjuntos do E. C. 21 de Abril e os respectivos do Record, do Ipiranga. Os jogadores do "21" deverão estar as 13 horas na sede.

Rio Verde vs. Progresso Paulista

Grande compromisso terão hoje à tarde os Piriquitos frente ao Progresso da Agua Raza, em disputa de uma taça. Para esse fim, são chamados a comparecerem às 13 horas, na sede, todos os atletas rioverdenses. O jogo será realizado no campo do Rio Verde.

Primavera vs. Espada de Ouro

Em seu campo, na localidade do Quilometro 18, um pouco alem de Osasco, realiza-se hoje a tarde, o embate entre as equipes do C. A. Primavera local, e os respectivos do G. E. Espada de Ouro, de Itapecerica. Os elementos do Primavera deverão comparecer às 13 horas na sede.

Gaucho Club vs. Rex Club

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Gaucho Clube enfrentará o forte conjunto do Rex Clube. Os jogadores do Gaucho deverão estar em campo às 7,30 horas.

Gremio Filepo vs. Paulista

Hoje, pela manhã, o Gremio E. C. Filepo enfrentará os conjuntos do E. Paulista.

Vasco da Gama vs. Confiança

Hoje, o G. D. R. Vasco da Gama F. C., de Vila Guilherme, receberá em seu campo a visita do forte conjunto do C. R. D. Confiança, no qual prelurão amistosamente. Para esse encontro, o tecnico Valentim pede o comparecimento de todos os jogadores às 13,15 horas, na sede social.

Paulista vs. Piqueri

O Paulista rumará hoje para o bairro do Piqueri, onde enfrentará, em partidas amigaveis, os quadros do Piqueri local. Os paulistanos deverão se encontrar na sede às 13 horas.

Vasco da Gama vs. Pirituba

No campo do A. P. Vasco da Gama, à tarde, disputando o campeonato da subdivisão Lapeana, será realizado o jogo entre o Vasco e o Pirituba.

O festival do Severa

Hoje no gramado do Ipiranga, na rua Sorocabandos o Severa F. C. fará realizar grandioso festival, cujo programa o seguinte: às 13 horas, 2.º quadro do Severa x 1.º do E. C. Universal; às 14 horas, São João Climaco F. C. x E. C. Vila Morais; às 15, E. C. Estrela do Ipiranga x S. Vicente de Paulo F. C.; às 16,10, Severa F. C. x A. A. R. União Bom Retiro.

O certame de Santana

Dando prosseguimento ao seu campeonato a Suddivisão Desportiva de Santana fará realizar hoje os seguintes jogos: VOLUNTARIOS DA PATRIA VS. IDEAL — Campo do primeiro. Juizes a serem designados. Representante do São João F. Clube. — 3 DE MAIO VS. S. JOÃO — Campo do primeiro. Juiz do 1.º quadro Antonio Paulilo, 2.os quadros, Leonardo Borba. Representante, sr. Antonio Mendias Filho (Voluntarios). — CAMPEONATO VESPERTINO — Convocado pelo presidente da Subdivisão Desportiva de Santana, realiza-se quarta-feira proxima, dia 3, na sede social, às 20 horas, uma reunião dos clubes interessados em disputar o campeonato vespertino do corrente ano, que, a pedido da maioria é favoravel que seja disputado o referido certame em carater eliminatorio.

Sá Barbosa vs. Vila Deodoro

A peleja amistosa entre os fortes quadros do União Sá Barbosa e do União Vila Deodoro será disputada esta tarde no gramado do primeiro e, vem como não poderia deixar de ser, sendo aguardada com enorme interesse. Por nosso intermedio a diretoria do Sá Barbosa, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Brooklin Paulista vs. Cristovão Colombo

Vem despertando enorme interesse a peleja entre os conjuntos da A. A. Brooklin Paulista e do Cristovão Colombo do Vila Prudente. O jogo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, promete descnrolar dos mais interessantes, porquanto os litigantes estão bem preparados. O diretor de esportes do Brooklin Paulista pede o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Jardim Europa vs. Portuguesa

O Jardim Europa F. C. receberá esta tarde a visita do forte quadro da A. A. Portuguesa de Vila Mariana. O cotejo que promete ser dos mais equilibrados, vem sendo aguardado com acentuado interesse pelos aficionados dos dois clubes. A diretoria do Jardim Europa solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no campo.

Regente Feijó vs. Relampago

Será realizad esta tarde no gramado do Regente Feijo, o promissor cotejo amistoso entre esse clube e o Relampago da Penha. A partida que promete ser das mais empolgantes, desperta enorme interesse, uma vez que estão os antagonistas em condições de proporcionar aos seus inumeros aficionados um espetáculo dos mais interessantes. Por nosso intermedio o Regente Feijo solicita a pontual presença de todos seus defensores.

Recordense vs. Centro da Coroa

Reiniciando suas atividades amistosas o Centro da Coroa, que teve destacadas atuações na disputa do Campeonato Amador da Capital, jogará esta tarde com o forte quadro do C. E Recordense A peleja que promete bom transcorrer, vem sendo aguardada com curiosidade e espera o Centro da Coroa, ser mais uma vez bem sucedido. A diretoria do referido clube pede o comparecimento de todos seus jogadores.

Penhense Glorioso vs. Coopercotia

Esta tarde em seu gramado o Penhense Glorioso, receberá a visita do conhecido quadro do Coopercotia A. C. que disputou com brilhantismo o Campeonato da Lecl. O Penhense Glorioso, de acordo com que estamos informados atuará com seu quadro integrado por todos os titulares. O tecnico Gino solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Atividades do Estrela do Norte

Continuando sua marcha vitoriosa, o Estrela do Norte F. C. venceu o 1.o de Maio F. C., pela contagem de 3 a 0. O Estrela alinhou o seguinte conjunto: Lisboa; Reinaldo e Carlos; Tinim, Augustão e Nilsen; Tito, Silvio, Newton, Jader e Aldo. Os tentos foram de autoria de Newton (2) e Silvio, derrotado por 1 a 0.

Sporting vs. Estrela do Itaim

O Sporting não encontrou dificuldade em derrotar o Estrela do Itaim pela alta contagem de 5 a 0, consignados por Piolim, (.), Marino, Silva, Oliveira. O Sporting estava assim formado: Zezinho; Cola e Nelson; Eli, Silva e Aleluia, Marujo, Orlando, Piolim, Marino e Oliveira. Na partida secundaria houve um empate le um tento. A tarde, o Inf. Sporting viu-se derrotado, frente ao esquadrão do America das Perdizes, pela contagem minima. Na preliminar, houve um empate de um tento, sendo de Neguitim.

Contra um combinado de Ponta Grossa joga hoje o Jabaquara

Seguiu ontem para aquela cidade a delegação do clube da Ponta da Praia — Atuará completo o conjunto auri-rubro

O Jabaquara, após insistentes convites do E. C. Operário de Ponta Grossa, resolveu aceitar a proposta para a realização de um jogo com um combinado formado por dois quadros daquela progressista cidade. A equipe completa do gremio da Ponta da Praia, seguiu ontem para Ponta Grossa e esta tarde se apresentará ao publico da referida cidade, esperando proporcionar ao mesmo um espetáculo dos mais interessantes.

ESCALADO O CONJUNTO

De acordo com que estamos informados, o Jabaquara jogará esta tarde com sua equipe integrada por todos os titulares. Deseja o "jabuca" marcar destacada atuação, apesar de reconhecer no combinado de Ponta Grossa um adversario dos mais difíceis. Juper e seus companheiros, porém estão bastante animados e é provável portanto que realizem seu desejo. O quadro será o seguinte: Mauro, Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

Os jabaquarenses de acordo com que conseguimos apurar regressarão segunda-feira pela manhã.

Rio Branco e XV de Novembro na melhor partida do Certame da Segunda Divisão

Dificil compromisso terá o lider da série Preta em Americana — Os jogos das séries Branca e Vermelha — Os juizes escalados

O Campeonato Profissional da Segunda Divisão terá prosseguimento esta tarde com a realização de diversas partidas. O melhor jogo da serie preta será travado entre os quadros do XV de Novembro, lider do campeonato e do Rio Branco, quarto colocado. O compromisso dos piracicabanos afigura-se bastante difícil, porquanto a peleja será disputada no campo do Rio Branco. Na série branca o cotejo de maior importancia será disputado entre as equipes do Bauru' e do Noroeste. O classico da vizinha cidade vem despertando enorme interesse e promete em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais interessantes. Finalmente na série vermelha o cotejo de maior atração será realizado em Jundiaí entre o Paulista e o Riopardense.

OS JUIZES E OS JOGOS

Os juizes e os cotejos desta tarde do certame profissional do Interior são os seguintes:

Mogiana x Ponte Preta — Hamleto Riciarelli.

Rio Branco x XV de Novembro — Antonio Musitano.

Piracicabano x Batatais — Eduardo Caruso.

Taubaté x Francana — Laurindo Costa Carvalho.

Palmeiras x São Bento — Amaral Sobrinho.

Série Branca

Linense x Sãomanoelense — Licinio Perseguitti.

Prudentina x Corinthians — Luiz Botini.

XV de Novembro de Jau x S. Paulo — José Vigena.

Bauru x Noroeste — Nestor Castanheira.

America x Internacional — Pedro Anunziato Ricci.

Bandeirante x Rio Preto — Atilio Perrone.

Série Vermelha

Rio Pardo x Rio Claro — José Clemente Duarte.

Votorantim x Socorrense — Agnelo Leonardi.

Paulista x Riopardense — Antonio Gonçalves Teixeira Filho.

Paulista de Araraquara x S. João — Francisco Moreno. Velo Rioclarense x Ginasio Pinhalense — Brás Cesar.

Comercial x São Caetano — Carlos Alves Pinheiro.

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945 Carta Pat. Federal 167. Matriz: Rua S. Bento, 250 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil — Resultado oficial do sorteio de outubro, realizado no dia 30-10-1948, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º, 5451 — 2.º, 2824 — 3.º, 6047 — 4.º, 4063 — 5.º, 6246.

proximo sorteio será realizado no dia 27 de novembro de 1948, pela Loteria Federal.

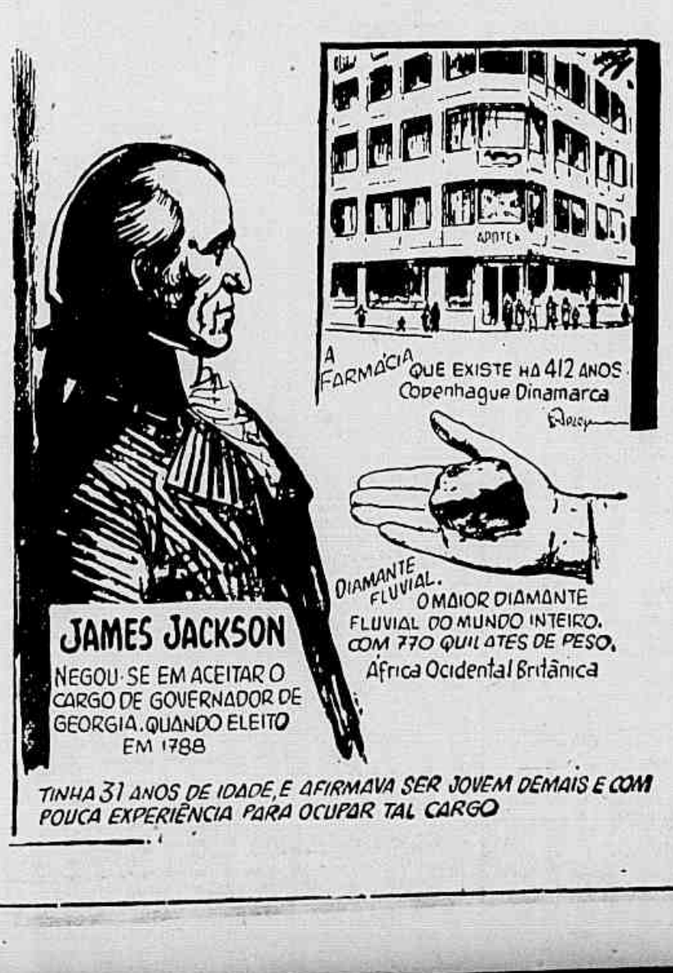
TITULOS PREMIADOS NA EDIFICADORA

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 24.451 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.º — 47.824 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.º — 63.047 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.º — 46.063 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 451 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 24451 - Plano "B", 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

VISTO: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor.

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Acredite si quiser... De RIPLEY



CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

A festa de "Cristo-Rei". Os reis e os grandes do mundo dominam sobre os seus vassalos, que consideram seus inferiores. Cristo não tem vassalos; tem irmãos. Os reis e grandes do mundo firmam o seu poderio sobre plebeus e párias; Cristo é chamado o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Os que formam a sua côrte, a sua familia, são todos nobres, são reis e senhores. Cristo remove deles, todo o complexo de inferioridade. São filhos de Deus e cordeiros de Cristo. Os dominadores do mundo, e mesmo os que pretendem reger a Igreja com o espirito do século, consideram-se mais fortes à medida que os demais se enfraquecem e perdem a fibra moral, reduzidos à condição de escravos. Porém Cristo é o Rei dos homens livres e fortes. Cristo, como Rei, tem no mundo as suas testemunhas e embaixadores. Usurpadores são todos os que pretendem ser os seus substitutos. Jesus Cristo é o sumo Pastor, o Rei universal, o Cabeça da Igreja e de toda a criação. Cristo é, para os homens, a fonte suprema de vida e paz.

HORARIO DAS MISSAS

Haverá celebrações nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em V. Formosa; Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, às 7 e meia e às 10 horas; capela de Santo André, em Osasco; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 8 e às 10 horas. Na festa de Todos os Santos e no dia de Finados haverá missa em todas as igrejas e capelas.

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz. Rua Pelotas, 241. Tel 7-0606.

EDITAL

Argos Industrial S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de Abril de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do Ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na sede social alta à rua Libero Badaró numero setenta e três, segundo andar, nesta Capital, reuniram-se, em numero legal, de conformidade com a lei e com os estatutos sociais, os acionistas abaixo assinados, cujas assinaturas constam devidamente no Livro de Presença, para em assembléia geral ordinaria, delli errarem de acordo com as respectivas convocações, sobre a aprovação de contas do ano proximo passado, bem como, sobre a eleição da nova diretoria e conselhos de administração e fiscal, estabelecendo deste a devida remuneração. — Por aclamação dos acionistas presentes, assumiu a presidencia o Sr. Arthur de Sampaio Moreira que convidou para secretario, os acionistas Dr. Erico João Siriuba Stickel. — Constituida assim a mesa, o presidente mandou que, pelo Secretario fossem lidos os editais de convocação desta assembléia, bem como, o Relatorio da Diretoria, Balanço e contas referentes ao exercicio anterior, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Terminada que foi a leitura, o Presidente submeteu, a votação os mesmos documentos, que foram aprovados sem restrições, pelos acionistas presentes, exceto os impedidos por lei. — Em seguida o Presidente expôs à assembléia que, tendo falecido o Diretor-Superintendente, ao qual se referiu saudosamente e em elogiosas expressões e, sendo demissionario o diretor-tecnico e, tambem, em vista de terem sido alterados recentemente os estatutos desta Sociedade, principalmente em relação aos seus cargos diretivos, — propunha, em consequencia e, principalmente, por estarem sendo feitas as necessarias consultas para preenchimento dos novos postos diretores: — 1.o) que a mesma eleição fosse feita tão logo que possivel, mediante a devida convocação, ficando, portanto, prorrogado o mandato do Diretor-Presidente, Dr. Luiz Dumont Villares, até ser efetuada a nova eleição; 2.o) ratificando-se nesta assembléia todos os atos praticados pelo mesmo Senhor, desde o termino do seu periodo administrativo. — Submetida à votação a proposta apresentada pelo Presidente, foi a mesma aprovada por maioria de votos. — Tambem nesta votação deixaram de tomar parte os impedidos por lei. — Em seguida o Presidente submeteu à assembléia a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio vigente, tendo sido eleitos os seguintes: — para fiscais os srs. Henrique Heinrich, residente nesta Capital, à rua Antonio Bento n.o 159; Olavo Alves Garcia, residente nesta Capital, à rua Carijós n.o 49 e Augusto Mendes Couto, residente nesta Capital à rua da Gloria n.o 46 — 4.o andar, apartamento 43. Para suplentes os srs. Leoncio Cardoso, Carlos C. Cuoco e Julio Pires da Silva, residentes nesta Capital, tendo os eleitos sido empossados pelo Presidente, sendo na mesma ocasião fixados os honorarios anuais de Cr$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros) para cada membro do Conselho Fiscal, quando em exercicio. — Nada mais havendo a tratar e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos desta assembléia, da qual mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os acionistas presentes, vai pelos mesmos assinada, bem como, por mim Secretario que a fiz e assino. Erico João Siriuba Stickel.

LUIZ DUMONT VILLARES
ARTHUR DE SAMPAIO MOREIRA
S/A. FIAÇÃO PARA MALHARIA INDIANA
Arthur de Sampaio Moreira — Diretor
p.p. S/A. COTONIFICIO ADELINA
Alvaro Moreira de Araujo
p.p. ANTONIO DIEDERICHSEN
Mario Dias de Castro
p.p. CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA
Alfredo Cesar da Silva Braga
ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN
MARTHA DIEDERICHSEN STICKEL
MARIA ELISA DIEDERICHSEN
HENRIQUE ZWEIFEL
JOÃO AMORIM DE SOUZA
JORGE PEDROTTA
ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL
CONFERE COM O ORIGINAL.
Erico João Siriuba Stickel

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade ARGOS INDUSTRIAL S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.539 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de Outubro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria de 24 de Abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAS — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA — Raide, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3214; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, av. Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua Franca Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48, São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1678, São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEUS-PEDIZEBARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alta, rua Alhuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Contra, rua Consolação, 2106; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 402.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulista, rua Joaquim Antunes, 227.

CAMBUCI-A CLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 803; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Dota, 448; Uesquita, av. Lins de Vasconcelos, 803; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 143; Lemos, al. Barão de Limeira, 153; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 50; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; tu, al. Itu, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 51; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gois, rua Bom Pastor, 2321, Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1696; Gaussa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 374.

BELEM-BELENZISHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jairé, 171; Jani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Maratá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPE' — Topazio, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 131; São Sebastião, rua Vilela, 171; Mariza, av. Celso Garcia, 4986, São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1863; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-V I LA PRUDENTE P Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SALDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2113.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 26b.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1697; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 89; Pais Leme, rua Arcoverde, 2682; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2286; Bertioga, rua Acre, 773; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS

COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883

FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

"Companhia de Tecidos Casa Palma"

AVISO

Ficam os senhores acionistas cientificados de que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, à rua José Bonifacio, 186, os documentos mencionados pelo art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

(a) A DIRETORIA
(29—30—31)

"Companhia de Tecidos Casa Palma"

AVISO DE CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São os senhores acionistas convidados a comparecer à sede social da Companhia de Tecidos Casa Palma, à rua José Bonifacio, 186, no dia 30 de Novembro de 1948, às 10 horas, a fim de assistirem à realização da assembléia geral ordinária destinada à aprovação das contas da Diretoria, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ultmo exercicio, findo em 31 de Julho deste ano e, ainda, eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

(a) A DIRETORIA
(29—30—31)

Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial "AGRINCO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Obedecendo as disposições legais e estatutarias, submetemos à sua apreciação o nosso segundo Balanço e demonstração da conta de "Lucros & Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal, estando à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1.940.

Para quaisquer outros esclarecimentos estamos ao seu inteiro dispôr.

José Whately — Dir. Presidente
Robert T. Smallbones — Dir. Superintendente
Pavel Benes — Dir. Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO			PASSIVO	
DISPONIVEL			NÃO EXIGIVEL	
Caixa	1.938,00		Capital	2.000.000,00
Bancos	19.442,50	21.380,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			Contas Correntes	26.000,00
Contas Correntes		1.956.529,90		2.026.000,00
LUCROS & PERDAS				
Saldo desta conta		48.089,60		
		2.026.000,00		
CONTAS COMPENSADAS			CONTAS COMPENSADAS	
Caução da Diretoria		15.000,00	Ações Caucionadas	15.000,00
		2.041.000,00		2.041.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
IMPOSTOS & TAXAS		MERCADORIAS	
Diversos	3.876,00	Resultado das operações sociais	80.097,20
GASTOS DIVERSOS		RENDAS DIVERSAS	
Gerais	88.358,90	Juros	60.543,10
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	96.495,00	LUCROS & PERDAS	
		Saldo desta conta	48.089,60
	188.729,90		188.729,90

José Whately — Dir. Presidente
Robert T. Smallbones — Dir. Superintendente
Pavel Benes — Dir. Gerente
Francisco Sinatora Jr. — Cont. C.R.C. n.o 2.138

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial "Agrinco", tendo examinado o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1948, achando tudo na mais perfeita ordem, e, são do parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 25 de Julho de 1948.

(Assinaturas ilegiveis)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 26 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO c/ Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esporte em Marcha 236 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. 2.a SEMANA.

Rita CONSOLAÇÃO — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 204 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS.

PHENIX — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 18 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — As 13,30 — 18,30 e 21,30 HORAS.

IP. PALACIO — GALANTE RENDIÇÃO c/ Margaret Lockwood — DESESPERADOS — Proib. 10 a. — Atualid. em Revista 67 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — PORTA FECHADA c/ Libertad Lamarque — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 197 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

CARLOS GOMES — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore — A ILHA DA MALDIÇÃO - Proib. 10 a. - Campos do Jordão - NAC. - As 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nac. c/ Delorges Caminha — TEM QUE SER VOCÊ — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — DINHEIRO SINISTRO — Atualidades Campos 25 — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21,10 HORAS.

VITORIA — DAKOTA c/ John Wayne — HIENA DOS MARES — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — 2 CAIPIRAS LADINOS c/ Gordo e Magro — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil 98 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

TUCURUVY — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 a. — Aspectos de Petropolis 1 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

IMPERIAL — JESSE JAME c/ Tyrone Power — ERAMOS SEIS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x62 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — AGUIA NEGRA c/ Rossano Brazzi — OS TRÊS DIABOS — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — SEQUESTRO SENSACIONAL — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A CAMINHO DO RIO c/ Bing Crosby — JOE SOPAPO GRAFINO — Imagens do Brasil 100 — NAC. — As 13,40 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD c/ Cornel Wild — TORNA A SORRENTO — A Agricultura — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — ESTA E' FINA, filme nac. c/ Mesquitinha — TU VOLTARAS QUERIDA — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — GAIVOTA NEGRA c/ Arturo de Cordova — 2 RECRUTAS VOLTAM — Rep. Cinedia 1x73 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — FURACÃO c/ John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 a. — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

"Acarretaria um inevitavel aumento nos preços do óleo e do leite a pretendida liberação do caroço de algodão"

Apontadas as desastrosas consequências da medida, na época presente — Em voto separado a ser apresentado à Comissão Estadual de Preços, opõe-se o sr. Fernando Pimentel ao parecer elaborado pela subcomissão incumbida do estudo do problema, que, no seu entender é subjetivo na forma e na essencia — As providências sugeridas — Abrem-se novas perspectivas para a solução do transcedental problema

Na proxima reunião da Comissão Estadual de Preços, ao que tudo indica, deverá ser solucionado o problema do oleo comestivel. Consoante o que temos divulgado, a subcomissão incumbida de seu estudo e que é presidida pelo sr. Antonio Alves de Lima Neto, concluiu pela liberação dos preços do caroço de algodão e extinção do sistema de quotas para as industrias, a par da liberação do preço do oleo de amendoim, que já foi aprovada.

A proposito do parecer da subcomissão, já tivemos oportunidade de formular algumas criticas, a principal das quais repousando no fato de nele não estar consideradas as consequencias da pretendida liberação do caroço, no que tange ao oleo e à torta correspondente, cujos preços seriam naturalmente elevados, em detrimento do consumidor que teria ainda de arcar com um inevitavel aumento do preço do leite. Ademais, a uma análise desinteressada da questão, não se atina com as ponderaveis razões que ditariam a liberação dos preços do caroço de algodão. Os que pretendem a sua concretização apegam-se ao argumento do incentivo à lavoura algodoeira, quando o mesmo peca pela base, porquanto, conforme já tivemos oportunidade de salientar em outra ocasião, o bom senso não admite que se pretenda incrementar uma lavoura à custa de um seu subproduto. Em abono dessa afirmativa, verifica-se que, embora o caroço esteja tabelado por preço considerado baixo pelos interessados, calcula-se, que a proxima safra algodoeira seja 40 % maior que a atual.

Embora a questão se no exposto, estranhamente o sr. Lima Neto vem, ao que parece fazendo questão fechada da aprovação de seu ponto de vista pelo p'enario da C.E.P. Na ultima reunião desse organismo, o fato de o sr. Fernando Pimentel ter solicitado vistas do processo, levou-o mesmo a apresentar o seu pedido de demissão. E, nestas condições, é possivel que o mesmo se concretize, caso seja repelido o seu parecer.

NOVA SUGESTAO A SER APRECIADA PELA C. E. P.

Ante o voto em separado a ser apresentado pelo sr. Fernando Pimentel em relação ao problema, somos levados mesmo a crer que as possibilidades, nesse sentido, são consideraveis, porquanto, a nova sugestão a ser apresentada, deve-se reconhecer, atende melhor ao interesse publico.

Afirma em seu voto o sr. Fernando Pimentel:

"Discordando, em parte, das conclusões do relatorio da M. D. Subcomissão do Oleo, no que tange ao oleo de caroço de algodão, tomamos a liberdade de apresentar o nosso voto em separado, consubstanciando-o no substitutivo que, a final, formulamos como projeto de resolução, que submetemos à consideração dos DD. Membros da C. E. P.

SUBJETIVO O RELATORIO DA SUBCOMISSAO

Subjetivo na forma e na essencia, o referido relatorio, sem embargo de constituir uma peça interessante, opta pela liberação do preço do caroço da safra de 1949 e pela abolição do regime de quotas de industrialização, ainda em vigor; mas não alude à questão da torta nem ao problema do racionamento, instituido pelo Decreto n. 15.889, de 10-7-46; opta, tambem, pela "manutenção dos preços atuais do oleo de algodão, conforme portaria 103, de 15 de Junho de 1948", mas não dispõe sobre outros itens da mesma portaria n. 103, afetados pela solução proposta. Acompanhando o espirito da solução proposta pela DD. Subcomissão do Oleo, favoravel à liberdade de produção e comercio, com a extinção dos controles impostos em épocas de anormalidade, temos em que, embora salutares, qualsquer medidas com esse proposito devem ser tomadas com as cautelas necessarias, para evitar os efeitos da brusca transformação do sistema — quase sempre danosos para a economia popular.

DESASTROSAS CONSEQUENCIAS DA LIBERAÇAO DO CAROÇO

"Assim, a liberação, para e simples, do preço do caroço de algodão, da colheita de 1949, bem como a abolição das quotas de industrialização, poderão acarretar, como consequencias logicas: a) —o açambarcamento da produção de caroço; b) — como decorrencia, incalculavel aumento do preço do oleo de caroço de algodão; c) — a elevação do preço da torta, refletindo sobre a lavoura, que a emprega como adubo, sobre a pecuaria, que a emprega como forragem e, sobre o consumidor, fatalmente, pelo aumento do preço do leite. E, não obstante, persistiria, ainda, o racionamento do oleo, que já não mais se justifica.

E' bem verdade que a DD. Subcomissão optou tambem pela "manutenção dos preços atuais do oleo de algodão, conforme portaria 103"; queremos crer que tambem seja favoravel à manutenção do tabelamento da torta, a qual se refere a portaria n. 109, de 4-8-48. Com a liberação do preço do caroço de algodão, não poderá, entretanto, a C. E. P. manter para a proxima safra os preços atuais do oleo e da torta, pois forçoso é materia prima, o produto manufaturado não poderá ser tabelado, senão excepcionalmente, tomando-se por base o preço do mercado, na época. E — indagamos — que garantia poderá haver de que o preço do caroço de algodão não será, então, superior a Cr$ 12,00? Não sendo possivel aceitar de imediato a premissa de liberação total — produção e comercio, do caroço, oleo e torta — temos que conduzir essa liberação por etapas, para proporcionar efetiva proteção aos consumidores, sem prejuizos à lavoura, à industria ou ao comercio. Seria uma politica francamente liberacionista, resguardada, porem, a conveniencia de suas varias etapas de processamento. Mesmo porque, liberar o preço do caroço de algodão e manter o tabelamento do oleo e da torta, não significa liberação, mas sim tabelamento indireto.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS

"Nestas condições, somos de parecer que a C.E.P. deve adotar as seguintes providencias:

I — Abolir imediatamente o regime de quotas de industrialização de caroço de algodão, mantendo, porem, o disposto nos itens I, II (quanto a oleo de caroço de algodão), VII e IX, da portaria n. 103, de 15-6-48, bem como assim mantendo o disposto na portaria n. 109, de 4-8-48, no que se refere aos preços da torta e à garantia de abastecimento da agricultura e da pecuaria, destinando 30 % da produção para o comercio livre, de acordo com o que estabelecem os itens I, II e III, da referida portaria n. 109, de 4-8-48.

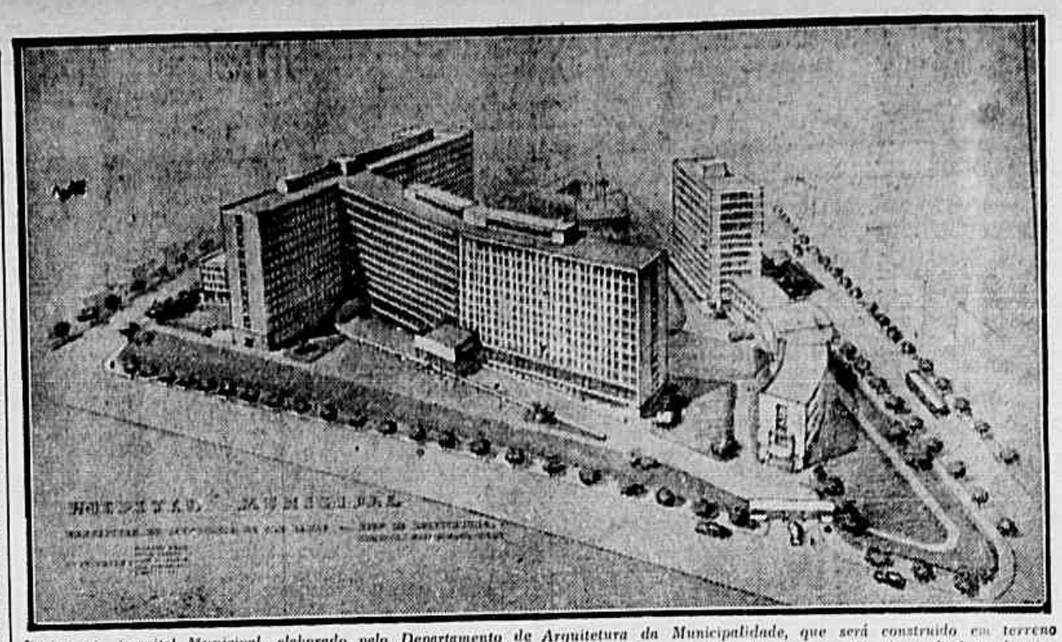
II — Representar ao exmo. sr. governador do Estado, solicitando a revogação do Decreto n. 15.889, de 10-7-46, para efeito de ser abolido o racionamento do oleo, a partir de 1.o de março de 1949.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA, DOS MAQUINISTAS E DOS CONSUMIDORES

As medidas do item n. I favorecerão à industria, aos maquinistas, (e concomitantemente, aos lavradores) e aos consumidores. Isto porque: a) os industriais poderão adquirir livremente as quantidades de caroço que desejarem, livres da obrigatoriedade de produção, mas em regime de competição quanto à produção; b) — os maquinistas poderão dispor livremente de seus "stocks" e, o que é mais importante, obter, em tempo, o financiamento de que necessitam; e, c) — os consumidores, mantidos os preços teto do caroço e, consequentemente do oleo e da torta, não estarão sujeitos à eventual majoração dos preços do oleo, do leite, etc. Os itens I e II, da portaria n. 103, referem-se exatamente a esse aspecto do problema, da mesma forma que a portaria n. 109 estipula os preços da torta e disciplina a sua distribuição. Sabendo-se que cada aumento de um cruzeiro no preço do caroço de algodão corresponde a um aumento de cerca de 65 centavos por quilo de oleo e, sabendo-se que o preço internacional da torta é sempre muito superior ao nosso, é fora de duvida que, pelo menos ainda agora, devem ser mantidos os preços do caroço e da torta, para que sejam evitadas as consequencias já acima apontadas. Os itens VII e IX, da portaria n. 103, tratam da utilização do oleo de caroço de algodão, proibindo o seu uso para fins não comestiveis.

O item n. II — extinção do racionamento — é medida que se impõe, como passo elementar para a normalização do abastecimento do oleo. E é, efetivamente, uma providencia almejada pela população, principalmente do interior do Estado, que mais sofre com o regime de racionamento. A extinção deste regime de exceção encontra plena justificativa diante das estimativas da proxima safra algodoeira. Variam muito as opiniões a respeito, mas, adotando-se o termo medio, calcula-se que a proxima safra será 40 % maior que a precedente. Assim, a produção do oleo de caroço de algodão de 1949 deverá atingir a cerca de 37 milhões de quilos, ou até 40 milhões de quilos, apresentando, pois, consideravel aumento em relação à produção deste ano, de cerca de 28.000.000 de quilos. Considerando-se que, pelo incremento do consumo do oleo de amendoim, o consumo de oleo de algodão diminuiu, caindo de 48 milhões de quilos para cerca de 32 milhões de quilos (trinta e dois milhões), é patente que as necessidades minimas são superadas pela maior produção.

Posteriormente, dentro de 3 ou 4 meses, e após cuidadoso estudo do mercado e indispensavel levantamento da situação internacional do oleo, poderá a C.E.P. cogitar da liberação do preço do caroço do algodão e, mesmo, da liberação do preço do oleo de algodão. São medidas que devem ser conjugadas, mas adotadas quando não subsistirem as ameaças de elevação dos preços do oleo, da torta e dos produtos desta dependentes".



Projeto do hospital Municipal, elaborado pelo Departamento de Arquitetura da Municipalidade, que será construido em terreno situado entre as ruas Castro Alves, Apeninos e Vergueiro, com capacidade para 610 leitos e que, não só atenderá aos funcionarios do municipio, como ao publico em geral

Concorrerá de maneira impressionante para a solução do problema ministerial

O futuro Hospital Municipal será somente superado pelo Hospital das Clinicas — Maternidade com 100 leitos — O edifício, que terá 13 andares, está orçado em Cr$ 1.300.000,00

A população de S. Paulo, em face do vertiginoso crescimento demografico, que se acentua cada dia mais, vem-se ressentindo da falta de estabelecimentos hospitalares, cujo numero é bastante reduzido, não mais comportando o grande numero de pessoas que, diariamente, para eles acorre. O drama doloroso da falta de hospitais se nos apresenta ante a retina como um quadro verdadeiramente desolador, sendo assustador o numero de indigentes necessitados de socorros medicos, que perambulam pelas ruas da cidade.

Diante de tal situação, o governador Adhemar de Barros apelou aos poderes municipais, para que se empenhem no sentido de dotar a Capital de um aparelhamento hospitalar à altura das necessidades crescentes da população. O prefeito Milton Improta, e o secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, receberam com entusiasmo o pedido do governador, providenciando a imediata elaboração de um projeto de construção do Hospital Municipal, que não se restringirá, como o atual, apenas aos funcionarios do municipio, mas terá as suas portas abertas para atender ao povo em geral. Trata-se, portanto, de um empreendimento de envergadura, cujo projeto, submetido previamente à apreciação da Camara Municipal, será levado a efeito dentro do menor prazo possivel. São Paulo terá, assim, um novo estabelecimento hospitalar de grande capacidade que se ombreará com o Hospital das Clinicas, e concorrerá de maneira impressionante para a solução do problema assistencial na cidade.

O HOSPITAL MUNICIPAL SERA' UM DOS MAIORES DE S. PAULO

O Departamento de Arquitetura, a cuja frente se encontra o engenheiro Alfredo Giglio, ex-secretario de Obras da Municipalidade, com a cooperação dos engenheiros Heitor Nardon, Julio Cesar Lacreta, Luiz Bertachi e Haroldo Amazonas, acaba de concluir o projeto do Hospital Municipal, considerado um dos maiores, até hoje, executado diretamente pela Municipalidade, que será, segundo a opinião dos tecnicos, um dos maiores de São Paulo, somente superado pelo Hospital das Clinicas.

Deve-se a execução desse projeto à ação incansavel do sr. Paulo Ribeiro da Luz, que muito contribuiu para a sua elaboração, que foi coadjuvado, em grande parte, pelos medicos do atual Hospital Municipal.

O custo das obras está calculado em 80 milhões de cruzeiros, devendo a construção estar terminada dentro de ano e meio.

APLICAÇAO DA TECNICA MAIS MODERNA DO MUNDO

A reportagem desta folha teve oportunidade de palestrar, na tarde de ontem, com o engenheiro Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura e que tambem colaborou na execução do projeto, tendo ele nos prestado importantes esclarecimentos sobre o projeto em referencia.

— "Preliminarmente — declarou-nos — devo salientar que o plano, ora elaborado contou com a valiosa cooperação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura e que o nosso trabalho foi executado em equipe, contando não só com a colaboração dos arquitetos Heitor Nardin, Julio Cesar Lacreta, Luiz Bertachi e Haroldo Amazonas, como com a dos medicos do Hospital da Prefeitura, que programaram todas as necessidades imprescindiveis ao novo estabelecimento. O novo Hospital Municipal atenderá a todos os requisitos de um grande hospital moderno e fora feito em 30 originais.

Fizemos cinco estudos, sendo que prevaleceu este ultimo por atender às condições tecnicas de insolação e a melhor preservação dos ventos predominantes, obedecendo a linha norte e sul da cidade. O Departamento de Arquitetura estudou todos os hospitais, mais modernos do mundo e aplicou na elaboração do projeto do Hospital Municipal, o mais moderno metodo de tecnica arquitetonica".

CAPACIDADE PARA 610 LEITOS

— "O Hospital Municipal — acrescentou o eng. Giglio — ocupará uma area de 37.300 metros quadrados em terreno situado entre as ruas Castro Alves, Apeninos e Vergueiro e constará de 7 edificios: 1) bloco hospitalar, constituido de três pavimentos ligados; 2) maternidade; 3) ambulatorio; 4) cozinha e alojamentos para empregados; 5) alojamento de freiras e escola de enfermagem; 6) igreja e 7) necroterio.

O bloco hospitalar, que terá entradas independentes para medicos e visitas, doentes e pessoal de serviço, contará com 12 andares, com capacidade para 610 leitos, com 7 elevadores, dando o coeficiente aconselhado de 1 elevador para cada 73 leitos. No pavimento terreo do edificio será instalado o pronto-socorro. Num bloco ligado ao hospital, e que funcionará independente, instalar-se-á a Maternidade, com capacidade de 100 leitos e as enfermarias. O edificio será servido por 2 elevadores e terá 11 pavimentos."

CLINICAS ESPECIALIZADAS

Salientou o diretor do Departamento de Arquitetura que será instalado à rua Vergueiro, inteiramente independente do bloco hospitalar, um moderno ambulatorio.

— "Nele serão instaladas as clinicas: cardiologica, cirurgica, endocrinologica, dermatologica, sifilografica, ginecologica, homeopata, medica, oftalmologica, oto-rino-laringologica, pediatra, fisioterapica, tisiologica, urologica, venerologica, farmacia, laboratorios e auditorium para 300 pessoas. Esse edificio terá 13 pavimentos e será servido por dois elevadores."

A EXECUÇAO DAS OBRAS NAO INTERFERIRA' NOS EDIFICIOS EXISTENTES

Finalizando sua entrevista, afirmou-nos o eng. Alfredo Giglio que o ponto saliente do Hospital Municipal, o que constituirá uma inovação, é que o necroterio, a ser construido, em bloco à parte na rua Apeninos terá ligação ao bloco hospitalar e a Maternidade, mediante um grande tunel, ficando completamente isolado da vista do publico.

Além do mais, o projeto atende a facilidade de execução em varias etapas sem interferir nos edificios existentes. Quer isto dizer que o atual Hospital não será paralisado, enquanto se processarem as obras de execução do novo Hospital.

A execução desse projeto, tem o valor de 1.300.000 cruzeiros, de acordo com a tabela do Instituto dos Arquitetos do Brasil e, sendo, como foi, elaborado por um departamento da Prefeitura, trouxe para os cofres municipais uma economia de 1.150.000 cruzeiros. Ao prefeito Milton Improta, a quem a cidade já deve tanto, São Paulo ficará devendo mais uma obra, uma realização administrativa das mais notaveis."

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 31 de Outubro de 1948 || N.º 777

Pretendia exterminar todos os moradores da residencia do sr. Virgilio de Melo Franco

Novas revelações em torno do brutal assassinio do lider udenista — Pedira garantias de vida à Ordem Politica e Social

RIO, 30 (Da sucursal) — O assassinato do sr. Virgilio de Melo Franco, ocorrido na madrugada de ontem, em circunstancias brutais, já foi por nós publicado nos seus principais detalhes. Hoje, novas revelações surgiram em torno do estupido crime, que consternou todo o pais.

O sr. Virgilio de Melo Franco, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, em virtude do anterior assalto levado a efeito em sua residencia pelo ex-empregado Pedro Santiago e as constantes ameaças que o mesmo fazia até ao novo empregado, seu substituto, e ante o desejo demonstrado pelas autoridades do 1.o distrito policial, compareceu pessoalmente à Divisão de Ordem Politica, onde pediu ao major Adauto Esmeraldo garantia de vida, pois tinha pressentimento de que Pedro não estava bom das faculdades mentais.

Como isso ocorreu num dia de sabado, o major Adauto Esmeraldo, após tomar nota da solicitação do procer mineiro, emprestou-lhe o seu proprio revolver, até que fossem tomadas as providencias que o caso requeria.

Três dias depois, o sr. Virgilio de Melo Franco, que ficara satisfeito pela maneira com que fôra recebido pelo major Adauto Esmeraldo, devolveu-lhe o revolver, em virtude de haver comprado um, que foi justamente aquele com que eliminou o seu agressor, quando já mortalmente ferido.

Quando penetrou na residencia do sr. Virgilio de Melo Franco, o assassino não se preocupou em preparar a fuga, no caso de ser surpreendido, como deveria fazer, abrindo completamente a porta por onde entrara, a qual deixou encostada, parecendo, por isso, que deveria estar possuido de violento instinto de perversidade. Tanto que ele teve o cuidado de abrir o bico do gás, não havendo outra maneira de se compreender essa sua atitude. Maria Amélia, a empregada que fôra a causa de sua demissão do emprego, fatalmente seria tambem uma das vitimas, alem da esposa e do dono da casa.

Já dissemos ontem que a espingarda utilizada pelo assaltante pertencia ao sr. Virgilio e foi apanhada pelo agressor no local em que aquele costumava guardá-la, somente dali a retirando quando pretendia caçar, em Minas Gerais ou no Estado do Rio, como era de seus habitos.

Na casa n.º 661 da rua Maria Angelica, onde ocorreu o triste fato, ouvimos o "pivot" involuntario da tragedia, a arrumadeira Maria Amelia Miranda, a qual nos declarou ter sido despertada pelos tiros e pelos gritos de socorro de d. Dulce de Melo Franco. Saiu do quarto, juntamente com os demais empregados, deparando, então, com o cadaver do patrão em frente ao quarto deste. Diante das suplicas de d. Dulce para que se chamasse um medico, desceu as escadas com o fim de telefonar para o Hospital Miguel Couto. Foi ai que tropeçou no cadaver de Pedro. Ficou abordoada, sem saber ainda do que se tratava. Somente veio a compreender que o sr. Virgilio de Melo Franco e o antigo empregado estavam mortos.

UM TERCEIRO PERSONAGEM

Observou-se em meios politicos autorizados que a policia deveria descer a investigações mais profundas, dadas certas circunstancias que vão surgindo em torno do brutal atentado. Há detalhes que merecem mais atenção, pois não se devia excluir a hipotese de existirem, no fundo de tudo isso, objetivos de outra natureza que não fosse somente a intenção de roubo e instinto de vingança. Certas circunstancias induzem a crer na existencia de um terceiro personagem envolvido no caso.

Por isso, os exames periciais serão rigorosos, devendo o palacete ser objeto de pesquisas acirradas e os serviçais interrogados novamente.

O SEPULTAMENTO

Passava já das 17 horas, quando saiu o feretro para o cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento. Seguraram as alças do esquife os srs. Edmundo da Luz Pinto, Osvaldo Aranha, Odilon Braga, Magalhães Pinto, Batista Luzardo e Afonso Arinos de Melo Franco, irmão do finado e Hugo Ramos.

AGREDIDOS NUM PROSTÍBULO POR VÁRIOS INVESTIGADORES

Ontem, às primeiras horas, Renato de Azevedo Gomes dos Santos, de 18 anos, domiciliado à rua Itambé, 393, Humberto de Barros Pereira Filho, de 22 anos, solteiro, morador à rua Tupi, 667, e Evanho Terra, de 27 anos, solteiro, residente à rua do Arouche, 360, estando no prostibulo situado à rua Sete de Abril, 134, sem que houvesse motivo, foram estupidamente feridos a socos e pontapés por seis individuos que se intitulavam investigadores de policia. Todos os três receberam ferimentos generalizados pelo corpo e foram socorridos pela Assistência, conforme providencias tomadas pela autoridade de serviço na Central, passando para a Delegacia de Segurança Pessoal o inquérito iniciado, pois os agressores conseguiram fugir sem que fossem identificados.

A

Casa Thomaz

JA' INICIOU

a sua grande venda de Lotes de

CASIMIRAS

A PREÇOS INCRIVEIS!

Finissimos cortes de TROPICAL a... 250,00

Cortes de otimas CASIMIRAS a... 330,00

Casa Thomaz

Largo de São Bento - Esquina R. Bôa Vista

Desvendando aos paulistas os segredos dos garimpos de Mato Grosso

Publicará o "Jornal de Noticias" sensacionais reportagens documentadas sôbre a garimpagem de diamantes e costumes naquele Estado

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Por via aerea regressaram de Poxoreu, no Estado de Mato Grosso, os enviados especiais da "Folha Carioca" e JORNAL DE NOTICIAS, jornalista Silvestre Maia e fotografo Ernani Conturfi, os quais foram àquela longuinqua localidade, situada na fronteira com Goiás, fixar aspectos interessantissimos sobre a garimpagem de diamantes e os costumes locais, influenciados pelos negocios de pedras preciosas. O vespertino carioca e o matutino paulista, iniciarão, brevemente, a publicação das sensacionais reportagens, documentadas com abundante material fotografico.

Improcedente a denuncia feita pelos marchantes à Sub-Comissão da Carne

Os compradores que têm adquirido gado no interior de São Paulo e enviado para o Distrito Federal, visam abastecer o Exército — Não se justifica mais uma vez o aumento do preço da carne

Divulgamos em nossa edição de ontem, com grande destaque, as acusações formuladas pelos marchantes desta Capital, na reunião da Subcomissão da Carne, da C. E. P., realizada na Secretaria de Higiene da Municipalidade, e que foi presidida pelo sr. Fernando Pimentel, especialmente convocada para realizar debates em torno do problema da carne. Nessa reunião não foi tomada nenhuma decisão em relação ao problema, pois ela tinha por finalidade permitir aos marchantes que formulassem suas reivindicações e expusessem as graves denuncias que haviam anunciado.

O sr. Ernesto Senize, falando em nome dos marchantes afirmou que a Prefeitura do Distrito Federal, com o intuito de atender às necessidades do consumo de carne do Rio de Janeiro, destacou compradores de gado no interior de S. Paulo, os quais estavam adquirindo as reses à razão de 80 cruzeiros por arroba, peso vivo. Disse ainda, o sr. Ernesto Senize, que para o transporte do gado contavam esses compradores com as maiores facilidades concedidas pela Noroeste que dava frete gratuito. Isso disse o sr. Senize, estava impossibilitando os marchantes de comprarem carne na zona da Noroeste, em virtude do preço elevado que estavam pagando.

AUMENTO DE PREÇO

Baseado nisso, o sr. Senize disse que os marchantes não podiam continuar vendendo a carne pelos preços atuais, pois não podiam enfrentar a concorrencia, ponderando que seria preciso haver auxilio por parte dos poderes publicos para ser mantido o preço, pois, na sua opinião, alem de os compradores de gado para o Distrito Federal, gozarem de insenção de frete, consegulam ainda, prioridade nos transportes. Em seguida ponderaram os marchantes a necessidade de haver dois tabelamentos, um para a epoca de safra e outro para a entressafra.

INVESTIGAÇÕES DA SUB-COMISSAO

Após registrar as denuncias formuladas pelos marchantes a Subcomissão da Carne, da C.E.P., imediatamente mandou proceder às investigações no sentido de apurar a veracidade das afirmativas, tendo para isso enviado agentes para os locais em que, afirmaram os marchantes, agiam os compradores. Conseguimos apurar, por fontes dignas de todo o credito que essas investigações coroaram-se de completo exito, tendo-se aclarado a situação. Conforme o que foi apurado a quantidade de gado adquirida é de apenas 20.000 bois o que não representa grande coisa frente à quantidade que é consumida em S. Paulo, que atinge a mais de cem mil cabeças. Alem disso, soube-se tambem que esse gado era destinado ao nosso Exercito, não sendo, portanto, para o abastecimento do Rio, conforme disseram os marchantes. Assim, de maneira alguma essa compra de gado destinada ao nosso Exercito virá abalar o preço do mercado, pois é insignificante para isso.

IMPROCEDENTES AS AFIRMATIVAS

Alem disso é do conhecimento publico que o Rio de Janeiro é abastecido pelos frigorificos de S. Paulo. Com o que ficou esclarecido acima, devido, segundo apuramos, às investigações que se processaram, todas as graves declarações dos marchantes rolaram, agua abaixo. As 20.000 reses evidentemente gozam de privilegios nas estradas de ferro, pois são destinadas à nossa Força Armada. Agora, só resta esclarecer se houve ou não má-fé, e evidente interesse por parte dos marchantes, em elevar o preço da carne para a população, ou se os mesmos não se basearam em fontes dignas de credito e não realizaram criteriosas investigações antes de fazer afirmativas tão serias. Esperemos, pois, as conclusões da Subcomissão da C. E. P.



O eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura da Municipalidade, quando prestava declarações ao redator desta folha

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual do Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS, GORDURA MAGREZA FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295